CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D | TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1928 | FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.356 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — SÃO PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O NOVO REGIMEN DA ALBANIA FOI RECONHECIDO PELOS GOVERNOS DA INGLATERRA E DA ALLEMANHA

Um violento incendio destruiu o Theatro "Novedades", de Madrid, morrendo 25 pessoas e ficando feridas mais de 200

A officialidade do navio-escola "General Baquedano" foi hontem homenageada pela municipalidade de Kiel

A proposito do pacto Kellog, a "Tribune de Geneve" dá a primazia de proposta identica, em 1925, ao dr. Afranio de Mello Franco

DO RIO

A reliquia

UM brasileiro residente em Lisboa falou ao "Seculo" — como poderia ter gritado aos seculos — protestando contra o intrujão que, em Paris, assegura ter em seu poder a espada do imperador do Brasil, d. Pedro II.

O protesto do brasileiro Estevão (assim é o seu nome) tem fundamento. E' que Estevão comprou a um antiquario de Lisboa, por trezentos escudos, a verdadeira espada do imperador d. Pedro II — e deu as informações, preciosas informações que authentificam rigorosamente a origem illustre da durindana imperial: guarnições de florão dourado na bainha, as iniciaes do monarcha nos copos e a legenda: "Viva o Imperador!".

Deante disto, quem póde pôr em duvida que a verdadeira espada de s. m. o Magnanimo é a que pertence ao brasileiro Estevão?

Quem? O intrujão de Paris, que, lendo a contestação, apresentou a espada que possue, na qual perfeitamente se vê que "tem guarnição de florões dourados na bainha, as augustas iniciaes nos copos e a legenda inscripta: "Viva o Imperador!".

A alma da gente é tomada de perplexidade, assim, deante de duas cousas perfeitamente authenticas que se negam, se hostilizam, se combatem — não é verdade?

Mas, o intrujão de Paris, como o brasileiro Estevão, de Lisboa, está de absoluta boa-fé. Têm ambos arraigada certeza, cada qual delles, de que a arma que possuem é a legitima, a mesma que s. m. o Imperador pôz á cinta quando seguiu para Uruguayana, onde Estigarribia ficou seis mezes com a espada na mão, afim de entregar-lh'a. Porque os signaes caracteristicos de sua authenticidade são indiscutiveis.

Dirão naturalmente:

— Mas, o imperador devia ter mais de uma espada. Por que não serão ambas authenticas — como podem ser authenticas tres, cinco, quarenta, cento e cincoenta?

Não é nada disso. Essas espadas devem andar pelo mundo ás dezenas, ás centenas, realmente — (talvez nos milhares, si alguem se lembrar de as fabricar como os cravos do supplicio de Christo. Porque essas espadas, com os caracteristicos a que se referem os telegrammas de Paris e Lisboa, nunca pertenceram ao imperador. Eram as espadas de qualquer official superior do Exercito no tempo do Segundo Reinado. Seria até um contrasenso julgar que o proprio imperador cingisse uma espada em que estivesse gravada a inscripção: "Viva o Imperador!".

Acredito, porém, que o intrujão de Paris e o brasileiro Estevão, de Lisboa, tenham apparecido á suggestão das noticias ultimas da imprensa suspeita do Rio, noticiando o anniversario natalicio de d. Pedro Henrique, **herdeiro presumptivo** do throno do Brasil — e se preparam para vender-lhe por bom dinheiro a espada do seu avô, para o dia em que o moço francez tenha de apparecer, á cavallo, no Campo de Sant'Anna, para desproclamar a Republica... J. C.

Emprestimo da Bolivia no extrangeiro

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DAQUELLE PAIZ DESFAZENDO BOATOS

RIO, 24 (A) — Da legação da Bolivia recebemos o seguinte communicado:

"Coincidindo com as negociações que fazia o governo da Bolivia para levantar um emprestimo no extrangeiro, destinado a obras publicas urgentes, se fez circular de maneira tendenciosa, em alguns paizes da America, o boato de que a ordem publica boliviana não estava assegurada, o que motivou o governo a tomar energicas medidas na cidade de La Paz. E, apesar disso, aquella operação acaba de fazer-se, na Bolsa de Nova York, em condições vantajosas para o credito do paiz, o que, por si só, constitue solemne desmentido ás noticias propaladas em certos pontos do continente.

Aliás, si isso não fôr sufficiente para dissipar qualquer duvida a respeito, a legação da Bolivia no Rio está de posse de dados que permittem declarar a absoluta inexactidão de taes noticias, pois a nação boliviana desfructa, presentemente, de uma paz e de uma normalidade constitucional completas".

As negociações a termo

COTAÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' E ALGODÃO

RIO, 24 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações.

1.a Bolsa: — vendedores para 30$500, 29$675, 29$500, 29$400, .. 29$500, 29$450, de setembro a fevereiro; compradores a 30$000, .. 29$600, 29$400, 29$300, 29$350, .. 29$300, 29$200, 29$100, respectivamente.

Mercado estavel.

Não houve vendas.

—— O mercado de assucar a termo não funccionou.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: — vendedores: a 37$500, 37$000, 37$000, 37$300, .. 37$000, de outubro a fevereiro; setembro não teve; compradores a 38$500, 35$800, 34$900, 35$000, 35$000, 35$000, respectivamente.

Mercado paralysado.

Não houve vendas.

A 2.a Bolsa não funccionou.

O sr. presidente da Republica no Jockey Club

MANIFESTAÇÃO A S. EXC. POR OCCASIÃO DA CHEGADA

RIO, 23 (A.) — O sr. presidente da Republica, ao chegar hoje ao prado do Jockey Club, foi alvo de carinhosa manifestação de sympathia por parte da grande massa de povo que alli se achava, o qual recebeu o chefe do Estado sob prolongada salva de palmas.

O dr. Washington Luis, acompanhado de sua exma. esposa e de suas casas civil e militar, encaminhou-se, ao som do Hymno Nacional, para a tribuna de honra, onde deu entrada, já então em companhia de todos os directores do Jockey Club, sob calorosas palmas das pessoas que alli se encontravam.

Ao se retirar do hippodromo, logo após a realização do Grande Premio, foi o Chefe da Nação alvo de eguaes manifestações de carinho, sendo novamente executado o Hymno Nacional.

Secretario das Finanças de Minas

RIO, 24 (A.) — Chegou a esta capital o dr. Francisco de Campos, secretario do Interior do Estado de Minas.

A proposito da aggressão do consul brasileiro sr. Oscar Paranhos

INFORMAÇÕES AO SR. MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RIO, 24 — Conforme foi publicado, o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, deante da noticia telegraphica publicada pelos jornaes sobre uma aggressão de que foi victima o consul do Brasil em Bremen, sr. Oscar Paranhos, telegraphou immediatamente áquelle consulado e á nossa legação em Berlim, pedindo informações que até então não houvera recebido.

Quer a legação, quer o consulado, não tardaram em responder, sendo que o proprio referido consul informou sobre o caso nestes termos:

"Perto do Consulado fui assaltado pelas costas brutal e covardemente por um bando de individuos que me vibraram, com armas de borracha, violentos golpes na nuca e na fronte. Cahi desfallecido. Emquanto o filho do meu collega do Chile, que vinha no momento, em minha companhia, luctava com os aggressores, outros miseraveis ainda me feriram, pisando-me as mãos. Sobreveiu febre. O vice-consul, que se portou com sollicitude, apresentou queixa ao Senado.

O conselheiro de Estado, comparecendo ao Consulado, manifestou-lhe os sentimentos e a indignação do Senado, confirmando taes sentimentos por escripto, no dia seguinte.

Parece apurado que os aggressores pertencem ao partido Socialista Nacionalista, que persegue os israelitas e como israelita me tomaram. Dois dos aggressores já se acham presos, esperando as autoridades prender os restantes, estando assegurada a sua punição.

Apesar de tudo, já estou bom e em plena direcção do consulado".

O sr. ministro das Relações Exteriores manifestou o seu pezar ao consul aggredido, cercando-o do conforto necessario e deu instrucções sobre o assumpto á legação em Berlim.

Hoje, o sr. Octavio Mangabeira teve sciencia, por telegramma, de que a referida legação recebeu uma nota do Ministerio de Negocios Extrangeiros da Allemanha, cujos topicos principaes vão abaixo transcriptos:

"Permitta que vos exprima o sincero pesar do governo allemão, por esse incidente, tanto mais lamentavel, por se tratar de um funccionario dos Estados Unidos do Brasil. O Senado de Berlim communicou-me que abriu um rigoroso inquerito. Acabo de pedir-lhe que faça proseguir esse inquerito com a energia necessaria e que o apresse o mais possivel para que se prendam os culpados, de accordo com a lei. Logo que o resultado do inquerito seja conhecido terei pressa em vos informar". — (Havas-Radio).

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 24 (A) — Em Santa Cruz foram abatidos hoje, 408 bois, 56 vitellos, 17 porcos e 3 carneiros.

Recolhidos aos curraes, 490 bois, 69 vitellos, 22 porcos e 10 carneiros.

Existem nos campos, 2.384 bois, 613 vitellos e 286 porcos.

Preços: — rezes, 1$380; vitellos, 1$500; porcos, 3$000 e carneiros, 3$000.

— Em Mendes, foram abatidos 140 bois, 14 vitellos e 4 porcos.

Preços: — rezes, 1$300; vitellos, 1$500; porcos, 3$900.

A Alfandega

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 24 (A) — Entraram hoje neste porto, os seguintes vapores:

De Buenos Aires e escalas, o allemão "Sierra Ventana"; de portos no norte, o nacional "Douro"; de Genova e escalas, o italiano "Conte Rosso"; de portos do sul, o nacional "Ipanema"; de Yokoama e escalas, o japonez "Bingo Maru"; e de portos do sul, o nacional "Pirangy".

— Vapores sahidos: para Buenos Aires e escalas, o inglez "Andalucia"; o francez "Guarujá", e o italiano "Conte Rosso"; para Laguna, os nacionaes "Carl Hoepcek" e "Jupiter"; para Hamburgo e escalas, o allemão "Sierra Ventana"; e para o Havre, e escalas, o francez "Desirade".

Movimento do porto

RIO, 24 (A) — A Alfandega desta capital rendeu, hoje, ... 487:758$532, sendo em ouro, ... 222:564$473.

Abastecimento d'agua á capital da Republica

O MINISTERIO DA VIAÇÃO, EM ACÇÃO CONJUNTA COM A PREFEITURA E CENTRAL DO BRASIL, RESOLVEU O MAGNO PROBLEMA

RIO, 24 (A) — Um dos problemas que mais têm preoccupado o dr. Victor Konder, ministro da Viação, é, sem duvida, o abastecimento dagua á capital da Republica. Assim, já se acha na sua ultima phase de estudos, no Ministerio a seu cargo, a questão dos poços tubulares profundos, a serem perfurados para o fornecimento dagua destinada á irrigação da nossa capital, que actualmente consome mais de 12 milhões de litros diarios para taes serviços, devendo ser feita a despesa com a installação de 14 poços pela Inspectoria de Aguas, em collaboração com a Prefeitura. Por outro lado, a Central do Brasil está perfurando, directamente, poços para a alimentação de suas machinas e serviços de sua officinas. Dessa fórma, o Rio poderá contar, em breve, com o reforço de 15 milhões de litros dagua, que deixarão de ser subtrahidos de suas rêdes para a Prefeitura e Central do Brasil, e passarão a representar um accrescimo notavel para a columna de seu abastecimento, deixando a nossa apreciavel agua potavel de ser distribuida em irrigações de ruas e serviços de machinas.

Ministerio da Viação

ACTOS DO TITULAR DA PASTA

RIO, 24 (A) — Ao seu collega da Fazenda, o sr. ministro da Viação communicou ter providenciado junto á Inspectoria de Portos sobre a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue áquelle Ministerio o terreno em que deve ser construida a Alfandega de Natal, pertencente á fiscalização do mesmo porto.

UMA QUADRA DE CORAJOSOS

Diz-se que a vida nunca foi tão gostosa e commoda como hoje. Entretanto, por um paradoxo difficil de explicar, é justamente agora, quando as condições de existencia são muito mais convidativas e agradaveis, que o homem deu para mostrar o mais absoluto desprezo pela morte, como si fosse um fardo insupportavel a sua permanencia neste delicioso planeta.

E' o que se póde concluir das constantes provas de coragem sportiva que diariamente se repetem por toda parte, como para demonstrar que a bravura contemporanea chega até á temeridade. Cousas que arrepiariam a alma dos velhos aventureiros que afrontavam todos os riscos, são hoje praticadas com uma "aisance" desconcertante, num sorriso, como si se tratasse de um acto commum da vida, isento de perigo. A nossa gravura, mesmo, nada mais faz do que reproduzir uma dessas espontaneas exhibições de coragem pessoal que são actualmente o "clou" de todos os certamens sportivos. Quatro rapazes, da marinha e do exercito norte-americano, num dia de tédio, resolveram provar, juntos, que eram gente de muita disposição e sangue frio. Decidiram atirar-se simultaneamente, em para-quédas, de um avião militar. E realmente fizeram a prova, naturalmnte apostando, como bons "yankees", qual o que chegaria primeiro em terra. No apparelho foi instaliada uma machina photographica automatica para apanhal-os no momento da descida. Vemos no plano superior, (da esquerda para a direita) John Bokhorst, ex-piloto militar durante a guerra européa, explicando a F. Faholshy e Willam Scott, da Marinha, e Roger Ryder e Joseph Fisher, do Exercito, (os quatro que estão saltando no plano inferior), o funccionamento da camara photographica que iria automaticamente apanhar um flagrante do seu gesto de coragem.

— O sr. dr. Victor Konder remetteu ao sr. procurador da Republica do Estado do Rio de Janeiro os necessarios elementos á defesa da União na acção que lhe move d. Isaura de Assis.

— O sr. ministro, por acto de hoje, designou o engenheiro Lucas Soares Neiva, ajudante da 5.a divisão da Central do Brasil, para substituir o sub-director interino, dr. Demosthenes Rockert, eleito director-presidente do Lloyd Brasileiro.

Senador Adolpho Gordo

RIO, 24 (A) — O senador Adolpho Gordo, que regressa da Conferencia Interparlamentar de Paris, chega, amanhã, pelo "Cap Polonio".

S. exc. desembarcará no caes do porto, entre 14 e meia e 15 horas.

Senador José Augusto

HOMENAGEM REALIZADA PELA SUA DATA NATALICIA

RIO, 24 (A) — Os amigos e conterraneos do senador José Augusto deliberaram promover-lhe uma homenagem pelo seu anniversario natalicio.

Reunidos no sabbado, sob a presidencia do sr. Deoclecio Duarte, os norteriograndenses aqui domiciliados mandaram esculpir um busto do seu co-estadoano, fazendo-lhe uma cordial manifestação na noite do anniversario, para entrega do mimo.

Recebidos na casa de residencia do sr. José Augusto, foi o homenageado saudado pelo dr. Angyono Costa, em expressivo discurso, em que explicava não ter a manifestação caracter politico.

Respondendo, o sr. José Augusto pronunciou eloquente oração.

Actos do sr. ministro da Fazenda

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo, designou o escripturario Valeriano de Moraes para exercer interinamente o logar do collector da 2.a collectoria da capital do Estado, em substituição ao collector Francisco de Paula Cruz Filho, cuja prisão foi decretada, em vista do desfalque alli verificado pelos agentes fiscaes Oswaldo Galvão, Antonio de Oliveira e Alberto Martins.

— O sr. ministro resolveu manter, por seus fundamentos, a decisão da Inspectoria Federal dos Bancos, pela qual foi mandado archivar o processo relativo á denuncia apresentada pelo fiscal de Bancos, dr. Sebastião Vianna da Sousa, contra o Lloyd Agents, por infracção do regulamento annexo ao decreto 14.728, de 16 de março de 1921.

O CAFE'

MOVIMENTO NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 24 (A) — Boletim do movimento de café:

Saccas de 60 kilos

Procedencia dos Estados de:	S. Paulo	Minas	R. Janeiro	E. Santo	Total
Central	368	1.486			1.854
Leopoldina		2.204			2.200
Arm. Theodor Wille		2.192			2.195
Arm. G. S. Paulo		980			980
Cabotagem		500			500
Estrada de Rodagem		25			25
Arm. Reg. R-1			2.764		2.764
Arm. Aut. A-1			664		664
Arm. Aut. A-2			57		57
Arm. Aut. A-4			177		177
Arm. Aut. A-5			350		350
Arm. Aut. A-6			46		46
Arm. Aut. A-8			97		97
Arm. Vivacqua				1.626	1.626
Somma	368	7.386	4.165	6.626	13.545
Quotas:					
Ordinaria	272	6.069	3.265	1.279	10.885
Supplementar	75	1.672	900	353	3.000

Resumo:

Existencia anterior (22)		284.121
Entradas, hoje		13.545
Somma		297.666
Consumo local diario	1.000	
Embarcadas, hoje	5.616	6.616
Existencia ás 17 horas		291.050

Supremo Tribunal

"HABEAS CORPUS" JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 24 (A) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal foram julgados, entre outros, os seguintes processos:

"Habeas-corpus".

23.083 — Santa Catharina — Relator, o sr. ministro Heitor de Sousa. Recorrente, o paciente José Vicente Gomes. Impetrante, dr. Luiz Gallotti. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça de Santa Catharina.

Conhecendo-se do recurso, deu-se-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, conceder a ordem impetrada, contra os votos dos srs. ministros Whitacker Filho, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto, que confirmavam a decisão recorrida. Deixou de votar o sr. ministro Pedro Mibieli, por não ter assistido o relatorio.

Usou da palavra o impetrante.

22.097 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. Paciente e impetrante, Antonio Guedes de Andrade.

Preliminarmente, não se tomou conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EXTRANGEIRAS E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 24 (Especial) — O Banco do Brasil saccou hoje sobre Londres, a 90 dias, 5 31|32; á vista, 5 7|64 a 5 53|64. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra, papel, 41$400; dollar, ouro, 8$400; papel, 8$430; peso uruguayo, 8$675; peso argentino, 3$575; pesata, 1$418; lira, $460; escudo, $425; franco, $345; vales ouro, 4$567.

Fallecimento do deputado Ribeiro Gonçalves

RIO, 24 (A.) — Falleceu, ás 11 horas e 15 minutos, á rua Domicio da Gama, 66, o deputado federal pelo Piauhy, sr. Antonio Ribeiro Gonçalves.

O enterramento effectuar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

N'UMA correspondencia de Campinas, o "Estado de São Paulo" deu, ante-hontem, a seus leitores, "a grata noticia de que os lavradores daquelle municipio, comprehendendo a necessidade imprescindivel da sua collaboração no combate á bróca, estavam agora trabalhando tenazmente no serviço de repasse de sua plantações de café, fazendo de accôrdo com os avisos expedidos pela Inspectoria Regional do Instituto Biologico."

Essa noticia vem destruir, mais uma vez, a exploração que os democraticos, inimigos impenitentes da grandeza de São Paulo, buscaram tecer em torno das medidas preconizadas pela Commissão Debelladora da Praga do Café, de onde se originou o Instituto Biologico, taxando-as, ora de absolutamente inefficazes, ora de custosissimas, impossiveis mesmo de serem supportadas pelos fazendeiros dentro dos seus recursos normaes.

Felizmente, os fazendeiros paulistas comprehenderam, desde logo, de que lado estava a razão, e por isso tranquillamente encolheram os hombros ás explorações em que ostentou envolver o partido democratico, no caso um authentico advogado do diabo... De resto, nunca duvidaram elles das intenções com que, fingindo pleitear-lhes os interesses, fazia o opposicionismo systematico o jogo do seu estreito e impatriotico partidarismo, como tambem nunca duvidaram da sinceridade e da exacta noção do dever, unidos a um sentimento profundo do bem publico, que, no assumpto, guiaram sempre a diligente, energica e fecunda acção do nosso governo.

E é assim que, dia por dia, se desmascara a falta de civismo com que a demagogia encara os problemas mais sérios e mais graves de São Paulo, procurando — o que, aliás, não consegue — crear difficuldades e embaraços á sua solução.

O novo procurador geral da Republica

RIO, 24 (A.) (URGENTE) — Communicam-nos do gabinete do sr. ministro da Justiça haver o governo resolvido acceitar a exoneração solicitada pelo dr. Heraclito Sobral Pinto, do cargo de procurador geral, nomeando para o referido cargo o dr. Jorge Americano.

O mercado de titulos

RIO, 24 (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento:

Apolices geraes: 31, de 790$ a 792$; 4, geraes 400$, 710$; 2, 200$, 710$; 187, diversas emissões, de 786$ a 787$; 1, diversas emissões, 500$, nom., a 850$; 3, diversas emissões, 200$, nom. a 850$; 217, diversas emissões, ao portador, de 710$ a 712$; 1, emprestimo 1903, portador, por 745$; 110, obrig. ferroviarias, 3.a emissão, de 975$ a 976$; 15, Municipaes, nom., a 650$; 25, Municipaes, 1904, portador, a 660$; 420, Municipaes, 1920, portador, de 165$ a 168$; 23 Municipaes, 1933, portador, 8 0|0, a 196$; 20, Municipaes, 2097, portador, 7 0|0, a 188$; 7, Municipaes, Rio, 4 0|0, portador, a 107$; 5, Jardim Botanico, integr., a 150$; 500, S. Jeronymo, de 77$ a 77$500; 40, Progr. Industrial, a 260$; 51, Docas de Santos, nom., a 354$; 100, Docas de Santos, portador, a 360$000. Debentures: 20, Tecc. Alliança, a 175$; 21, Nova America, a 190$; 20, Edificadora, a 170$; 33, Confiança Industrial, a 205$; 68, Mercado a 207$; 170, Docas de Santos, a 177$; Bancos: 120, Portuguez, 50 0|0, a 110$; 198, Commercial, a 225$; 17, Mercantil, a 300$ 10, Brasil, a 470$; Alvará: 52, geraes, a 792$; 40, diversas emissões, portador, a 742$000.

No Itamaraty

O SR. AZEVEDO MARQUES EM VISITA AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 24 (A) — Esteve, hoje, pela manhã, no Itamaraty, em visita ao sr. ministro das Relações Exteriores o sr. Azevedo Marques, antigo titular daquella pasta, que, de regresso da Europa, com destino a São Paulo, passou por este porto.

O sr. Azevedo Marques em companhia do sr. Octavio Mangabeira, percorreu diversas dependencias do Ministerio, demorando-se em palestra. A' tarde, o dr. Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores, apresentou, a bordo cumprimentos ao sr. Azevedo Marques.

DO EXTERIOR

FRANÇA

Monumento a Maurice Barrés

O ACTO DA INAUGURAÇÃO REVESTIU-SE DE GRANDE SOLENNIDADE

PARIS, 23 — A inauguração do monumento a Maurice Barrés na collina Sion Vaudamont revestiu-se de extraordinaria solennidade. Além de grande numero de escriptores e jornalistas, assistiram á cerimonia o ex-presidente Millerand, membros do governo, representações diplomaticas dos Estados Unidos, da Polonia, da Servia e da Dinamarca e numerosas delegações alsacianas e lorenas.

No discurso que pronunciou, durante a solennidade o marechal Lyautey mostrou que o reinado de Barrés se extende sobre todas ás familias espirituaes da França e do ultra-mar.

O sr. Morel, em nome do Instituto, lembrou os ardentes appellos do grande escriptor em favor das sciencias, e em nome da Academia, constatou que toda a obra de Barrés é inspirada na idéa de fazer do pensamento um serviço nacional.

Monsenhor Lagier exprimiu o profundo reconhecimento das escolas francezas do Oriente pelo muito que por ellas fez o escriptor e por ultimo o sr. Poincaré, que analysou Barrés intellectual e Barrés patriota e lembrou que antes da guerra o grande romancista defendeu ardorosamente a idéa de uma França, mas forte para affrontar o perigo e contribuiu poderosamente, durante as hostilidades, para sustentar em grau elevado o espirito do povo. — (Havas).

Os telegrammas continuam na 12.a pagina

AS INDUSTRIAS DE JUNDIAHY E A MAGISTRATURA LOCAL

Os industriaes da cidade de Jundiahy pediram ao m.m. juiz de Direito da comarca, o qual tem a seu cargo a execução do Codigo de Menores, a convocação de uma assembléa para fixação de uma formula que, permittindo a applicação da parte da lei que abrange o trabalho fabril, não trouxesse maiores embaraços á organização do trabalho nas fabricas locaes.

A assembléa teve logar domingo á uma hora da tarde, no edificio da Camara Municipal. Estiveram presentes o dr. Adriano de Oliveira, integro juiz da comarca e um dos ornamentos da magistratura paulista, o sr. prefeito municipal, o deputado Olavo Queiroz Guimarães, o sr. Octavio Pupo Nogueira, secretario geral do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem e do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, numerosos vereadores, os membros do Conselho de Assistencia aos Menores, representantes das industrias locaes e delegados do operariado de Jundiahy.

Depois de explicar os fins da sessão, o dr. juiz de Direito fez interessantes considerações sobre a finalidade altamente humanitaria do Codigo e deu a palavra a quem della quizesse fazer uso.

O sr. Pupo Nogueira discorreu largamente sobre as leis sociaes brasileiras, apontou as suas falhas, accentuou o que nellas havia de util e aproveitavel em nosso meio e poz em relevo a acção do integro juiz de Direito da comarca, o qual, comprehendendo desde logo a inexequibilidade da lei no que se refere ao trabalho do menor nas fabricas, quizera ouvir a opinião dos patrões e dos operarios antes de executal-a.

Depois de longos debates, para os quaes quer patrões quer operarios trouxeram o largo contingente da sua experiencia, foi proposta uma formula conciliatoria. Em logar do horario de 6 horas de trabalho diurno e estatuido no Codigo, com uma hora de descanso, o menor poderá trabalhar 8 horas, sempre que o trabalho não altere a sua saude physica ou moral. O menor trabalhará sob as vistas do Conselho de Assistencia, sendo a sua alphabetização obrigatoria.

Abaixo de 12 annos, nenhum menor poderá exercer a sua actividade nas fabricas locaes.

O Codigo estabelece que o trabalho nocturno é aquelle que vae de 7 horas da tarde até 5 horas da manhã.

Este horario traz para as industrias a absoluta impossibilidade de organização de duas turmas de adultos e menores, trabalhando juntos.

O representante das associações de classe de S. Paulo e os industriaes jundiahyenses propuzeram a seguinte modificação neste ponto da lei: o horario nocturno é aquelle que, começando ás 10 horas da noite, terminará ás 5 horas da manhã, sendo assim possivel a organização de duas turmas no trabalho diurno.

A suggestão foi acceita pelo m.m. juiz de Direito e Conselho de Assistencia, ficando, porém, estabelecido que, em caso algum, o menor de 18 annos poderá trabalhar no horario nocturno.

Jundiahy é hoje um grande centro fabril, totalizando o seu operariado cerca de 11.000 trabalhadores de ambos os sexos. Si o Codigo fosse applicado rigidamente, a organização do trabalho naquella cidade ficaria gravemente prejudicada, pois não é possivel que as turmas em trabalho sejam compostas de menores trabalhando 6 horas por dia, com uma hora de interrupção, e de adultos trabalhando 8 horas, sem interrupção. Todo o trabalho fabril, principalmente nas fabricas de tecidos, que são as maiores de Jundiahy, é feito por menores e adultos, em estreita interdependencia e assim sendo, menores e adultos devem trabalhar as mesmas horas, sob pena de paralysação de toda a engrenagem das fabricas.

O sr. Pupo Nogueira chamou a attenção dos presentes para um aspecto do Codigo, este digno da maior attenção. A restricção do trabalho dos menores traz para a economia operaria consideraveis prejuizos, pois os paes ficarão privados do concurso financeiro dos seus filhos, até que estes, completando os 18 annos, possam trabalhar sem restricções.

Além deste aspecto, apontou um outro, não menos digno de interesse. O Codigo, na sua fórma actual, levará as fabricas a despedir todos os menores de 18 annos, uma vez que a sua actual organização não permitte o horario de 6 horas, com interrupção de uma hora. Deante disto, ficaremos a braços com o gravissimo problema dos desoccupados, que tanto vem preoccupando os estadistas dos paizes industriaes da Europa.

A iniciativa do integro juiz de direito da comarca de Jundiahy é digna dos maiores encomios e revela a alta e nobre comprehensão que elle tem dos seus deveres.

Em logar de applicar rigidamente uma lei fertil em prejuizos para o patronato e para o operariado local e, o que mais é, perigosa para a ordem social, o illustre magistrado preferiu ouvir os justos reclamos daquelles que a lei veiu ferir, consentindo em acceitar uma formula que, não frustrando os nobres e patrioticos intuitos do legislador, permittiu que a actividade fabril da sua comarca prosiga sem maiores embaraços, ficando o pequeno operario amparado tanto quanto o permitte a nossa organização industrial.

Na Central do Brasil

ESTAÇÃO RADIO PARA USO ESPECIAL DO SERVIÇO DE TRACÇÃO

RIO, 24 (A.) — O director da Central tenciona, no anno proximo, talvez em janeiro, installar, para uso especial do serviço de tracção, tres estações radio.

Estas estações serão collocadas nas estações de Lafayette, Cachoeira e Barra do Pirahy.

ENGENHEIRO PERCORRENDO TRAÇADO PARA LIGAÇÃO FERROVIARIA

RIO, 24 (A.) — A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que o engenheiro Andrade Pinto, sub-director da 6.a divisão provisoria, que se achava no povoado do Bom Successo, percorrendo o traçado para a ligação ferroviaria de Montes Claros a Tremedal, prosegue sua viagem sem novidades. Ante-hontem s. s. caminhou tres leguas, pernoitando na Fazenda "Arrozal".

O dr. Andrade Pinto deve ter chegado, hontem, no Valle Gruntuba, afim de alcançar o ponto terminal do traçado.

Segundo communicações recebidas, os sitios percorridos são desprovidos de recursos.

Dr. Attilio Vivacqua

O secretario da Instrucção do Espirito Santo fala ao "Correio Paulistano"

E' nosso hospede, ha uma semana, o sr. dr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo.

O dr. Attilio Vivacqua é ainda muito joven.

Estudou direito na Faculdade do Rio de Janeiro.

Em 1914 e 1915, fez parte da representação brasileira ao Congresso de Estudantes, realizado em Montevidéo.

Teve uma actuação de relevo nesse importante certamen, sendo autor, entre outras theses, de uma sobre escotismo e outra ácerca da approximação continental.

Foi um dos melhores estudantes de sua turma.

Diplomou-se em 1916.

Iniciou sua vida profissional, logo depois de formado, na cidade de Cachoeira de Itapemerim, onde fez, tambem, vida de imprensa, redigindo diversos jornaes.

Cachoeira é a segunda cidade espirito-santense. Uma cidade bonita e importante, á margem do rio que lhe empresta o nome.

Advogou. E, como acontece, sempre, metteu-se na politica, tambem.

Foi eleito, em 1921, deputado á Assembléa Legislativa. (No Espirito Santo não ha Senado.)

DEPUTADO

Sua actuação na Camara foi brilhante. Chefe de actividade util e patriotica.

Manejando a palavra com maestria e elegancia, produziu orações que deixaram, imperecivel...

Aos projectos de maior relevancia, como o da reforma constitucional, assistencia á infancia, creação da maternidade, da questão territorial, emprestou sua collaboração, discutindo-os com alta competencia.

EM COLLATINA

Mais tarde, em 1924, deixou Cachoeira de Itapemerim, fixando domicilio em Collatina, onde abriu banca de advogado.

A esse tempo, foi eleito director da "Companhia Territorial", de que o Estado é o maior accionista.

O sr. Attilio Vivacqua trabalhou, incansavelmente, no salientado posto que lhe foi confiado, sendo de elogiar-se a direcção eminentemente pratica, que imprimiu aos negocios da empreza.

Esteve em suas mãos encaminhar o palpitante problema da colonização das margens do maravilhoso rio Doce — o maior rio do Estado.

De 1924 a 1928, a "Companhia Territorial" localizou, naquella uberrima região espirito-santense, cerca de 1.300 familias, correspondentes a lotes coloniaes, com uma area total, approximadamente, de cem mil hectares.

O patrimonio da empresa comprehendia duzentos e cincoenta e quatro mil hectares. Está sendo agora colonizada a parte restante.

E Collatina prosperou como uma cidade "yankee" e, permittam-nos dizer — como uma cidade paulista...

Collatina é uma daquellas localidades da Noroeste, ou do Tibagy, que são inventadas, por assim dizer, da noite para o dia. Surgem, de repente, no meio do mato, ao lado de uma linha de alinhado...

O sr. Attilio Vivacqua, no contacto da terra moça e morena, no convivio dos sertanejos, cimentou, de vez, o seu prestigio como cidadão, como advogado e como politico.

SECRETARIO DE ESTADO

Foi ali que o foi buscar o sr. Aristeu de Aguiar para occupar a pasta da Instrucção.

* * *

Ha dois mezes e pouco que trocou a sua vida de sertão pela actividade civica de uma Secretaria de Estado.

Está claro que, financeira e praticamente falando, vale mais a vida sadia e rendosa do sertão...

O novo titular está, por emquanto, no periodo de organização e de estudo.

E' PRECISO MELHORAR A INSTRUCÇÃO

Por isso é que s. exc. veiu, agora, a São Paulo.

A instrucção no Espirito Santo, já muito desenvolvida no terreno da alphabetização, não poderá deixar de acompanhar, porém, as modernas exigencias da pedagogia.

O que já se fez por lá é moldado no que ha por aqui. Orientação paulista.

A REFO'RMA DE 1908

Em 1908 houve uma reforma, dirigida pelo educador paulista, prof. Gomes Cardim.

Em 1924, as novas necessidades da cultura popular determinaram o conjunto de modificações corporificadas no regulamento actual do ensino, elaborado pelo dr. Mirabeau Pimentel, então secretario da Instrucção — trabalho acolhido com

Dr. Attilio Vivacqua

applausos nos meios pedagogicos do paiz.

A lei de 1926, quando era secretario o dr. Ubaldo Ramalhete Maia, consignou providencias uteis á organização escolar.

Existe, em Victoria, uma Escola Normal official. E duas equiparadas (Collegio do "Carmo" e "S. Vicente de Paulo").

Um Gymnasio — "Gymnasio Espirito Santense".

Nas cidades de Alegre e Cachoeira de Itapemirim ha, tambem, estabelecimentos secundarios, com bancas examinadoras.

O dr. Aristeu de Aguiar tem como parte principal de seu governo — a instrucção publica.

A SITUAÇÃO DO ENSINO

Na terra capichaba é excellente.

Diz-nos o sr. Attilio Vivacqua: — Temos, no Espirito Santo, 500 mil habitantes.

A população escolar, calculada em razão de 10 o|o sobre a geral, será de 50.000. A nossa matricula total, em 1927, era de 30.958 alumnos, podendo, hoje, ser estimada em 40.000. Portanto, segundo esses dados estatisticos, verificamos que 80 o|o da população escolar se acha matriculada. São algarismos que nos desvanecem, por isso que significam, dizendo, eloquentemente, da cooperação do Espirito Santo na obra educacional do paiz. E', na realidade, muito expressiva a estatistica de nossa escolaridade nestes ultimos annos, isto é, a partir da reforma do ensino de 1908. Então, a matricula escolar era de 3.072 crianças, a qual attingiu a 6.780, em 1912; a 8.735, em 1916; a 12.828, em 1920; a 20.052 em 1924; a 29.346, em 1927, e, approximadamente, a 40.000 neste anno.

Em 1922 o numero de escolas publicas era de 373, hoje, excede de 700. Estamos assim collocados num dos primeiros lugares, no que se refere ao mappa estatistico do movimento escolar. Em 1920, occupavamos o 6.o logar. Figuravamos, logo abaixo, do Districto Federal, tendo um pouco acima do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Districto Federal e S. Paulo. Já conquistamos muito terreno. Esperamos que, no novo quadro da escolaridade dos Estados, possamos apparecer ainda com maior destaque.

O campo da alphabetização, como acabamos de ver, offerecemos uma honrosa demonstração de esforço do governo em prol do ensino, ao lado do esforço da iniciativa particular, que se manifesta vivaz.

A nossa organização do ensino deverá soffrer algumas modificações para approximar-se tanto possivel do typo da escola activa — escola que, no dizer de A. Ferrière, faz, pela primeira vez, na historia, justiça á criança.

Em São Paulo, consegui colher observações muito proveitosas sobre o methodo de ensino de que precisamos, o qual deve ser orientado num sentido essencialmente brasileiro.

O ENSINO PROFISSIONAL

Ao lado de outros estabelecimentos, visitei as Escolas Profissionaes desta capital e a de Campinas. São estabelecimentos que, por sua organização, processos technicos e direcção, servem de modelo para o paiz.

De accôrdo com as idéas expressas na plataforma de governo, o presidente dr. Aristeu Aguiar tem especial desejo introduzir, no Estado, o ensino profissional, cuja importancia não temos necessidade de encarecer.

E' pensamento dar-se a mais larga generalização á instrucção technica popular, e com esse objectivo, estamos ideando a instituição de cursos profissionaes junto ás fabricas e officinas, nos diversos municipios. Essa iniciativa, além de tornar o ensino accessivel a maior numero de apprendizes, tem, por outro lado, uma grande vantagem de ordem economica — pois as despesas de custeio serão muito reduzidas.

Creio que iniciaremos o ensino profissional com a creação de uma escola em Victoria e outra no interior do Estado.

JARDIM DA INFANCIA...

Tive occasião de visitar o Jardim da Infancia, annexo á Escola Normal da Praça da Republica, no qual encontrei um padrão digno de ser seguido por nossos educadores. Pretendemos crear um desses estabelecimentos junto á Escola Normal espiritosantense.

EDUCAÇÃO ARTISTICA .. ....

Preoccupa a actual administração o desenvolvimento da educação phisica integral e, tambem, a educação artistica da nova geração — visando, principalmente, o ensino da musica e cantos coraes.

A audição dos orpheons das Escolas Normaes do Braz e de Campinas causaram-me uma impressão de indizivel encanto, e, ao mesmo tempo, uma forte emoção patriotica.

O ENSINO NORMAL

A base de toda organização escolar assenta na capacidade, dedicação e patriotismo do professorado, que, felizmente, no Espirito Santo, como aqui, tem sabido desempenhar sua nobre e ardua missão.

O nosso ensino normal soffrerá algumas alterações, no sentido de ser apparelhado para sua maior efficiencia.

PROFESSORES LEIGOS

Como em São Paulo, lançamos mão de professores leigos de concurso, tendo essa providencia produzido bons resultados, beneficiando grande numero de localidades do interior, nas quaes pudémos estabelecer, assim, novas escolas e, o que é mais, provel-as.

Neste instante, a quasi totalidade de nossas escolas está provida.

Os nossos professores leigos têm o caracter de provisorios.

Para attender melhor ás necessidades do magisterio, profectamos instituir cursos de dois annos, annexos aos grupos escolares, destinados á formação de professores ruraes.

ASSISTENCIA ESCOLAR

Entre as cogitações do novo governo figura, de modo particular, a da assistencia escolar. Para custeal-a o presidente Aristeu Aguiar suggeriu, em sua primeira mensagem, dirigida ao Congresso Legislativo, a creação de uma contribuição de dez mil réis, que recahirá sobre todo habitante, domiciliado no Estado, que tiver renda superior a .... 2:400$000.

A par da assistencia escolar, propriamente dita, cogitamos da organização do serviço medico-dentario, sendo que, esse ultimo, se acha já introduzido em alguns estabelecimentos.

O ESCOTISMO

O escotismo, que já está incorporado ao ensino estadual, merecerá especial attenção nossa.

O dr. Aristeu de Aguiar e eu temos immenso enthusiasmo pela grandiosa fundação de Baden Powel, a qual devemos adaptar ao nosso meio, com a sua finalidade de systema educativo.

Desde os tempos academicos que sou um enthusiasta dessa instituição.

"O futuro do Brasil será o trabalho de uma geração de escoteiros" — dissémos, em 1916, em opusculo de propaganda então publicado.

EDUCAÇÃO SANITARIA

Uma das minhas ultimas impressões de São Paulo foi a da visita aos Centros de Saude e de Educação Sanitaria.

Essa admiravel e efficiente organização, creada sob a direcção do dr. Waldomiro de Oliveira, agora auxiliado pelo dr. Figueira de Mello, deve servir de exemplo para o Brasil.

Pude, aqui, verificar a grande missão das educadoras sanitarias, que constituem, hoje, um elemento indispensavel de toda e verdadeira organização escolar.

O QUE S. PAULO FAZ PENSAR

A série infinita de emoções que tenho tido nestes ultimos dias de minha permanencia em São Paulo — este maravilhoso fóco de brasilidade — junta-se ás indeleveis impressões que me proporcionaram as visitas feitas a Campinas e a Jahu'.

São dois centros de trabalho, de cultura, que bem syntetizam a evolução brasileira nas suas mais altas e nobres finalidades.

Trago o coração tocado do mais profundo sentimento de gratidão pelo acolhimento que recebi naquellas formosas cidades paulistas, e pelas sympathias que demonstraram para com o meu torrão natal.

Devo especial agradecimento ás attenções com que me distinguiram o governo de São Paulo e seus auxiliares.

O dr. Fabio Barretto, illustre secretario do Interior; o dr. Amadeu Mendes, director da Instrucção, bem como os inspectores escolares que me acompanharam em diversas visitas, timbraram em cummular-me de gentilezas.

São Paulo é uma grande e fecunda escola, que deve ser procurada pelos homens de governo.

Aqui encontramos os mais valiosos ensinamentos, ao lado de uma sadia comprehensão dos ideaes que não podem deixar de orientar a nação brasileira.

Quem contempla a obra que se realiza nesta unidade da Federação, não póde alimentar pessimismos quanto á grandeza de nossas instituições e á energia de nossa raça.

Esse pessimismo, que é uma das mais dissolventes attitudes dos derrotistas, tem, neste scenario esplendido da civilização nacional, o seu mais salutar e vibrante desmentido.

A gente, visitando São Paulo, sai daqui mais brasileiro...

H.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — AS AGUAS DO RIO PARAHYBA

RIO, 24 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 24 até 18 horas do dia 25:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — o tempo conservar-se-á bom entre nublado e encoberto. A temperatura será estavel á noite e em ligeira ascenção de dia. Ventos normaes.

Nos Estados do sul o tempo decorrerá em geral perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeiro declinio. Ventos variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — de 18 horas até 15 horas de hoje. Segundo as informações do Observatorio, o tempo decorreu bom, com nebulosidade em todo o periodo. A temperatura mantave-se estavel, sendo as medidas verificadas nos postos — maxima 28,2 e minima 15,5 e as registadas no Observatorio — maxima 24,2 e 18,3. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos por vezes.

Em todo o paiz — de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje:

Zona norte — o tempo foi bom, salvo em Sergipe e Parahyba, onde foram observadas chuvas fracas. Esta manhã foi incerto em Sergipe, Pernambuco e Parahyba; bom nos demais Estados. A temperatura declinou em Sergipe e foi estavel nos demais Estados.

Zona centro — o tempo foi bom, salvo em algumas localidades, onde se apresentou instavel. Esta manhã decorreu bom, salvo em Victoria e algumas localidades do Estado do Rio, onde foi incerto. A temperatura elevou-se em Goyaz e Matto Grosso e foi estavel nos demais Estados.

Zona sul — bom, salvo em parte do Rio Grande e Paraná, onde esteve perturbado com chuvas fracas e chuviscos. Esta manhã, era em geral bom. Temperatura estavel.

Rio Parahyba — subindo em Jacarehy, Caçapava, Cachoeira e Anta; estacionario em Rezende, Barra do Pirahy e Porto Novo do Cunha; baixando no resto do curso.

Homogeneidade indestructivel

(Artigo d'"O Paiz")

Por mais que o sentimento da demagogia tente enrodilhar São Paulo nas manobras da desordem e attrahil-a um estado de confusão politica prejudicial não só a si proprio, mas ao Brasil, timbra a actividade civica dos paulistas em proseguir no seu roteiro grandioso. Não é a primeira vez que, a proposito da recomposição do directorio do Partido Republicano Paulistas, vozes sem idoneidade e insinuações não menos inidoneas procuram intrometter-se em campo que lhes é inaccessivel, ora vehiculando dissentimentos entre os proceres de São Paulo republicano, ora fantasiando divergencias com o intuito de infiltral-as onde não existem. E' a tactica um tanto desacreditada consistente no seguir o alvitre do velho proverbio de que alguma cousa resta sempre da calumnia, coroando a obra e o intento do calumniador...

A cultura politica dos paulistas não permitte que vicejem processos de semelhante natureza entre homens com a responsabilidade da direcção de um patrimonio que não encontra egual, considerando-se os factores territorio e população, em toda a America do Sul. Demonstra a reincidencia daqueles intuitos, porém, uma constancia de objectivos subalternos que não esmorecem mesmo em face da desorientação que o curso dos factos e o desenrolar do tempo devem ter causado aos arautos da pessima campanha.

S. Paulo projecta-se hoje de tal maneira sobre a vida inteira da nacionalidade, ao ponto de não pertencerem exclusivamente aos annaes de sua historia as attitudes politicas e administrativas assumidas pelas suas figuras dirigentes, como providencias necessarias á solução pacifica, segura e efficiente dos seus problemas. Por sua vez, esses problemas não são privativos da terra paulista, não reflectem apenas novos anseios de uma grandeza já assignalada por affirmações singulares e visionada ainda em proporções maiores. A preponderancia dos destinos paulistas, na Federação, confunde o Brasil com S. Paulo, torna este o melhor e o maior penhor da segurança do nosso futuro e do nosso progresso.

Poder-se-á admittir a hypothese do conseguimento de uma obra de semelhantes dimensões, sem que perdurasse o contrôle de uma força coordenadora? A resposta pela negativa envolveria um absurdo patente. A politica, na vida das collectividades que se agglomeram em determinados territorios, para preencher destinos, que, sommados a outros, fórmam o lastro da civilização humana, constitue o elemento dynamico e conservador, a um só tempo, das iniciativas que tendem a um fim de bem estar publico. A sabedoria dos aphorismos traduz essa verdade em sentenças que pertencem já ao dominio das tradições sociaes.

Seria uma aberração sociologica, de verificação até ao presente desconhecida na vida politica dos Estados, a que resultasse de uma communidade progressista sem o concurso precursor e estimulador dos bons governos e dos partidos de que saem, como seus mandatarios, as figuras incumbidas do exercicio das funcções administrativas e politicas de acção e de commando. A esse respeito, S. Paulo tem muito de que se orgulhar. Através a continuidade de uma vida partidaria sem syncopes compromettedoras da segurança do seu rhythmo, o Partido Republicano Paulista vem conduzindo os destinos daquella terra bem fadada em direcção a objectivos sempre maiores.

Dentro do Estado e fóra delle, no ambiente mais largo da nacionalidade, a politica paulista presta ao Brasil todos os beneficios que lhe são materialmente possiveis. O senso da selecção partidaria dos paulistas se traduz inilludivelmente nos altos merecimentos civicos, na incontestavel capacidade administrativa e no senso director dos proceres que passaram pela chefia do executivo federal, marcando etapas das mais brilhantes da affirmação da Republica, como regimen de paz, de ordem, de propulsão tanto dos nossos interesses materiaes, no interior e no exterior, como das supremas aspirações moraes e civicas que robustecem qualquer conquista obtida no dominio da intelligencia creadora do trabalho e da riqueza.

Blóco homogeneo, inaccessivel ao expediente das intrigas que não cessam de espreitar, á espera de uma opportunidade que não chega, que não ha de chegar para bem de São Paulo, e do Brasil, o Partido Republicano Paulista agora mesmo proporciona mais uma prova do zelo com que sabe acautelar as suas gloriosas tradições. Persiste firme no proseguimento de uma orientação harmonica entre os proceres que o compõem, collimando a grandeza do Estado e o apogeu da obra da Republica.

Seria vão, conforme os factos o testemunham, qualquer esforço tendente a cavar sulcos de desharmonia entre homens de tanta responsabilidade no desempenho das funcções que os ligam á execução de uma tarefa commum. A reconstituição da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista constitue, por conseguinte, mais um ensinamento que a politica dominante nessa unidade que a politica dominante nessa unidade, responsavel pela ininterrupção dos seus altos destinos administrativos, proporciona ao Brasil, de modo a incitar agremiações partidarias de natureza correspondente á observancia de uma conducta identica, afim de que assim se destruam, por si mesmos, os infatigaveis propagandistas da desaggregação nacional. Para definir a superioridade do descortino que preside ás deliberações daquelle orgão politico, de immensa repercussão nacional, basta-nos frisar a autonomia com que deliberam os chefes da politica paulista, suggerindo essa ou aquella modificação porventura occorrida nos quadros das figuras dirigentes do partido, sem que sejam prejudicadas a sua homogeneidade e indestructibilidade, antes num ambiente em que todos comprehendem que o bem do Estado e a grandeza do regimen devem pairar acima de outras preoccupações de qualquer proveniencia.

FOLHETOS E REVISTAS

BOLETIM DO MUSEU NACIONAL

Temos em mãos o quarto numero, volume terceiro, do conhecido e interessante "Boletim do Museu Nacional", ha pouco entregue á circulação pelo importante instituto scientifico da Quinta da Boa Vista no Rio de Janeiro, de que é director o professor Roquette Pinto.

Dedicado ao segundo centenario da introducção do café no Brasil, traz essa publicação um summario deveras interessante, com regular quantidade de nitidos clichés.

O "Boletim do Museu Nacional" estuda, nesse numero, a riquissima rubiacea sob os seguintes aspectos: Carmen Saeculare Coffeae e Ode em latim e sua traducção, do dr. Georgius Aug. Padberg-Drenkpol; Ensaio critico-historico sobre o café e investigação etymiologica do nome, do mesmo autor do artigo anterior; Genese do solo dos cafezaes, de A. Betim Paes Leme; Actuaes difficuldades da systematica do Gen. Coffea L., de A. J. de Sampaio; Origem e dispersão do café; Os constituintes do café; O café alimento e o café em nutrição, de Alfredo A. de Andrade; O problema physiologico do uso do café, de A. Osorio de Almeida; A Bróca do café e a sua licção; Um caso de trophobiose entre uma formiga e um parasita do cafeeiro, de Thomaz Borgmeyer, O. F. M.; e O Congresso do Café, de A. J. de Sampaio.

Serve de prefacio ao interessante volume um trecho da mensagem que o presidente Washington Luis enviou ao Congresso Nacional e segue-se-lhe um artigo da lavra do sr. dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

A nomeação do Prefeito da Capital

"Mãos á obra de reconciliação da vida nacional com as instituições nacionaes."

RUY BARBOSA

Assumi, de bom grado, compromisso de cuidar deste assumpto de alta relevancia levado, tão somente, pelo interesse de ver a minha cidade dotada de um governo capaz de melhor enfrentar todos os seus problemas e de conduzil-os com menos sacrificio e mais efficiencia.

Não vejo impecilho juridico contra a medida e julgo que a sua adopção produzirá magnificos resultados praticos. Recordo-me aqui, tirando os olhos dos livros para pol-os na vida, as palavras de Platão, quando fundou sua cidade: — "Uma cidade nasce disto: — de que ninguem se basta a si mesmo, si não que todos nós somos dependentes de muita cousa". (Republica, 369).

Desejamos a cidade para o nosso conforto e para a melhor harmonia do nosso esforço commum: queremos que S. Paulo seja uma cidade moderna, porque nella hoje vive uma enorme população de homens de trabalho e porque ella se mostra como o indice indiscutivel do progresso do Estado. E sem orgulho e sem vaidades, podemos repetir para a S. Paulo as mesmas palavras de ordem pratica que foram ditas pelo maximo chefe da escola spiritualista da Grecia.

S. Paulo para continuar a ser a grande cabeça do Estado; São Paulo para conduzir e não ser conduzido, precisa significar mais do que uma simples cidade, precisa significar a vida transbordante de todo o Estado.

Quando estudei o assumpto praticamente, não desconhecia a theoria constitucional brasileira. E tendo, por varias vezes, meditado sobre a conceituação dos principios basicos da vida constitucional do paiz, não achei obstaculo juridico algum que pudesse conter a realização da medida.

Dirão que ella tem contra si algumas decisões do Supremo Tribunal. Dirão ainda que muitas autoridades em direito constitucional affirmam-na inconstitucional.

Mas é, por isso mesmo que podemos affirmar a grande força dessa idéa. Contra os accordams, nós oppomos outros accordams. Contra as autoridades em direito constitucional nós oppomos outras autoridades. Não ha portanto, uma decisão uniforme, clara, precisa, indiscutivel. Não ha, como muito bem declarou o deputado Jorge Americano, uma verdadeira jurisprudencia sobre o assumpto. Não temos ainda o direito de repetir as palavras de Marshall: — "terminou a questão para sempre. Só um terremoto politico poderia abalal-a".

Estamos em pleno periodo de reajustamento politico no qual, como pedia Ruy, procuramos fazer a reconciliação da vida nacional com as instituições nacionaes. Estamos desbastando-as da fronde ramalhuda da utopia e procurando visualizar, com o material que agora possuimos, todo o panorama vital do paiz. Estamos affirmando verdades nossas, pontos de vista nossos, conclusões tiradas da propria formação sociologica do Brasil, enfrentando o fetiche de certos preconceitos de commodidade momentanea, na defesa da permanencia do Estado.

E viveriamos, por certo, no mundo das evasivas, si não no mundo da lua, em completo artificialismo, si fossemos, num paiz em construcção, correr o manto da hortodoxia irremovivel por sobre o espirito flexivel de nossas leis, tornando-as inuteis e improficuas para a nação.

E' tendencia moderna do direito, como bem accentu'a Vinogradoff ("Principes historiques du droit"), o caracter critico e jurisprudencial. "E' inutil, lecciona o grande professor da Universidade de Oxford, pretender-se que o dominio do direito seja fixo e immovel no meio da reorganização geral e radical das leis" (pg. 166).

O direito pelo facto de não ter sido fixado pelos tribunaes, observa Ehrlinch ("Elements de la sociologie du Droit"), não deixa de existir, existe por si mesmo, evidenciando-se continuadamente. Dentro de suas linhas geraes, é dynamico. Muda, varia, conforme as circumstancias. E' sempre uma faculdade, deante de outras circumstancias, e sempre uma regra de adaptação. O Estado que é a força ("Der Staat ist Macht"), é a organização especifica do direito, portanto, dynamico tambem.

Escreve Pontes de Miranda que "O legislador crea a forma das normas juridicas, raramente as substancias dellas; não só por se achar no direito costumeiro ou na doutrina, por lhe ser suggerido espontaneamente, pela propria vida dos grupos e das sociedades, como porque, feitas e impostas, ainda a investigação doutrinaria e a jurisprudencia (argumentos a pri ou a fortiori) ou pela exclusão (argumento a contrario), quer por outros meios não logicos (arbitrarios ou scientificos), o verdadeiro conteu'do dellas." (Systema da sciencia positiva do direito, pg. 153).

A Constituição é uma grande regra sociologica de vida e não um estorvo ou um bysanthinismo. E em nosso paiz, em pleno periodo de trabalho, de coordenação de valores, de procuras e experiencias, a Constituição deve ser, como na velha imagem oratoria, o leito por onde possa correr tranquillamente, como um rio canalizado, a vida nacional.

E' sabido que o nosso systema constitucional differe do systema norte-americano, em muitos pontos. E os Estados Unidos, apesar de sua firmeza como nação, apesar do grande força politica que attribue á sua Constituição, na efficiencia da vida nacional, deu á Suprema Côrte um papel saliente da applicação dos textos constitucionaes e de tal maneira, que, segundo a opinião de um juiz americano, chegou a construir uma nova constituição ao lado da existente. A Côrte Suprema, segundo Werbster ("Works, vol. III, pgs. 334-35) decide como si fosse lei. "A Constituição, tal qual existe, diz Smith, é em larga escala, obra da Suprema Côrte." E Friedemann informa: "Razão tinha Jefferson em dizer que John Marshall e a Suprema Côrte andavam labutando na tarefa de elaborar a Constituição do nosso governo."

Quando olhamos, pois, a nossa Constituição, as nossas leis, e as decisões de nossos Tribunaes, devemos sempre ter em conta, o modo pelo qual ella vai moldando o nosso edificio juridico e politico. Sem termos a uniformidade norte-americana, não podemos, com a nossa inexperiencia e com falso zelo, exigir dellas uma impermeabilidade que ella não possue e nem póde possuir. Werbst fez a grande dos Estados Unidos sahir da flexibilidade de sua Constituição. Porque nós, que possuimos a nossa, quasi toda baseada sobre as luzes da Constituição americana, não podemos dar a ella, essa flexibilidade constructora?

Esta medida da nomeação dos prefeitos pelo Executivo, não é repudiada por ella, porque não é contra os seus principios basicos. Mais de oito Estados na Federação possuem prefeitos nomeados pelo governo e até hoje nem as suas nomeações foram declaradas definitivamente illegaes, como tambem nunca foram declarados illegaes ou exhorbitantes os actos praticados por prefeitos nomeados.

Por sua vez a Camara dos srs. deputados achou a medida legal, e como já a achára o sr. presidente do Estado. E si o Supremo Tribunal não firmou jurisprudencia sobre o assumpto, não existe sobre elle impugnação cathegorica. A constitucionalidade da medida continua de pé. E não existe ainda nenhuma autoridade superior ao do Supremo Tribunal que possa dizer dogmaticamente da inconstitucionalidade da medida.

O Supremo Tribunal não negando a sua constitucionalidade, como prova a variabilidade de sua jurisprudencia, só restam os outros interpretes responsaveis pela intangibilidade constitucional. "Neste sentido, diz Ruy Barbosa, todos os que exercem uma parcella de poder, são interpretes da Constituição, a que todas as leis organicas e todas as funcções do Estado se acham circumscriptas". E mais além: — "Ao Poder Executivo e ao Legislativo se impõe inevitavelmente a necessidade de exercerem essa apreciação ao menos emquanto os tribunaes se não pronunciem no assumpto. ("Collectanea Juridica", pags. 83-4).

Assim devemos ter em conta a grande realidade de nossa estructura juridica sobre o momentoso assumpto. Essa realidade que está presente aos nossos olhos que faz o costume, como o costume faz a lei. E' o que vamos tentar fazer no proximo artigo, mostrando como a nossa lei basica é sabia e previdente em suas linhas geraes, não se tornando um estorvo ao desenvolvimento, cada vez maior, do paiz.

Motta Filho

Arregimentação militar paulistana

Indo a S. Paulo acalmar os animos exaltadissimos por causa dos motins da moeda, como já noticiámos, tomou Arthur de Sá a peito a construcção de uma fortaleza efficiente em Santos e a creação neste porto de um regimento de infantaria fixo.

Para isto obteve da Camara paulistana, a 22 de fevereiro de 1698, a annuencia a que os povos pagassem mais quatrocentos réis por alqueire de sal, além dos 480 de imposto já existente. Tornava-se imprescindivel fortificar Santos, allegou-o aos vereadores "por ser a dita villa o Receptaculo de todas as villas desta capitania".

Escreve Basilio de Magalhães: "As cartas de Arthur de Sá ao Rei, ambas de 28 de maio de 1698, são novos e eloquentes attestados da capacidade administrativa deste delegado da metropole.

Poucos mezes depois de haver assumido o governo e dando logo cumprimento á sua missão especial, que era superintender tudo quanto dissesse respeito ás minas do sul do Brasil, partiu do Rio de Janeiro para S. Paulo, descendo immediatamente a Santos.

Além do bando de 15 de outubro de 1697 sobre o ouro sem quintar e sobre cuja data temos aqui procedente duvida, alli expediu elle o alvará de 19 de novembro de 1697, instituindo a policia do porto com os poderes que para esse fim outorgou a Manuel de Paiva; e nesta mesma data elegeu a Raphael de Carvalho para procurador da fazenda real naquella villa, com jurisdicção tambem sobre as em que, da serra para baixo, não houvesse tal officio.

Do exame a que procedeu no lagamar e na barra de Santos, dá conta a primeira carta, de 28 de maio. Mostra que o enriquecimento da localidade exigia fosse ella fortalezada e guarnecida, pois, que a procuravam os piratas, como o faziam egualmente com a Ilha Grande e com S. Sebastião, que, havia pouco atacados por elles, se iam despovoando, com receio de novas acommettidas; e emfim, relata haver firmado com as camaras e os povos das villas de Santos e S. Paulo um accôrdo pelo qual se sujeitavam os moradores ao imposto de um cruzado sobre cada alqueire de sal que entrasse na capitania, destinado á defesa do seu porto principal, assim como que obtivera dos mesmos, para aquelle proposito, a desistencia do quantum a que se julgavam com direito no litigio, pendente com a corôa, sobre a dizima das fazendas exportadas para o Rio de Janeiro.

Na outra carta da mesma data, não só refere o estado deploravel em que achara as armas e munições existentes em Santos, — polvora humedecida, coronhas carunchadas e canos roidos de ferrugem, — como ainda expõe a medida que tomara, ordenando se arrematasse no Rio de Janeiro, com prévia publicação de editaes nas villas de São Paulo, o contracto das dizimas daquellas capitanias, porquanto o praceamento alli era feito a poder de escopetas, e, pois, sempre a favor do licitante mais forte pelo numero de trabucos "porq" os lançadores q'ally se achão de todas aquellas villas, aparecem armados com suas escoltas; e em lançando o mais poderozo, não ha quem o tire do lanço; e se acazo o tirão a resultancia são mortes e outros mais crimes q' deste cazo resultão..."

A carta régia de 29 de setembro de 1699 providenciou ao mesmo tempo sobre a defesa militar do Rio de Janeiro e de Santos, attendendo, quanto a esta, aos conselhos de Arthur de Sá e Menezes e ás vantagens do accôrdo por este obtido.

Pedro II mandou reformar ou fazer de novo as duas fortalezas da barra, e, para guarnecel-as determinou viessem 4 companhias de 60 homens, tirados dos terços da Beira e Trás-os-montes, devendo registar-se este appendiculo da resolução real: "no cazo q' não queiram hir por sua vont.e, os obriguem a hir por tempo de dous annos, porq' se entende q' em lá estando todos ficarão...". Solertes em tudo, os principes bragantinos! Todas as despesas seriam custeadas com o producto do imposto do sal, voluntariamente offerecido pelos moradores (é o accôrdo acima referido), e, si o tributo não proporcionasse verba sufficiente, o supprimento se faria com "os sobejos da Faz.ª Real".

Os assaltos de piratas inglezes a Santos, no ultimo quartel do seculo XVI, deram causa a que se levantassem alli os primeiros fortes da barra. O da Bertioga, erigido no pequeno escoadouro do lagamar, e que parece dever-se a Martim Affonso de Sousa, já estava abandonado e imprestavel no fim do seculo XVII. Ao mesmo tempo do descobrimento das minas dos Cataguazes, mereceram especiaes cuidados os dois bastiões então chamados Vera-Cruz ou Santa-Cruz da barra de Itapema e N. S. do Monserrate, o primeiro a sudoeste da povoação e o segundo na ponta do promontorio de que tomou o nome e que separa de S. Vicente a terra fundada por Braz Cubas.

Commenta o erudito autor acima citado:

"Domingos da Silva Monteiro, nomeado capitão da fortaleza de Itapema a 6 de julho de 1699, é um nome que merece logar de destaque nos fulgidos annaes da evolução paulista.

E' pena que os antigos escriptores de chronicas, sobretudo Taques e Azevedo Marques, lhe não hajam aberto capitulo em suas obras. Baldo de taes subsidios, conseguimos, entretanto, acompanhar, graças ao registos officiaes e a outros elementos probantes, o papel valioso de Domingos da Silva Monteiro nos acontecimentos concernentes ao grande cyclo do ouro.

Quanto á patente de Manuel de Queirós (commandante de Monteserrate) tambem firmada por Arthur de Sá e Menezes, não concordou o rei com a fórma desse provimento, especialmente no tocante ao soldo, fazendo ver, pela carta régia de 2 de janeiro de 1702, que isto era acto que só podia emanar do "poder soberano".

Ao findar as suas considerações sobre a fortificação do porto de Santos escreveu Basilio de Magalhães, sempre baseado em suas pesquisas do Archivo Nacional,

"Ha ainda algumas observações a fazer, no que concerne ás fortalezas de Santos.

Podemos assegurar que ellas, naquella época, não demandaram verba alguma do erario da metropole.

A de Monserrate, quando esteve commandada por Pedro Rodrigues Sanches, foi por este concertada de todo o necessario, com grande dispendio da sua fazenda".

Estava isto, aliás, tão de accôrdo com os processos usados pelos governos da metropole!

A Arthur de Sá e Menezes deveu S. Paulo a reorganização ou, antes, a organização de suas forças militares. O que até então tivera, nada representava ainda e tinha o caracter tumultuario das chamadas ás armas dos annos medievaes. Commentando mais este serviço notavel do illustre administrador do sul do Brasil escreveu Basilio de Magalhães, baseado em longas e emeritas pesquisas proprias no Archivo Nacional, uma série de considerandos que, data venia, passamos para as nossas paginas.

"Consoante a sua communicação ao rei, de 27 de maio de 1698, Arthur de Sá e Menezes, com a sua habilidade pouco vulgar, apenas chegou a S. Paulo tratou de relacionar-se com os homens mais distinctos e poderosos daquelle bravo povo e resolveu logo organizal-os em milicias regulares, pelos systema costeiro. E' força reconhecer que a sua escolha foi sempre acertada, e todos responderam galhardamente á confiança com que foram distinguidos.

A'quelle tempo, havia apenas duas milicias propriamente ditas, denominadas "terços": — da "ordenança" e dos "auxiliares", esta ultima equivalente á Guarda Nacional de agora.

Eram ambas de infantaria, bem que já então se iniciasse o apparelho de corpos de cavallaria, tanto que algumas raras patentes se referem a officiaes "de cavallo", e sabe-se que eram apanagio dos nobres".

Já, aliás, a algumas paginas atraz lembrámos que em 1678 havia uma companhia de cavallarianos em S. Paulo.

Affonso de E. Taunay

LIVROS NOVOS

"ALMENARAS" — De Alvares Bezerra — Graphica Paulista Editora, São Paulo, 1928.

O sr. Alvares Bezerra acaba de publicar um volume de versos, a que deu o titulo de "Almenaras". São quasi cem paginas bem impressas, contendo composições poeticas de differentes tamanhos. No prefacio, que occupa quatro paginas do livro, o sr. Angelo Netto expende o seu juizo a respeito do autor, transcrevendo alguns sonetos que reputa simplesmente maravilhosos...

E diverte o leitor com as seguintes affirmações:

"Concepções grandiosas encerra o teu formoso "Almenaras".

A sua leitura prende e arrebata.

A philosophia profundissima de todos os teus versos, é admiravel!

O sentimento que possue, o sentimentalismo de tua alma, do qual, um dia, fazendo justiça, chamamos-te um Principe, dil-o a pureza divinal de teu "Extremos":

Cresci. Eis-me, depois de aspirações e enganos,
de ser mau e ser bom, covarde e destemido,
um gigante vencido aos vinte e tantos annos...

Hoje, tarde de mais para retroceder,
breve tropeçarei sem forças, convencido,
que o destino melhor é deixar de nascer.

"Que o destino melhor é deixar de nascer!" A verdade profunda deste teu verso é incontestavel". — D.

"DESCRIPÇÕES DAS OPERAS" — 2.o volume — Sebastião de Arruda e Mello — Rio de Janeiro de 1928.

Pelo proprio titulo, desde logo, o leitor verifica tratar-se de um livro util. Pois assim o é tratando como trata da descripção das grandes operas, acompanhando-se sempre de um resumo historico das mesmas. E' um guia emfim para os apreciadores desse genero de arte; um guia claro e bem feito.

NOTAS

Na nossa capital occorreu hontem, infelizmente, um facto indigno do esplendor da civilização que ostenta. Um grupo de exaltados atacou e depredou as officinas de um jornal italiano que incorrera — forçoso é reconhecel-o — em excessos egualmente injustificados de attitude.

Toda essa agitação que não póde e não deve continuar, não estando as autoridades dispostas a permittil-a, originou-se de um mal entendido, que accendeu o brazeiro logo soprado por exploradores politicos...

Quando a Italia passou pela dôr de perder tragicamente Del Prete, gloria da aviação universal, deu-lhe a alma brasileira, de modo impressionante e commovedor, as maiores provas de solidariedade, de carinho fraternal. Deante desse empolgante espectaculo de fraternidade que importava se erguesse, fosse porque motivo fosse e partisse de onde partisse, isolada, sem éco, uma voz discordante?

O jornal italiano que aqui perdeu tempo em protestar, nos termos em que o fez, agiu com precipitação e irreflexão, abstrahindo dos sentimentos brasileiros, tão calorosamente manifestados e aos quaes a Italia, o seu povo e o seu governo souberam, como é notorio, corresponder. Pairando a cordialidade italo-brasileira muito acima de taes pequenices, o alludido jornal agiu mal. Como excessivo, inadmissivel, foi o correctivo que se buscou infligir-lhe.

E não teria, decerto, tão longe ido o deploravel incidente si não fossem as explorações impressas democraticas. A essa imprensa, mais do que defender a dignidade nacional, que não havia sido attingida, interessa envenenar, perturbar, procurar agitações com ou sem pretextos. Os jornaes desabotinados que, a titulo de defender a liberdade de pensamento, sustentam que tudo, sem limites ou restricções, póde ser publicado não possuem autoridade moral para tentar a censura do contemporaneo italiano.

Esta agitação sem causa ponderavel preciza ser liquidada pelo bom senso, pelo alto espirito de ordem da população paulistana. O incidente preciza ser encerrado de uma vez por todas. Nesse sentido aqui deixamos o nosso appello a quantos têm nelle tomado parte.

E como, de modo algum é possivel admittir a turbulencia desencadeada em plena rua, a policia procederá com a necessaria energia para manter a ordem e garantir a propriedade.

O incidente de hontem foi um golpe de surpresa, impossivel, no momento, de ser repellido. Já u'a manifestação contra o jornal se dissolvera e estavam tomadas as providencias adequadas á relativa serenidade que se restabelecera, quando a violencia explodiu.

Sobre o caso foi aberto rigoroso inquerito. Aos responsaveis pelo attentado se applicará a lei. A policia tomou medidas especiaes para impedir a repetição de attentados semelhantes, defendendo assim as conquistas da civilização brasileira.

O sr. presidente do Estado despachará, hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a audiencia publica do sr. secretario da Viação.

Em companhia dos srs. drs. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario, e Paulo de Mello, director da Directoria de Educação Sanitaria, o sr. dr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo, visitou, hontem, pela manhã, o Instituto de Hygiene e o Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias, cujas dependencias percorreu, demoradamente, com o maior interesse.

A' tarde, s. exc. esteve na Repartição de Estatistica e Archivo do Estado e no Almoxarifado da Secretaria do Interior, sendo, nesses dois ultimos departamentos, acompanhado pelo sr. dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica.

Hoje, á tarde, o illustre membro do governo espiritosantense seguirá para Santos, devendo embarcar, quarta-feira, para a capital da Republica.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. Jeronymo Vicente de Araujo, José Nogueira Bueno e José Antonio Pereira para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico de Glycerio.

Aos srs. secretarios do Interior e da Justiça e chefe de Policia, o sr. senador Cesario Bastos agradeceu as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. chefe de Policia enviou felicitações ao sr. dr. Adalberto Garcia, ministro do Tribunal de Justiça, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Do sr. Agenor Camargo, o sr. secretario do Interior recebeu, hontem, um telegramma de congratulações pela equiparação da Escola Normal Livre de Santa Cruz do Rio Pardo.

Ao sr. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario do Interior, o sr. secretario da Viação enviou felicitações pela passagem de sua data natalicia.

Ao sr. secretario do Interior o sr. dr. Flaminio Favero agradeceu, hontem, a sua nomeação para o cargo de vice-director da Faculdade de Medicina.

A convite do sr. dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, os directores dos grupos escolares da capital, reunir-se-ão, hoje, ás 9 horas, na Directoria Geral, conforme já foi annunciado, para tratar sobre a festa das Arvores, a realizar-se no dia 29 do corrente.

Ao sr. chefe de Policia o sr. Augusto de Lima Junior, agradeceu a visita que sua exc. lhe fez, por intermedio do seu ajudante de ordens, quando em tratamento no hospital Allemão.

Despediu-se, hontem, do sr. prefeito Pires do Rio, por ter que seguir para os Estados Unidos, o sr. Reynald K. Hughes, director geral da "Continental Products Co."

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, director do Gabinete Geral de Investigações, os srs. secretario da Viação e chefe de Policia dirigiram-lhe, hontem, telegrammas de felicitações.

Os srs. secretarios do Interior e da Viação e chefe de Policia enviaram cumprimentos ao sr. deputado Alvaro de Carvalho, pela passagem de sua data natalicia.

A Secretaria da Fazenda vai providenciar para que, pela collectoria local, seja pago ao sr. dr. José Alves Motta o ordenado relativo ao periodo decorrido de 1 a 7 do corrente mez, em que esteve afastado do exercicio do cargo de promotor publico da comarca de São Joaquim, por motivo da sua remoção para egual cargo, na comarca de Jaboticabal.

Foi designado o sr. Bernardino Victorio Previatello, ajudante de sellaria e trançagem da Escola Profissional de Amparo, para substituir o mestre do referido curso, sr. Sebastião Teixeira, durante o seu impedimento por licença.

Obteve dois mezes de licença, o sr. dr. Edmundo de Sousa e Silva, medico interno do Hospital de Juquery.

Licenças concedidas pelo sr. secretario do Interior:

De tres mezes, pelo art. 19, ao sr. Sebastião Teixeira, mestre de sellaria e trançagem da Escola Profissional de Amparo;

de seis mezes, a contar de 1.o de outubro proximo, pelo art. 19, ao sr. Martins Freitas, servente da Escola Profissional de Amparo;

de trinta dias, a contar de 10 do corrente, para tratar de sua saude, á d. Maria Thereza Z. Pasquale, auxiliar-technica do Instituto de Hygiene de S. Paulo;

de um mez, em prorogação, para tratar de sua saude, á d. Lizelka Carqueira, professora da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Campinas;

de dois mezes, para tratar de sua saude, á d. Maria Thereza Nucci, professora da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Piracicaba;

de quarenta e cinco dias, para tratar de sua saude, ao sr. Marcellino Véles, professor de desenho da Escola Normal de Campinas;

de quarenta e cinco dias, a contar de 25 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao sr. Dario Cordovil Guedes, professor de Desenho do Gymnasio do Estado, em Ribeirão Preto;

de um mez, a contar de 10 do corrente, para tratar de sua saude, á d. Maria Elisa Alves, professora de Francez da Escola Complementar annexa á Escola Normal de Botucatu'.

Do sr. governador do Estado do Pará, a Associação Commercial de São Paulo recebeu o seguinte telegramma, sobre cotações de borrachas:

"Fina Sertão, 2$550; Fina Ilhas, 2$000; Sernamby, 1$300; Cau'cho, 1$450; e Crepe, 5$000."

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, á rua José Bonifacio n. 12, (2.o andar), uma conferencia do professor Augusto Chevalier, do Museu de Sciencias Naturaes de Paris, sobre o thema "O commercio de madeiras tropicaes".

Esta conferencia é patrocinada pela Associação Commercial de São Paulo e pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras.

A entrada será franca.

Presidencia do Estado

O sr. presidente do Estado conferenciou, hontem, com o sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes, em companhia dos srs. secretario da Viação, deputado Sylvio de Campos, dr. Pires do Rio, prefeito municipal, e tenente-coronel Marcillio Franco, chefe da casa militar, visitou, hontem, pela manhã, as installações da Companhia Brasileira de Cimento "Portland", em Peru's.

* * *

D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro, acompanhado de monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral da archidiocese daquella cidade, e do padre João Baptista de Carvalho, secretario do sr. arcebispo de S. Paulo, esteve, hontem, em Palacio, afim de agradecer ao sr. presidente do Estado a visita que s. exc. lhe fez e apresentar suas despedidas por ter de regressar ao Rio.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes enviou felicitações ao deputado federal Galdino Filho, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Em nome do sr. presidente do Estado, o capitão José Hippolito Triguelrinho, ajudante de ordens, apresentou cumprimentos ao sr. dr. Adalberto Garcia da Luz, ministro do Tribunal de Justiça, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Oscar de Carvalho, procurador da Republica em S. Paulo, agradeceu ao sr. dr. Julio Prestes os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Raul Affonso Machado agradeceu ao sr. presidente do Estado sua remoção do cargo do juiz substituto de Faxina para Campinas.

* * *

O sr. dr. Hugo Agrippino de Azevedo agradeceu ao sr. dr. Julio Prestes sua remoção da delegacia de Policia de Araçatuba para a de Tatuhy.

Nos autos de concurso para provimento do officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Soccorro, ao qual é candidato o sr. Antonio Gonçalves Netto, foi proferido o seguinte despacho: — "O concorrente deve exhibir na Directoria da Justiça a caderneta de reservista ou a prova de que está isento do serviço militar, nos termos do art. 3.o, da lei n... 1566 — de 28 de novembro de 1917".

Requerimentos despachados pelo sr. secretario da Justiça:

do escrivão de paz interino do districto de Tuyuti, comarca de Bragança, sr. José Ferraz de Camargo, sobre exoneração — Deferido;

do official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Araçatuba, sr. dr. Manuel Martins Diogo Junior, sobre férias — Deferido, em termos. As férias, de accôrdo com a lei, não podem ser concedidas com inicio declarado;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Bauru', sr. Armando Azevedo, sobre férias — Deferido;

do official de Justiça da comarca da capital, sr. Virgilio Penteado, sobre pagamento de meias custas — Deferido;

do promotor publico da comarca de Jaboticabal, sr. dr. José Alves Motta, sobre pagamento — Deferido, em termos.

Foi nomeado o sr. Benedicto Pinheiro para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Tuyuti, comarca de Bragança.

A pedido, foi exonerado, o sr. José Ferraz de Camargo, do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Tuyuti, comarca de Bragança, para o qual foi nomeado, interinamente, por acto de 24 de abril do corrente anno.

Por acto de 18 do corrente, do sr. secretario da Agricultura, foi concedida á firma Fernando Hackradt e Cia., estabelecida nesta capital, licença para vender no territorio do Estado, os productos "Farelo de algodão", "Torta de mamona", "Residuo de Matadouro marca "R. M. 1.", Residuo de Matadouro marca "R. M. 2", "Farinha de ossos, marca G-3", "Escorias de Thomas", e "Farinha de sangue", com a condição de ser adoptada a porcentagem da analyse do Instituto Agronomico.

Está em via de acabamento, numa usina allemã, a construcção de um hydro-avião gigantesco, munido de 10 motores de 500 cavallos cada um, destinado ao trafego transatlantico.

O serviço de transportes será empresariado por uma companhia allemã, em collaboração com o Ministerio dos Transportes do Reich. Dirigirá as linhas aereas que forem creadas o capitão Hermann Koehl, piloto do "Bremen", que, consultado prèviamente, acceitou a incumbencia.

Desconhecida na Noruega ha trinta annos, a banana é actualmente importada para aquelle paiz á razão de mais de 4.500.000 kilos por anno. A maior parte das importações são feitas indirectamente por meio da Grã Bretanha e Hollanda, vindo directamente das Indias Occidentaes e das Ilhas Canarias, apenas uma pequena quantidade desta fructa.

O negocio neste producto tem-se desenvolvido de tal maneira, nestes ultimos annos, que um dos maiores importadores de fructa na Noruega solicitou da cidade de Oslo, uma concessão pelo periodo de trinta e cinco annos, para construir um moderno armazem e estabelecimento de despacho exclusivamente para a manipulação desta fructa. A municipalidade de Oslo já está construindo um caes de setenta metros de comprimento e seis metros de largura, sobre o qual ha de ser erigido o armazem em questão.

O sr. Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, enviou, hontem, telegrammas e felicitações aos srs. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario do Interior, dr. Adalberto Garcia, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal, e dr. Octavio Ferreira Alves, director do gabinete de Investigações, todos por motivo de seus anniversarios natalicios.

Attendendo ao requerido pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e de accordo com o parecer da Directoria de Viação, o sr. secretario da Viação resolveu approvar projectos e orçamentos no total de 15.460:233$600, relativos á acquisição de 700 vagões para as suas linhas de 1m,60 e 1m,00, assim distribuidos e orçados:

Bitola de 1m,60: 220 vagões abertos de 40 t., 5.879:398$800; 50 vagões plataforma de 40 t., 1.287:763$000; 150 vagões cobertos de 40 t., 4.540:725$000.

Bitola de 1m,00: 100 vagões abertos de 30 t., 1.453:662$000; 100 vagões cobertos, de 30 t., 1.622:152$000; 10 vagões cobertos de 30 t., 103:901$500; 70 vagões plataforma, de 30 t., 573:627$300.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Fazenda cópias do decreto que concede aposentadoria ao sr. Arthur Carlos de Vasconcellos, guarda sanitario da Inspectoria de Molestias Infecciosas e do laudo de inspecção de sau'de a que o mesmo se submetteu.

A Secretaria da Viação vai mandar orçar os serviços de que carecem os seguintes predios: 3.o grupo escolar e grupo "Dr. Almeida Vergueiro", ambos de Espirito Santo do Pinhal; grupo escolar de Dois Corregos; escolas reunidas de Venerando; grupo escolar de Pennapolis; grupo escolar de Taquaritinga e grupo escolar de Iguape.

Pela Secretaria do Interior foram transmittidos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o processo de pagamento da subvenção da Liga Paulista contra a Tuberculose de São Paulo, e da Santa Casa de Misericordia, de São Carlos.

A cidade de Berlim, cuja população é de mais de 4 milhões de habitantes, tem 1.300.000 familias. O que dá 3 pessoas por familia. Antes da guerra, na média, 5 pessoas formavam uma familia. Das 1.300.000 familias sómente 92.000 possuem fortuna, havendo portanto 23 para cada 1.000 habitantes.

Em Berlim residem 625 millionarios, 957 habitantes possuem uma fortuna de meio a um milhão de marcos e 25.200 habitantes possuem de 10.000 a ... 25.000 marcos.

No novo salão nobre da Universidade de Berlim, celebrou-se a 16 de julho a inauguração do Curso de Férias, para extrangeiros, organizado pelo "Deutsches Institut fuer Auslaender", da dita Universidade. O director do Instituto, professor Remme, saudou os inscriptos no curso que pertencem a 26 nacionalidades differentes. O "Deutsches Institut fuer Auslaender" propõe-se não especializar o extrangeiro numa disciplina, para o que ha os respectivos centros de cultura technica e universitaria, mas sim facilitar-lhe por meio de conferencias e excursões a orientação e a comprehensão da vida artistica, literaria e cultural da Allemanha. Emquanto que os 8.000 extrangeiros que frequentam os estabelecimentos de ensino superior allemães se consagram de preferencia ás sciencias praticas, os estudantes do curso de férias dedicam-se ás sciencias do espirito. O reitor da Universidade, professor Norden, disse ser o curso o symbolo da supernacionalidade da sciencia. No final do acto, o professor Busse, do Hunter-College, de Nova York, em nome dos professores das universidades extrangeiras e dos estudantes vindos das mais differentes partes do globo, saudou em calorosas palavras as universidades allemãs como templos da sciencia, no sentido de Platão, manifestando a esperança de que estes cursos contribuam para a comprehensão do espirito allemão, que tem algo de avassalador, e para a sincera collaboração scientifica dos povos.

Cinematographos de phenomenos microscopicos augmentados quasi 50.000 vezes o seu proprio tamanho, foram recentemente mostrados pelo dr. Heinz Rosenberger, physicista do Instituto Rockfeller, para aperfeiçoamento medico, numa sessão da Sociedade Chimica Americana e outras organizações congeneres. Nalgumas das fitas recentemente tiradas o dr. Rosenberger disse que se obteve a maior amplificação jamais conseguida. Ha quatro annos que o micro-cinema é usado pelo Instituto Rockfeller no estudo de cellulas vivas.

O sangue correndo através das orelhas dum coelho; as cellulas cultivadas no coração duma gallinha conservado vivo por dezesseis annos; a divisão de cellulas e sua actividade, foram algumas das pequenas scenas mostradas na téla. Os micro-cinemas, disse o orador, estão abrindo novos campos para novas descobertas visto que olhando através do microscopio ordinario só se vêem imagens sem movimento de especimens sem acção.

DO PRATA

A lucta dos partidos uruguayos

Ha duas palavras inseparaveis do Uruguay: blancos e colorados. Desde a fundação da nacionalidade, Rivera e Lavalleja, com o facto de não se entenderem, provocaram o dissidio. Essa lucta dura cem annos e dá a impressão de que durará sempre. Ella se manifesta em toda sua força por occasião das eleições geraes, como vão ser as que se devem realizar no ultimo domingo de novembro. Ha dois annos, a victoria colorada foi por mil votos, ou seja cerca de um terço por cento do comparecimento de eleitores, já que haviam concorrido quasi trezentos mil aos comicios. Daqui a dois mezes, a margem não será maior, mas por isso mesmo a ninguem é dado prever de quem possa ser a victoria.

As eleições á Camara de Representantes e ao Senado interessam, mas mediocremente. O que apaixona é a renovação do terço do Conselho Nacional de Administração. Dos seis conselheiros cujo mandato continua, tres são blancos e tres colorados. Havendo tres a eleger (dois pela maioria e um pela minoria), o partido que triumphar ficará senhor do Conselho, isto é, da maior e melhor parte do Poder Executivo, sabido como é que este se divide no Uruguay entre o presidente da Republica, com seus ministros das Relações Exteriores, da Guerra e do Interior, e o Conselho, com seus ministros da Fazenda, da Instrucção Publica, de Industrias e de Obras Publicas. Para o paiz, o governo é o Conselho. Assim, ter maioria no Conselho é ter o governo do paiz.

Os blancos ou nacionalistas escolheram como seus candidatos os senhores Cortinas e Garcia, e si triumpharem, alcançarão o governo. Os colorados, porém, gastos por tantos annos de permanencia no poder, estão fraccionados em quatro grupos. Um delles, aquelle que obedece ao senhor Batlle y Ordonez, é maior do que os outros juntos.

Contra esse se juntaram as tres fracções coloradas menores, isto é os sosistas, vieristas e radicaes. Esta colligação apresenta uma chapa completa contra aquella patrocinada pelo senhor Batlle. Os colligados encabeçam sua lista com o nome do senhor Rodrigues Fabregat, joven e ardoroso ministro da Instrucção Publica, e na dos batllistas figura em primeiro logar o nome do senhor Baltasar Brum antigo presidente da Republica. Graças a uma peculiaridade da lei eleitoral uruguaya, os votos de colligados e batllistas se juntam em favor da fracção colorado que obtiver maioria. Assim, supponde que uma chapa logre oitenta mil suffragios e a outra sessenta mil, contar-se-ão cento e quarenta mil para a primeira, que triumphará sobre a lista unica do partido opposto si, por exemplo, este obtiver cento e trinta e cinco mil votos. E' que a lei conta os votos como blancos ou colorados, e, depois, distingue dentro do partido que houver triumphado a lista em maioria.

Foi dito antes que as eleições á Camara e ao terço do Senado interessam mediocremente. E' que a equivalencia dos partidos é quasi perfeita, dada a circumstancia do numero de "bancas" corresponder proporcionalmente ao de eleitores. Assim, na Camara de hoje os colorados têm sobre os blancos a maioria de um voto. Mas essa não é a maioria da Camara, onde tambem têm assento um representante do Partido Catholico e dois communistas. No Senado, com dezesete senadores, eleito um por departamento, os nacionalistas ou blancos são senhores da situação, já que dominam em doz departamentos, nos quaes têm, egualmente, os governos locaes.

Estas nove semanas de espera não decorrerão, entretanto, calmamente. A propaganda de cada candidato faz-se mais forte, os "cabos" sáem a buscar eleitor por eleitor, e, realmente, representa um formoso espectaculo democratico ver todos os homens, do mais humilde ao mais altamente collocado, soffrendo com ansiedade as alternativas da lucta, trabalhando com dedicação, esforçando-se sem medida para ver triumphar seu ideal politico. Uma das manobras mais trabalhosas e, ao mesmo tempo, mais uteis consiste em visitar cada eleitor que deixou de comparecer nas ultimas eleições e explicar-lhe que seu voto — um voto — pode dar a victoria a este ou aquelle partido. Porque no Uruguay pode-se affirmar sem medo de erro que não se perde na apuração um unico voto. A apuração se faz com lentidão, durante mezes, mas o resultado proclamado é, sem discussão, aquillo que o paiz quer. Por isso, quando um candidato é derrotado por dois ou tres votos não é capaz de procurar invalidar, em seu proveito, o diploma do outro.

Paulo Brasil

O assucar

RIO, 24 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje frouxo.

Entraram 8.100 saccas; sahiram 6.001 saccas; stock, 63.699 saccas.

Cotações por 60 kilos: branco, crystal, de 70$000 a 73$000; os demeraras de 62$000 a 63$000; os mascavinhos, de 56$000 a 63$000; os 3.os jactos, de 50$000 a 53$000; os mascavos, de 43$000 a 51$000.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE HUGO ADAMI — A exposição do pintor Hugo Adami, installada no salão de arte da Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, pavimento terreo, permanecerá aberta mais esta semana apenas. O seu encerramento está marcado para o dia 30 do corrente, domingo proximo. Os que, por quaesquer motivos, não puderam visital-a devem, pois, fazel-o sem demora. A exposição fica aberta das 9 ás 18 horas.

Foram adquiridos os seguintes trabalhos: "Pecegos", pelo dr. Renato Egydio de Sousa Aranha; "Villarejo toscano", "Arenques defumados", "Aboboras" e um desenho, pelo dr. Sylvio de Campos; "Concha" e tres desenhos, pelo dr. Pedroso de Camargo.

CONFORME minuciosa noticia que publicamos noutro logar, em assembléa que se reuniu ante-hontem, em Jundiahy, sob a presidencia do integro juiz de direito da comarca, dr. Adriano de Oliveira, patrões e operarios daquelle grande centro industrial chegaram a uma formula conciliatoria quanto á execução do Codigo de Menores na parte que abrange o trabalho fabril. Em logar das seis horas de serviço diurno, com uma hora de descanso, os menores poderão trabalhar oito, sob as vistas do Conselho de Assistencia, "sempre que o trabalho não lhes altere a saude physica e moral".

No discurso que, então, pronunciou, justificando plenamente o seu ponto de vista, com argumentos sensatos, que por isso mesmo calaram no auditorio, o sr. Octavio Pupo Nogueira, secretario geral do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, destacou a acção conciliadora dos interesses geraes que, no exercicio de suas nobres funcções, attinentes ao caso, soube desenvolver o juiz Adriano de Oliveira. A attitude do integro magistrado é, com effeito, digna dos melhores applausos, por isso que só veiu facilitar a obediencia á lei, livrando-a dos possiveis embaraços que para a sua propria execução um mal-comprehendido rigorismo acarretaria.

Todas as manhãs

O sentido da cordialidade e da approximação, entre as nações europêas está novamente se realizando por grupos, através de allianças e tratados formadores dos famosos blocos. Um lanço d'olhos, rapido que seja, pelo Velho Mundo, e nelle veremos a idéa em marcha da união da Austria á Allemanha, a França, ligando-se á Polonia e á Yugo-Slavia, a Italia fundando o reino da Albania e, agora, creando laços mais fortes de solidariedade com a Grecia. Profundas antipathias nacionaes dão á paz europêa um tom positivo de precariedade.

A propria indole aggressiva de certos regimens reflecte-se na politica externa dos respectivos paizes.

E precisamente examinando estas cousas é que podemos concluir que falta á paz do mundo uma base necessaria: a paz da Europa.

De resto, todos confiam, desconfiando.

Porque a França e a Inglaterra não publicaram ainda o texto do accordo naval combinado entre ellas, e já interpretações desencontradas e graves lavraram de tal maneira que até a intervenção do Quai d'Orsay se fez necessaria para esclarecer certas cousas.

O panorama internacional europeu vive carregado de ameaças. Estão amadurecendo para rebentar na fatalidade da guerra.

Hermes Lima

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O dia de hontem do chefe da Nação

DESPACHO COM O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — AUDIENCIA PUBLICA DO SR. PRESIDENTE — PESSOAS RECEBIDAS POR S. EXC.

RIO, 24 (A) — No palacio do Catteto esteve, em conferencia e despacho com o sr. presidente da Republica, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

— O sr. presidente deu no Palacio do Catteto a sua costumada audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que ali compareceram.

— O dr. Azevedo Marques, antigo ministro do Exterior e professor da Faculdade de Direito de São Paulo, de passagem por esta capital de regresso da Europa foi hoje ao Cattete em visita de cumprimentos ao chefe do Estado e para agradecer a s. exc. a visita que por intermedio do official de gabinete, dr. Ferreira Braga, mandou fazer-lhe a bordo do transatlantico em que viajava.

— No Cattete estiveram, hoje, os srs. drs. Armando de Carvalho, Tompson Netto e Avila Galvão, que foram agradecer ao chefe da Nação a assignatura dos decretos que os nomeou para a Assistencia Hospitalar do Brasil; e o dr. Adolpho Morales de los Rios Filho, que, em nome de sua familia, agradeceu ao sr. presidente o telegramma de pesames que s. exc. enviou por motivo do fallecimento de seu pae, o professor Morales de los Rios.

— Foi hoje recebido, em audiencia, no Cattete, pelo sr. presidente, o sr. Muller Lash, director presidente da Light and Power.

— No Cattete esteve, hoje, á tarde, uma commissão de academicos das escolas superiores, que foi convidar o chefe do Estado para a solennidade a realizar-se no dia 26 do corrente, á noite, no Theatro Municipal, da coroação da Rainha dos Estudantes.

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO.

RIO, 24 (A) — Foram hoje assignados pelo sr. presidente da Republica, entre outros, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— sanccionando as resoluções legislativas: que autoriza a abertura do credito especial de .... 273:3823530, para occorrer aos pagamentos da gratificação para fardamento ao pessoal das embarcações da Saude Publica; que eleva a 200 contos a verba destinada a attender á metade da despeza com a manutenção do Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, e dando outras providencias; que autoriza o governo a fornecer, pela Casa de Correcção, e mediante desconto em folha, fardamento ao pessoal da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos; que autoriza a abrir o credito especial de 5:066$034, para pagamento de differença de vencimentos a desembargadores da Côrte de Appellação e a juizes federaes; abrindo o credito especial de .... [illegible], para pagamento de differença de vencimentos ao juiz federal da secção de Sergipe, dr. Francisco Carneiro Nobre de Mendonça; approvando o regulamento de hypothecas;

— abrindo o credito especial de 540 contos para pagamento de differença e gratificação addicional ao tachygrapho de 1.a classe do Senado, Mario Povôa;

— exonerando José de Salles Botelho, do logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Lavras, Minas Geraes;

— nomeando: ajudante de procurador da Republica, na secção de Minas, o dr. João Lacerda, no municipio de Lavras; e na secção da Bahia, José Dantas Milho, no municipio de Amargosa;

— nomeando, supplentes do substituto do juiz federal, na secção de Pernambuco, Eduardo Prado e Silva, Jocelino Caldas e Euzebio da Silva Maia, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o, no municipio de Garanhuns; na secção da Bahia, Augusto Rodrigues de Lago, Nuncio de Sousa Moreira, 2.o e 3.o, no municipio de Muritiba; João Caminha de Azevedo, Bernardo Garcia de Medeiros e Guilherme Leal, 1.o, 2.o e 3.o, no municipio de Alcobaça; e Armando Castellar Pinheiro e Valarim Borges dos Santos, 1.o e 2.o, em Amargosa; na secção de Minas Geraes — dr. Octavio de Carvalho, Isaac Maximo da Silva e Olsen Fabrinho, 1.o, 2.o e 3.o, respectivamente, no municipio de Lavras; na secção de S. Paulo, Manuel Marques Junior, João Barbosa Torno e Indalecio Rezende, 1.o, 2.o e 3.o, respectivamente, no municipio de Porto Ferreira.

Na pasta da Viação:

— nomeando ajudante da agencia dos correios da avenida Rio Branco, desta capital, o fiel de 3.a classe do thesoureiro, da Directoria Geral, d. Alda de Araujo.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para o dia 25 — Terça-feira.

Dia ao Quartel General, — major Berga.

Amanuense de dia — sargento Chaves.

Uniforme, 2.o.

O 2.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao forum.

O 1.o B. I., dará as guardas: Penitenciaria, Cadeia Publica, Palacio do Governo, Policia Central, Gabinete de Investigações, Hospital Militar, C. I. C. (Avenida Tiradentes, 15), Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.

O 5.o B. I., dará as guardas: Palacio dos Campos Elyseos e Escolta de presos. (Penitenciaria).

— Requerimentos despachados:

De Wenceslau Gonçalves da Silva, 2.o tenente do 6.o Batalhão; Marcolino Candido, 2.o sargento motorista do Batalhão de Bombeiros Sapadores; José Malho Gomes, 2.o sargento e Fernando de Almeida, cabo clarim, ambos do 2.o Regimento de Cavallaria; Antonio Moreira dos Santos, anspessada do 6.o Batalhão; Manuel Adriano da Silveira, soldado do 1.o Batalhão; Paulo de Oliveira Borges, soldado do 6.o Batalhão, pedindo licença. — Deferido.

De Etelvino Norberto, anspessada do 6.o Batalhão. — Sim, apresentando substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Publica da quantia que lhe dever.

De Jorge José dos Santos, soldado do Batalhão de Bombeiros Sapadores e de João de Carvalho Pinto, 2.o sargento do 7.o Batalhão, pedindo licença. — Aguarde opportunidade.

De João Ribeiro da Silva (1.o), anspessada do 4.o Batalhão. — Aguarde opportunidade.

De Manuel de Castilho, 1.o sargento corneteiro-mór do 7.o Batalhão; Henrique Rosa, 2.o sargento amanuense do 4.o Batalhão e João de Castro, anspessada do 4.o Batalhão. — Sim, sómente para effeito de reforma.

De Edward Pereira da Costa, 2.o sargento do Batalhão de Bombeiros Sapadores; Sabino Pereira da Silva, anspessada do 5.o Batalhão; Luiz Teixeira, anspessada do 6.o Batalhão; José Francisco dos Santos, soldado do 5.o Batalhão. — Sim. Ao sr. commandante geral.

De José Tercio Porto, 2.o sargento do 1.o Batalhão; Luiz Gonzaga Dorsa, soldado do 2.o Batalhão e de Raymundo Marcondes da Luz. — Indeferido, de accôrdo com a informação do sr. commandante geral.

De Ramon Pons, 2.o sargento musico de 1.a classe do Batalhão Escola; Antonio Vella, ex-praça; Alexandre Manuel de Medeiros, anspessada reformado; de Luiza Alves dos Santos, viuva do soldado Hermogenes Ferreira dos Santos; Antonio Dias Borborema, 3.o sargento da Repartição do Material e de Antonio Claro, soldado do Batalhão de Bombeiros Sapadores. — Entregue-se, em termos, mediante recibo.

Avisos expedidos á Secretaria da Fazenda — Ns. 752 a 757, transmittindo copia dos decretos ns. 318, 321, 319, 317, 320, 325 e 316, todos de 4 do corrente, pelos quaes foram reformados, Francisco José Accioly, anspessada do 4.o Batalhão; José Cesar de Rezende, 2.o tenente picador do 1.o R. C.; Lindolpho José dos Santos, anspessada do B. B. S.; Gregorio Ignacio soldado; Ludgero Oscar Gonçalves, cabo de esquadra e Antonio Eugenio da Silva, anspessada, todos do 5.o Batalhão e João José de Oliveira, soldado do 3.o Batalhão, communicando que os referidos militares estiveram em effectivo exercicio até ao dia 6 do corrente.

Ns. 770 e 771, transmittindo copia dos decretos ns. 323 e 327, ambos de 11 do corrente, pelos quaes foram reformados Pedro Virgolino Freire Sobrinho, cabo de esquadra do 1.o R. C. e José Theodoro da Silva, soldado do B. B. S. e communicando que os mesmos estiveram em effectivo exercicio, até ao dia 13 do corrente.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE HONTEM

Empastellamento do "Il Piccolo"

UMA MULTIDÃO DE CERCA DE 3.000 PESSOAS INVESTE CONTRA O EDIFICIO DO VESPERTINO ITALIANO E COMMETTE TODA A SORTE DE DEPREDAÇÕES

A cidade teve a sua vida de calma e trabalho perturbada hontem por acontecimentos desagradaveis que só não assumiram aspectos mais graves graças á acção energica e esclarecida da policia.

Houve uma ruidosa demonstração de desagrado ao jornal italiano "Il Piccolo" chegando alguns elementos mais exaltados a invadir, depredando-as, as installações daquelle jornal.

Quando morreu o aviador Del Prete o sentimento brasileiro manifestou-se unanime, profundo e commovente, numa prova de solidariedade e de affecto com a grande patria latina attingida por desgraça immerecida e verificada sob céos brasileiros.

Uma escriptora, d. Maria Lacerda de Moura, entendeu ficar fóra dessa ordem de sentimentos e delles divergiu com a responsabilidade do seu nome. Prestando mais attenção a essa opinião pessoal e isolada do que ao vibrante sentimento brasileiro, "Il Piccolo" entendeu revidar acrimoniosamente.

Uma causa assim minima, imponderavel, deu logar a que se formasse um ambiente desagradavel para o que grandemente concorreram os agitadores de sempre, o orgam official democratico e outros sympathizantes do mesmo credo. Está claro que a cordialidade italo-brasileira não póde estar á mercê de taes mesquinharias. Não o soube vêr, porém, a direcção do "Piccolo" que é, aliás, nova e por isso mesmo póde invocar a escusa da inexperiencia. A sua acção sem cabimento e sem opportunidade provocou os deploraveis incidentes que passamos a narrar.

EM FRENTE AO EDIFICIO DO "IL PICCOLO"

Numerosos estudantes de Direito, tendo-se reunido, hontem, cerca das 11 horas, no largo de S. Francisco, em frente ao edificio da Academia, deliberaram dirigir-se á redacção do "Il Piccolo", á rua Anhangabahu, afim de pedir explicações ao jornalista italiano, que, recem-chegado da sua patria, usára de linguagem que reputavam offensiva, no decurso da polemica jornalistica a que acima nos referimos.

Transitando pelas ruas centraes, por entre vivas e morras, o grupo a pouco e pouco de tal forma se avolumou que, quando attingiu a praça dos Correios, constituia uma verdadeira onda humana que se derramou pela rua Anhangabahu'.

Do grupo destacou-se então uma commissão de estudantes, tendo á frente o sr. Paulo Teixeira de Camargo, director do Centro Academico XI de Agosto.

Mal recebida pelas pessoas que se encontravam na redacção, a commissão oppoz mais uma vez o seu protesto, ouvindo-se nesse instante o estampido de um tiro partido dos fundos das officinas.

A multidão que se agglomerava em frente ao edificio do jornal prorompeu então em vaias contra o vespertino italiano.

Nesse momento foram arremessadas pedras contra a fachada, partindo-se a taboleta e os vidros das portas.

Houve um instante em que esteve imminente o empastellamento do jornal.

Mas a policia, chegando a tempo, poz termo aos actos de violencia que estavam sendo praticados.

Estiveram presentes os srs. drs. Durval Villalva, 1.o delegado auxiliar; dr. Hibrain Nobre, delegado de Ordem Politica e Social do Gabinete de Investigações; dr. Pereira Lima, director da Guarda-Civil, e diversas outras autoridades, que concitavam a multidão a dissolver-se, o que conseguiram sem que se fizesse necessario o emprego da força.

Attendendo ao appello das autoridades, a massa popular fraccionou-se em grupos que tomaram direcções diversas.

Parecia desse modo terminado o incidente.

Retirando-se as autoridades, ficou postada nas immediações do edificio do jornal um contingente de 30 homens da Guarda Civil, com ordens expressas de não permittir agglomerações prejudiciaes á ordem publica.

AGITAÇÃO NA CIDADE

Dahi por deante já não podiam ser responsabilizados os academicos pelos factos que começavam a desenrolar-se.

Os estudantes de Direito, acceitando o conselho prudente das autoridades, dissolveram-se effectivamente, restando a massa dos adherentes, que se derramavam pelas ruas centraes, constituindo pouco depois um novo grupo, que, empunhando uma bandeira nacional, exigia em altas vozes que todos se descobrissem á sua passagem, chegando mesmo a aggredir os recalcitrantes.

Na Praça do Patriarcha effectuou-se uma especie de comicio. Oradores populares, do alto do pedestal da columna illuminativa ali existente, arengaram ás massas, concitando os circumstantes a uma nova reacção contra o "Il Piccolo".

E o grupo, nos gritos, sempre entre vivas e morras, moveu-se em direcção á rua Libero Badaró, derramando-se dentro em pouco pela Praça dos Correios.

Tratando-se de uma hora em que o movimento de transeuntes é mais intenso no centro da cidade, a onda popular de tal modo avultou que, ao desembocar na rua Anhangabahu', a força da Guarda Civil foi impotente para enfrental-a.

Debalde tentaram contel-a os mantenedores da ordem. Levados de roldão na immensa massa popular, nada foi possivel fazer para evitar que se consummasse o attentado. A onda popular havia se avolumado por assim dizer instantaneamente e de modo imprevisivel.

A SCENA DO EMPASTELLAMENTO

Como nas immediações do edificio houvesse um monte de lenha ali descarregada momentos antes, os populares, empunhando os troncos mais grossos, arrombaram a pancadas uma das tres cortinas de aço que se achavam descidas.

Aberta uma brecha, os mais exaltados por ella se insinuaram e dentro de pouco tempo moveis e utensilios da redacção, escriptorio e officinas eram arremessados para a rua por entre gritos dos amotinados.

Houve mesmo alguem que, reunindo um montão de destroços no interior das officinas, a elle deitou fogo, dando-se um começo de incendio.

Os bombeiros, chamados, acudiram com a maxima presteza e as chammas do interior do predio foram abafadas.

Mas, a esse tempo uma outra fogueira ardia no meio da rua, devorando alguns destroços do mobiliario e outros objectos.

Informado do que se passava, o sr. dr. Bastos Cruz, chefe de Policia, fez partir incontinenti para o local diversas autoridades policiaes, levando ordens terminantes de pôr termo á gravissima perturbação da ordem publica.

Contingentes de infantaria e cavallaria, rompendo a multidão, dissolveram-na com a maxima energia, havendo, durante as tropelias, varias pessoas ligeiramente feridas.

A ordem foi então dispersar do que se encarregou a cavallaria, que dissolveu os grupos agglomerados nos passeios e pelas esquinas.

NAS RUAS CENTRAES

Terminado o segundo incidente, que deu em resultado o empastellamento do vespertino italiano, varios grupos percorreram as ruas centraes por entre assuadas, dando-se naturaes carreiras e atropellos, pois a policia começou a agir com a maxima energia afim de evitar que a desordem se generalizasse.

Até á meia noite as patrulhas percorriam as ruas centraes da cidade, que cahiu por fim na sua normalidade.

OS FERIDOS

Desses acontecimentos sahiram feridos e foram medicados no posto da Assistencia, as seguintes pessoas:

Otto Thielke, de 30 annos de edade, casado, guarda-civil, residente á rua Guapira, recebeu um ferimento contuso na cabeça, á rua Brigadeiro Tobias;

Geraldo de Paula, de 40 annos de edade, solteiro, inspector de Segurança, residente á rua Riachuelo, n. 46, recebeu varias excoriações pelo corpo e um ferimento contuso na cabeça, á rua Anhangabahu';

Mathias Ciobucar Filho, de 22 annos de edade, brasileiro, guarda-civil, á rua Anhangabahu', recebeu um ferimento contuso no frontal esquerdo;

Antonio Vani, de 21 annos de edade, solteiro, brasileiro, estudante, residente á rua Visconde do Rio Branco, n. 15, recebeu um ferimento, produzido por vidro, na clavicula direita, em frente á redacção do "Il Piccolo";

Volney Rodrigues, de 20 annos de edade, residente á rua Bueno de Andrade, 75, recebeu varios ferimentos produzidos por sôccos, que, á rua Formosa, lhe vibrou De Carolis;

Capitolino Quintiliano da Silva, de 23 annos de edade, sargento do 1.o Regimento de Cavallaria, recebeu uma pedrada, á rua 15 de Novembro, ficando ferido na cabeça;

João Pinto Brochado, inspector de policia, recebeu um ferimento contuso na cabeça, produzido por uma pedrada, á rua 15 de Novembro.

O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Durante a noite de hontem, o policiamento da cidade ficou assim organizado:

Praça Antonio Prado — dr. Eugenio Egas, 2.o delegado auxiliar, com cinco praças de infantaria e quatro de cavallaria;

Rua de S. Bento — Dr. Victor Brenneisson, 6.o delegado, com praças de infantaria;

Praça da Sé — dr. Pinto de Toledo, 7.o delegado, com 10 praças de infantaria e 12 de cavallaria;

Rua Direita — dr. Cordeiro Galvão, delegado de Vigilancia e Capturas, com cinco praças de infantaria;

Rua Libero Badaró — dr. Soares Caiuby, 5.o delegado, com vinte praças de cavallaria e dez de infantaria;

Praça do Patriarcha — dr. Carlos Pimenta, 3.o delegado, com cinco praças de infantaria;

Largo de S. Francisco — cinco praças de infantaria;

Redacção do "Fanfulla", á rua Libero Badaró, com 15 praças de infantaria e cinco de cavallaria;

Consulado Italiano, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio — dr. Ibrahim Nobre, delegado de Ordem Politica e Social, com 50 praças de cavallaria e 25 de infantaria;

Residencia do consul italiano, á rua Augusta, com cinco praças de infantaria;

Residencia do redactor do "Il Piccolo", com tres praças de infantaria;

Redacção da "Difesa", no Palacio Santa Helena, com cinco praças de infantaria;

Banca Francese e Italiana, á rua 15 de Novembro, com 5 praças de infantaria;

Hotel Explanada, com cinco praças;

Redacção do "Fascio", á rua do Ypiranga, com 15 praças de infantaria;

Theatro Municipal — dr. Laudelino de Abreu, 2.o delegado auxiliar, com dez praças de infantaria e cinco de cavallaria.

Residencia do conde Matarazzo, á avenida Carlos de Campos, com cinco praças de infantaria; residencia do conde Crespi, tambem na avenida Carlos de Campos, com cinco praças de infantaria; redacção do "Il Piccolo", com cinco praças de cavallaria e cinco de infantaria.

Conservou-se ainda de promptidão no largo do Palacio, tendo mais tarde agido na dispersão dos grupos, 60 praças do 1.o batalhão; 50 do 2.o batalhão e 50 praças de cavallaria, e cinco officiaes, sendo dois da cavallaria e tres da infantaria.

UM COMMUNICADO DO FASCIO

O secretario da zona dos fascios italianos no exterior transmittiu-nos o seguinte communicado:

"Os italianos de S. Paulo relembram nesta hora de amargura, como sempre tem relembrado, o mandamento do "Duce": — Respeito as leis do paiz que nos hospeda. Nenhum, ouse infringil-o. Viva a Italia! Viva o Brasil!"

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de estudantes, acompanhada do sr. Paulo Teixeira de Camargo, presidente do Centro Academico "XI de Agosto".

Em palestra com um dos nossos redactores os academicos de direito disseram que resolveram ir hontem á redacção do jornal "Il Piccolo", informar-se sobre certos artigos que, ultimamente, aquella folha tem editado em suas columnas, offensivos, á dignidade dos brasileiros.

Não conseguiram, porém, os seus intentos, sendo recebidos com hostilidade por parte do pessoal do referido jornal. Houve então, a natural reacção, que tomava uma feição muito mais grave não fôra intervenção prompta e conciliadora da policia.

Sorteio dos premios que o "Correio Paulistano" offerece aos assignantes da nova série de julho de 1928 a junho de 1929

O sorteio dos valiosos premios offerecidos aos nossos assignantes desta série será realizado no dia 6 de outubro proximo.

Os nossos premios correspondem aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, que correrá naquelle dia, na ordem já annunciada.

A cada assignante da série estamos remettendo um coupon, com dois numeros, sendo de 10.000 a numeração total dos coupons.

ARRASTADO pelo lyrismo rhetorico — pabulo de que são gulosas as "claques" organizadas pelos "democraticos" nas galerias — o sr. Antonio Feliciano, no discurso com que pretendeu combater a reforma da Constituição, quiz deslustrar o lemma que faz o orgulho do brazão da cidade, o altivo e expressivo "Non ducor, duco", que tão bem exprime a funcção que incumbe á magica e grandiosa capital paulista.

Tenazes em se opporem a todas as medidas de progresso — tentando embargar o crescente surto da nossa economia, insurgindo-se contra o desdobramento das nossas vias ferreas, contra o combate á praga cafeeira, contra todas as iniciativas vitaes destinadas a desenvolver a fortuna do Estado — outra attitude não era de se esperar dos representantes da minoria, sinão o desejo de crearem embaraços ao regimen que dotará a cidade de S. Paulo dos futuros recursos de que necessita e de uma logica systematização dos seus serviços, para fazel-a realizar seu destino de tornar-se uma das maiores e mais ricas cidades do mundo.

Não contente por prestar tão grande desserviço á capital do Estado, o sr. Antonio Feliciano ainda teimou em ser mordaz, ironizando seu brazão altivo.

Foi infeliz o seu sarcasmo. Mais do que nunca, a capital de S. Paulo, auxiliada pelas forças collectivas dos paulistas, que a incorporarão mais directamente ao patrimonio commum de todos os filhos do Estado, passará a ser a cidade-conductora, a urbe vanguardeira, aquella que mais legitimamente poderá inscrever no seu brazão seu expressivo lemma: "Non ducor, duco!"

E, no seu destino de cidade que orgulha e orgulhará sempre mais a cultura da America, será conduzida por essa contribuição geral de carinho e de esforço, mau grado as manobras da minoria democratica, que, no intuito de fazer sempre opposição, procuram empanar até mesmo a significação da sua gloriosa insignia.

HYGIENE

Contagio — Portadores de germens e outros meios — Delicto do contagio

Contagio é, em hygiene, um assumpto digno de attenção, delicado e importante. Representa propagação de doenças transmissiveis: é indispensavel para a sua diffusão.

De modo que ao sanitarista occorre logo, nas occasiões opportunas, quando se vê na contingencia ingrata de debellar surtos epidemicos, a idéa de evitar, por toda a fórma, o contagio.

Disso, porém, a medida altamente proveitosa de se praticar, deante de casos de doenças endemicas e epidemicas, a providencia de vigiar os communicantes, portadores de germens, eliminando, quanto possivel, do ambiente dos enfermos qualquer meio provavel de transmissão.

O contagio que se verifica do doente ao são: dos individuos em communicação com os doentes aos demais, ainda póde ser por intermedio de portadores de germens, animaes domesticos e outros.

Portadores de germens constituem, para o hygienista moderno, um ponto de maxima relevancia, que não deve ser esquecido quando, no desempenho de seu papel de guarda da saude alheia procura circumscrever o raio de acção de doenças contagiosas.

Na Inglaterra, onde o espirito dos hygienistas é, tambem, profundamente pratico no sentido de se encarar uns tantos problemas sociaes, tem sido combatida a febre typhoide, exercendo-se severa vigilancia sobre os portadores de germens, que, lá, se consideram os vehiculadores mais efficientes de doenças, como a infecção typhica.

Referimos esse facto, frisando que, no nosso meio, não é desprezado tão elevado criterio, pois sabemos que os portadores de germens vehiculam doenças sem o saberem.

Ha contagio pela agua, pelo ar, pelo solo, pelos alimentos, pelas roupas contaminadas, pelos objectos usados por doentes contagiados, por mosquitos, por moscas, por percevejos, etc.

Pela agua: é sabido que a agua polluida transmitte doenças.

Torna-se impropria, sendo assim, para uso alimentar.

A agua está na dependencia de muitas impurezas, decorrentes do solo, do ar, da incursão de animaes. A presença de bacillo da febre typhoide na agua mostra que a mesma é meio de contagio.

A missão allemã, chefiada por Hoch, e, encarregada de estudar o cholera, encontrou, na agua, o agente responsavel pelo apparecimento da doença no Egypto e nas Indias.

Pelo solo: existindo, como existe, relação entre o solo, a agua e o ar, é natural que esse receba destes os elementos microbrianos que contêm.

Pode-se encarar a superficie do solo como o reservatorio donde procedem e para onde retornam as bacterias da agua e do ar.

Miguel, tendo praticado certo numero de analyses microscopicas de terras, encontrou 800 mil a um milhão de microbrios, existentes em uma gramma de terra dissecada!

Pelo ar: já no tempo de Hypocrates, se accusaram as impurezas do ar como sendo causadoras de epidemias.

Por isto, em 1847-1848, quando houve na Europa gravissima epidemia de cholera, Robin, Polechet e outros, fixaram a attenção no ar como o elemento de propagação da doença.

Por que os tuberculosos são prohibidos de escarrar no chão? Evidentemente, porque o escarro desseccado e absorvido, através das vias respiratorias, dá logar a infecções.

Kystos amebianos vivem nas poeiras atmosphericas e sabe-se que os operadores procuram installar as suas salas de cirurgia á prova das referidas poeiras.

Está divulgado que a febre amarella e o palludismo são transmittidos por mosquitos; que a peste bubonica é transmittida pelas pulgas; a molestia do somno pela mosca "tsé-tsé".

As roupas contaminadas, objectos de uso de doentes, animaes contaminados tambem effectuam a vehiculação de molestias contagiosas.

Vê-se, pois, que sob o ponto de vista hygienico, é sobremodo importante o contagio.

E' um dos objectivos que os sanitaristas visam, tendo de defender os sagrados interesses da saude publica.

Nutrimos mais e mais a certeza de que a missão do hygienista é daquellas que mais interessam á sociedade, visto que do seu esforço, de seu criterio, de sua dedicação ás funcções resalta a felicidade de seus semelhantes.

A questão do contagio é das mais transcendentaes pelos aspectos que revela á nossa apreciação.

"Sendo a saude um bem individual e social inviolavel, lesal-o, conscientemente, é um crime. Embora a difficuldade da prova, existente em outros actos punidos, o que é crime não deixa de sel-o".

O sr. Oscar Fontenelle, apresentando na Camara Federal dos Deputados o seu projecto sobre **o delicto do contagio**, fel-o de maneira brilhante e, além da asseveração acima transcripta, pensa que a lei proposta tem o fim de agir pela exemplosidade, de actuar como lei de indole sobre a formação do costume, creando a concepção de que o contagio de uma molestia é acto delictuoso, deshonesto, immoral quando realizado conscientemente.

O delicto do contagio é, no seu modo de vêr, medida que se impõe no **tocante á syphilis** e outras doenças de contagiosidade.

Raciocinemos sobre o assumpto e convenhamos que o problema da saude no Brasil vai calando fundo na alma dos brasileiros que porfiam por conquistal-a, e implantal-a, em sua terra, resolutamente.

Cada um de nós leva a sua pedra para a feitura desse grande e magestoso monumento que é a grandeza de nossa Patria, que, desde os primeiros dias, de sua formação, está fadada a vencer pelo nacionalismo sadio de seus filhos, pelo vigor e pureza de sua raça.

Amphilophio Mello

EXPEDIENTE DO

"CORREIO PAULISTANO"

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

De hoje até 31 de dezembro de 1928 ...... 15$000

NOVA SE'RIE

De hoje até 30 de junho de 1929 ...... 37$500

As assignaturas pertencentes á nova série, concorrem ao sorteio dos nossos premios no valor de 15:000$000.

As nossas assignaturas terminam unicamente a 30 de junho e a 31 de dezembro, embora começadas em qualquer época

Director de publicidade — (Para toda especie de propaganda commercial) — LUIZ PASTORINO — Telephone, 2-2451.

Está percorrendo as cidades principaes dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o nosso representante prof. Augusto Nogueira, o qual tem poderes para angariar assignaturas, nomear agentes e cuidar, emfim, de todos os assumptos referentes ao nosso jornal.

Com egual incumbencia, o nosso representante sr. Alvaro Gentil da Costa, está percorrendo as localidades de Minas Geraes servidas pela Rêde Sul Mineira e parte da Mogyana.

SUCCURSAL NO RIO:

Rua do Rosario, 89, sob., telephone, Norte 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas — —

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos:

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro, (junto ao antigo cinema Odeon); Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina da Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhau'ma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado, (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio, rua 1.o de Março, esquina de Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas e largo de São Francisco, esquina de Ouvidor.

O tratado italo-grego

ASSIGNATURA DO PACTO DE AMIZADE

ROMA, 23 — O presidente do Conselho grego sr. Venizelos e o presidente Mussolini assignaram hoje o tratado italo-grego de amizade e conciliação. — (Havas).

O REI VICTOR MANUEL E O SR. VENIZELOS

ROMA, 24 — O rei Victor Manuel receberá amanhã ou depois no castello San Rossore o sr. Venizelos, presidente do Conselho de Ministros da Grecia. — (Havas).

BANQUETE AO SR. VENIZELOS

ROMA, 23 — O presidente Mussolini offereceu um banquete ao chefe do governo da Grecia, a que tambem assistiram o presidente do Senado e da Camara e altos funccionarios do Estado.

O Duce, brindando o sr. Venizelos, exaltou os laços de amizade que unem a Grecia e a Italia e disse que o governo italiano teve sempre a visão nitida da importancia do factor hellenico no Oriente europeu, visão essa que concorreu ponderosamente para firmar no seu espirito a convicção de que a collaboração intima e sincera dos dois paizes será extremamente efficaz.

"Esta convicção — accentuou o sr. Mussolini — animou-nos a negociar e concluir o tratado que ha pouco assignamos e que será, estou certo, recebido com sympathia por todos os que tem interesse real na conservação da paz".

O sr. Venizelos agradeceu e declarou que era muito natural que a Grecia e a Italia encontrem no seu passado base solida para o desenvolvimento das suas relações. Agradeceu os testemunhos de amizade da Italia, a melhor garantia da collaboração intima e sincera dos dois povos, e concluiu affirmando que o acto assignado hoje constitue a confirmação solenne dessa amizade e será seguramente recebido com sympathia por todos aquelles que se interessem pela manutenção da paz. — (Havas).

VENIZELOS VISITA OS MONUMENTOS DA CIDADE ETERNA

ROMA, 24 — O primeiro ministro da Grecia e a sra. Venizelos, visitaram hoje, de manhã, os monumentos da cidade e em seguida assistiram a um almoço offerecido pelo presidente do Conselho, sr. Mussolini, na Villa Torichia.

A's 17 horas, o chefe do governo grego e senhora estiveram no palacio do governador de Roma, onde havia brilhante recepção em sua honra. — (Havas).

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "BADEN POWELL"

Com o fim de obter recursos necessarios para o seu sustento, a Directoria da Associação de Escoteiros "Baden Powell" deliberou organizar para os dias 12, 13 e 14 de outubro proximo, no campo da sua sêde, á rua Vergueiro, 380, um festival beneficente, o qual constará de variadas diversões, jogos sportivos, campeonatos, baile, kermesse, etc.

Já foram convidados todos os agrupamentos escoteiros da capital e de Santo Amaro para tomarem parte no festival. O campo será feericamente illuminado e enfeitado.

A Associação espera que todos os escoteiros, escotistas e enthusiastas pela sacrosanta cruzada — escotismo — cujo principal escopo é a educação integral das crianças de hoje, que irão formar a nova geração sã e forte para a grandeza da cara Patria, a auxilie por todos os meios possiveis, ainda mesmo enviando uma modesta prenda, pelo que desde já fica immensamente grata, pois, ella precisa do concurso de todos para poder levar avante o seu arduo, mas nobre programma.

Qualquer informação, adhesão, auxilio ou offerta poderá ser feita na propria séde, á rua Vergueiro, 380. Telephone, 7-2407.

Concurso de applicação — A situação das varias patrulhas neste interessante concurso é o seguinte: "Carneiro", 615; "Aguia", 560; "Cão", 529; "Gallo", 523; e "Gato", 519 pontos.

Excursão — Domingo ultimo os escoteiros desta Associação realizaram mais uma excursão "bivaque", nos arredores do Jardim da Acclimação, onde desenvolveram um programma constante de signaes convencionaes, plantas medicinaes, telegraphia Morse e jogos escoteiros.

Congresso Legislativo

SENADO

47.a SESSÃO ORDINARIA em 24 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs. Candido Motta e Campos Vergueiro

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Almeida Prado, José Vicente e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Casemiro da Rocha, Azevedo Junior, Carlos Botelho, Alcantara Machado, Freitas Valle, Laurindo Minhoto e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que, não soffrendo impugnação, são consideradas approvadas.

O sr. 1.o secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação dos trabalhos e a eleição da mesa directora daquella corporação. — Inteirado, agradeça-se.

Idem da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, convidando o Senado para assistir á inauguração da exposição de bovinos pela mesma promovida. — O mesmo despacho.

E' lido, o dispensado de impressão a requerimento do sr. Plinio de Godoy, afim de ser o projecto a que o mesmo se refere incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 24 DE 1928

A commissão de Justiça, tomando conhecimento do projecto n. 85, de 1927, da Camara, que crea o districto de paz de Sebastianopolis, no municipio e comarca de Monte Aprazivel, é de parecer que o Senado approve a creação de que se trata, alterada, porém, a indicação das respectivas divisas, de accôrdo com a seguinte

EMENDA

Ao art. 2.o substitua-se o enunciado das divisas pelo seguinte: "Começam na barra do corrego das Cruzes com S. José dos Dourados; sobem pelo mesmo corrego das Cruzes até ás suas cabeceiras e dahi em recta até ás cabeceiras do corrego de Santa Barbara; descem por este até á barra do corrego Pauan, pelo qual sobem até ás suas cabeceiras no espigão divisor das vertentes do Tieté e S. José dos Dourados; por este espigão, á esquerda, até ás cabeceiras do corrego Exgotto Grande; descem por este até ao Rio Paraná, e por este sobem até á barra do ribeirão S. José dos Dourados e por este acima até á barra do corrego das Cruzes, onde tiveram começo".

Sala das Commissões do Senado, 24 de setembro de 1928. — **A. M. Fontes Junior**, presidente; **Plinio de Godoy, Raphael Sampaio.**

PROJECTO N. 85, DE 1927, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz de Sebastianopolis, com séde na povoação de egual nome, no municipio e comarca de Monte Aprazivel.

Art. 2.o — As suas divisas são as seguintes:

Começam na barra dos corregos do Barreiro e S. José dos Dourados; seguem pelo corrego do Barreiro acima, até ás suas cabeceiras, procurando as cabeceiras do corrego Santa Barbara; por este abaixo, com todas as suas vertentes, até encontrar as divisas das fazendas que foram de Jeronymo Pinto e Mathias Gomes da Cruz; por estas divisas, á direita, até ao espigão divisor das fazendas Santa Barbara e Ponte Nova, alcançando o corrego de Agua Lima; por este abaixo, com todas as suas vertentes, até á sua barra com o corrego Ponte Nova; por este acima, á direita, com todas as suas vertentes, até encontrar o espigão das fazendas S. José dos Dourados e Ponte Nova; por este espigão, á esquerda, até ao rio Grande; por este acima até á barra do rio S. José dos Dourados e, por este acima, até ao ponto em que tiveram começo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 22 de dezembro de 1927. — **Arthur Piquerobv de Aguiar Whitaker**, presidente; **J. M. de Sampaio Vianna**, 1.o secretario; **Paulo Setubal**, 2.o secretario ad-hoc.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 25, DE 1928

O projecto n. 58, de 1927, da Camara, que se acha acompanhado de mensagem do sr. presidente do Estado, de 11 de novembro do mesmo anno, e de uma carta de sentença, autoriza a abertura de um credito especial de rs. .. 59:314$190 para pagamento a d. Encarnação Garcia Rando, em virtude de decisão judicial, passada em julgado e proferida nos autos de acção que, pela mesma senhora e filhos, foi proposta contra a Fazenda estadual.

A origem desse debito, segundo a referida carta executoria, é a seguinte:

A 1.o de abril de 1922, Francisco Martinez foi colhido por uma locomotiva da Estrada de Ferro Araraquara, na estação de Candido Rodrigues, por imprudencia do machinista, vindo, por isso, a fallecer no terceiro dia. Proposta uma acção por parte da viuva e filhos da victima, para o fim de ser condemnado o Estado a pagar-lhes uma indemnização por elles arbitrada em rs. .. 150:000$000, foi pela decisão de 1.a instancia, á vista da prova feita, fixado o pedido em rs. ... 70:000$000. Interposto recurso, tanto pelos autores, como pela ré, obteve provimento a appellação desta para ser reduzida a condemnação a rs. 45:875$000, além de 20 o|o para honorarios de advogado; e tal fixação prevaleceu ao ser confirmado o respectivo Accordam no julgamento dos embargos oppostos pelas partes litigantes. Apresentada a carta de sentença na Directoria da Despesa Publica, no Thesouro, e depois de informar a Procuradoria Geral não haver recurso algum interposto, foi declarado por aquelle departamento que o debito do Estado, em virtude da decisão, inclusivé as custas e o feitio da carta, montava a rs. .. 59:314$190. Dahi a remessa dos papeis á outra casa do Congresso, que, á vista delles e da alludida mensagem, elaborou o projecto n. 58, em começo mencionado.

Mas, o **quantum** a pagar-se deve ser de rs. 57:508$595, e não como está na proposição, visto ter havido condemnação proporcional das custas, cabendo á ré a responsabilidade da sua metade sómente, conforme o final da decisão e a conta transcriptas, respectivamente a fls. 203 v. e 319 v. da mesma carta.

Nestas condições, a Commissão de Fazenda, que examinou os documentos instructivos do projecto, é de parecer que seja este approvado, porém, com deducção da metade das custas do pleito; e para esse fim submette á consideração do Senado a seguinte

EMENDA

Ao art. 1.o — Em vez de .... "59:314$190", diga-se .... "57:508$595".

Sala das commissões, 24 de setembro de 1928. — **A. de Padua Salles, Sampaio Vidal.**

PROJECTO N. 58, DE 1927, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado um credito especial de cincoenta e nove contos, trezentos e quatorze mil e cento e noventa réis (59:314$190) para pagamento a d. Encarnação Garcia Rando, em virtude de sentença judicial.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 19 de dezembro de 1927. — **Arthur Piquerobv de Aguiar Whitaker**, presidente; **J. M. de Sampaio Vianna**, 1.o secretario; **José Cesar de Oliveira Costa**, 2.o secretario.

O SR. CESARIO BASTOS — Sr. presidente, achando-se desfalcada a commissão de redacção e devendo ella dar andamento a papeis que lhe foram affectos, peço a v. exc. que se digne nomear um dos nossos nobres collegas para, na mesma, servir interinamente.

O SR. PRESIDENTE — Attendendo ao pedido do nobre senador, nomeio, para o fim indicado por s. exc., o sr. Americo de Campos.

E' lida, e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO DA RESOLUÇÃO N. 1, DE 1928

A commissão de redacção apresenta redigida, de conformidade com a ultima votação regimental do Senado, a seguinte

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 1, DE 1928

O Senado do Estado de São Paulo resolve:

Artigo unico — São declaradas nullas as disposições da lei n. 181, de 17 de outubro de 1927, da Camara Municipal de Descalvado, somente na parte referente aos "itens" "Aguardente, deposito de" e "Aguardente entre outros artigos", do capitulo 10, Tabella A.

Sala das Commissões, 23 de setembro de 1928 — **Cesario Bastos, Americo de Campos.**

O SR. PRESIDENTE — Não ha mais expediente a ser lido e, assim, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa).** Nenhum dos srs. senadores tendo pedido a palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DODIA

Procede-se á eleição de um membro para a Commissão de Constituição, Legislação e Poderes.

São recolhidas dezeseis cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

	Votos
Raphael Sampaio	15
Plinio de Godoy	1

E' eleito o sr. Raphael Correia de Sampaio.

O SR. RAPHAEL SAMPAIO — Sr. presidente, sou muito grato ao Senado, que me elegeu para fazer parte da Commissão de Constituição, Legislação e Poderes, em substituição ao nosso saudoso collega sr. Theodoro de Carvalho, arrebatado, ha poucos dias, ao nosso convivio.

Penso, entretanto, sr. presidente, que os encargos das commissões permanentes do Senado devem ser distribuidos entre todos os srs. senadores, de modo a que uns não fiquem mais sobrecarregados do que outros.

Nessas condições, deponho nas mãos de v. exc. o logar de membro da Commissão de Justiça e Força Publica, e o faço, sr. presidente, com verdadeiro pesar, porque nessa Commissão deixo dois excellentes companheiros que, pelo seu descortino e pela sua alta competencia, fazem honra ao Senado e cujos nomes declino com o maior prazer e a mais alta consideração: os srs. Fontes Junior e Plinio de Godoy. **(Muito bem; apoiados.)**

O sr. Plinio de Godoy — Muito agradeço tão grande bondade de v. exc.

O sr. Fontes Junior — E' muita generosidade do nobre senador.

O sr. Raphael Sampaio — Era o que eu desejava dizer, sr. presidente. **(Muito bem.)**

O SR. PRESIDENTE — Submetto á consideração da casa a renuncia que acaba de ser apresentada pelo nobre senador sr. Raphael Sampaio: os senhores que com ella concordam queiram conservar-se como se acham. **(Pausa.)** Acceita a renuncia, em vista das razões adduzidas pelo nobre senador, designo para a sessão proxima a nova eleição, a que devemos proceder, afim de completarmos a Commissão de Justiça e Força Publica. **(Muito bem.)**

Vamos proseguir na segunda parte da ordem do dia.

E' submettido a votos, em 3.a discussão, e approvado, o

PROJECTO N. 14, DE 1928, DA CAMARA

approvando o acto pelo qual o Poder Executivo cedeu á Municipalidade de Campinas uma faixa do terreno de propriedade do Estado, naquella cidade.

Vai o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a Parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a Parte

Eleição de um membro para a Commissão de Justiça.

2.a discussão do projecto n. 35, de 1927, da Camara, criando o districto de paz de Sebastianopolis, no municipio e comarca de Monte Aprazivel, com parecer da Commissão de Justiça contendo emenda.

CAMARA DOS DEPUTADOS

49.a SESSÃO ORDINARIA em 24 de setembro

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Orlando Prado e Jayme Leonel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Aguiar Whitaker, Alberto Cintra, Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Armando Prado, Antonio Feliciano, Bernardes Junior, Carvalho Pinto, Cyrillo Junior, Deodato Wertheimer, Enéas Ferreira, Etulain Autran, Euclydes de Oliveira, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Granadeiro Guimarães, Hilario Freire, Jayme Leonel, João Sampaio, Leonidas Vieira, Luiz Miranda, Mello Peixoto, Menotti Del Picchia, Orlando Prado, Plinio Salgado, Raphael Gurgel, Ribeiro do Valle, Sá Pinto, Soares Hungria, Tavares Filho, Toledo Piza, Vicente Pinheiro e Zeferino do Amaral. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Lacerda Franco, Luciano Gualberto, Luiz Aranha, Luiz Silveira e Rangel de Camargo, e sem participação, os srs. Almeida Sampaio, André Martins, Antonio Candido, Caio Simões, Dagoberto Salles, Francisco Junqueira, Gama Cerqueira, Gomes Nogueira, Jacyntho de Sousa, Jorge Americano, Marcello Schmidt, Olavo Guimarães, Paulo Setubal, Pedro Krahembuhl, Plinio de Carvalho, Procopio Sobrinho, Raphael Luiz, Rebouças de Carvalho, Rodrigues Alves, Sylvio Ribeiro, Vergueiro de Lorena e Zoroastro Gouvêa.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e da reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagens do exmo. sr. presidente do Estado, nos termos seguintes, e que são lidas e enviadas á Commissão de Fazenda:

MENSAGEM

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, em 21 de setembro de 1928.

Excellentissimos senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo — Afim de ser deliberado sobre a abertura do necessario credito especial, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, tenho a honra de transmittir a vossas excellencias a inclusa carta de sentença, pela qual se verifica ter sido a Fazenda do Estado, em virtude de sentença judicial, passada em julgado, condemnada ao pagamento da importancia de trinta e seis contos, quatrocentos e quatro mil, trezentos e sessenta e seis réis (rs. .. 36:404$366), e mais os juros accrescidos até final liquidação, ao sr. Mario de Azevedo Segurado e d. Escolastica do Couto Aranha.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossas excellencias os protestos de minha alta consideração. — **Julio Prestes de Albuquerque.**

MENSAGEM

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, em 21 de setembro de 1928.

Excellentissimos senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo — Afim de ser deliberado sobre a abertura do necessario credito especial, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, tenho a honra de transmittir a vossas excellencias a inclusa carta de sentença, pela qual se verifica ter sido a Fazenda do Estado, em virtude de sentença judicial passada em julgado, condemnada ao pagamento da importancia de dezesete contos, quatrocentos e tres mil, oitocentos e quarenta e quatro réis (rs. 17:403$844), e mais os juros accrescidos até final liquidação, a d. Hilaria dos Santos Ribeiro e outros.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossas excellencias os protestos de minha alta consideração. — **Julio Prestes de Albuquerque.**

MENSAGEM

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 21 de setembro de 1928.

Excellentissimos srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo. — Afim de ser deliberado sobre a abertura do necessario credito especial, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, tenho a honra de transmittir a vossas excellencias a inclusa carta de sentença, pela qual se verifica ter sido a Fazenda do Estado, em virtude de sentença judicial, passada em julgado, condemnada ao pagamento a importancia de tres contos, setecentos e setenta e um mil e quinhentos reis (rs. ..... 3:771$500), ao sr. Joaquim Gomes e Siqueira Reis Junior.

Aproveito o ensejo para reitarar a vossas excellencias os protestos da minha alta consideração. — **Julio Prestes de Albuquerque.**

Officio do sr. juiz de direito da comarca de Jahu', prestando informações sobre a pretendida creação do districto de paz de Potunduva. — A' commissão de Estatistica.

Idem, do sr. presidente da Associação Commercial de Santos, agradecendo as homenagens de pesar prestadas pela Camara á memoria do dr. Frederico Junqueira, vice-presidente daquella Associação. — Inteirada.

Idem do dr. Francisco M. Rodrigues Alves, convidando a Camara para assistir ao acto inaugural da exposição de bovinos, promovida pela Federação Paulista de Creadores de Bovinos e Associação do Herd-Book "Caracu'", a realizar-se nesta capital, no dia 6 do proximo mez. — Inteirada; agradeça-se.

Idem do dr. José Bonifacio de Couto Junior, agradecendo as manifestações de pesar prestadas pela Camara á memoria da exma. sra. d. Margarida Ribeiro de Barros. — Inteirada.

Petição de professoras da Escola Complementar annexa á Escola Normal do Braz, desta capital, solicitando o restabelecimento da gratificação por aula semanal que derem, além de doze. — A's Commissões de Fazenda e Instrucção Publica.

Idem de proprietarios na região comprehendida á margem esquerda do Ribeirão S. João, acima da povoação "Caçador", solicitando a transferencia da referida região para o municipio de Duartina ou para o de Gallia. — A' Commissão de Estatistica.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte

PARECER N. 92, DE 1928

Para poder manifestar-se sobre a petição em que a Camara Municipal de S. Pedro do Turvo solicita modificação nas divisas deste municipio com o de Agudos, — é a Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria de parecer sejam ouvidos os juizes de direito de Santa Cruz do Rio Pardo e de Agudos, e bem assim as Camaras Municipaes interessadas e a Commissão Geographica e Geologica do Estado, enviando-se-lhes copia da referida petição.

Sala das Commissões da Camara dos Deputados, 25 de setembro de 1928. — **Flaminio Ferreira**, presidente; **Luis de Toledo Piza Sobrinho, Alfredo Ellis.**

E' lida a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO DE REFORMA PARCIAL DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO.

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o seguinte projecto de reforma constitucional.

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — O paragrapho 1.o do art. 57, da Constituição Politica do Estado de S. Paulo passa a ter a seguinte redacção: — A administração municipal será constituida por eleição, excepto na capital, onde o Poder Executivo Municipal será exercido por um prefeito de livre nomeação do presidente do Estado.

Art. 2.o — Accrescente-se ao mesmo art. 57: — Paragrapho 2.o — O prefeito do municipio da capital terá o direito de véto total ou parcial. O véto será sempre submettido ao Senado, considerando-se approvado quando, após uma só discussão, obtiver, em votação nominal, dois terços dos suffragios.

Art. 3.o — O paragrapho 2.o do art. 57 passa a ser paragrapho 3.o.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 24 de setembro de 1928. — **Alfredo Machado, Ribeiro do Valle, Antonio Candido.**

O SR. ALFREDO MACHADO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de impressão, e urgencia para que a redacção seja immediatamente discutida e votada.

E' posta em discussão, e, sem debate, approvada, a redacção do projecto de reforma parcial da Constituição do Estado.

Vai o projecto ao Senado.

O SR. HILARIO FREIRE — Sr. presidente, na sessão de 21 do corrente, em que se approvou, em 3.a discussão, a proposta de reforma parcial da Constituição do Estado, tive de retirar-me, em meio dos nossos trabalhos, afim de acompanhar a s. exc. o sr. dr. secretario do Interior, que partia para inaugurar, officialmente, a Escola Normal Livre, da cidade de Jahu' que tenho a honra de representar nesta casa.

Não pude, por isso, sr. presidente, acudir á votação nominal dessa proposta. Por esse motivo, venho requerer a v. exc. se digne fazer consignar na acta da sessão de hoje que, si estivesse presente, votaria a favor dessa medida, de accôrdo com a declaração que trago escripta e que vou enviar á mesa, nos seguintes termos e pelas seguintes razões: **(Lê).**

"Voto pela proposta de reforma, pela sua constitucionalidade, pela sua utilidade e pela sua opportunidade.

"Com effeito, **interesse peculiar** do municipio é **interesse exclusivo e local.** Ora, na capital, séde de seu governo, o Estado tem tambem necessidade vital de organizar serviços locaes, indispensaveis ao funccionamento de seus apparelhos administrativos e ao preenchimento de seus fins. Deste modo, os serviços locaes da capital passam a ser communs ao Estado e ao municipio. Nem se comprehende, por impossibilidade pratica, nas ruas da capital, a existencia de duas séries de serviços locaes, uma para o Estado e outra para o municipio, como dois abastecimentos de agua, duas rêdes de exgottos, duas illuminações, dois policiamentos, etc.

"Resulta, assim, da natureza das cousas, que os serviços locaes da capital não são exclusivos do municipio. Si o não são, tambem não é de seu exclusivo interesse a escolha do prefeito, que administre serviços a cargo tambem do Estado.

"E o que não pertence ao interesse exclusivo do municipio está dentro da alçada constitucional do Estado. E o Estado póde, por isso, intervir na designação de um funccionario, executor desses serviços communs a ambos os poderes, para harmonizal-os e para cumprir tanto as leis estaduaes, como as leis municipaes, livremente elaboradas pelo municipio, no que fôr de sua autonomia. A proposta de reforma, não offende, pois, o art. 68 da Constituição Federal."

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração do nobre deputado, cujas razões serão publicadas no jornal da casa.

Vai á mesa e é lida a seguinte

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto pela proposta da reforma pela sua constitucionalidade, pela sua utilidade e pela sua opportunidade.

Com effeito, **interesse peculiar** do municipio é **interesse exclusivo** e local. Ora na capital, séde de seu governo, o Estado tem tambem necessidade vital de organizar serviços locaes, indispensaveis ao funccionamento de seus apparelhos administrativos e ao preenchimento de seus fins. Deste modo, os serviços locaes da capital passam a ser communs ao Estado e ao municipio. Nem se comprehende, por impossibilidade pratica, nas ruas da capital, a existencia de duas séries de serviços locaes, uma para o Estado e outra para o municipio, com dois abastecimentos de agua, duas redes de exgottos, duas illuminações, dois policiamentos, etc.

Resulta assim, da natureza das cousas, que os serviços locaes da capital não são exclusivos do municipio. Si o não são, tambem é de seu exclusivo interesse a escolha do prefeito, que administre serviços a cargo tambem do Estado.

E o que não pertence ao interesse exclusivo do municipio está dentro da alçada constitucional do Estado. E o Estado póde, por isso, intervir na designação de um funccionario, executor desses serviços communs a ambos os poderes, para harmonizal-os e para cumprir tanto as leis estaduaes, como as leis municipaes, livremente elaboradas pelo municipio, no que for de sua autonomia. A proposta de reforma, não offende, pois, o artigo 68 da Constituição Federal.

Sala das Sessões da Camara dos Deputados, 24 de setembro de 1928. — **Hilario Freire.**

O SR. SA' PINTO — Pelos mesmos motivos apresentados pelo meu nobre collega sr. Hilario Freire, fui obrigado a retirar-me da sessão de 21 do corrente, antes de ser posta em votação, em 3.a discussão, o projecto de reforma parcial da Constituição do Estado.

Peço a v. exc. que faça constar da acta que, si estivesse presente, teria, egualmente, dado o meu voto favoravel ao referido projecto. **(Muito bem).**

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 38, DE 1928

creando mais um logar de auxiliar do censor theatral e cinematographico.

O SR. MENOTTI DEL PICCHIA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de figurar o projecto na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO n. 34, DE 1928

autorizando o poder executivo a auxiliar o Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, para a organização de um museu.

E' lido e, por estar subscripto pelo proprio autor do projecto, é considerado approvado, independentemente de consulta á casa, o seguinte.

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 34, deste anno, vá, com prejuizo da discussão, á commissão de fazenda.

Sala das sessões, 24 de setembro de 1928. — **Enéas Ferreira.**

Vai o projecto á commissão de fazenda, com prejuizo da discussão.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate rejeitado, o

PROJECTO N. 85, DE 1924

autorizando o poder executivo a mandar construir diversas estradas de rodagem, com emendas e parecer contrario sob n. 81, de 1928.

O SR. PRESIDENTE — Tendo sido rejeitado o projecto, ficam rejeitadas as emendas que ao mesmo se referem.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 16, DE 1928

Creando os districtos de paz de Pedra Grande e Vargem, no municipio de Bragança.

O SR. CARVALHO PINTO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte.

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 33, de 1928, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de 702:670$534, e mais os juros que accrescerem, para pagamento a Fernando Martins Bonilha Junior e outros, em virtude de sentença judicial.

2.a discussão do projecto n. 36, de 1928, elevando á 5.a classe as delegacias de policia de Avanhandava, Gallia, Nuporanga e Maracahy.

3.a discussão do projecto n. 38, de 1928, creando mais um logar de auxiliar de censor theatral e cinematographico.

3.a discussão do projecto n. 31, de 1928, autorizando o Poder Executivo a restituir a Mario Leonel, collector estadual em Pirajú', a importancia de 710$000 subtrahida daquella collectoria pelos sediciosos, em 1924.

3.a discussão do projecto n. 16, de 1928, creando os districtos de paz de Pedra Grande e Vargem, no municipio de Bragança.

Discurso pronunciado pelo sr. Armando Prado, na sessão de 22 do corrente:

O SR. ARMANDO PRADO — Sr. presidente, trago hoje á consideração dos meus pares uma oração em que se encerrará um estudo sereno, minucioso e fundamentado, dos textos da Constituição Federal, postos em jogo pela proposta de reforma ora em debate.

Continúo a considerar perfeitamente esclarecido o assumpto, pela collaboração, brilhante e efficiente, trazida a esta casa pelos nobres deputados que debateram a these, uns exhibindo razões contra, outros exarando argumentos a favor.

Reservei-me a faculdade de usar da palavra na 3.a discussão, não porque repute lacunosa a fundamentação do projecto, mas tão sómente para responder ás objecções capitaes que contra elle foram movidas.

O "Estado de S. Paulo", em nota divulgada em 16 do corrente mez, assim se exprimiu: **(Lê).**

"A Constituição manda que os Estados se organizem de tal fórma que fique assegurada a autonomia dos municipios, em tudo quanto lhes respeite ao peculiar interesse. Mostramos, com a doutrina dos tratadistas mais autorizados, com a licção de accordams do Supremo Tribunal Federal, que é o interprete maximo da Constituição, e com as luzes do bom senso, que a escolha dos orgams administrativos do municipio é negocio que lhes respeita ao peculiar interesse.

"O sr. Armando Prado, no seu discurso meditado e calmo, não demonstrou o contrario. Apegou-se á palavra isolada de dois illustres ministros do Supremo Tribunal, afastando de si, cautelosamente, esses accordams em que a maioria se pronunciou pela doutrina que defendemos e, num movimento de habilidade parlamentar, se lançou, sem maiores preoccupações, como si os accordams valessem menos que a opinião de ministros vencidos, ao estudo da situação anomala da capital de S. Paulo, para concluir que é de utilidade publica a reforma projectada."

Vou enfrentar, sr. presidente, a objecção, e evidenciar que não fui cauteloso em evitar os accordams a que o orgam da imprensa a que me refiro faz allusão.

Affirmei, no meu discurso, que não havia jurisprudencia contraria á proposta da **reforma parcial** da Constituição paulista, que a maioria offereceu á consideração do Congresso Legislativo de S. Paulo.

Bastava não haver jurisprudencia contraria para que a proposta tivesse abertos, deante de si, os largos caminhos da constitucionalidade.

Pesquisei minuciosamente os archivos em que se colleccionam as pronunciações da nossa Alta Côrte de Justiça, com o intuito de reunir todos os arestos respeitantes á materia. Trago agora o resultado do meu trabalho. Castro Nunes, na obra notavel "Do Estado Federado e sua Organização Municipal" — consagra um capitulo á jurisprudencia do Supremo Tribunal relativa á materia. A edição da obra é de 1920. Nella o autor declara não haver nenhuma decisão desse Tribunal declaratoria da inconstitucionalidade da nomeação dos prefeitos. Castro Nunes cita, como favoraveis á nomeação de prefeitos pelo Poder Executivo dos Estados, diversos accordams, como o de n. 3.849, de 30 de outubro de 1914, o de 11 de novembro do mesmo anno, que concedeu "habeas-corpus" ao capitão Eudoro Corrêa, prefeito do Recife, nomeado pelo governador do Estado, para continuar a exercer o cargo. E' este o primeiro caso que conheço de nomeação de prefeito pelo chefe do Poder Executivo para uma capital de Estado, — especie, portanto, semelhante áquella que se corporifica na proposta subordinada á discussão.

Encontra-se, em seguida, na mesma obra, referencia ao accordam n. 3.865, de 6 de novembro de 1915. Foi publicado no "Jornal do Commercio" do dia seguinte, e reconheceu a constitucionalidade da nomeação do prefeito da cidade de S. Salvador (Estado da Bahia).

Ao debater essa especie, o ministro Enéas Galvão disse que, "embora partidario da ampla autonomia dos municipios, distinguia, nessa materia, o aspecto doutrinario do estrictamente constitucional, entendendo que, á luz do elemento historico, não se podia contestar aos Estados o direito de, por suas leis, fazerem o Executivo Municipal de nomeação do governador."

Eis, sr. presidente, um segundo accordam relativo á nomeação de prefeito para uma capital de Estado. Ainda aqui a decisão do Supremo Tribunal lhe foi favoravel.

Tenho, portanto, duas especies semelhantes á da proposta, acolhida amplamente pela Alta Côrte de Justiça do paiz.

A discussão que precedeu a esse accordam, sr. presidente, o estudo que os integros representantes do Supremo Tribunal fizeram da especie subordinada ao seu julgamento, e a decisão que tomaram, tudo provocou, da parte do eminente ministro sr. Pedro Lessa, a monographia sobre a qual se têm baseado todos os argumentos, as razões todas invocadas contra a proposta de reforma em discussão, no sentido de demonstrar a sua inconstitucionalidade.

Para completar o numero de arestos mencionados por Castro Nunes, que apenas se refere a muito poucos, recorri á collecção da Revista do Supremo Tribunal, que manuseei, num trabalho arduo mas proveitoso.

No vol. XV dessa publicação, a pagina 36, entre os julgamentos e debates do Supremo Tribunal, acham-se os que se travaram ácerca da appellação civel n. 3.021, de 25 de maio de 1918, referente á questão suscitada entre o Estado de Minas Geraes e o dr. Americo Werneck, concessionario da exploração da estancia de aguas de Lambary, o qual, sentindo-se prejudicado com os actos do prefeito dessa estancia, que é funccionario de nomeação do presidente do Estado, pediu rescisão do contracto e indemnização.

E' nesse accordam que se consagra a doutrina do eminente Pedro Lessa, attribuindo ao Estado a responsabilidade dos actos praticados pelos **prefeitos** de nomeação.

A essa doutrina teve ensejo de referir-se o nosso nobre collega sr. Jorge Americano, discutindo-a com a proficiencia que lhe é peculiar.

O sr. Jorge Americano — Muito obrigado a v. exc.

O sr. Armando Prado — Dizia Pedro Lessa que o responsavel pelos damnos causados pelo prefeito só pode ser o Municipio ou o Estado, quando for o prefeito nomeado pelo Municipio ou pelo Estado.

Essa doutrina é invocada neste momento apenas para esclarecer o debate, porque, como se vê, não se cogita de doutrina identica ou parecida com a que rege o projecto de reforma parcial da Constituição do Estado.

O accordam n. 4.117, de 14 de novembro de 1916, de que foi relator o ministro André Cavalcanti, refere-se a um caso occorrido no municipio de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

O Supremo Tribunal, no **habeas-corpus** sujeito ao seu juizo, assegurou ao paciente o exercicio das suas funcções municipaes, como presidente da Camara isso sem tratar das funcções executivas, as quaes, deviam caber ao prefeito daquella cidade, nomeado por decreto do governo do Estado, sem offensa á autonomia municipal, para superintender as obras de exgottos da cidade, em que eram empregados dinheiros do Estado.

Hypothese semelhante, veiu depois ao tapete da discussão no Supremo Tribunal Federal e do debate resultou o accordam n. 5912, de 26 de maio de 1920, ao qual dentro em breve me referirei.

Por occasião de proferir o accordam 4117, cuja fundamentação reproduzi, a opinião do Supremo Tribunal era favoravel á nomeação do prefeito pelo presidente do Estado, até mesmo para administrar um municipio como o de Nova Friburgo do Estado do Rio de Janeiro, onde, de maneira nenhuma, se poderia sustentar que os interesses ou o peculio do Estado estivessem entrelaçados com os interesses ou o peculio do municipio.

Vê v. exc., sr. presidente, como era ampla a doutrina victoriosa entre os mais altos representantes do nosso Poder Judiciario.

Ha, em seguida, o accordam n. 4.703, de 23 de dezembro de 1918, de que foi relator o sr. ministro Canuto Saraiva. Entendia com acontecimentos occorridos no municipio de Chaves, Estado do Pará.

O Tribunal declarou que não era inconstitucional a lei estadual do Pará, que permittia recurso da verificação de poderes dos membros dos conselhos municipaes para o Poder Legislativo do Estado.

O principio firmado e que mais nos interessa é o seguinte: **(Lê.)** "O texto constitucional, (art. 68) da Constituição Federal, que garante a autonomia do municipio, em tudo o que respeita o seu peculiar interesse, refere-se á autonomia de funcção, e não de organização, cujas condições ficaram ás Constituições dos Estados."

Leio, na revista que divulga o aresto, o seguinte: **(Lê.)** "E' fundamento unico da decisão recorrida ser inconstitucional a lei do Estado que permitte recurso da verificação de poderes dos membros dos Conselhos Municipaes para o poder legislativo, com infracção do **preceito constitucional** consagrado no art. 68 da Constituição Federal — "a autonomia dos municipios". Esse motivo de decidir, porém, não procede. De facto, a intelligencia desse preceito constitucional não póde ser bem apprehendida sem consulta ao seu elemento historico, desde que a **autonomia**, não ha negar, tem graus, podendo ser mais ampla ou restricta. João Barbalho, que a sentença recorrida invoca em seu apoio, expõe o historico do referido artigo, e bem assim o seu pensar sobre o assumpto, mas conclúe: — "entretanto, apesar de quanto fica exposto, a emenda de que vinhamos tratando, devia cahir, como succedeu. E a razão é a mesma adduzida, quanto á emenda que eliminou dos artigos 67 e 68 do projecto as condições postas á organização dos Estados, — a violação da autonomia delles. Nas constituições estaduaes é que cabe tratar das condições do organismo municipal... A autonomia do municipio, em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse refere-se á autonomia de funcção e não de organização, cujas condições ficaram á Constituição do Estado. E assim entenderam todos os Estados da Republica, desde que se organizaram, ainda sob a influencia dos que haviam sido deputados á constituinte.

Nesse accordam ha uma consideração para a qual quero chamar a attenção da casa. Declarando-se voto vencido, o ministro Pedro Lessa, entretanto declarou: **(Lê.)** Já o Tribunal decidiu em outros recursos, e contra o meu voto, que o prefeito ou intendente, ou poder executivo dos municipios, póde ser nomeado pelos presidentes de Estados."

Eis ahi, sr. presidente, o grande juiz reconhecendo que, em casos anteriores e repetidos, o Supremo Tribunal considerara constitucional a nomeação de prefeitos.

Existe outro accordam inscripto na mesma corrente doutrinaria que estou enunciando. E' o aresto n. 4.714, de 8 de janeiro de 1919, inteiramente favoravel á doutrina generalisada da nomeação de prefeitos para qualquer municipio do Estado. Ahi se lêm os seguintes considerandos: **(Lê.)** "Considerando que a decisão recorrida tem como fundamento unico que o art. 68 da Constituição veda a interferencia dos poderes estaduaes na verificação dos poderes dos membros do Governo Municipal; Considerando que tal prohibição não está declarada nem resulta do texto constitucional invocado; que a consulta ao elemento historico revela de modo inequivoco que ella não estava na intenção do legislador constituinte, que não se propoz constituir as municipalidades em corporações politicas, mas em simples circumscripções administrativas, autonomas na gestão dos seus interesses peculiares, inteiramente dependentes dos Estados, quanto á organização.

Ha mais. o accordam n. 4.718, de 8 de janeiro de 1919, respeitante ao municipio de Bragança, no Estado do Pará, de que foi relator o ministro Guimarães Natal, consignou os seguintes considerandos e de accôrdo com elles resolveu: **(Lê.)**

"Considerando que, não tendo a Constituição Federal precisado a extensão e limites da Autonomia Municipal, a que se refere no seu art. 68, o meio mais seguro de interpretar esse dispositivo é recorrer ao elemento historico da sua elaboração;

Considerando que do estudo **comparativo** das disposições do projecto da Constituição submettido pelo Governo Provisorio á Constituição Nacional, na parte referente aos municipios, das emendas approvadas e das rejeitadas e do texto definitivamente adoptado, se verifica que o pensamento, que afinal prevaleceu, foi o de deixar ao Estado a faculdade de dar ao apparelho administrativo municipal a organização, que lhe conviesse contanto que, organizado elle, lhe não restringissem as attribuições em tudo quanto fosse do peculiar interesse Municipal;

considerando que nos seus "Commentarios á Constituição D. João Barbalho, que foi deputado á Constituinte e membro proeminente da Commissão dos 21, em cujo seio foi debatido o projecto de Constituição com as suas numerosas emendas, partidario extremado da autonomia municipal, depois de haver sustentado a conveniencia de se dar aos Municipios competencia para decretarem o modo de organização dos respectivos apparelhos administrativos, confessa que não foi essa a doutrina que prevaleceu, mas a que reconhecia aos Estados a faculdade de estabelecerem as condições do organismo Municipal; o que resalta claramente da rejeição da emenda do deputado Meira de Vasconcellos, que consagrava aquella doutrina;

Considerando que as Leis do Estado do Pará, que a decisão recorrida julgou inapplicavel por contrarias ao art. 68 da Constituição Federal, referem-se ao modo de organização do Governo Municipal e não ás funcções desse governo já organizado, as unicas que não poderiam ser restringidas pelo Estado, sem offensa da autonomia municipal, como a conceituava o legislador constituinte.

O aresto assevera, outrosim, que do mesmo modo já o Tribunal decidira por muitos accordams.

Citarei ainda o accordam n. 4.715, de 8 de janeiro de 1919, que se lê na "Revista do Supremo Tribunal", vol. 50, de 1923, pag. 31, do qual foi relator o sr. Canuto Saraiva. Refere-se ao municipio de Guatupurú' (Estado do Pará). Sustenta a doutrina de que a autonomia é de funcções e não de organização, cabendo ao Estado em sua construcção tratar das condições do organismo municipal, como se vê do historico do mencionado art. 68.

J. Barbalho. Commentarios. O aresto declara que, em especies inteiramente semelhantes, o Tribunal já se pronunciara pela mesma maneira.

O primeiro accordam invocado pelos oppositores da proposta, que teve a honra de apresentar e fundamentar nesta casa, é um dos quatro a que Carlos Maximiliano se refere, na nota 11, a pagina 636 dos seus "Commentarios á Constituição" como sendo, adversos á nomeação de prefeitos. E' o de n. 4.845, de 30 de abril de 1919, do qual foi relator o sr. Guimarães Natal.

A especie subordinada ao Supremo Tribunal foi a seguinte: o 1.o intendente, 2.o sub-intendente e os demais vereadores do municipio de Caxias, no Maranhão, consideravam-se eleitos para esses cargos. Foram diplomados pela maioria da junta apuradora. Reuniram-se regularmente para a verificação de poderes. Eis que dois delles se destacaram e, ajuntando-se aos supplentes, expediram diplomas a outros cidadãos, os quaes, protegidos por um "habeas corpus" concedido pelo juiz da comarca, e com apoio da força publica, obstaram a que elles exercessem o mandato, allegando que se déra duplicata. Em recurso ao Congresso do Estado, foram por este reconhecidos como legitimamente eleitos. Dahi o "habeas-corpus".

Pelo enunciado da especie que se estudou, logo se verifica que a hypothese não é semelhante á que se acha consignada na proposta.

Os fundamentos da deliberação relativa ao "habeas-corpus" não visaram a constitucionalidade ou inconstitucionalidade da nomeação dos prefeitos ou o acto do governador do Estado. O "habeas-corpus" foi concedido tão sómente porque segundo o disposto na Reforma Constitucional do Estado do Maranhão só no caso de duplicata é que o Congresso podia intervir e na hypothese em debate era juridicamente impossivel a realização dessa duplicata. Eis o fundamento do accordam. O aresto do Supremo Tribunal não ventilou a questão da constitucionalidade da nomeação de prefeito, baseou-se na consideração do que, no caso em apreço, tinha sido impossivel a realização da duplicata. O ministro Pedro Mibieli, deu um voto vencido para o qual peço a attenção da casa: **(Lê)**

"Em varios accordams, declarou elle, entre os quaes o de 11 de janeiro de 1919, n. 4718, a proposito de eleições municipaes do Estado do Pará, annullados pela respectiva Assembléa Legislativa, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o recurso da verificação dos poderes dos membros dos conselhos municipaes para o poder legislativo do Estados não offende a autonomia municipal consagrada no artigo 68 da Constituição Federal. A especie dos autos, "com duplicata ou sem duplicata", o que aliás não modifica a situação juridica dos impetrantes, é a mesma, em todas as linhas, das especies do Estado do Pará.

Eis mais um testemunho autorizado e insuspeito de que a corrente que se formara no Supremo Tribunal Federal e que constituira jurisprudencia não levantava obstaculo de caracter constitucional á nomeação de prefeitos pelos presidentes de Estado, nem aos recursos que das eleições municipaes se encaminhavam para o Congresso Legislativo Estadual.

Sr. presidente, depois deste accórdam, vem um outro relatado pelo eminente ministro João Mendes. Tem o numero 4.876. E' de 10 de maio de 1919. Refere-se ao municipio de Cabo Frio.

Embora se trate de especie afastada daquella de que cogitamos, pois que o caso era de "habeas-corpus" contra imminente coacção por parte do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, que se julgava competente para conhecer e julgar um recurso contra acto de verificação de poderes, o aresto contém conceitos que fazem ao nosso caso. Com effeito, sustenta que a autonomia dos municipios, restricta ao seu peculiar interesse, se limita ás funcções da sua policia administrativa e economia interna, que são os seus unicos interesses restrictamente proprios ou peculiares. Considera tambem que a constituição do organismo, a uniformidade das condições organicas, ou a regularidade da organização das municipalidades affectam o interesse commum do Estado, e, portanto, não são do interesse restrictamente proprio ou peculiar dos municipios. Por fim, entende que a municipalidade não é um poder politico, mas uma corporação com encargos ou "munus" administrativos, isto é, não é um orgam da soberania nacional, mas um orgam de simples ministerio da administração interna do municipio.

Invocarei, agora, o accórdam n. 5090, de 5 de julho de 1919, relatado pelo ministro Edmundo Lins e referente ao conhecido caso de Aracaty, municipio do Estado do Ceará. O aresto foi publicado pela Revista, no volume 21. Os debates attinentes vêm no volume 20, a paginas 101.

Era esta a especie: (Lê)

"E seguida á adopção da Constituição Federal, a Assembléa Constituinte cearense, procurando organizar os municipios do Estado, nos moldes do art. 68 da predita Constituição, dispoz, nos artigos 94, 95 e 96, que o municipio é autonomo na gestão dos seus negocios e as suas deliberações não dependem de sancção de qualquer poder do Estado, respeitadas as restricções feitas por esta Constituição. A administração municipal tem por orgams: 1.o) A Camara Municipal, composta de vereadores; 2.o) um intendente, na séde do municipio, incumbido das funcções executivas, e tantos subintendentes quantos forem os districtos em que a Camara dividir o municipio. Serão eleitos, quatriennalmente, com suffragio directo e maioria relativa de votos os vereadores, e estes, em cada anno, elegerão, entre si, o intendente, que poderá ser reeleito, e será substituido, no caso de impedimento temporario, por um cidadão que a Camara eleger. Os impetrantes do habeas-corpus allegaram que esses dispositivos vigoraram até 1895, data em que, pela lei estadual n. 242, de 26 de setembro de 1895, art. 7.o, a Assembléa Legislativa do Estado autorizou o chefe do executivo a nomear os chefes das municipalidades.

Allegavam mais que essa lei fôra revogada pela de n. 585, de 24 de junho de 1900; mas, fôra restabelecida pela lei 764, de 12 de agosto de 1902. Allegavam, por fim, que, não tendo sido possivel, até então, á Assembléa Legislativa, dividida em dois grupos equivalentes, revogar essa lei inconstitucional, procuravam fazel-o, as mesmas municipalidades, entre as quaes a de Aracaty.

Dahi o habeas-corpus.

O juizo a quo concedeu a ordem, por entender que a intervenção do presidente do Estado na nomeação dos prefeitos municipaes offendia a autonomia municipal, garantida pelos artigos 68 da Constituição Federal e 86 da Estadual. Recorreu ex-officio. O Supremo Tribunal cassou a ordem.

Quanto ao que nos interessa, eis o que o Supremo Tribunal assentou: (Lê) "E' compativel com a autonomia dos municipios, qual se acha consagrada no artigo 68 da Constituição Federal, a nomeação dos prefeitos por parte do respectivo Executivo, pelos presidentes dos Estados, como se faz no Ceará? O Tribunal já tem decidido a questão pela affirmativa em diversos accordams, nos quaes julgou que tal nomeação é perfeitamente constitucional, como, entre outros, os de n. 2865, da Bahia, e 4117, do Estado do Rio. E, pelos fundamentos constantes desses accordams, assim ainda decide na especie, em que se não apresentou argumento algum novo".

Nos debates travados a respeito do accordam n. 5090, o ministro Edmundo Lins, que era o relator, perguntou: "E' compativel com a autonomia municipal a nomeação dos prefeitos ou chefes do respectivo Executivo pelos presidentes dos Estados?" Eis a sua resposta: "a maioria do Tribunal já tem respondido affirmativamente a esta questão".

Nesse accordam, o ministro Coelho de Campos observou que não é inconstitucional a lei que attribue aos presidentes de Estado a faculdade de nomear os prefeitos.

S. exc. sempre assim entendeu e assim votou com relação á lei bahiana que dava essa faculdade ao governador do Estado da Bahia; e isso porque a Constituição da Republica não deixou ao municipio a prerogativa da propria organização, incumbindo a esse poder os Estados, de sorte que os municipios terão a organização que o Estado lhes der.

Vem depois, sr. presidente, o grupo dos accordams relacionados por Carlos Maximiliano, como hostis á doutrina que facultava a nomeação de prefeitos pelo governo do Estado. [illegible] no recurso de habeas-corpus n. 5.514, de 9 de dezembro de 1919, do qual foi relator o ministro Muniz Barreto.

A especie era a seguinte:

[illegible] o sub-prefeito e os conselheiros municipaes do municipio de Victoria, Pernambuco, foram diplomados pela Junta Apuradora, sem recurso voluntario, no prazo legal. Como, pela lei pernambucana, o chefe do Executivo do Estado tinha intervenção na apuração, podendo annullar as eleições e expedir diplomas a quaesquer candidatos, o governador communicou á Junta que tendo recebido um recurso interposto, lhe enviava uma cópia delle e solicitava não fossem expedidos os diplomas. A Junta retorquiu que os diplomas já estavam expedidos e que o recurso entrava fóra do prazo legal. O governador, porém, declarou nulla a apuração, diplomou os que considerou eleitos e impediu aos impetrantes do "habeas-corpus" a entrada no edificio do Paço Municipal.

Entrando no merito da questão, o Supremo Tribunal concedeu a ordem, considerando que, ainda que o recurso houvesse sido interposto regularmente, nem por isso deveria subsistir o decreto do governador do Estado, o qual, annullando a apuração e a eleição da 3.a secção do municipio de Victoria, praticou acto de exclusiva competencia do poder verificador, que pertence ao Conselho Municipal, como attributo indispensavel que é á effectividade da autonomia dos municipios dos Estados, assegurada pelo art. 68.o, da Constituição da Republica, e fundou-se em disposições manifestamente inconstitucionaes, as do art. 1.o, da lei estadual n. 1.374, de 22 de maio de 1919.

E' de notar, sr. presidente, a preoccupação com que o accordam restringe os fundamentos do julgamento á annullação da apuração e á eleição da 3.a secção do municipio de Victoria.

O accordam não se refere a qualquer caso de connexão ou de preponderancia entre o interesse do Estado e o do municipio: combate um dispositivo de lei ordinaria. Não cogito de hypothese que, ainda de longe, se assemelhe á do projecto em discussão.

Depois desse accordam, sr. presidente, que é, como v. exc. vê, o segundo enumerado por Carlos Maximiliano como adverso á nomeação de prefeitos, encontramos o de n. 5.815, que é o terceiro da relação compendiada pelo citado constitucionalista.

Foi relatado pelo sr. ministro Pedro dos Santos, alludia a caso do municipio de Triumpho, em Pernambuco e vem publicado no volume 25 da Revista.

Discutiram-se duas questões: 1.a — a preliminar: o "habeas-corpus" é meio idoneo a garantir a liberdade do exercicio de cargos de eleição municipal, desde que a esse exercicio tenham direito liquido, certo e incontestavel os que recorrem a esse remedio constitucional; 2.o — nada poderia justificar a intervenção do governador, annullando as eleições e a apuração, e principalmente nomeando titulares para cargos municipaes, pois que taes actos importam em indisfarçavel attentado á autonomia municipal assegurada pelo art. 68.o da Constituição da Republica, que deve prevalecer sobre todas as leis ordinarias, principaes ou secundarias, que a ella se opponham.

Estava em jogo, mais uma vez, a lei ordinaria pernambucana n. 1374, de 1919.

Vou lendo, como se verifica, com toda a lealdade, os accordams que se dizem favoraveis e os accordams que se reputam hostis á nomeação de chefes do Poder Executivo municipal pelos orgams representativos do Poder Executivo do Estado.

Chegamos agora ao accordam n. 5.339, de 10 de janeiro de... 1920, relativo ao caso de Iguassú', hypothese essa que foi tambem objecto do accordam n. 5.512, de 26 de maio do mesmo anno.

O primeiro desses accordams não nos interessa, porque a decisão foi tomada de accordo com a preliminar, isto é, não ser o "habeas-corpus" meio idoneo para garantir o direito de exercer funcções executivas municipaes.

O segundo accordam é o quarto dos que vêm indicados por Carlos Maximiliano. Declarou o aresto que a lei do Estado do Rio de Janeiro, n. 1614, de 1919 é inconstitucional, vicio em que incorre tambem a lei de Reforma Constitucional do mesmo Estado, n. 600, de 1903, quando dispõe que as funcções executivas serão exercidas por um prefeito de nomeação do governo, nos municipios cujo o Estado tiver sob sua responsabilidade serviços, construcções de caracter local, ou houver prestado abono ou fiança em contractos celebrados pela administração municipal. Declarou tambem que nenhuma cousa se concebe que mais seja de peculiar interesse do municipio do que a eleição dos seus representantes para o desempenho das funcções locaes. Eis a relação dos arestos do Supremo Tribunal Federal nos quaes se exprime a jurisprudencia. E' completa, si é que me não falharam em algum ponto as pesquisas cuidadosas a que me entreguei.

Pergunto, sr. presidente: Que se deduz desta longa analyse que a Camara dos Deputados ouviu com tamanha paciencia?

O sr. Jorge Americano — Com muito interesse.

O sr. Armando Prado — Deduz-se que temos oito accordams, sustentando francamente o que se tem convencionado chamar a these generalizada — de que não é inconstitucional a nomeação de prefeitos por parte do presidente do Estado, [illegible] prevalecem na Constituinte, [illegible] ao Estado a faculdade de organizar os municipios. Quatro accordams existem contrariando esse ponto de vista.

Temos, portanto, sr. presidente, oito decisões num sentido, e quatro em outro, sendo que, destas, quatro [illegible] não são explicitas.

O sr. Jorge Americano — Quer-me parecer mesmo que tres desses accordams não são explicitos, porque o penultimo se refere á absoluta nullidade do acto do presidente do Estado nomeando um prefeito, quando o prefeito já havia sido eleito.

O sr. Armando Prado — E' muito opportuno o aparte com que o nobre deputado esclarece a minha exposição. [illegible]

O sr. Alfredo Ellis — Aliás, não se referem á nossa these.

O sr. Armando Prado — Ficamos, portanto, sr. presidente, diante [illegible] o caso de Iguassú'.

Reitero, sr. presidente, a declaração [illegible] do projecto. A reforma parcial da Constituição não se [illegible] corrente jurisprudencial e doutrinal, pois que [illegible] apenas da nomeação do prefeito da capital do Estado, [illegible] outros accordams que deixei expostos.

[illegible] a doutrina que permitte ao presidente do Estado a nomeação de prefeitos para todos os municipios ou para aquelles em que a peculiaridade dos seus interesses é evidente.

Isso, porém, não quer dizer que tal nomeação seja inconstitucional, quando se trata de um municipio como o da nossa capital. Provarei o asserto não invocando o elemento historico, [illegible] mas restringindo-me á interpretação do texto constitucional do artigo 68, quanto ás expressões autonomia e peculiar interesse.

Eis porque disse que os fundamentos da proposta eram outros que não os que se costumam invocar nos accordams a que me referi.

E' a affirmação de Pedro Lessa.

Hypotheses em que se allegasse connexão de interesses municipaes e estaduaes em grau tão violento como succede na cidade de S. Paulo, não foram sujeitas ao Supremo Tribunal. Nunca, perante aquella suprema Corte, se levou a these de que, onde tal entrelaçamento existe com caracter de preponderancia politica, moral e peculiar, defrontando-se nesse terreno Estado e Municipio, a peculiaridade do interesse municipal cede e com ella cede a autonomia. Nunca se tratou ali de uma especie como a de S. Paulo, cidade em que concorrem as prerogativas, as necessidades e as aspirações de ordem nacional, estadual e municipal, que, oriundas exclusivamente de imposição iniludivel das circumstancias, têm sido por mim invocadas. Iguassú' é um municipio que não soffre comparação com o de S. Paulo. No caso de Iguassú', não se podia realmente invocar a confusão de interesses. Não se tratava de uma capital do Estado, séde do seu governo, tirando dessa prerogativa excepcional entre os demais municipios vantagens de ordem moral e pecuniaria, que concorrem para augmentar consideravelmente o seu peculio. Não se tratava de um centro de convergencia e propulsão de interesses avultadissimos, collocado como um coração immenso e sadio num organismo formidavel como é o Estado de S. Paulo e servindo, além disso, a toda uma zona enorme pertencente a outros Estados, qual seja o sul de Minas, Matto Grosso e norte do Paraná, dependente do porto de Santos. Não se tratava de um municipio onde o Estado gastasse do seu bolsinho para mais de 30.000 contos annualmente para manutenção de serviços puramente municipaes, sommas essas retiradas do erario do Estado, para o qual os demais municipios concorrem. Taes quantias são desviadas dos serviços estaduaes, que interessam a todas as municipalidades.

Em Iguassú' estaria inteiramente caracterizada a peculiaridade do interesse municipal. [illegible] "Iguassú' podia e queria fazer a sua propria organização e o Estado [illegible] como razão para nomear o prefeito. Isto não occorre em S. Paulo.

Outra não podia, pois, ser a decisão do Tribunal, em face do peculiar interesse [illegible]

[illegible] acha inconstitucional a intervenção do Estado nomeando prefeitos, por entender que nada é do mais peculiar interesse que a escolha do representante do executivo municipal.

O accordam, em que, num considerando se fez referencia á doutrina mencionada.

Contraria uma serie de 8 arestos e, pois, não póde constituir jurisprudencia. E não é só. Tal accordam teve por si uma debil maioria de suffragios. Dos votos que o amparavam, dois são obscuros. Um desses é o do ministro Pedro dos Santos, que si me não mentiram as minuciosas buscas que fiz, nunca expressou a sua opinião, sinão pelo voto dado em silencio. O segundo é do dr. Leone Ramos, que sempre se declarou vencido na preliminar, sem mais nada accrescentar. Restam-nos assim dez votos, cinco delles deram a inconstitucionalidade sem referencia a qualquer caso especial. Eil-os:

1 — Sebastião Lacerda, 2 — Muniz Barreto, 3 — Mibielli, 4 — Pedro Lessa, 5 — Viveiros de Castro, que mudou de opinião, como muito bem accentuou nesta casa o sr. Antonio Feliciano.

Os outros cinco dividem-se em dois grupos: dois do primeiro grupo sustentam o accordam, entrando assim na formação da maioria, mas acceitam o caso da nomeação de prefeito das estancias hydrominerae de Minas, tres do segundo grupo persistem na corrente dos oito accordams, sustentando a constitucionalidade das nomeações de prefeitos, qualquer que seja o municipio.

Referir alguns votos concorre para esclarecer o assumpto.

No accordam 5339, vol. 22, da Revista do Supremo Tribunal, pag. 215, descubro a opinião do ministro Godofredo Cunha.

Dizia s. exc., que negava provimento ao recurso, em questão, por entender que a nomeação de prefeitos pelo governo não fere a autonomia municipal, porquanto essa autonomia não reside no prefeito, que é mera autoridade executiva, reside, sim, no conselho municipal, eleito pelo municipio.

Eis aqui uma conceituação que escapa inteiramente á corrente daquellas a que me venho referindo.

Para o exmo. sr. Godofredo Cunha, a nomeação do prefeito não é inconstitucional. S. exc. é um dos votos que figuram no ultimo accordam de Iguassú', invocado como hostil á nomeação do prefeito.

No accordam 5514, da "Revista do Supremo Tribunal", volume 35, pag. 134, se consigna a seguinte menção do egregio ministro Hermenegildo de Barros: (Lê)

"**De meritis** — admittindo, no interesse apenas de argumentação, que se possa declarar em processo de **habeas-corpus** a inconstitucionalidade de uma lei, desde que esta seja manifesta ou evidente, ainda que se não trate de garantir a liberdade individual, mas o exercicio de qualquer direito, não se me afigura manifestamente inconstitucional, por contraria ao artigo 68, da Constituição, a lei pernambucana, ou de outro Estado qualquer, que tenha conferido ao poder executivo a attribuição de conhecer de recursos, em materia concernente á eleição de membros do poder municipal. E tanto não é patente, manifesta, iniludivel a inconstitucionalidade que, tendo todos os juizes do Supremo Tribunal, mesmo eu, a presumpção, pelo menos, de notavel saber, presumpção que até agora nenhuma prova em contrario invalidou, nem todos pensam que a inconstitucionalidade arguida esteja fóra de qualquer duvida razoavel.

Na "Revista do Supremo Tribunal", vol. 21, pag. 45, está a enunciação do voto do sr. ministro Guimarães Natal, voto esse já tive occasião de trazer a este plenario. Dizia elle: (Lê):

"As constituições de alguns Estados, como Minas Geraes e Rio de Janeiro, prevêm a hypo-Rio de Janeiro, prevêm a hypothese em que poderá ser legitima a attribuição do executivo de nomear prefeitos municipaes, e é quando em alguns municipios os interesses do Estado se acham envolvidos nos interesses dos memos municipios, mas nessa hypothese não se dá, com bem demonstrou o sr. ministro Edmundo Lins, violação do art. 68 da Constituição, porque não se trata mais de interesse exclusivamente peculiar do municipio.

Era, como v. exc. vê, sr. presidente, a enunciação de um voto, pelo que absolutamente não se invalida a affirmação que fiz, do que a especie que se encerra na proposta de reforma parcial em discussão nunca foi subordinado ao juizo do Supremo Tribunal. O voto é autorizado, insuspeito e inteiramente a favor da nossa these, com todas as restricções com que lia se estabelece.

No vol. 21, de 1919, da mesma Revista, á pag. 42, ha o voto do sr. ministro Edmundo Lins, tambem contrario á these generalizada da nomeação de prefeitos, mas favoravel á de prefeitos nas instancias hydro-mineraes de Minas Geraes. Já li em discurso anterior o conteudo desse voto, sr. presidente, mas peço licença para repetil-o: (Lê)

"Em concurso que houve na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, [illegible] examinador, tive, sobre a predita questão, de arguir a um dos candidatos e, pelo estudo que então fiz [illegible] cheguei a seguinte conclusão [illegible] adopto, por seus fundamentos, a lição magistral do sr. ministro Pedro Lessa na "Revista Juridica", vol. 1.o, pags. 5 e seguintes, [illegible] municipios em que, com os respectivos interesses, coincidem os interesses estaduaes, [illegible] como o Estado de Minas instituiu nas estancias hydro-mineraes, em que tem empregado milhares de contos. A razão, é que a Constituição Federal só assegura a autonomia aos municipios no que respeita ao seu peculiar interesse. [illegible] que lhes não são peculiares, isto é, proprios, unicos, sós, exclusivos delles, mas interesses conjuntos delles e dos Estados, podem estes nomear os respectivos prefeitos, sem infringirem a Constituição Federal.

"E confesso que, embora tivesse opinião contraria, ter-me-ia hoje rendido á evidencia do magistral artigo do dr. Villaboim, no Jornal do Commercio. Na especie, porém, não se trata de municipios, em que haja interesses communs aos mesmos e ao Estado do Ceará e, por isso, condidero inconstitucional, a respeito, a lei cearense".

Na Revista mencionada, pag. 20, fls. 100, vem o voto de João Mendes de Almeida: (Lê.)

"O sr. ministro João Mendes tambem regeu a ordem, dando provimento ao recurso, por não julgar liquido e certo o direito do paciente. Declarou s. exc. que não considerava inconstitucional a lei cearense que attribue ao presidente do Estado a nomeação de prefeitos municipaes, porquanto, como sempre tem entendido, os municipios não se organizam, são organizados pelo Estado; as municipalidades só têm autonomia na administração dos negocios municipaes. Sob o ponto de vista dos interesses municipaes, é s. exc. partidario da eleição dos prefeitos, não pelos vereadores, pelos membros da Camara, como o paciente allega ter sido eleito, sim pela eleição directa dos municipes; mas essa opinião não o leva a fulminar como inconstitucional a nomeação pelos presidentes dos Estados; e, assim conceituar, conceituaria tambem como inconstitucional, a eleição indirecta, pelos vereadores".

Sr. presidente, pode-se chamar jurisprudencia a essa innegavel disparidade de arestos e de votos isolados? O "Estado de S. Paulo" portanto, não tem razão quando assevera que a jurisprudencia do Supremo Tribunal favorece a these que defeindeu. Nenhum fundamento tem o grande orgam da imprensa paulista para sustentar que eu, cautelosamente, afastei a jurisprudencia que me era hostil, para só apegar-me a votos isolados de ministros. Não ha jurisprudencia contraria ao projecto.

O sr. Francisco Junqueira — V. exc. está provando que, si ha jurisprudencia, ella está com v. exc.

O sr. Armando Prado — Vê v. exc., sr., presidente, que a favor da these da nomeação de prefeitos para todos os municipios, e portanto para as capitaes de Estado, posso invocar oito accordams e que, com relação á these contraria, com a qual estou de accordo, porque acho que não é razoavel nomear prefeitos para municipios onde não existe entrelaçamento de seus interesses com os do Estado, posso ainda invocar os quatro accordams, que tratavam do munici- interesse local era evidente. Como, porem, o projecto visa um caso em que tal peculiaridade não existe, parece-me que a razão e toda a jurisprudencia estão commigo e não com "O Estado de S. Paulo". **(Muito bem; muito bem.)**

Jurisprudencia, disse o professor Reynaldo Porchat, citado nesta casa pelo nobre collega sr. Jorge Americano é a interpretação invariavel das regras juridicas, dadas pelos tribunaes, em decisões uniformes, de modo a constituirem doutrina judiciaria, sobre determinados pontos de direito".

Si jurisprudencia ha, no caso em debate, essa é formada pelos oito accordams que citei. **(Muito bem.)**

Vem a talho de foice enumerar os Estados da União que consagraram em sua Constituição o principio de nomeação dos prefeitos da capital. O sr. Jorge Americano enunciou os seguintes: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina. Accrescentarei a essa relação o Estado de Minas Geraes.

O sr. Jorge Americano — Só tive em mãos, no momento da consulta dados referentes aquelles Estados, mas suppunha que existiam outros, e me consta até (não tenho certeza) que o mesmo acontece em relação á Bahia.

O sr. Armando Prado — São, portanto, nove Estados, sr. presidente...

O sr. Cyrillo Junior — Parahyba está tambem no mesmo caso.

O sr. Armando Prado — ... alguns dos quaes preponderantes na Federação. Incluindo o Estado de Parahyba são dez...

O sr. Cyrillo Junior — Ha tambem a Parahyba.

O sr. Armando Prado — Sim? Haverá porventura mais algum cujo nome que porventura não me occorra? **(Pausa).**

O sr. Cyrillo Junior — A organização municipal do Parahyba foi inspirada pelo notavel jurista que é o dr. Epitacio Pessoa.

O sr. Armando Prado — O aparte do nobre deputado vem corroborar, com o prestigio da erudição que reconhecemos em s. exc. **(apoiados)**...

O sr. Cyrillo Junior — Muito agradecido a v. exc.

O sr. Armando Prado — ... a these que desenvolvo.

O sr. Cyrillo Junior — A organização municipal da Bahia foi feita pelo governador de então, dr. J. J. Seabra, exclusivamente para um caso semelhante que pleiteamos para S. Paulo, isto é, entrelaçamento de interesses do Estado com interesses do Municipio.

O sr. Armando Prado — Sr. presidente, eu me referia a Minas Geraes.

O art. 75.o da Consolidação Constitucional, de 31 de agosto de 1916, daquelle Estado da Federação, consagrava o principio da nomeação do prefeito da capital e das estancias hydro-mineraes. A reforma constitucional de 7 de agosto de 1926 conservou o systema. A reforma mais recente, de 17 de setembro de 1928, não alterou o regimen.

Portanto, em Minas Geraes, que é um dos grandes Estados da Federação, o systema vem sendo adoptado desde 1916 até hoje.

Sr. presidente, o eminente mestre, o grande Pedro Lessa foi o lidador maximo da doutrina pela qual a escolha dos prefeitos faz parte integrante dos interesses peculiares dos municipios.

Tal doutrina, elle a expoz em estudo inserto na "Revista do Supremo Tribunal", vol. V, em termos que já foram, por varias vezes, trazidos a esta casa: Reproduzil-os mais uma vez, seria inutil... Em synthese, o que Pedro Lessa sustenta é que a escolha dos prefeitos faz parte integrante dos peculiares interesses dos municipios. Ninguem expoz de modo mais incisivo o principio. Tudo quanto se tem dito e escripto contra o projecto não tem passado de repetição, mais ou menos amplificada, dos conceitos do mestre. A quem quizesse combater a proposta de reforma constitucional paulista bastaria ler o estudo de Pedro Lessa e sentar-se, porque Pedro Lessa encara a these ora em debate, com exclusão de qualquer outra.

Estudemos, porém, a opinião do grande jurisconsulto, de cujos labios, sr. presidente, eu bebi a minha actual orientação philosophica e de quem tive a benevolencia de uma amizade que é das mais fortes emoções saudosas da minha vida. Approximo-me dessa opinião com aquelle misto de veneração, de respeito e de temor com que o calouro de outróra entrou, pela primeira vez, na sala grande e cheia de penumbra da nossa Academia de Direito — a tradicional, a gloriosa, a magnifica, — para ouvir a primeira licção que o mestre proferia na disciplina da philosophia do direito.

Dos acurados estudos a que me dediquei nestes dias de meditação e de vigilia, tomando como thema a letra da lei magna da Republica, os accordams do Supremo Tribunal Federal e as affirmações dos tratadistas e monographistas da materia, retirei esta conclusão: duas interpretações se podem emprestar ao texto da Constituição que exprimirei assim: o municipio reger-se-á por leis suas, em tudo quanto fôr do seu interesse privativo; ou então, o municipio reger-se-á por leis suas, em tudo quanto fôr do interesse do seu peculio. Porque, sr. presidente, ter autonomia quer dizer **reger-se por leis proprias.**

O adjectivo "peculiar" só pode ter duas significações: ou quer dizer proprio, exclusivo, privativo; ou quer dizer "do peculio", respeitante ao thesouro, condisente com a renda do erario municipal.

Conceituemos o que seja "peculiar interesse". Vamos aos diccionaristas.

Comecemos pelo grande Littré: **(Lê.)** "Peculiaridade, Etymologia; latim peculiaris, que concerne ao peculio, de peculium. Peculiaris deu á lingua franceza do seculo XVI a palavra peculiar, com o sentido de particular. Particular, que pertence como proprio e **singularmente** a certas pessoas ou a certas cousas. Particular, como termo de logica: — Proposição particular, a que não se applica sinão a alguns individuos e não a todos os da mesma especie. Particular, como termo de jurisprudencia, diz-se daquillo que só interessa uma pessoa ou uma cousa. Peculio, termo da antiguidade romana, era o dinheiro ganho e economizado por um escravo. Hoje, é o que uma pessoa que se acha na dependencia de outra adquire pelo seu trabalho, pela sua economia. Vem do latim — peculium, derivado de pecus, gado, porque em Roma, antigamente, era o gado que representava a riqueza; o cunho da moeda era a imagem de um boi, de um carneiro, de um cervo."

Domingos Vieira, outra grande autoridade vocabulista, no seu Diccionario da Lingua Portugueza, diz: **(Lê.)** "Peculiar, do latim peculium. Figuradamente: proprio, particular, **privativo**, especial. Especial — singular, particular. — Proprio, que pertence **exclusivamente** a uma cousa, a uma pessoa. — Privativo, proprio de alguem, ou de alguma cousa, de modo que **exclu'a** a outra da mesma qualidade, uso, direito."

Moraes ensina: **(Lê.)** "Peculiar, adjectivo que vem de peculio. Em sentido figurado: Proprio, especial, particular — Proprio que é de alguem, de sua colheita, natureza, do seu **dominio**. — Peculiar, particular de cada um.

Aulete: — Peculiar, proprio de peculio; proprio, especial, que é **attributo essencial de uma pessoa ou cousa.**"

Santos Saraiva: "Peculiaris (de peculium) adquirido com o peculio, que diz respeito ao peculio. Figuradamente: proprio, particular, especial. Peculium: peculio, gratificação dada pelo senhor ao escravo, ou o fructo da economia do escravo."

John Walker, no "A Critical Pronouncing Dictionary", diz: Peculiarity, — cometting found only in one — Peculiar — belonging to anyone with exclusion of others.

Nas leis constitucionaes, sr. presidente, não entram palavras inuteis. Ninguem pode attribuir ao legislador constituinte o uso de vocabulos em sentido translato. As palavras devem ser medidas, pesadas, traduzidas e interpretadas pelo seu verdadeiro valor etymologico e pelo sentido que lhes emprestam os grandes diccionaristas.

Não é de peculiaridade a situação de S. Paulo quanto aos interesses do Estado e do Municipio.

Ninguem nega o entrelaçamento, a confusão desse interesse. Uma grande porção de necessidades que, em outras circumstancias, seriam puramente locaes, aqui se misturam com as necessidades do Estado e se tornam geraes. O saneamento da capital é um exemplo. Facilmente se avaliam os prejuizos que cahiriam sobre todos os habitantes do Estado, si uma epidemia interceptasse as suas communicações com a capital. Todo o commercio do interior soffreria um abalo incalculavel, pois, perderia o contacto com as casas em que se surtem neste emporio. As agencias regionaes dos bancos se fechariam. A lavoura soffreria golpes profundos, porque não poderia transportar para Santos os seus productos, pois, a passagem delles por S. Paulo é forçada.

Sabem todos que o que affirmo não é uma phantasia. Pesam ainda na lembrança de todos as perdas immensas que o Estado inteiro soffreu só porque algumas centenas de amotinados sem ideaes se apoderaram de S. Paulo, em 1924, para a tentativa nefasta de destruir a ordem, derrubar as autoridades constituidas e modificar pelas armas a Constituição Federal.

Pergunto: um surto epidemico num outro municipio do Estado produziria as mesmas consequencias resultantes de uma pandemia na capital? Poderia surgir em qualquer desses municipios um motim caudilhesco, como o de 1924? Esse estourou em S. Paulo, por estar aqui a capital, a séde do governo, o centro de impulsão vital de uma região enorme, em absoluto contacto com a capital do paiz, para onde os mashorqueiros voltavam suas vistas. Estes exemplos provam quasi physicamente que S. Paulo não tem interesses peculiares. Demonstram que em S. Paulo preponderam os interesses do Estado. Não ha aqui nada que não seja do interesse do Estado. Até mesmo o alinhamento das ruas, a limpeza publica, o calçamento, a belleza da cidade, o serviço de vehiculos, tudo quanto em qualquer outro municipio tem o caracter de necessidade exclusivamente local, é do interesse do Estado, que soffreria em seus creditos e em seu peculio, si a sua séde não fosse, por todos os titulos, uma cidade bem tratada e bem administrada.

Si a séde do governo fosse removida para outro municipio, quanto perderia a cidade de São Paulo? Eis porque, mesmo os mais extremados municipalistas, como Julio Prestes, Almeida Nogueira e outros admittem a nomeação de prefeitos para o municipio da capital. Nessa corrente, podemos hoje incluir o illustre professor Sampaio Doria, e o "Estado de S. Paulo", grande orgam da nossa imprensa.

Sr. presidente, no "Estado de S. Paulo", edição de 19 de setembro de 1928, o erudito e illustrado mestre e advogado dr. Sampaio Doria, escreveu um estudo acerca da these que nos interessa, e affirmou que a lei organica dos municipios não póde ser estadual, mas, sim, federal, porque entre as attribuições privativas do Congresso Federal a Constituição collocou a de fazer as leis organicas.

Mas, o que no brilhante trabalho de s. exc. nos interessa é a seguinte asseveração que elle colloca em direito constituendo: **(Lê)**

"E' possivel que mais avisado tivessem andado, si da norma geral de autonomia si excluissem certos municipios, como os das capitaes dos Estados. Mas não si trata aqui de direito a ser. O que se cuida é do direito que é."

Portanto, para s. exc. só ha um obstaculo á doutrina que o projecto sustenta. Esse obstaculo é, na opinião de s. exc., a letra da lei, que s. exc. interpreta de maneira contraria a todos os principios modernos da hermeneutica juridica. As regras modernas da interpretação das leis abandonam completamente os canones restrictivos para acceitarem os dictames da vida social na sua evolução continua. As leis se interpretam de maneira que não as leve a impedir o surto do progresso, o desenvolvimento, e a satisfação das necessidades publicas.

A vida da sociedade offerece uma extensão maior do que a dos textos legaes.

E' essa a interpretação, sr. presidente, que estamos dando ao texto constitucional.

A **Nota** do "Estado", attinente ao ponto em debate, é aquella em que esse orgam da imprensa paulista faz a seguinte consideração: **(Lê)**

"Concedamos, porém, que a razão está com o sr. Armando Prado e que, effectivamente, a situação do municipio da capital é especialissima. Restará ainda, nesse caso, para ser abatido, o obstaculo da Constituição Federal."

Eis aqui, sr. presidente, o que occorre dizer quanto ao entrelaçamento dos interesses do Estado com os interesses do municipio. Nem uma objecção se levanta contra o asserto.

O que se affirma é que a letra da Constituição si oppõe á passagem da proposta da reforma constitucional paulista.

Venho argumentando dentro da primeira interpretação que estabeleci, isto é, estou dando á palavra peculiar o sentido de privativo. Si tomarmos essa palavra no seu sentido extrictamente etymologico, isto é, como provinda de peculio, a conclusão é a mesma.

O municipio será autonomo para reger-se por leis proprias em tudo quanto diga com o seu patrimonio, com o seu erario, com a sua renda. Dentro desta interpretação, inconstitucional seria a lei que, por exemplo, arrebatasse uma parcella da renda municipal, para despendel-a com o serviço da justiça.

Devendo a autonomia ir até onde cheguem os interesses do peculio municipal, teremos que admittir a restricção dessa autonomia.

E' que em São Paulo uma importante parcella do patrimonio do Estado se confunde com o patrimonio do municipio.

Não é a primeira vez que alludo á anomalia de existirem, em S. Paulo, como que duas prefeituras. Vou demonstral-o.

A lei n.o 1038, de 19 de dezembro de 1906, relativa á organização municipal, diz, no art. 17: **(Lê)**

"Incumbe ás camaras municipaes: 9) fomentar o desenvolvimento da lavoura, das artes e das industrias no municipio, por meio de medidas e auxilios geraes, que não envolvam privilegio; 10) crear agencias de immigração e alojamentos para immigrantes, promovendo a introducção delles no municipio e facilitando-lhes a collocação; 11) crear escolas de ensino primario ou profissional, cursos praticos de agricultura, horticultura e pomologia, hortos botanicos, postos ou estações agronomicas, museus e bibliothecas, com os methodos e programmas que parecerem mais convenientes, mandando nomear ou contractar professores e fixando-lhes os vencimentos e vantagens".

Incumbe mais ás camaras municipaes deliberar sobre : (Lê)

"alinhamento, limpeza, calçamento, alargamento e numeração de ruas e praças, demolição de predios arruinados, construcção, conservação e reparação de caes, jardins publicos, muros, calçadas, pontes, fontes, chafarizes, poços, lavanderias, viaductos, e em geral sobre logradouros publicos e construcções em beneficio commum dos habitantes, ou para decoração e ornamentação das povoações; servidões publicas, estradas e caminhos dentro do municipio; aferição de pesos e medidas; matadouros, etc.;fiscalização de generos alimenticios; uso de armas; abastecimento de agua, exgottos e illuminação publica; irrigação das ruas e extincção de incendios; caça e pesca; serviço telegraphico e telephonico dentro do municipio; vehiculos e meios de transporte municipal; hospitaes, etc.".

Sr presidente, esta enumeração que acabo de fazer das attribuições das camaras municipaes, que conclusões quero tirar? Sabemos que a municipalidade de S. Paulo não fomenta nem desenvolve activamente as artes e a industria do municipio. Quem está com essa obrigação é o Estado. Não cria agencias de immigração e alojamentos para immigrantes. Quem o faz é o Estado. Não cria escolas de ensino primario ou profissional, nem cursos praticos de agricultura, horticultura e pomologia, etc. Quem trata disso é o Estado. Não organisa a guarda e policia municipal. Quem de tal cuida é o Estado. Não levanta periodicamente as estatisticas do municipio. Isso corre pela Repartição de Estatistica do Estado.

Trata de jardins publicos, é certo. Mas não lhe sobram meios para resolver o problema com a amplitude que elle exige.

O Estado é que vai dotar o municipio com um verdadeiro parque, que no momento se chama "Cabeceiras do Ypiranga", contendo mais de cinco milhões de metros quadrados, coberto de mattas, a dez minutos do centro da cidade e onde já se realizam trabalhos avultados. Não desconheço a obra notavel que a acual Prefeitura está realizando no Ibirapuera.

Quanto ao viaducto da Boa Vista, é o Estado quem o vai construir.

Quanto á fiscalização de generos almenticios, está com o Estado.

O abastecimento de aguas e exgottos e a illuminação publica são serviços inteiramente confiados ao Estado.

Quanto á extincção de incendios, a brilhante corporação de Bombeiros está sob a orientação do Estado.

No que concerne a hospitaes, sabe-se que o Leprosario de S. Angelo, por exemplo, foi construido pelo Estado para que se removesse da capital de S. Paulo o Abrigo de Guapira, que era, seguramente, uma das causas, uma das fontes de grandes prejuizos para o municipio da capital.

As attribuições que passaram da municipalidade para o Estado são as mais importantes e as mais dispendiosas.

E' verdade, sr. presidente, que a lei organica deu aos municipios, para que pudessem enfrentar seus pesadissimos encargos, uma certa porção de rendas.

Quem prescreve as obrigações da municipalidade é o Estado; quem dá a renda para que a municipalidade cumpra os seus encargos é o Estado.

Entre essas rendas estão a de imposto predial e a das taxas de aguas e exgottos. Essas duas consignações de renda passaram a pertencer ao Estado, como compensação pelos serviços municipaes que este recebeu e que eu apontei, de accordo com a lei de organização dos municipios.

Mas pergunta-se: a renda municipal que o Estado arrecada não basta para cobrir as despezas que o Estado tem com os serviços municipaes?

Trago, sr. presidente, nesse sentido, um quadro, que é bastante significativo e consigna o seguinte:

RENDAS MUNICIPAES ARRECADADAS PELO ESTADO EM 1927

Imposto predial	17.020:769$092
Taxa de exgottos na Capital	11.738:668$800
Obras extraordinarias da Recebedoria de Aguas ..	615:415$435
Taxa de consumo de agua	7.272:595$800
	36.666:443$127

DESPESAS EM 1927

Serviço de aguas e exgottos da capital

Custeio da Repartição de Aguas em 1927	20.642:336$601	
Custeio da Recebedoria de Aguas da Capital	344:978$500	
Serviço do emprestimo de 1904 ..	3.043:856$700	
Servido do emprestimo de 1926 ..	7.389:021$800	
Serviço do emprestimo de 1928 ..	1.800:000$000	
Escola Profissional Masculina da Capital	357:340$000	
Escola Profissional Feminina da Capital	412:500$000	34.490:933$601

CORPO DE BOMBEIROS (1)

Pessoal	2.004:252$000	
Custeio do material e officinas .	200:000$000	2.204:252$000
ILLUMINAÇÃO ELECTRICA E A GAZ DA CIDADE DE SÃO PAULO		2.936:274$040

GUARDA CIVIL

Despesa fixada para o exercicio de 1928		5.710:480$000

HYGIENE PUBLICA

Inspectoria do policiamento da alimentação publica	731:040$000	
Inspectoria de policiamento domiciliario	387:100$050	
Inspectoria de Hygiene do Trabalho	161:340$000	
Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saúde	784:438$400	
Secção de Protecção á Primeira Infancia	30:650$000	
Inspectoria de Prophylaxia da Lepra	589:662$000	
Inspectoria de Molestias Infecciosas	2.577:910$000	5.362:190$450
		50.213:130$181

(1) Na importancia relativa ao Corpo de Bombeiros não foram computadas as despesas de fardamento, equipamento, armamento e outras despesas communs a todos os outros batalhões.

Deduzida a despesa da receita, o que, desde logo, se estabelece, é um "deficit", coberto pelo erario do Estado, na importancia de 13.546:681$054, annualmente.

Na despesa relativa ao Corpo de Bombeiros, não foram computadas as que se fazem com fardamento, equipamento, armamento e outras communs a todos os batalhões. Não foi possivel destacal-a dessa massa, no momento.

Para reparação da rêde de exgottos, sr. presidente, o Estado despende seguramente cerca de 10 mil contos, o que levanta o total da despesa a mais de 60 mil contos.

Ha, portanto, um "deficit" oriundo dos serviços normaes da Municipalidade de São Paulo e, nesse "deficit", a parte que corre por conta do Estado anda entre 25 a 30 mil contos por anno.

O sr. Bernardes Junior — E só em despesas ordinarias.

O sr. Armando Prado — O dinheiro para cobrir tudo isso, de onde vem? Sáe do Municipio ou do Estado? O dinheiro sáe dos demais municipios do Estado, pois o Estado é quem custeia os serviços deficitarios e cobre a differença com rendas estaduaes.

Isso quer dizer que, para cousas municipaes da capital, se distráe, annualmente, uma vultosa somma, para cuja instituição todos os municipios do Estado contribuem. Si os demais municipios não reclamam contra isso, é porque se trata da capital, é porque todos reconhecem que ahi não estão sómente os interessem peculiares desse municipio, mas tambem os de todos os outros.

E' a capital o centro para onde todos convergem; tudo quanto se passa na capital interessa directamente aos municipes de todos os recantos do Estado e de uma vasta zona do Brasil. **(Muito bem).**

O sr. Jorge Americano — Abandonasse o Estado esses encargos e, correspondentemente, as rendas respectivas, e o municipio seria absolutamente incapaz de os executar.

O sr. Armando Prado — O "deficit" annual é de cerca de 30 mil contos.

Pergunto: é justo que os demais municipios sejam sacrificados em suas rendas, que contribuam para a manutenção da capital e que o Estado, que a todos elles representa, não possa ter uma collaboração na administração desse municipio, por isso que este não tem interesses exclusivos ou peculiares?

Somme-se a tudo, sr. presidente, o que vale a parcella do peculio do Estado localizada no municipio da capital, em edificios publicos que contribuem para o conforto e belleza da cidade, e attrahem milhares de forasteiros que concorrem para alimentar o commercio, de cuja actividade o municipio aufere vantagens sob a forma de impostos.

Somme-se o que representam e as vantagens que o municipio tira do privilegio de contar, dentro dos seus limites, a séde do governo.

O municipe de S. Paulo, por exemplo, gastará apenas uma passagem de bonde ou o preço de uma corrida de automovel para ir a uma Secretaria de Estado tratar de um negocio ou para ir ao Tribunal de Justiça cuidar de um caso seu que por ali corra. E' uma situação de privilegio; porque o municipe do interior, para tratar desses mesmo interesses, terá que perder tempo e despender com a viagem e com a estada em São Paulo.

Si a séde do governo se retirasse do municipio de S. Paulo,

evidentemente o prejuizo seria immenso. Seria um prejuizo cujo valor me dispenso de apreciar.

Devemos ainda considerar, sr. presidente, os inconvenientes que resultam da bi-partição da administração municipal. Dividido o governo da cidade entre o prefeito e o presidente do Estado, como na realidade acontece, as demoras, as protelações e os attritos são fataes. Esta situação anomala póde continuar? Sinão póde, qual é a solução indicada? Tenho formulado varias vezes esta pergunta e ninguem me responde.

Vamos acceitar, só para argumentar, a doutrina da opposição, de accôrdo com a interpretação que dá ao texto constitucional.

A illustre bancada democratica quer que o prefeito continue a ser eleito directamente pelo povo. Os nobres deputados dessa bancada devem ser logicos e solicitar do Estado que transfira tambem para o municipio da capital todas as attribuições e serviços que são de caracter puramente municipal, e tambem a renda de imposto predial, e a taxa de aguas e exgottos. **(Muito bem).**

Quaes serão as consequencias? Nós veriamos immediatamente abrir-se no orçamento municipal um "deficit" annual de trinta mil contos de réis mais ou menos. E como cobrir esse "deficit" sem o auxilio do Estado? Onde buscar os elementos para preencher essa lacuna da renda municipal? Marchariamos para uma duplicação de impostos, no municipio.

O sr. Vicente Pinheiro — E' o custo da hospedagem do governo do Estado.

O sr. Armando Prado — Isto quer dizer, sr. presidente, que os illustres representantes do Partido Democratico desejam sómente a aggravação dos impostos municipaes.

O sr. Antonio Feliciano — Para anniquilar de uma vez o fraco organismo do povo, esgotado já por uma serie interminavel de impostos.

O sr. Armando Prado — Mas V. v. excs. é que desejam as consequencias que estou apontando.

O sr. Antonio Feliciano — Não somos nós que queremos essas consequencias.

O sr. Armando Prado — Os nobres deputados da minoria, que desejam a eleição do prefeito da capital, logicamente, devem reclamar a autonomia administrativa do municipio, isto é, a passagem para elle dos serviços de natureza municipal geridos e custeados pelo Estado.

Fóra dahi, é argumentar sem logica, exigindo, em nome da autonomia a electividade do prefeito e repellindo a autonomia administrativa. Como haver autonomia no municipio de S. Paulo, sem que os encargos municipaes que estão sendo cumpridos pelo Estado passem para a Prefeitura?

O sr. Vicente Pinheiro — Justamente porque o Estado é um hospede caro, fidalgo, é que se exige esse augmento de impostos.

O sr. Antonio Feliciano — Na assistencia que o Estado presta ao municipio não deve haver o fito de lucro; a administração publica não é commercio.

O sr. Armando Prado — V. exc. não considera os interesses dos demais municipios do Estado.

O sr. Antonio Feliciano — Não apoiado: os demais municipios têm interesse no desenvolvimento da capital.

O sr. Armando Prado — Os trinta mil contos necessarios para cobrir o **deficit** a que me referi, forçosamente hão de provir dos outros municipios.

O sr. Antonio Feliciano — Mesmo com o prefeito nomeado, creia v. exc. que os **deficits** continuarão.

O sr. Vicente Pinheiro — V.v. excs. querem que o hospede despeje de casa o seu dono...

O sr. Armando Prado — Perdoe-me o nobre deputado da minoria, mas este seu argumento não está bem á altura do debate. Estou demonstrando que, desde se estabeleça como consequencia da autonomia municipal a eleição do prefeito, é necessario tambem integrar a autonomia administrativa, transferindo-se para a Prefeitura os encargos que confiou ao Estado.

Sr. presidente, qual a consequencia da verificação do **deficit** de cerca de trinta mil contos? Para cobrir esse **deficit** que é necessario?

O sr. Alfredo Ellis — Ahi está a grave questão da falta dagua para a população da capital, problema que está sendo resolvido pelo Estado.

O sr. Antonio Feliciano — O governo cuida tanto da municipalidade, que ahi está o povo morrendo de sêde. A prova está no Rio Claro. **(Risos nas galerias.)**

O sr. Alfredo Ellis (ao sr. Antonio Feliciano) — V. exc. prefere a jocosidade á logica da argumentação.

O sr. Antonio Feliciano — Porque ha assumptos jocosos.

O sr. Alfredo Ellis — V. exc. quer transformar a Camara num circo de cavallinhos.

O sr. Antonio Feliciano — Não estou habituado a viver em circos de cavallinhos. Minha autoridade politica e moral colloca-me acima de qualquer insinuação dessa ordem.

O sr. Vicente Pinheiro — Não estamos aqui para ouvir palhaços... **(Manifestações das galerias.)**

O sr. presidente — A tolerancia é indispensavel que a Mesa tem tido com as galerias deve ter limite.

A despeito de repetidos avisos, as galerias entendem de se manifestar.

Suspendo, portanto, a sessão, por 15 minutos, afim de mandar evacuar as galerias.

(São evacuadas as galerias.)

E' reaberta a sessão 15 minutos depois.

O sr. presidente — Continua com a palavra o sr. Armando Prado.

O SR. ARMANDO PRADO — Sr. presidente, mostrava eu que, a ser vencedora a these que se oppõe á proposta em discussão, seria necessario, para integrar a autonomia do municipio, transferir-lhe os encargos de natureza municipal que actualmente pesam sobre o erario do Estado.

Como consequencia fatal teriamos, no orçamento do municipio, um deficit de cerca de 30.000 contos.

Ora, como não póde haver municipio de especie alguma que consiga viver com tamanho deficit, a Camara Municipal de São Paulo teria de providenciar immediatamente para preencher a formidavel lacuna, para desfazer a differença consideravel entre a sua renda e a sua despesa.

Outro meio não se acharia sinão o de augmentar os impostos municipaes em São Paulo.

A esse deficit, sr. presidente, discutindo no terreno rigoroso da justiça, teriamos de accrescentar a indemnização que o municipio, para se manter na altivez da sua autonomia, teria de pagar ao Estado pelos serviços que este, até hoje, realizou nesta capital.

Quanto vale, por exemplo, a rêde de aguas e exgottos que o Estado construiu no municipio?

Que sommas deveria o municipio pagar para incorporar ao seu patrimonio tudo quanto foi construido pelo Estado?

Quanto vale o parque "Cabeceiras do Ipiranga", com os seus milhões de metros quadrados, a 20 minutos quando muito do centro de São Paulo?

Quanto despendeu o Estado para desapropriar o valle do Anhangabahu' e alargar a rua Libero Badaró? Já referi em discurso anterior que, para tanto, o Estado deu como auxilio ao municipio a quantia de 10 mil contos.

Quanto é que já gastou o Estado com o viaducto da Boa Vista?

Todas essas quantias, em rigor de justiça, e acceitando em todas as suas consequencias a these da bancada opposicionista, teriam que ser restituidas pelo municipio ao Estado, em troca dos bens materiaes que receberia.

E os melhoramentos de que a cidade precisa, sr. presidente? E' quasi incalculavel o vulto dos problemas que é preciso resolver em beneficio do municipio de São Paulo! Ahi está, por exemplo, a rectificação do rio Tietê para saneamento da cidade e desafogo dos seus bairros operarios? O problema do transito as porteiras da Ingleza, o matadouro municipal, os fórnos crematorios do lixo, são realizações que a população reclama.

Onde iria o municipio buscar, sem auxilio do Estado, sem o endosso do Estado, as rendas sufficientes para realizar todos esses melhoramentos?

Eu desejava, sr. presidente, que me respondessem a isto as classes conservadoras, porque até agora á barra deste edificio, onde o poder legislativo tem assento, não chegaram protestos das classes activas de São Paulo.

Onde está o protesto do commercio?

Onde está o protesto dos operarios?

Onde o protesto dos industriaes?

Onde o dos capitalistas?

Onde está o protesto das academias, das faculdades, das escolas superiores de São Paulo? **(Muito bem).** Sr. presidente, ha, é certo, o protesto que se manifesta por applausos e por sorrisos e que desde que se iniciou a discussão do projecto, como uma especie de pressão aos oradores da maioria que occupam a tribuna em favor da proposta de reforma constitucional, desce das galerias desta casa com offensa da dignidade da Camara e do seu regimento. Mas, sr. presidente, ainda quando fossem respeitaveis taes manifestações, seriam manifestações de uma parcella restrictissima da nossa população. **(Muito bem).** Nós não podemos levantal-as á altura de protestos collectivos nem podemos por sua causa, afastar do tapete da discussão a proposta apresentada pela maioria da Camara que representa a maioria do eleitorado de São Paulo. **(Muito bem; muito bem).**

Vou colher as rodeas á argumentação.

Está demonstrado que, no municipio da capital, não ha peculiaridade de interesses. Ora, si a autonomia dos municipios é assegurada apenas naquillo que respeita ao seu peculiar interesse, e si tal peculiaridade não existe — a autonomia tambem não existe.

O eminente professor Pedro Lessa asseverou apenas que a escolha do executor das leis municipaes é do peculiar interesse do municipio. Elle, porém, sr. presidente, não considerou a hypothese em que esse executor vai executar leis referentes a interesses que não são peculiares. O que dá caracter á execução é o caracter do negocio que se executa. Si o negocio não é peculiar, a execução delle tambem não é peculiar.

A escolha do prefeito só é do peculiar interesse do municipio, quando esse prefeito tiver que administrar interesses peculiares ao municipio. Não póde haver administração peculiar para interesses que não são peculiares. O interesse preexiste á administração. Crea-se a administração para cuidar dos interesses. Logo, a administração deve seguir a natureza do interesse que lhe deu origem, que é a sua razão de ser. Affirmar o contrario é inverter a ordem natural das cousas [illegible].

Na capital, sr. presidente, não ha interesses peculiares, ha o entrelaçamento de todos elles com os interesses geraes do Estado, tal a integração e preponderancia da do Estado com relação aos mais importantes desses interesses, tudo por ser a cidade a capital do Estado, a séde do seu governo, o centro de confluencia e irradiação de energias de uma vasta zona do Brasil, com uma população que beira por um milhão e uma vida que não póde deixar de precizar de auxilios vultosos, sahidos do erario do Estado. O Estado não póde, em hypothese nenhuma, desinteressar-se da vida do municipio de S. Paulo.

O sr. Francisco Junqueira — Muito bem.

O sr. Armando Prado — Não havendo aqui interesses peculiares e tendo em vista que ex-vi do art. 68 da Constituição Federal, a autonomia municipal é limitada pelo conceito de interesse peculiar, não póde haver tambem administração peculiar, privativa, exclusiva, porque o municipio não póde administrar interesses do Estado e parcellas importantes do seu peculio.

A palavra "peculiar" só pode ter duas significações no texto constitucional: ou quer dizer "proprio", "privativo", ou quer dizer "do peculio". Quanto ao primeiro caso, demonstrei que, desde que uma cousa não póde evitar a confusão com outra, ella não é peculiar, não é propria, [illegible] privativa, ou propria, ou peculiar. E, não sendo peculiar, não se entende com a autonomia municipal, que só é administrada por outrem.

Ora, em S. Paulo, os interesses municipaes não evitam a confusão com os do Estado. São inseparaveis da sua essencia.

Si "peculiar" é do peculio, mostrei que o peculio do municipio se confunde com o do Estado, de tal modo, e de maneira tal [illegible] sem grande aggravação de impostos municipaes, sem "deficits" irreparaveis, sem prejuizos immensos á administração e aos interesses superiores do Estado. A situação anomala em que se acha a administração do municipio [illegible] acarreta prejuizos aos municipes, sacrifica a unidade de vistas que deve reinar na administração publica. Isso é intoleravel, pois é impossivel transferir para a municipalidade de S. Paulo serviços e rendas que, em outro municipio, teriam o caracter de locaes e que em S. Paulo não o têm, justamente por se tratar da capital do Estado, séde do governo, centro dos seus interesses mais vitaes, onde o Estado não póde ficar em posição secundaria e o municipio em posição superior. **(Muito bem).**

Como a autonomia vai até onde vai o interesse do peculio e como o peculio é commum com o do Estado, segue-se que não é anticonstitucional o projecto que confere ao proprietario de uma parcella desse peculio uma parcella na sua administração. A não ser assim, chegaremos a este absurdo: o municipio administrando peculio do Estado.

Encarado sob qualquer ponto de vista, o projecto é perfeitamente constitucional. E' util, opportuno e consulta o interesse publico, porque sana uma anomalia que, de outro modo, seria irreparavel.

Era o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado).

A "Semana de Educação"

Os preparativos para a realização do grande certamen

A commissão organizada com o fim de ser levada a effeito nesta capital, de 8 a 14 de outubro proximo, a "Semana de Educação", reune-se diariamente, ás 16 1|2 horas no salão do Jardim da Infancia, deliberando sobre os trabalhos que se vão realizar.

As adhesões devem ser para ali endereçadas ao sr. prof. Renato Jardim, que dirige aos directores de estabelecimentos de ensino publico e particular do Estado um appello no sentido de se fazerem representar não só nas reuniões preparatorias, como tambem na execução effectiva dos trabalhos da Semana.

As Empresas Cinematographicas prestarão um valioso concurso, projectando em suas télas disticos allusivos aos fins collimados naquella iniciativa, concitando o povo a prestar todo o apoio á obra meritoria da instrucção popular, assim como, a Radio Educadora Paulista, conjuvará na execução da "Semana de Educação", irradiando os factos que com ella se relacionem.

O dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, externando os seus applausos á essa iniciativa, delegou amplos poderes ao inspector escolar sr. Euzebio de Paula Marcondes para representa-o nas reuniões que se realizarem, autorizando-o a facilitar a acção das commissões em tudo que dependa daquella Directoria.

Hoje, haverá no mesmo salão do Jardim da Infancia, ás 16 horas e meia, uma reunião, a que deverão comparecer, além das diversas commissões, os srs. directores dos estabelecimentos de ensino da capital, e os representantes dos Centros e Gremios Academicos, que para isso são convidados.

Cada dia da semana será preenchido por uma commemoração.

8 — Dia da sau'de
9 — Dia do lar
10 — Dia do mestre
11 — Dia da vocação
12 — Dia da criança
13 — Dia das tradições nacionaes
14 — Encerramento festivo.

Reuniu-se, no sabbado a commissão organizadora, no Jardim da Infancia, tendo sido tomadas diversas medidas, no sentido de que a Semana de Educação se revista do maximo brilhantismo.

Estão organizadas as seguintes commissões:

Commissão de honra:

Presidente — Dr. Fabio Barretto
Dr. Amadeu Mendes
Dr. Waldomiro de Oliveira
Dr. Pires do Rio
Dr. Ovidio Pires de Campos.

Commissão organizadora:

Prof. Renato Jardim
Prof. Lourenço Filho
Prof. Euzebio Marcondes
Professora Irene Branco da Silva
Professora Maria Antonieta de Castro
Professora Noemy Marques da Silveira
Professora Branca do Canto e Mello
Prof. Gastão Strang
Dr. Roldão Lopes de Barros
Maestro João Gomes Junior
Maestro Mozart Tavares de Lima
Prof. José A. de Azevedo Antunes
Prof. João Toledo
Dr. Antonio Sampaio Doria
Dr. Moacyr Amorim
Dr. Figueira de Mello
Dr. Borges Vieira
Prof. Armando de Araujo
Dr. Honorato Faustino de Oliveira
Dr. Veiga Miranda
Prof. Aprigio Gonzaga
Prof. Horacio Silveira
Dr. Almeida Junior.

Commissão de propaganda:

Dr. Mendes de Castro
Dr. Casper Libero
Honorio de Sylos
Sud Mennucci
Lellis Vieira
Dr. Francisco Patti
Commendador Mario Gastini
Plinio Negrão
Antonio Mendes de Almeida
Marcillo Mendes
Prof. Lady Martins de Mattos
Professora Dolores Pinho
Professora Anna de Alencar
Professora Ophelia de Oliveira Borges.

Commissão executiva dos diversos dias:

Dia 8 — Professora Antonieta de Castro
Dia 9 — Professora Hortencia Pereira Barreto
Dia 10 — Professora Branca do Canto e Mello
Dia 11 — Professora Noemy Marques da Silveira
Dia 12 — Professora Irene Branco da Silva
Dia 13 — Professora Celina Kuckembuck
Dia 14 — Professora Noemia Nascimento Gama.

Commissão de exposição e trabalhos de composição:

Professora Sarah Ribeiro
Professora Alice de Abreu Costa
Professora Cybele Pimenta de Amorim.
Professora Mariah Costa Valente
Professora Alice Botelho
Professora Maria Oliva Bittencourt
Professora Gertrudes Leite
Professora Noemy Perez
Professora Iracema Marques da Silveira.

NA LAPA

Um homem morto por um trem

Nas proximidades da estação da Lapa, pouco antes do desvio que dá entrada ao pateo de manobras da estrada de ferro S. Paulo Railway, verificou-se ante-hontem, ás 19 horas, um impressionante desastre, no qual morreu um infeliz ferroviario.

Recebendo communicação do occorrido, immediatamente compareceu ao local indicado a autoridade que se encontrava de serviço no posto policial daquelle bairro. Um comboio, procedente do tunnel de Jundiahy, apanhara o alludido ferroviario, matando-o.

Ante a gravidade da occorrencia, a autoridade communicou-se com a Policia Central, dando sciencia do facto.

Pouco depois chegava ao local, o sr. dr. Carvalho Franco, delegado de serviço, acompanhado do seu escrivão, capitão Synesio Barbosa e do medico legista de serviço no Gabinete Medico Legal.

A VICTIMA

Ali chegando as autoridades encontraram cahido ao solo um homem de côr branca. Mais adeante depararam com a cabeça do infeliz. Faltava ainda o braço esquerdo.

Tambem não foi difficil ser elle achado, nas proximidades. Numa distancia de mil metros, mais ou menos, viam-se signaes de sangue, dando assim uma horrivel impressão do modo como se desenrolára o desastre.

Foi então recomposto o cadaver. Logo depois ficou tambem restabelecida a identidade do infeliz. Tratava-se de Evaristo Almeida Martins, com 40 annos de edade, casado, brasileiro, apontador da secção mecanica da S. Paulo Railway, residente com sua familia, á rua Antonio Raposo, 25.

Depois do exame cadaverico, foi o corpo recolhido ao necroterio da rua 25 de Março.

AS DECLARAÇÕES DO MACHINISTA

O machinista Miguel da Silva Filho, casado, de 33 annos de edade, residente á rua Clemente Alvares, 33, que dirigia a locomotiva n. 83, a qual puxava um trem de lastro, disse, em suas declarações, que ao dar entrada no pateo da estação da Lapa, percebeu um vulto na sua frente. Apitou na persuação de que o transeunte sahisse da linha.

Avisado pelo foguista, ainda mais cuidado tomou, até que se verificou o desastre, dada a impossibilidade de refrear, rapidamente a machina.

Mais adeante o comboio foi parado, tendo o declarante, saltado, nada porém, verificando de anormal.

Quando já havia recolhido o trem ao pateo de manobras, soube, de facto, apanhára um homem seu desconhecido.

O enterro do infeliz Evaristo deu-se hontem, ás 16 horas no cemiterio da Lapa.

NO LARGO DO THESOURO

Um menor que promette

Ante-hontem á tarde, no largo do Thesouro, uma senhora foi abordada por um menor que rapidamente procurou arrancar-lhe a bolsa.

Não conseguiu, porém, realizar o seu intento, porque a senhora segurou fortemente aquelle objecto e gritou, chamando a attenção de um inspector de policia, que prendeu em flagrante o pequeno larapio, levando-o até ao Gabinete de Investigações, onde confessou que realmente trabalha em "pungas".

O gatuno vae ser entregue ao juiz de menores.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve pareceres — O sr. Paulo de Frontin falou no expediente — A ordem do dia

RIO 24 (A) — Sob a presidencia do sr. Mello Vianna e presentes 37 srs. senadores, é aberta a sessão do Senado.

Não houve pareceres.

O sr. Paulo Frontin occupou a tribuna na hora do expediente, para ler documentos relativos á União dos Operarios Estivadores e os estatutos da mesma associação, para provar que ella é uma sociedade civil, com estatutos devidamente registados. O orador, terminada a leitura, appellou para o Senado no sentido de ser rejeitado o véto.

Annunciada a ordem do dia, foram approvadas as materias constantes do avulso.

Terminado o prazo para apresentação de emendas ao orçamento da Guerra, foram lidas, apoiadas e remettidas á Commissão de Finanças, as seguintes:

augmentando de 200 contos a verba obras para terminação de um hospital na região militar com séde em Juiz de Fóra, destinado ao tratamento de praças daquella guarnição; destacando da verba eventuaes a quantia de 20 contos para publicação do trabalho do general Lobo Vianna (Resistencia da Escola Militar); consignando a dotação de 400 contos para construcção de um quartel na Fortaleza de Tabatinga, na fronteira com o Peru', rio Solimões, e construcção do porto Militar no Rio Içá fronteira com a Colombia.

Em virtude das emendas, o orçamento voltou á Commissão de Finanças para o necessario parecer.

Levanta-se a sessão.

UM DESMENTIDO DO SR. MELLO VIANNA A PROPOSITO DE CONCEITOS QUE LHE SÃO ATTRIBUIDOS POR UM MATUTINO CARIOCA

RIO, 24 (A) — Havendo um matutino publicado uma local em que attribue ao sr. vice-presidente da Republica conceitos que s. exc. absolutamente não expendeu, a proposito da candidatura á senatoria a uma das vagas existentes no Senado, o sr. Mello Vianna, na sessão de hoje, deu a seguinte explicação ao Senado:

"Antes de passar á ordem do dia, devo dizer aos srs. senadores que um matutino desta capital me irroga uma declaração que não fiz a ninguem e não perfilho. Trata-se de uma referencia que, no dizer desse jornal e de que acabo de ter conhecimento neste momento, eu teria feito a respeito dos srs. senadores.

Quero repetir que não disse não só isso a quem quer que fosse, sendo, portanto, uma noticia falsa, como não perfilho esses conceitos a respeito dos srs. senadores, os quaes tenho no melhor apreço e consideração.

Nunca desminto o que os jornaes escrevem a meu respeito, a não ser quando se trata de minha probidade pessoal. E' uma norma de conducta que tenho sempre mantido. A imprensa tem todo o direito de apreciar os homens publicos como entenda. Entretanto, quando a imprensa põe á minha bocca conceito relativos a terceiros, que não perfilho, é de meu dever declarar que a noticia é inteiramente falsa".

CAMARA

Foram approvadas as actas anteriores — Encerramento da discussão de diversos projectos

RIO, 24 (A) — Sob a presidencia do sr. Domingos Barbosa e presentes 60 srs. deputados, é aberta a sessão da Camara.

São approvadas as actas anteriores, sem discussão.

Não havendo numero para as votações, passa-se ás materias em debate, sendo annunciada a continuação da terceira discussão do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 94:281$942, para pagar ao desembargador do extincto Tribunal de Relação, do Acre, Domingos Americo de Carvalho.

E' dada a palavra ao sr. Adolpho Bergamini, que não está presente.

Encerra-se então a discussão desse projecto.

São successivamente encerradas tambem:

A terceira discussão do projecto fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1929;

a terceira do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 5:300$, para pagar á d. Amelia Cunha, em virtude de sentença;

a segunda do projecto que abre o credito de 264 contos para os trabalhos preliminares do recenseamento de 1930;

a terceira do de n. 204, de 1928, approvando o contracto celebrado com a "Itabira Iron;

a segunda do de n. 64, deste anno, do Senado, dispondo sobre a caução de 500 apolices depositadas no Thesouro Nacional a que se refere o decreto 5.213, de 1927;

a segunda do de n. 280, deste anno, autorizando a abrir pelo Ministerio do Interior o credito especial de 6:073$548, para pagar ao dr. Barbosa do Valle;

a segunda do de n. 229, deste anno, estabelecendo nova distribuição de dotação quanto ao pessoal variavel da Directoria Geral de Estatistica, e

unica do parecer sobre a emenda ao projecto 230, do Senado, autorizando a aposentar o funccionario atacado de lepra.

Exgottadas as materias em debate e continuando a não haver numero para as votações, levanta-se a sessão.

AGGRESSÃO A TIROS

UM CONQUISTADOR FERIDO

Ante-hontem ás 12 horas davam entrada na Policia Central, Alfredo Neves, operario, de 58 annos de edade, residente á rua Sayão Lobato, 38, e Aurora Marques, de 36 annos, costureira, tambem residente no citado predio.

Ambos eram personagens de uma quasi tragedia.

Aurora havia desfechado um tiro de revólver contra Joaquim, que soffreu um ferimento perfuro-contuso no hemi-thorax direito.

O delegado de serviço, avisado do que occorrera, providenciou quanto á prisão da aggressora, ao mesmo tempo que removia o ferido para a Assistencia.

DECLARAÇÕES DA VICTIMA

Nas declarações que prestou perante á autoridade disse Joaquim: que ha cerca de 20 dias alugou um quarto em sua casa á rapariga de nome Aurora, a qual passou a residir ali em companhia de uma sua filha de 3 annos.

Sabbado a referida inquilina perguntou ao declarante si podia consentir entrada ali de um seu companheiro.

Recusou. E seu gesto foi causa de grande aborrecimento para Aurora e, mais tarde, ao passar por um corredor, foi alvejado a tiros pela sua inquilina.

O QUE DISSE A CRIMINOSA

Aurora Marques Barbosa, inquirida pela autoridade, declarou que, residindo desde 7 do corrente mez num commodo da casa de Joaquim, sabbado ficára só em casa, pois a familia do mesmo sahira, com excepção de um filho de nome José, que é inspector de vehiculos.

A esposa de Joaquim recommendára á declarante que, a determinada hora acordasse o rapaz.

Este sahia pouco depois e dahi a momentos era a declarante abordada, no quintal, por Joaquim, que lhe fizera propostas indignas as quaes recusou energicamente sendo maltratada pelo seductor.

Jurou vingar-se de Joaquim e, para isso pediu emprestado um revólver a um inquilino da casa, de nome Augusto.

Passava ella por um corredor, rumo ao quintal, quando foi, novamente, abordada pelo senhorio.

Em represalia, atirou contra o mesmo.

Aurora, que declarou ser ainda sua intenção matar seu offensor foi removida para a 8.a delegacia de policia, por onde correrá o inquerito policial.

EM SALTO GRANDE

Fuga de presos

O delegado de Salto Grande communicou ao sr. chefe de Policia que, pela madrugada de ante-hontem, evadiram-se da cadeia local os presos João Antonio dos Santos, Dante Lame, Pedro Gomes Garcia e José Custodio.

Accrescenta o referido despacho que José Custodio fôra recapturado horas depois.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Tres crianças soccorridas pela Assistencia

A Assistencia foi ante-hontem, ás 20 horas, solicitada para soccorrer varias pessoas que residem na casa n. 108, da alameda dos Andradas, as quaes, depois de um lanche, se sentiram incommodadas.

Ao local compareceu o dr. José Luis Guimarães, que verificou tratar-se de um caso de intoxicação alimentar.

As pessoas soccorridas são as menores Maria e Dora, de 11 e 11 annos de edade, respectivamente, o joven Paulo, com 17 annos, estudante, filhos de Carlos Kiekl.

A Assistencia prestou-lhes os necessarios soccorros.

AGGRESSÃO A FACA

Uma mulher ferida

Maria Benedicta Theodoro, com 22 annos de edade, residente á rua Alfredo Pujol, 72, compareceu, hontem, á Policia Central, onde apresentou queixa contra seu amante, José Joaquim Dyonisio, que a ferira com uma faca. A queixosa apresentava um pequeno ferimento inciso na região frontal, sendo soccorrida pela Assistencia e submettida a exame de corpo de delicto.

Foi aberto o inquerito.

Columna Agricola

Uma iniciativa digna de applausos

Todos sabem que as hortaliças constituem um grupo de alimentos que nenhum povo póde dispensar. E' por assim se pensar que a horticultura foi tomando importancia cada vez maior, não havendo cidade em que a verdura não conquistou logar proeminente nos mercados de productos alimenticios.

Em São Paulo, a cultura de hortaliças progrediu sufficientemente em extensão e, consequentemente, em quantidade de producção mas pouco se tem feito em relação a certas especies de hortaliças delicadas e sobretudo, em relação ao melhoramento da qualidade das verduras que produzimos.

Só produzimos as hortaliças mais communs e, estas mesmas, deixam a desejar, porque não nos temos sabido valer da technica cultural que é indispensavel toda a vez que se quizer produzir verduras delicadas e nutritivas.

Pela nossa "Columna", por vezes, temos evidenciado a necessidade de cuidarmos, com maior capricho da producção horticola e não deixámos de lastimar o fechamento de uma escola de horticultura, em bons tempos creada e custeada pela Camara Municipal de São Paulo.

Para uma cidade como é a nossa capital, a producção de verdura liga-se intimamente ao barateamento da vida do povo pobre e contribue, de modo efficaz, ao que diz respeito á hygiene alimentar da população.

Entretanto, forçoso é reconhecer que a exploração horticola em São Paulo deixa muito a desejar, não só sob o ponto de vista sanitario, bem como, no que diz respeito á technica cultural e, sobretudo, custo de producção, que faz da verdura um alimento carissimo ao opposto do que devera ser.

Ora, nada mais opportuno do que lançar-se mão de qualquer iniciativa que desperte nos horticultores maior capricho na producção e nos habitantes maior interesse na procura e consumo de hortaliças delicadas e nutritivas.

Uma das nossas revistas agricolas, a popular "Chacaras e Quintaes" que de ha tempos vem collaborando na evolução de tudo o que diz respeito á agricultura e, mais especialmente, á pequena criação e á exploração das hortas e pomares, tomou sob os seus hombros a louvavel iniciativa de realizar nos primeiros dias de dezembro, a "Semana da Horta", que consistirá numa exposição especializada de tudo o que diz respeito á horticultura.

E', realmente, de grande importancia uma exposição dessa ordem porque ella não só servirá de incentivo a muitos para melhorarem e aperfeiçoarem suas producções, mas, tambem, porque valerá de verdadeira escola onde se apprendem tantas cousas que ignoramos.

O sr. conde A. A. Barbiellini, que não poupa esforços para divulgar cousas relativas á agricultura e para despertar o interesse de todos, em avaliar e melhorar o que possuimos, organizou um bom programma, que julgamos util reproduzir na nossa "Columna" para melhor orientar os interessados que quizerem concorrer ao util certamen.

A exposição será dividida nas doze secções seguintes:

1 — Hortaliças, verduras, legumes, fructos, bulbos;
2 — Sementes irrigação — adubação;
3 — Pequenas industrias — conservas, caldas, passas;
4 — Plantas ornamentaes — flores;
5 — Arvores e arbustos da horta;
6 — O gallinheiro caseiro e seus productos;
7 — Abelhas mel e outros productos;
8 — O porco caseiro e como abrigal-o;
9 — Coelhos, cobayas, productos, installações;
10 — A cabra caseira;
11 — Machinas e apetrechos horticolas;
12 — Insecticidas — fungicidas e material.

Pelo que se vê, a "Semana da Horta" patenteará aos visitantes da exposição uma serie variadissima de productos que lhes farão comprehender quão interessante e quão lucrativa poderá vir a ser a horticultura entre nós, quando se souber lançar mão de todos os factores que fazem della uma das fórmas mais rendosas da agricultura intensiva.

Até á inauguração da "Semana das Hortas", teremos occasião de voltar ao assumpto, afim de orientar os nossos leitores acerca da horticultura e dos recursos economicos que proporciona aos que a ella sabem dedicar a sua attenção.

L. Granato

Faculdade de Medicina de S. Paulo

O seu novo vice-director, professor Flaminio Favero

Acaba de ser nomeado vice-director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo o sr. dr. Flaminio Favero, cathedratico de Medicina Legal daquelle estabelecimento de ensino superior.

A acertada escolha do nome do distincto medico paulista para vice-director de nossa Faculdade repercutiu, como era natural, de um modo muito significativo nos altos meios scientificos de nossa capital, onde o professor Flaminio Favero é um dos illustres ornamentos.

Muito moço ainda, é, porém, um nome de grande realce na classe medica paulista, sendo va-

PROF. FLAMINIO FAVERO

liosa já a sua producção de trabalhos sobre a nobre profissão que abraçou.

O professor Flaminio Favero nasceu nesta capital, em 1895, tendo-se diplomado pela Faculdade de Medicina de S. Paulo em 1919, após um curso brilhante.

Intelligente e estudioso, logo o seu nome começou a realçar na vida medica da cidade. Em 12 de março de 1919, foi nomeado preparador de Medicina Legal e, em 29 de novembro de 1923, já era substituto desta cadeira, por concurso, tendo sido nomeado cathedratico da mesma um mez depois, isto é, em 20 de dezembro do mesmo anno.

O professor Flaminio Favero, que é membro do Conselho Penitenciario, é autor dos seguintes trabalhos:

Estudo clinico dos tumores do angulo ponto-cerebellar — These de doutoramento, S. Paulo — 1919.

De um meio de diagnose differencial entre as lesões "intra-vitam" e "post-mortem", "Brasil Medico" — 1920.

Em collaboração com o prof. Oscar Freire — Sobre a technica do exame medico-legal das manchas de induto sebaceo — "Brasil Medico" — Rio 1920.

De alguns ensaios sobre a possibilidade de obtenção, através de luvas finas, de impressões digitaes identificaveis — "Rev. de Medicina" — São aulo 1920.

Em collaboração com o prof. Oscar Freire — Bibliographia Medico-legal brasileira — Memoria apresentada á Academ. Nacional de Medicina — Rio 1921.

Contribuição ao estudo da Chronothanatognose — Annaes Paulistas de Med. e Cir. — São Paulo — 1921.

Em collaboração com a dra. Delia Ferraz Favero — Em torno do valor do arco senil em Medicina Legal — "Archivos da Soc. de Med. Leg. e Crim. de S. Paulo" 1922.

Evolução scientifica da medicina legal no Brasil — Conferencia pronunciada na Soc. de Med. Leg. e Crim. de São Paulo, "Archivos" da mesma Soc., 1922.

Licção inaugural do curso de Medicina Legal em 1924 — "O Estado de S. Paulo", 1924.

Em collaboração com o dr. F. Britto Pereira — Verificação de edade — Parecer medico-legal — "Gazeta Clinica" — S. Paulo — 1924.

O ensino da medicina legal em S. Paulo — "Rev. da Soc. de Educ." — S. Paulo, 1924.

Lesões por arma de fogo. Orificio de entrada ou de sahida — Parecer medico-legal — "Gazeta Clinica" — S. Paulo — 1925.

Accidente do trabalho. Peritonite e pericardite traumatica. Parecer medico-legal — "Gazeta Clinica" — S. Paulo — 1925.

Em collaboração com os profs. Afranio Peixoto e Leonidio Ribeiro — Medicina Legal dos Accidentes do trabalho e das doenças profissionaes — Livraria F. Alves — Rio — 1926.

Em collaboração com o prof. Pedro Dias da Silva e drs. Oswaldo Portugal e Domingos G. Faria — Notas para a memoria historica da Fac. de Med. de S. Paulo — "Annaes da Fac. de Med." — S. Paulo — 1926 e 1927.

Em collaboração com o dr. Arnaldo Amado Ferreira — Determinação da paternidade pelos grupos sanguineos — "Arch. da Soc. de Med. Leg. e Crim. de São Paulo" — 1927.

Falsa allegação de estupro. Parecer medico-legal — "Gaz. Clinica". — S. Paulo — 1927.

Suicidio ou homicidio? Parecer medico-legal — "Revista dos Tribunaes". — S. Paulo — 1927.

Exercicio da medicina — Licção — "S. Paulo Medico" — 1928.

Deontologia Medica. Medicina Profissional. Considerações preliminares ao seu estudo — Licção — "Rev. de Crim. e Med. Leg." — S. Paulo — 1928.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ateou fogo ás vestes

Pela manhã de hontem, em sua residencia, á rua Anhangabahu', 76, Maria Benedicta, com 25 annos de edade, tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, após embebel-as em alcool. A desesperada, que apresentava queimaduras de 1.o e 2.o graus pelo corpo, foi, em estado grave, internada no Hospital Allemão, onde ficou em tratamento.

Do facto tomou conhecimento a autoridade que se encontrava de plantão na Policia Central.

NO CEMITERIO DE S. PAULO

Exame em um cadaver

A' requisição do 2.o delegado de policia, foi examinado hontem no cemiterio de São Paulo, o cadaver de Norberto Silva, que se achava internado no Recolhimento das Perdizes.

EM JAHÚ: UM EXTENSO PROGRAMMA DE FESTAS PARA SOLENNIZAR A FUNDAÇÃO DA SUA PRIMEIRA ESCOLA NORMAL LIVRE

A VIAGEM DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR E DE SUA COMITIVA DECORREU ANIMADA POR UM GRANDE ESPIRITO DE CORDIALIDADE

A CIDADE INTEIRA RECEBE FESTIVAMENTE OS ILLUSTRES VISITANTES, HOSPEDANDO-OS CARINHOSAMENTE

Lançamento da pedra fundamental do pavilhão de cirurgia da Maternidade e da Escola Profissional "Joaquim Ferreira do Amaral" — Varias visitas — O banquete na residencia Amaral Carvalho — Diversas notas

A cidade de Jahu', pelos seus elementos mais representativos na sua politica e na sua sociedade, recebeu com a pompa das grandes demonstrações de jubilo a visita, sabbado ultimo, do sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, que a fez em caracter official para inaugurar a primeira escola normal livre que alli se fundou.

E, póde-se dizer que o maior enthusiasmo presidiu a todas as homenagens prestadas ao illustre titular paulista, que se fez acompanhar do sr. dr. Achilles Vivacqua, secretario da Instrucção Publica do Espirito Santo, e dos seus collaboradores drs. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario do Estado, e dr. Amadeu Gomes, director da Instrucção Publica.

Um dia intenso passou-se em Jahu', uma das grandes cidades do interior e um dos riquissimos centros productivos, de notavel efficiencia na vida economica de S. Paulo. Tudo se viu e observou, do progresso da terra, trabalhada pelo carinho e pela intelligencia do homem realizador, ás grandes manifestações de operosidade do seu povo, auxiliar directo na vida de Jahu', com iniciativas as mais cheias de capacidade no sentido de tornal-a, dentro de pouco tempo, majestosa cidade, com seu rithmo de vida augmentado, algumas vezes, e as suas possibilidades productivas certamente que se alongando para além do que hoje é.

Porque alli não se sente, somente, a viver, a acção administrativa. Não comprehendem os jahuenses que sómente ao governo da cidade, bem como do Estado, compete zelar e fazer tudo pelo desenvolvimento das grandezas que Jahu' reune. Entendem, e muito alevantadamente, que em suas mãos residem responsabilidades bem grandes como cooperadores na obra crescente, e, no terreno em que deve ser manifestada a sua acção, a effectivam com o melhor e o mais ardoroso interesse.

Eis porque Jahu' é hoje tudo quanto representa, orgulhando não só aos que nella vivem, aos que a tornaram grande e aos que a fazem bella, mas, tambem, a S. Paulo, porque ella é uma affirmação da potencialidade constructiva do paulista — "violador dos desertos, plantador de cidades".

Os srs. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, e dr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção Publica do Espirito Santo, acompanhados das autoridades de Jahu', politicos e grande massa popular deixam a estação, com destino ao palacete Amaral Carvalho

A VIAGEM DA COMITIVA

Sexta-feira, o sr. dr. Fabio Barretto e sua comitiva, composta do sr. secretario da Instrucção Publica do Espirito Santo e senhora dr. Acquilles Vivacqua; director da Instrucção Publica, dr. Amadeu Gomes; director do Serviço Sanitario, dr. Waldomiro de Oliveira; senhoritas Carmen Vivacqua De Biase e Renny Vivacqua; deputados Sá Pinto e Hilario Freire; official de gabinete do sr. secretario do Interior, sr. Oliveira Cesar; sr. José Ferreira do Amaral; capitão Luiz Baptista; redactor do "Correio Paulistano", Paulo de Medeyros, representando esta folha e seu director, deputado Abner Mourão; e photographo do "Correio", Mazza Filho, embarcavam em carro reservado ligado ao comboio que são da Luz ás 17.30.

A viagem fez-se normalmente, estabelecendo-se, logo, no "wagon-salão", uma cordialidade entre o chefe e membros da comitiva.

Em Campinas foi ligado ao especial um carro-restaurante, onde os excursionistas jantaram, servindo-se de um esplendido "menu".

Em Itirapina, deu-se a baldeação para a bitola estreita, dali recolhendo a comitiva aos carros-dormitorios reservados.

Chegando a Dois Corregos, ás 2 da madrugada de sabbado, os carros reservados foram collocados num desvio, á espera da composição do especial, que deveria ser feita pela manhã.

A's 8 horas estava tudo organizado, e após um café, na estação, a comitiva embarcou, rumo a Jahu', aonde devia chegar vinte minutos depois.

A CHEGADA A JAHU'

A's 8,20, o especial dava entrada na estação de Jahu'.

A estação estava repleta de autoridades, familias e elementos do povo, bandas de musica, etc.

O dr. Fabio Barretto desembarca com sua comitiva e recebe cumprimentos do sr. senador Amaral Carvalho, presidente do Directorio do Partido Republicano; do prefeito municipal, dr. José Toledo de Moraes; do juiz de direito da comarca, dr. Manuel Gomes de Oliveira; do delegado de policia, dr. Espirito Santo; do juiz de direito de Bauru', dr. Rodrigo Romero; do juiz substituto de Jahu', dr. Alberto Negreiros; do primeiro juiz de paz, major José Augusto de Carvalho; do inspector da Escola Normal, professor Domingos Faro; do inspector escolar, professor Oscar Augusto Guelli, correspondente em Jahu' do "Correio Paulistano"; bem como dos srs. vereadores municipaes, normalistas, professores, fazendeiros e familias da alta sociedade jahuense.

Trocadas as saudações, os illustres hospedes da cidade foram conduzidos ao palacete do senador Amaral Carvalho, formando-se um extenso cortejo que rodou por entre alas de collegiaes e de 2.000 escoteiros das commissões regionaes da zona.

No palacete Amaral Carvalho, foram o dr. Fabio Barretto e sua comitiva, recebidos pelas distinctas senhoras Amaral Carvalho e Hilario Freire.

Fez-se um pequeno repouso, durante o qual foi servido aos presentes um fino "lunch".

Feito isto, teve inicio o programma da permanencia do sr. secretario do Interior em Jahu'.

NA MATERNIDADE

A Maternidade de Jahu' vai ser um estabelecimento dos que, no genero, honram a São Paulo e ao Brasil.

E' um edificio que se ergue sumptuosamente, amparado pelo carinho da elite jahuense, que tem á sua frente o casal Amaral Carvalho.

A cerimonia consistiu no lançamento da pedra fundamental do pavilhão de cirurgia do futuro grande estabelecimento.

E foi feita com toda solennidade, assistida por toda a comitiva do sr. secretario do Interior, todos os elementos de destaque da politica e da sociedade de Jahu', medicos, advogados e jornalistas locaes.

O tabellião lê a acta que recebe a assignatura de todas as autoridades presentes, que firmam, tambem, uma copia dactylographada. Esta, completados os requisitos indispensaveis, é collocada em uma urna de zinco, que recebe, tambem, algumas lembranças — cedulas, cartões, photographias. Fechada a urna, esta é collocada pelo sr. dr. Fabio Barretto, no logar indicado. S. exc., então, com uma pá, distribue cimento nas margens do cofre que recolhera a urna, e, depois de isto fazer, são colladas as duas pedras que constituem a base fundamental do pavilhão.

Estava terminada a solennidade.

NO COLLEGIO S. JOSE'

Da Maternidade seguiram o sr. secretario do Interior e comitiva e autoridades locaes para o Collegio S. José, annexo á Escola Normal. E' um estabelecimento modelar no genero, com externato para meninos ricos e internato para crianças pobres.

Ali foram os srs. visitantes recebidos com alegria pela meninada e pela superiora Irmã Niége, de Santo Agostinho.

Então foi cumprido um pequeno programma escolar, cantado pelos alumnos: Hymno Nacional; — O arco iris — cantata; — Licção de geometria; — e — A bandeira nacional. Encerrando, uma menina fez um discurso de saudação aos drs. Fabio Barretto e Amadeu Mendes.

NO GYMNASIO MUNICIPAL

A's 11, 1|2 chegava o sr. secretario ao Gymnasio Municipal, da Ordem Norbertina ou Premostatense, acompanhado de sua comitiva.

Ali foram recebidas pelo reitor, conego Anselmo Valvenkens, que, após mostrar varias dependencias do Collegio, como as bem installadas secções de physica, chimica e historia natural, esta servida por um magnifico museu, offereceu-lhes um almoço, de caracter intimo.

Nos logares principaes sentaram-se o dr. Fabio Barretto, ladeado á esquerda pelo dr. Amadeu Mendes e conego Anselmo e á direita pelo dr. Achilles Vivacqua o senador Amaral Carvalho, occupando os demais o dr. Valdomiro de Oliveira, prefeito José Toledo de Moraes, deputado Sá Pinto, deputado Hilario Freire, dr. Carino do Espirito Santo, professor Augusto Guelli, Paulo de Medeyros, capitão Luiz Baptista, Oliveira Cesar, dr. Romeu Ferraz, José Mauler Penteado, conego Carlos Vincart, conego Domingos Sars, conego Macario Sars, conego Humbero Loorgens, professor Israel da Silveira Moraes, dr. Alvaro de Toledo Barros, Augusto de Toledo Barros, José Ferreira do Amaral, Silvino Pereira Martins e photographo Mazza Filho.

Findo o almoço da Congregação Norbertina, retiraram-se os convivas para assistir

A' SOLENNIDADE DA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA NORMAL LIVRE — OS DISCURSOS DO DEPUTADO HILARIO FREIRE E DO DR. FABIO BARRETO

A's 12 horas e meia teve inicio a sessão solenne, presidida pelo dr. Fabio Barretto, tomando logares na mesa o secretario da Instrucção do Espirito Santo e senhora Acchilles Vivacqua; o director da Instrucção Publica de S. Paulo, dr. Amadeu Mendes; o director do Serviço Sanitario, dr. Waldomiro de Oliveira; o prefeito municipal de Jahu', dr. José Toledo de Moraes; senador Amaral Carvalho, deputado Hilario Freire, deputado Sá Pinto, Oliveira Cesar, do gabinete do sr. secretario do Interior, outras pessoas e representante do deputado Abner Mourão, nosso companheiro Paulo de Medeyros.

O salão da escola, além do festivo grupo de normalistas, uniformizado, reunia todas as distinctas familias da Jahu, que receberam os illustres hospedes com salvas de palmas e flores, cantando os alumnos a marcha Washington Luis.

Teve então inicio o programma com o Hymno Nacional, cantado pelos normalistas.

A seguir, fala o inspector fiscal, professor Domingos Faro, que pronuncia uma oração cheia de enthusiasmo, em que focaliza todo o actual movimento do governo em favor do ensino, e mostrando as esplendidas vantagens da reforma.

Suas ultimas palavras são abafadas com um grande salva de palmas.

Depois, no piano, fazem-se ouvir as senhoritas Laura e Isaltina Fraga, em "Perles enfantines"; "Gorgeio de primavéra", no piano, pela senhorita Réjane Leitão; "Les trois jours de Colomb" — poesia, pela senhorita Yvonne Beluzzo; "Ao mar! Ao mar, marinheiro", cantado pelos alumnos e acompanhado ao piano pela senhorita Diana De Marco; "A sementeira", cantada pelas alumnas Adio Durighetto, Odette Toledo Martins e Helia Belluzzo.

UMA SAUDAÇÃO EM NOME DAS NORMALISTAS

E' dada a palavra á normalista senhorita Carmen Pahim, que lê a seguinte saudação:

"Exmo. sr. dr. secretario do Interior.

Exmo. sr. director geral da Instrucção Publica.

Exmos. senhores.

O que nos surprehende e admira, neste glorioso Estado de São Paulo, a partir da proclamação da Republica, é o soberbo rythmo incontrastavel com que, nos emprehendimentos publicos, os governos que se succedem accrescentam sempre alguma cousa proficua ao trabalho efficaz dos predecessores.

E' certo que houve um tempo em que o ensino normal do Estado se manteve numa como intermittente lethargia, num arrastado marasmo, que ainda agora se nos afigura inconcebivel. De 1846 a 1867, a unica Escola Normal do Estado — somente a homens destinada — não diplomou mais de dois professores por anno. E' pasmoso, para um periodo de cerca de quatro lustros, quasi um quarto de seculo!

Essa quasi abstenção do elemento masculino e completa exclusão do feminino evocam os tristes preconceitos de uma época que devia durar até os primeiros albores da Republica.

Entram porém, em scena os estadistas republicanos. Logo, desde o governo de Prudente de Moraes, mercê da solida orientação pedagogica de Caetano de Campos e da actuação esclarecida do presidente e seus auxiliares, a Escola Normal se reorganiza em moldes admiraveis que se ampliam, desenvolvem, crescem em extensão e efficacia sob a inspiração de Cesario Motta, já no governo de Bernardino de Campos, fecundissimo em iniciativas fomentadoras do desenvolvimento da instrucção publica. O vigoroso surto, porém, não se detém mais; prosegue em escala ascensional, através dos periodos governamentaes de Campos Salles, Rodrigues Alves, Peixoto Gomide, Albuquerque Lins, Altino Arantes, Washington Luis e Carlos de Campos. Ha verdadeira emulação nas altas espheras governamentaes em materia de instrucção publica. Na lucta contra o analphabetismo, alastra-se, dissemina-se o ensino por todo o territorio do Estado. Já vamos distanciados do tempo em que a Escola Normal era uma entidade singular; em que se não falava em escolas normaes, mas na Escola Normal. Aligeiram-se os cursos, disciplinam-se rapidamente os novos docentes e a maré de luz espraia-se mais distendidamente, em praias novas nos seus prodigiosos effluvios o povo de S. Paulo, em todas as suas camadas sociaes. Itapetininga, Piracicaba, Campinas, Guaratinguetá são as primeiras terras illuminadas. O ensino normal, num curso mais reduzido, diffunde-se através das escolas complementares. A funcção restricta de formar professores, de armar rapidamente os legionarios da nova cruzada, entre-se ainda quando a onda clara abrange outros pontos do Estado, como Braz, Casa Branca, São Carlos...

Exmo. sr. dr. secretario do Interior:

As moças que hoje, em inumeras cidades do Estado, estão plantando pelo numero e elemento masculino, na frequencia ao estudo proporcionado pelas Escolas Normaes de S. Paulo, têm a faculdade de apprender sem se afastar dos seus lares, devemos a v. exc., operoso e brilhante collaborador do benemerito governo do dr. Julio Prestes, um preito muito especial da nossa homenagem e da nossa gratidão, já porque v. exc. se tem revelado um esclarecido amigo da instrucção, já porque o governo de que v. exc. faz parte augmentando a efficiencia do ensino publico normal, nos proporciona a escola facil, a escola redemptora, a escola insubstituivel, A Escola Normal Livre, onde recebemos os beneficos influxos do ensino integral, não já com o intuito exclusivo de exercer o magisterio, nas escolas publicas, mas ainda, com o desejo mais alevantado de cultura mental para o elevado encargo de educar, no recesso dos lares, as gerações vindouras. Receba v. exc., com os nossos calorosos agradecimentos pela honrosa visita com que nos distingue, a pallida manifestação das nossas homenagens ao inconfundivel e operoso collaborador do governo actual, cujo nome passará ao futuro, ao lado do dr. Julio Prestes, referendando entre outros o documento legislativo de 1928, que reforma a Instrucção Publica do Estado.

Viva o benemerito representante do governo, o exmo. sr. dr. secretario do Interior!"

Em seguida, a senhorita Yonne Belluzzo, acompanhada ao piano pela senhorita Diana De Marco canta "Noite Saudosa".

UMA ORAÇÃO BRILHANTE DO DEPUTADO HILARIO FREIRE

A mesa dá, então, a palavra ao deputado Hilario Freire, que pronuncia a seguinte e brilhante oração que se refere á solennidade e á inauguração, ali, no salão nobre da escola, do retrato do dr. Fabio Barreto:

"Exmo. sr. dr. Fabio Barretto — A Escola Normal Livre de Jahú, annexa ao Gymnasio Municipal, nas solennidades de sua inauguração official, deliberou prestar uma homenagem, singela, admirativa e grata ao actual governo do São Paulo, na pessôa de seu preclaro secretario do Interior, que a honrou com o carinho e o apreço de sua nobre presença.

Inaugurando o seu retrato, deixa-o defronte do olhar dessa pleiade de batalhadores adolescentes, que preparam a sua vocação para a arena do magisterio, como um symbolo significativo dos novos tempos e da nova phase da campanha paulista, contra o mais terrivel de nossos males, contra esse analphabetismo asphyxiante, ingrato carcereiro de nossas energias, velha arvore enfermiça, cujas raizes negras, soldadas ao nosso sub-solo intellectual, entorpecem a circulação da seiva vigorosa de um povo joven, viril e forte. A effigie de quem deu o melhor de sua vida e o maior de suas energias pela causa da instrucção e da educação do povo de sua terra é uma suggestão radiosa para todas as gerações que transitarem por este estabelecimento de ensino.

Por outro lado, ahi fica Jahu' bem o testemunho de que Jahu' acudiu ao appello que se fez á iniciativa particular para a producção do professorado indispensavel á disseminação do ensino primario obrigatorio. Não admira que assim o seja. Porque esta terra é um dos maiores laboratorios do esforço concentrado e tenaz de seus filhos. Tirante os dois edificios dos grupos escolares e o da cadeia publica, tudo quanto representa este Municipio as iniciativas collectivas e de suas construcções architectonicas proveiu exclusivamente da acção particular de seus habitantes; desde a magestade soberana de sua Matriz, que ostenta as proporções de uma quasi cathedral, até a caridade humilde de seus asylos de leprosos, de mendigos e de orphams; desde a larga assistencia da Casa de Misericordia, até os vastos e confortaveis edificios de seus collegios de ensino secundario, como o Collegio de S. José, como o Gymnasio Municipal, com o seu patrimonio superior a mil contos de réis; desde a Maternidade de Jahú, hoje visitada por v. exc. na amplitude de suas installações, como ainda a sua Escola Normal Livre, cuja pedra fundamental da séde já se lançou, para sobre ella se erguer mais um padrão de gloria do espirito cooperativo destas paragens privilegiadas de São Paulo, que, com a riqueza represada da fertilidade portentosa de seu solo, constroe uma cidade modelo e a enflora com a exuberancia primaveril de suas instituições tutelares.

Aqui estamos, exmo. sr. dr. Fabio Barretto, para seguir os vossos exemplos e para cumprir o nosso dever de brasileiros em acção contra essa ignorancia que ainda nos forra de chumbo a atmosphera intellectual e em cuja asphyxia se debatem as grandes massas sociaes incultas, em um destino que oscilla tristemente entre a miseria do berço, a apathia da vida e o verme dos tumulos ignorados.

No discurso modelar que proferiu em Tietê, collocou v. exc. em termos claros e simples toda a verdade viva e crúa do problema, quando o governo Julio Prestes recebeu em suas mãos a responsabilidade do poder.

A esse tempo, afóra os milhões de adultos mergulhados na escuridão angustiosa da incultura — só nas zonas ruraes havia ... 150.000 crianças, em edade escolar, de 7 a 12 annos, sem classes e sem professores. Estavam vagas, por falta de professores, 2.150 escolas. Para o seu funccionamento seriam precisos 5.000 professores e as escolas normaes officiaes no Estado diplomavam ao anno apenas 350.

Por isso, observou incisivamente v. exc. que si as crianças paulistas tivessem de esperar os professores normalistas formados pelas escolas officiaes para lhes fornecer o ensino primario, teriam que envelhecer nessa espera.

Appellou-se, nessa contingencia dolorosa, para as escolas normaes livres, "como o unico meio de crear uma larga fonte productora do professorado que nos faltava", — recorrendo-se, até principiarem as duas colheitas, daqui a tres annos, ao veio precioso e espontaneo do professor leigo.

Solução sobria, simples e limitada, mas em todo caso representa assistencia e soccorro. Não abandonamos, assim, na feliz expressão de v. exc., "um misero faminto ao supplicio da morte, só porque não lhe podemos dar, para matar a fome, um opiparo banquete."

Hoje, a situação melhorou mas ainda se conserva precaria. Foram creadas até 30 de junho ultimo mais 1083 escolas ruraes, que sommadas ás 2.150 anteriores e vagas, apresentam um total de 3.233. Dellas foram providas 3.012, sendo 1.123 com professores leigos, restando ainda a prover 1.211.

Mas, preparando as novas legiões dessa officialidade do magisterio, ahi estão as trinta escolas normaes livres, que respondem á confiança que se depositou na acção individualista e constructora dos paulistas com uma matricula inicial de 1.468 alumnos.

Não póde ser mais animadora a experiencia do primeiro anno. Sobretudo, o que se destaca é a perfeita organização de seus cursos, o impeccavel funccionamento de suas classes, a rigorosa observancia dos programmas, a porcentagem massiça da frequencia, a uniformidade de orientação didactica e pedagogica e a grande elevação de vistas e de trabalho de seus corpos docentes. Deve-se isto, principalmente, á sabedoria da reforma, traduzida no cauteloso systema de fiscalização adoptado e no escrupulo rigoroso, seguido pelo governo, que só destaca para os postos de inspecção elementos superiores, seleccionados, com absoluta isenção de animo, pelo criterio das grandes vocações e das grandes competencias.

Pude ha dias observar a grande obra silenciosa, que se vai elaborando nos recessos de nossas escolas normaes livres, através da preciosa intercommunicação intima, em que decorreu a brilhantissima, notavel e fecunda assembléa dos inspectores desses institutos, sob a presidencia desse abnegado, infatigavel e inexcedivel obreiro da instrucção publica do Estado, dignificado no arduo cargo de director de seus serviços, o dr. Amadeu Mendes.

Pude ouvir, com religioso recolhimento, as vozes da experiencia vencedora, que ali se manifestaram e que affirmam a consagração pratica do acerto da reforma, assegurando o exito de um regimen liberal, que em outros estados fracassou, justamente pela carencia de fiscalização, de orientação e de unificação de seus methodos de ensino, falhas felizmente evitadas entre nós pelo senso das realidades, pela segurança das previsões e pela capacidade de organização de nossos poderes publicos.

Sabem todos aqui que sou um adepto fervoroso da ruralização intensa do ensino primario. Quando da discussão da lei no Congresso, mais radical ainda do que a reforma, que parou no typo da escola minima de dez alumnos, propuz uma emenda levando a subvenção do Estado até a unidade do alumno alphabetizado pelos proprietarios agricolas, ampliando-se o campo de collaboração da iniciativa privada, com sua individualização, com sua fragmentação natural, para estabelecer e travar a lucta isolada contra as ultimas cellulas solitarias da chaga obscura. Nutro a convicção de que este ponto de vista triumphará um dia. E quando o Estado tiver o concurso unanime e decisivo dos senhores territoriaes, restituindo-lhe, por um systema automatico e simples de fiscalização, sem augmento de despesas, a importancia que gastarem na alphabetização de crianças, em edade escolar, existentes em seus grandes, ou pequenos dominios, os nossos meios agrarios despertarão renascentes e vivazes para outras formas da vida collectiva e irão povoar as escolas normaes livres com essas magnificas vocações do magisterio, dispersas na laicidade e perdidas no anonymato do campo.

Seja como fôr, os estadistas, que hoje dirigem os nossos destinos, o que projectam no tempo, pela sua continuidade, a obra dos patriarchas, estão realmente imbuidos dos nossos verdadeiros problemas, para crear os novos moldes humanos, corrigir as nossas imperfeições e fortalecer o nosso povo, através da instrucção e da educação gradual, crescente e ininterrupta de seus habitantes e de seus filhos.

Não podemos melhorar a organização social, a organização economica, a organização politica, sem melhorar precipuamente a organização do individuo. E não podemos melhorar o individuo, sem primeiramente, desde a sua infancia, esclarecer o seu entendimento, nessa gradação de luz, que vai desde o primeiro feixo da madrugada, na instrucção primaria, até o esplendor do sol meridiano, no ensino superior.

Como cultor do direito e das sciencias sociaes, sempre affirmei a impossibilidade da melhoria da vida publica do paiz e de seu aperfeiçoamento collectivo sem adredo aperfeiçoar o cidadão. As condições de coexistencia de cada meio são apenas o reflexo das condições das existencias individuaes, nos prismas de suas diversas expressões moraes, intellectuaes e materiaes. Por isso em nucleos selvagens, onde a existencia é selvagem, a coexistencia é selvagem e ha as instituições e os usos e costumes selvagens.

Egualmente nas collectividades evoluidas, onde a existencia é evoluida, a co-existencia é evoluida e ha as instituições evoluidas. Essa a razão pela qual uma lei barbara e rudimentar é letra morta nos meios differenciados; e, ao contrario, uma lei culta nada vale para uma sociedade primitiva. Não ha coexistencia civilizada entre existencias em barbaria; como da mesma forma não ha coexistencia detrictaria entre existencias superiores, educadas e cultas.

O progresso effectivo de uma nacionalidade está irreductivelmente preso ao progresso na existencia dos individuos. Todos os regeneradores ideologos, todos os fabricantes de idéas rhetoricos, todos os partidos da utopia se esquecem desse ponto de partida: sem melhorar previamente o individuo não é possivel melhorar praticamente as instituições politicas e sociaes, na vida publica e na vida particular de um povo.

Justamente por isso, um governo pratico e objectivo, como o governo Julio Prestes, devia mesmo promover uma concentração de todas as armas de combate para dar efficiencia integral a milhões de individuos, amarrados, na massa de nossa população, á rotina e á incapacidade pelas peias do obscurantismo.

Assim, construiremos as bases do futuro. Faremos como aquelle celebre professor Kammerer, biologista da Universidade de Vienna, que na sua impressionante demonstração da hereditariedade dos caracteres adquiridos, fez experiencia concludente para converter seres terrestres em aquaticos e transformar, perante as Universidades dos Estados Unidos, uma familia de animaes cegos em animaes dotados de orgam visual.

Tambem nas demonstrações experimentaes do nosso organismo social, para permittir a plena expansão de suas energias latentes e immanentes, vamos substituir, antes de tudo, a cegueira collectiva do analphabetismo, pela visão do ensino, na retina das escolas primarias. Com a destruição, na sua zona mais densa, dessa opacidade mental, nossos descendentes resolverão muitas cousas, que agora podemos apenas tentar, e executarão melhor e mais rapidamente aquillo que os dirigentes de hoje apenas buscam entrever.

Como uma peça das novas usinas de energia luminosa, as Escolas Normaes Livres, abertas por toda parte, trouxeram um clarão na obscuridade do problema e, em torno dellas, o espirito popular se embebeu de seu orvalho, com a sêde dos areiaes, com a soffreguidão dos campos resequidos pelo inverno ao descerem do céo as chuvas primaveris.

Por isso mesmo, a effigie do dr. Fabio Barretto, protegendo os destinos desta casa, representa um grande estimulo e um grande exemplo para os jovens professores, que aqui hão de receber os seus titulos e as suas insignias. Seu formoso espirito impregnará, de nobres influições, os ideaes crystallinos destas almas jovens e animará os novos professores, no longo combate a sustentar, quando daqui partirem para essas vastas regiões sombrias, onde deverão accender as luzes do espirito, para que ali penetrem o sol e a iniciativa, a cultura e a vida, emfim, essa força creadora das espheras em que gravita o pensamento humano.

Está inaugurado o retrato do dr. Fabio Barretto."

UMA ORAÇÃO DO DR. FABIO BARRETTO

Erguendo-se e dominado de vi

A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do pavilhão de cirurgia da Maternidade de Jahu'. Vê-se o sr. secretario do Interior lançando a primeira colher de argamassa

Um grupo de alumnas da Escola Normal Livre, de Jahu'

Um aspecto da festiva recepção feita, em Jahu', ao sr. dr. Fabio Barreto, secretario do Interior, e sua comitiva

Grupo formado á entrada da residencia do sr. senador Amaral Carvalho, vendo-se no centro os srs. drs. Fabio Barretto e Attilio Vivacqua

O sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, e sua comitiva, em Dois Corregos, onde pernoitaram

sivel emoção, fala o dr. Fabio Barretto.

Agradecendo, diz-se embaraçado para responder ao discurso do dr. Hilario Freire, cuja palavra, fluente, dominara o auditorio. Comprehende perfeitamente sua situação, pelas generosidades que sentiu disseminadas nas palavras do deputado Hilario Freire, que eram bem o reflexo de tudo quanto de grande e nobre possue Jahu', que exalta no seu progresso, decorrente da força economica que representa no Estado.

Passa, então, a referir-se ao problema do ensino, em cuja orientação nova não fez sinão seguir as determinações emanadas do momento que atravessa São Paulo — ouvir a voz de sua terra que se avolumou, que em meritos cresceu, engrandecendo-se, para, auxiliar do governo Julio Prestes, dar-lhe tudo quanto pudesse, no sentido pratico de diffundir a instrucção.

E nenhuma outra opportunidade se offerecia que agora, quando tem S. Paulo um governo cheio de iniciativas.

Então, deante daquelle espectaculo que presenceava, sentia-se como que galardoado pela consciencia publica de S. Paulo, no apoio que recebia, reaffirmando o espirito orientador que presidiu á reforma, combatida e criticada por muitos. Aliás, acreditava que os que contra ella se ergueram precipitaram a sua victoria, e ella era bem eloquente; na vida publica os homens não devem vacillar deante das adversidades, porque ellas têm sempre um sentido contrario, e a reforma ficaria na sua phase inicial, sem ser effectivada como foi.

E fazendo o elogio da reforma, serve-se de uma magnifica imagem — a alegria justa do lavrador que lança na terra a semente e a vê germinar, reverdecer, desabrochar e encher-se de fructos. Assim deve ser a satisfação do homem publico que vê reflorescer a planta que conseguiu fazer crescer no terreno safaro da vida publica. As escolas novas são os fructos que já começaram a amadurecer, e a que se inaugurava vivia no exemplo que acabava de citar. Assim, aquella festa não era um acto isolado, mas uma solennidade fundamentalmente paulista, que falava, como applauso vigoroso, pelo exito da reforma; porque o que se via em Jahu' era uma victoria a mais augmentando o sentido da reforma, uma pagina das maiores na Historia da Instrucção Publica de S. Paulo.

Refere-se ao discurso do dr. Hilario Freire, na parte em que focaliza a situação em que se encontrava o ensino, para dizer que foi deante desse aspecto que o governo Julio Prestes atacou de frente o inimigo, o analphabetismo, enchendo o Estado de escolas novas, e diffundindo a religião do ensino.

Diz da elevada funcção da escola, como formadora, tambem, do caracter e do sentimento do homem, e, mais, creadora, no coração da criança, do principio racial que ensina a amar a patria.

Terminando, o dr. Fabio Barretto diz sentir-se profundamente feliz em presidir áquella festa e sentir o esplendor do enthusiasmo da mocidade jahu'ense, esplendor que exprime a grandeza de S. Paulo; a saude e nobreza do Jahu', cuja tradição de cultura, de nobreza, de civilização é uma das paginas mais vivas da Historia passada e presente de S. Paulo.

Uma salva de palmas, que durou longo tempo, rebôa na sala, em applauso ao discurso do dr. Fabio Barretto.

Estava terminada a solennidade.

OUTRAS VISITAS

A's 13 horas e 30 minutos, realizou-se a visita ao grupo escolar "Major Prado", estabelecimento que impressionou a todos pela ordem e disciplina que tem, apresentando como a exposição permanente que mantem de trabalhos manuaes de meninas.

Ahi foi o dr. Fabio Barretto saudado pelo professor Oscar Augusto Guelli, professor escolar, que se congratulou com a visita de s. exc., do dr. director da Instrucção, e dos membros de sua comitiva.

Respondendo, o dr. Fabio Barretto teve palavras de elogio para com o que acaba de observar, dizendo que vira, confirmando as suas palavras, por occasião do Congresso dos Inspectores Escolares, de que o bom exito do ensino dependia somente dos professores e inspectores na applicação do regulamento.

Depois, o sr. secretario e comitiva visitam o grupo "Padua Salles", onde falou uma menina, a quem o sr. dr. secretario abraçou, carinhosa e affectuosamente.

NA CAMARA MUNICIPAL

A's 15 horas e 15 minutos, realizou-se, na Camara Municipal, a recepção offerecida ao sr. secretario do Interior, pelo prefeito, dr. José Toledo Moraes.

Servida uma taça de "champagne", o sr. governador da cidade dirigiu uma calorosa saudação ao dr. Fabio Barretto, extensiva ao dr. Attilio Vivacqua.

Nessa saudação o dr. José Toledo Moraes disse do jubilo de Jahu' em receber tão honrosa visita e ao mesmo tempo das esperanças que ella creava á terra em ver dentro de pouco tempo resolvido alguns problemas que dependiam do governo.

Faz outras considerações de ordem politica, e termina erguendo sua taça á saude e á prosperidade do sr. dr. Fabio Barretto.

S. exc. pronuncia, em resposta, um eloquente discurso, em que diz do papel de Jahu' na vida economica do Estado, como grande productor de café e conclue erguendo um hymno ao seu povo e ao seu progresso.

UM DISCURSO DO DR. ATTILIO VIVACQUA

Fala, em seguida, o dr. Attilio Vivacqua, que, agradecendo as saudações que lhe foram apresentadas pelo prefeito, diz sentir-se feliz pela opportunidade de poder participar das festividades de Jahu', cujos fastos registavam um de seus mais gloriosos dias. A cidade formosa e vibrante, padrão nacional de cultura, vitalidade e civismo, emergindo, nos nossos olhos encantados, pelo séo da "onda verde", dos cafesaes, dá-nos uma exaltada visão da obra victoriosa do homem brasileiro, dessa portentosa estirpe de bandeirantes, que, hontem, como hoje, desbrava sertões, abre fazendas, constróe emporios. O impulso não cessa. Palpita forte e estuante no ambiente que ali envolvia todos e sonya acção.

Referindo-se ao movimento de assistencia social, de que a maternidade, os hospitaes, os asylos da cidade, são a expressão mais edificante, disse que as instituições beneficentes locaes surgem ali, como flor generosa do coração brasileiro, que se não esquece, no contacto do mundo, dos [illegible] no esplendor da civilização volvia a todos.

Depois de outras considerações, relembrou o orador as palavras de Humboldt. Este affirmava que no Brasil tudo era grande excepto o homem.

Essas palavras encontram — prosseguiu s. exc. — o eloquente desmentido nos factos da maravilhosa evolução da nacionalidade, de que S. Paulo nos offerece o esplendido prototypo.

E conclue affirmando que o derrotismo nacional, que vive a maravilhar os homens e as cousas do paiz, não póde vingar neste estado de S. Paulo, onde as energias e ideias da Patria.

NO POSTO DE HYGIENE E NO MATADOURO

Os excursionistas visitam em seguida o posto de hygiene e o matadouro, este ultimo um estabelecimento modelar que está sendo construido.

A PEDRA FUNDAMENTAL NA ESCOLA PROFISSIONAL

A's 16 horas, á rua Humaytá, realizou-se o lançamento da pedra fundamental da Escola Profissional.

Sobre o acto falou o sr. dr. J. de Mendonça, que disse do quanto ella significava para a vida de Jahú, congratulando-se por presidil-o o sr. dr. Fabio Barretto, a quem, agradecendo, em nome do governo de S. Paulo, ao sr. Joaquim Ferreira do Amaral, a doação que fizera do terreno destinado ao edificio, congratula-se com Jahú em ter em breve uma escola profissional; faz o elogio do ensino profissional, terminando pedindo licença para declarar que o nome a ser dado á escola devia ser o daquelle benemerito jahuense.

O JANTAR NO PALACETE AMARAL CARVALHO

As 20 horas, no palacete Amaral Carvalho, realizou-se o jantar offerecido pelo directorio politico local ao dr. Fabio Barretto e comitiva, nelle tomando parte as principaes figuras politicas de Jahú.

Foi uma reunião presidida por um alto espirito de cordialidade e, por isso mesmo, que, terminando, póde-se dizer, se encerrou brilhantemente o programma de festas commemorativas á estada do dr. Fabio Barretto em Jahú.

O BRINDE DO SENADOR AMARAL CARVALHO

A' sobremesa ergueu-se o senador Amaral Carvalho para fazer o seu brinde ao sr. secretario do Interior.

Disse s. exc. ter a dupla satisfação de constatar a presença, naquella grata reunião dos representantes dos Estados da federação brasileira: o de Espirito Santo, na pessôa do seu illustre secretario da Instrucção, dr. Attilio Vivacqua, e o de S. Paulo, na personalidade insigne do dr. Fabio Barretto. Rendeu homenagem ao Estado de Espirito Santo, á sua obra de construcção economica e administrativa, á capacidade e patriotismo de seus filhos.

No dr. Fabio Barretto via todo o governo paulista, ostentando o maravilhoso acervo de suas obras monumentaes; s. exc., estava no meio de seus mais leaes amigos, admiradores e correligionarios, que se sentiam felizes na opportunidade de render-lhe um preito.

S. exc., gerindo a delicada pasta do Interior, apparecia como uma das sympathicas e preclaras figuras da actual administração e imprimira á instrucção publica de S. Paulo para a conquista de immensos terrenos no campo das mais bellas realizações sociaes. Impunha-se pelas notaveis qualidades pessoaes de homem, de educador e de administrador. Pertencia ao Partido Republicano Paulista se destacava como um de seus novos e indiscutiveis valores.

Saudava-o, em nome do Directorio Politico de Jahú, com os mais ardentes votos pelo exito crescente de seu programma na gestão do secretariado a seu cargo.

FALA O DR. FABIO BARRETO

Respondendo, declara o dr. Fabio Barretto que, como representante do governo, agradecia aquellas homenagens dos actuaes dirigentes de Jahu', que eram dos mais dedicados servidores do Estado e da Republica, do que podia dar o seu testemunho pessoal, pelas attitudes por elles assumidas nas horas afflictivas de 1924, quando as instituições republicanas soffreram o assalto de um motim militar. Elles davam uma prova de que o interior era um nobre laboratorio dos nossos melhores caracteres, nas vicissitudes da vida publica.

Não era de admirar, portanto, que sob a sua direcção politica Jahu' se convertesse em um grande expoente da cultura paulista. Podia São Paulo orgulhar-se dos homens e das cousas daquella cidade e de seu municipio. E todas as cerimonias daquelle dia bem demonstravam a perfeição com que estavam organizados os seus serviços publicos locaes, sobretudo os institutos do ensino particular. Levanta a sua taça, brindando na pessoa do senador Amaral Carvalho, o Directorio do Partido Republicano de Jahu'.

O BRINDE DE HONRA AO SR. PRESINENTE DO ESTADO

Em seguida fala o deputado Hilario Freire, para proferir o brinde de honra ao sr. presidente do Estado.

Iniciou-o com palavras de inteiro applauso á these sustentada pelo sr. dr. Fabio Barretto, preclaro secretario do Interior, de que as grandes reservas de formação do caracter nacional estão nos reservatorios moraes do interior. Dessa grande forja das virtudes superiores da raça, sahia, com a sua invulneravel armadura de honorabilidade e de tempera, a maioria dos prohomens de nossa vida publica.

Como s. exc. viera da formosa escola civica de Ribeirão Preto, viera tambem do ninho de estadistas de Itapetininga, com sua envergadura de longos vôos, o vulto eminente de Julio Prestes, que hoje paira nas elevadas alturas, em que se descortinam os destinos da Patria. E como ambos, toda uma legião de varões illustres da Republica, provando, pela sua benemerencia, que os regimens politicos conquistam a opinião, em grande parte, com a pureza da vida publica e privada de seus administradores.

Muitas vezes o espirito popular só avalia concretamente as virtudes dos systemas de governo pelas virtudes de seus representantes officiaes.

Assim, são verdadeiros apostolos das instituições republicanas todos aquelles que agem, com rectidão e honradez, no desempenho de seus cargos. Sob esse ponto de vista, podemos dizer que o Estado de S. Paulo tem á sua frente um chefe de governo, que realiza quotidianamente, pela eloquencia de seus actos, um apostolado permanente da Republica.

A obra levantada por Julio Prestes, em tão exiguo tempo de sua actividade administrativa, é verdadeiramente cyclopica, impulsionando todas as forças vivas ao Estado, resolvendo, com magistral segurança, os nossos mais formidaveis problemas economicos e administrativos, ensinando o povo a amar e a fazer justiça á Republica e consagrando as virtudes e o esplendor da nossa federação.

Sua presença, por isso mesmo, era immanente naquella festa partidaria, onde os soldados do Partido Republicano Paulista, que marcham debaixo de seu commando, se sentem orgulhosos de pertencer ás suas fileiras e de caminhar com elle pelo mesmo roteiro e pela mesma jornada da prosperidade de S. Paulo e da grandeza da patria.

Erguia, pois, em nome do Directorio do Partido Republicano do Jahu' e em homenagem á sua individualidade mascula de estadista moço, coberto de esperança pelo paiz inteiro, a sua taça, bebendo pela sua e pela felicidade maior de seu futuro e de seu governo.

AS ULTIMAS VISITAS

A' noite, após o jantar, o dr. Fabio Barretto, visitou, ainda, a Escola de Commercio Horacio Berlinck, onde foi recebido, com sua comitiva, por todo o corpo docente e discente do estabelecimento.

Servida uma taça de "champagne" foi o dr. Fabio Barretto saudado pelo professor Tancredo Costa, que falou das aspirações do reconhecimento da escola.

Respondendo, o dr. Fabio Barretto proferiu um brilhante improviso.

A seguir os distinctos hospedes estiveram na séde do Club Jahuense, onde foram recebidos pela sua directoria.

Logo, ali chegavam tambem alumnos e alumnas da escola Horacio Berlinck, que prestaram uma homenagem ao dr. Hilario Freire, pela palavra do professor Tancredo Costa, que agradeceu ao deputado paulista os serviços a ella prestados.

Respondeu, agradecendo, o homenageado, num ligeiro improviso.

O REGRESSO A S. PAULO

A's 23 horas, deu-se o regresso do sr. secretario do Interior e comitiva a S. Paulo, chegando á estação da Luz, domingo, ás 11 horas.

Factos Diversos

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta Capital, em 22 do corrente:

Benedicto Messarepe, um terreno na Villa Arthur por 7:000$;

Antonio Ganz, um terreno na Villa Emma por 16:180$500;

Antonio Guilherme, um terreno na rua Serra do Araraquara por 7:000$;

Antonio R. Lierado, um terreno no Porque Paulistano por ... 1:9:084$;

Joaquim Carvalho, um terreno no Parque Paulistano por 1:984$;

João Menta, um terreno na rua Rio Bonito por 17:000$;

Antonio C. F. de Barros um terreno na rua França Pinto por .. 16:440$;

Ernesto Correa Netto arrematou em hasta publica, o predio n. 15 da rua Oscar Porto por ... 100:000$;

Dr. José Wilson Coelho de Sousa, um terreno na Lapa por .... 5:715$;

José de Freitas Sobro, um terreno na Av. Acclimação por .... 45:000$;

Da. Desdemona Stamate, o predio 36-A da rua Barão de Iguape por 37:600$;

Dionilo Salles, o predio 46 da rua Itapicuru por 40:000$100;

Zulianelo Luigi, um terreno á rua Dr. Joaquim A. Pereira Leite por 1:500$;

José C. Sanbouk, o predio 19 da rua Zelia por 5:000$;

Domingos Rocha, um terreno na Al. Campinas por 42:000$;

Espolio de dr. Arthur Moraes Jambeiro Costa, um terreno na Al. Campinas esquina da rua Oscar Freitas por 119:819$200;

Annibal Ferre, um terreno na Al. Campinas por 26:000$;

José Verzilli, um terreno na R. Fernandes Pinheiro por 4:388$300

João Gomes de A. Samos, o predio 223 da rua Barão de Jaguara por 16:000$;

Ulizzes Pellicciotti, o predio 5 da rua Itaporanga por 40:0000$;

Caetana Bianco, um terreno no Jardim Concordia por 1:400$;

Angelo de Mari um terreno no Jardim Concordia por 6:000$;

Biagio Marchetti, um terreno na rua Mendes Jr. por 2:000$;

Antonio Calaiscevo, um terreno na Villa Chachoeira por 1:400$;

Carlos Wischer, um terreno na Moóca por 2:000$;

Da. Constancia S. Orcar, o predio 50 da rua Netto de Araujo por 47:000$;

Grancindo A. Bexiga, um terreno na Villa Parding por 2:250$;

Benedicto F. Leitão, um terreno na ave. Tocantins por 2:000$;

João Cunha, um terreno na Av. Bernardino de Campos por .... 14:000$;

Joviano Alvim, um terreno na Av. Acclimação por 45:000$;

Luiz Bottaccim, o predio 31 da rua da Itapicuru por 80:000$;

Henrique Carbenell e Cia. um terreno na Villa Pamyra por ... 1:500$;

Da. Theoderica de Oliveira Silva, arrematou em hasta publica, o predio 528 da Av. Brigadeiro Luiz Antonio por 16:101$;

Dr. Reynaldo E. dos Santos, um terreno na Al. Campinas por 83:600$;

Valor das propriedades adquiridas, 811:161$900;

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem:

Oswaldo Valle Cordeiro, o predio 167 da rua Gabriel Piza, por 44:000$;

Antonio Ciampollini, um terreno na rua Gabriel Pizza, por 5:000$;

João Rodrigues, um terreno na Villa Esperança, por 1:200$;

Sestidio Milani, um terreno na rua Caguassu, por 4:480$;

d. Maria Prospero, um terreno em Itaquera, por 5:000$;

Luigi Lombardo, o predio 142 da avenida Rebouças, por .... 5:500$;

Domenico Rizzo, os predios 144 e 156 da avenida Rebouças, por 10:500$;

Carlos Corradini, o predio 31 da rua Bresser, por 25:000$;

D. Anna da C. Ribeiro, um terreno na avenida Rodolpho Miranda, por 1:912$5;

Roque Chiavone de Domingos, um terreno na rua Gabriel Piza, por 3:000$;

Marcos Zanella, um terreno na avenida Santos Dumont, por 4:000$;

Antonio A. Villares da Silva, e Heribaldo Siciliano, um terreno com 20,45mts. de frente para a ladeira de Sta. Iphigenia, por 600:000$;

Ulysses Pellicciotti, os predios 4 e 6 da rua Francisco Borges, por 105:000$;

João Gonçalez, um terreno na Villa Anastacio, por 1:000$;

Salvador Rouco, um terreno na Villa Bella Vista, por ...... 4:384$;

José C. da Fonseca, um terreno da rua Arcipreste Andrade, por 3:507$1;

Joaquim Antonio, um terreno na rua Gomes Nogueira, por .. 5:000$;

Manuel Paiva, um terreno na Villa Olympia, por 1:200$;

d. Olivia G. de Carvalho, um terreno na Villa Olympia, por .. 1:400$;

d. Ada Barbato e outros, recebem em doação de seus avós, a metade do predio n. 543 da r. da Moóca, no valor de 15:000$;

José de Oliveira Galeno, um terreno no Jardim Brasil, por . 1:730$;

d. Maria Benedicta da Cunha, um terreno na Villa João Augusto, por 4:000$;

Antonio A. Pousada, um terreno nos Campos da Escolastica, por 4:000$;

Alberto Barsotti, um terreno na rua Backer, por 4:000$;

Gabriel Bonas, um terreno na rua Mello Oliveira, por 8:000$;

José Celidonio de Mello, arrematou em hasta publica, o predio 96 da rua Frei Caneca por 76:600$1;

dr. Antonio Veriano Pereira, um terreno na rua Domingos de Moraes, por 50:000$;

dr. Henrique Sayago Soares, um terreno na rua Contadores, por 8:000$;

D. Ada Barbato e outros, recebem em doação de seus avós, a metade do predio 543 da rua da Moóca, por 15:000$;

Alfredo Pacheco, o predio 37 da rua Cardoso de Almeida, por 90:000$;

D. Anna A. de Oliva, o predio n. 8 da rua Yolanda, por .... 21:500$;

Antonio F. Ventura, um terreno na rua da Moóca, por .... 3:500$;

Angelino Belfiori, o predio 26 da rua Adolpho Gordo, por .... 80:000$;

Vasco C. Bueno, um terreno no Parque Edu' Chaves, por .. 6:245$;

Angelo Contello, um terreno na Villa C. Cesar, por 4:680$;

Joaquim Pinto, um terreno na Moóca, por 18:869$000;

Fritz Hannenberg, um terreno na Villa Maria, por 4:000$; 4:000$;

Antonio Santos Castro, um terreno na Nova Manchester, por 9:054$920;

Regina Dreossi, um terreno na rua F. Giannini, por 5:000$;

D. Basilia Schimidt, um terreno no Jardim Japão, por ...... 7:548$;

Alberto Rosa, um terreno na Avenida Imperial, por 10:000$;

Miguel Pasqualer, um terreno na rua Conego Januario, por .. 13:600$;

Diogo de Carvalho, uma faixa de terreno na Penha, por ...... 28$140$;

Jeronymo Merini, o predio 303 da rua Rio Bonito, por 60:000$;

Valor das propriedades adquiridas, 1.373:193$220.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA (25-9-1928)

ONDA, 368 mts.
Potencia, 1.000 watts.
Irradiação de hoje:

11.30 — 12.30 hs. — Programma variado de discos Brunswick:

1 — Chilly — pom-pom-poo — fox-trot.
2 — To spring — concerto.
3 — In the sweet bye and bye — accordion.
4 — Moonlight on the lagoon — valsa.
5 — Medias de seda — tango — cantado por Pila Arcos.
6 — Hawaiian Smiles — solo de guitarras
7 — Holy night — canto Florence Easton.
8 — Irish Lament — solo de violino por Misheu Poastro.
9 — O sole mio — cantado por Lauri — Volpi.
10 — Moonlight I dreamed you kissed me — solo de violino.
11 — Last night idreamed you kissed me — solo de violino.
12 — In your green hat — fox-trot.

11.45 hs. — Serão dadas as cotações de abertura.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos da casa Murano:

1 — Boito: Mefistofele — Spunta l'aurora pallida — cantado por sprano.
2 — Boito: Mefistofele — L'altra notte I fondo al mare — cantado por soprano.
3 — Canaro: Pajaro azul — tango fantasio — orchestra.
4 — Canaro: Corazon de oro — valsa — orchestra.
5 — Boito: Mefistofele — Ecco il mundo — cantado por Tancredi Pasero.
6 — Boito: Mefistofele — Aria del Fischio — cantado por Pasero.
7 — Clara — Pierrot — Fox-trot — orchestra.
8 — Clara: Reliquia de amor — fox-trot — orchestra
9 — Boito: Mefistofele — Dai campi, dai prati — cantado por Lazaro.
10 — Boito: Mefistofele — Giunto sul passo estremo — cantado por Lazaro.
11 — Fado de Coimbra em lá maior — solo de guitarra e viola
12 — Fado de Idanha — solo de guitarra e solo

17.30 — 17.40 hs. — Cotações do pregão de fechamento. Hora certa

17.40 — 17.55 hs. — Quarto de hora da criança (contos da tia Brasilia).

19.30 — 20.30 hs. — Musica de orchestra:

1 — Holzmann: Blaze away — marcha.
2 — Fauchey: La sicilienne.
3 — Sinding: Valse.
4 — Marcucci: La violinista
5 — Beethoven: Adelaide.
6 — Monfred: Conto russo.
7 — Candiolli: New hésitation — valsa.
8 — Michiels: Mariska.
9 — Bastin: Taquine.

— 20.30 — 21 hs. — Boletim de informações: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior.

Hora certa.

21 hs. — Musica popular. Canções pelo sr. Max Cardoso Musica regional. Solos de violão pelo "Petit". Choros diversos

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

De um caridoso anonymo, recebemos a quantia de 6$000, para ser dividida entre os pobres que pedem por intermedio desta folha.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

11269..	20:000$000
61905..	5:000$000
1702..	2:000$000
40773..	1:000$000
29187..	1:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para: Antonio Pinto, avenida Celso Garcia, 329; Freitag Assman, rua Santa Risa, 63; coronel Domingos Ferreira, Prefeitura Municipal; dr. Brito Bastos, rua 13 de Maio, 8; Ermantino Terrori, rua S. Bento, 39; Athayde Andrade, rua Major Sertorio, 73; Feres Rahal, rua Augusta, 2; Casta Pasteur; Leonor Santos, rua Triumpho, 39; dr. Octavio Carvalho, alameda Jahu', 89; João Gonçalves, rua Carneiro da Cunha, 25; Estevam Raymundo, rua Pinheiros, 21; Felippe Guidetti, rua Madeira, 19; dr. Waldomiro do Carvalho, rua 13 de maio; João Almeida, rua Odorico Mendes, 170; Oswaldo Arantes, rua Couto de Magalhães, 16; João Tosado, rua São Bento, 142; José Rocha, praça Antonio Prado, 2; Muzeis Ithi, rua Pagé, 10; Cidaluoto, Aspar, Keado, Michel; Christiano Angelo, Villa S. Bernardo; Lauda, Barue, Dico.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Realiza-se hoje, á rua de São Bento, 47, ás 21 horas, séde do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, uma reunião dos proprietarios de pharmacias, afim de discutir e approvar os estatutos e tratar de outros interesses.

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA DE S. PAULO

A 26 do corrente, quarta-feira, em segunda convocação e, portanto, com qualquer numero de socios presentes, reunir-se-á em assembléa geral ordinaria a Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo.

A assembléa geral ordinaria, de conformidade com o disposto no art. 22 dos estatutos, terá por fim:

a) — ouvir a leitura do relatorio do presidente, professor João Baptista da Rocha e o parecer da commissão fiscal sobre o balanço apresentado pelo thesoureiro, sr. Paulino Vieira dos Santos, discutir esse relatorio e o parecer e votal-os;

b) — eleger a directoria, os presidentes e secretarios das secções para o biennio 1928-1930 e a commissão fiscal para o anno social de 1928-1929;

c) — deliberar sobre a situação do quadro social.

Dada a importancia da ordem dos trabalhos, a directoria pede, com muito empenho, o comparecimento de todos os titulares.

A reunião terá logar, como de costume, á rua Benjamin Constant, n. 40, séde do Instituto Historico e Geographico.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

No dia 14 do corrente, ás 20 horas, sob a presidencia do dr. Americo Brasiliense, secretariado pelos drs. Alvaro Couto Britto e J. Rebello Netto, reuniu-se mais uma vez a Sociedade de Medicina Legal.

Lida e, depois de emendada, approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de uma proposta para que fossem considerados socios titulares os drs. Carlos Kielander, Ary de Sousa Carvalho, Sylvio de Campos, Paulo Cesar de Azevedo Antunes e Renato Paes de Barros, o que é approvado unanimemente.

A seguir, a Sociedade tratou da sua adhesão á proxima Conferencia de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal de Buenos Aires, resolvendo que o sr. presidente designasse os seus representantes.

Passando-se á ordem do dia, tratou-se da votação das conclusões relativas á theses da questão da responsabilidade dos criminosos e a pericia medica.

Depois de animados debates, resolveu a Sociedade: adiar essa votação para a sessão proxima de 1.o de outubro; pedir que todos os socios compareçam á mesma, para apresentarem pessoalmente os seus votos; dar ampla publicidade ás conclusões já existentes e que são as seguintes: "Não devem ser formulados quesitos a respeito da responsabilidade dos criminosos, limitando-se ditos quesitos a indagar do estado mental do paciente".

— "E' necessario que haja quesitos a respeito da responsabilidade dos criminosos, por isso que muitas vezes a apreciação della é uma questão puramente medica".

— "Nas pericias psychiatricas devem ser evitados os quesitos sobre a responsabilidade dos examinados. Taes quesitos devem versar, nos processos civis, sobre a capacidade dos examinandos. Nos processos criminaes, os quesitos devem referir-se á imputabilidade dos accusados".

A Sociedade resolveu, por fim, que, independentemente destas, outras conclusões e substitutivos fossem admittidos na votação da proxima sessão.

Pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

O automovel de chapa D. F. 1.626, conduzido pelo senhorita Eugenia Azevedo, atropelou, á rua Uruguayana, a menina Maria, filha de Thomaz Lofredo, residente no predio n. 152, daquella rua, a qual ficou ferida gravemente.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

Na estrada de Butantan, capotou ante-hontem, o automovel de chapa A. 5063, com estacionamento no largo de Pinheiros.

Ficaram feridos, além do motorista quatro passageiros:

Christovam Rojas, de 38 annos, empregado no commercio, com residencia á rua Monsenhor Andrade, n. 71, o qual apresentava fractura da clavicula direita, contusão no homoplata do mesmo lado excoriações pelo rosto, tendo sido internado na Santa Casa;

Feli Garcia, de 23 annos de edade, empregado no commercio, residente no predio n. 73, da rua supra, que soffreu um ferimento contuso na região occipito-parietal esquerdo, outro da mesma natureza na perna direita correspondente, tendo sido removido para a Santa Casa;

Pedro Toledo, de 33 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Americo Brasiliense, n. 32, o qual recebeu um ferimento contuso braços e pernas;

José Maria Domingues, motorista, residente á avenida Vital Brasil, n. 1, que recebeu um ferimento contuso na região frontal e excoriações pelo corpo.

No posto da Assistencia as victimas foram convenientemente medicadas.

O consul do Brasil na Dinamarca

RIO, 24 (A) — Acha-se nesta capital o sr. consul Hamilton Pires, que veiu ao Brasil em tratamento de saude.

O sr. consul Hamilton fará, brevemente, uma conferencia sobre a Dinamarca, onde exerce suas funcções consulares, illustrando-a com films que lhe confiou o sr. ministro do Exterior daquelle paiz.

Chronica Social

AS MODAS

Paris, setembro

Elegantissimo vestido de setim preto, enfeitado por punhos de raposa cinza. E' um modelo que prima pela sua elegante simplicidade.

Atrás, sobre a linha do pescoço, vê-se um grande laço do proprio setim, forrado de seda leve, côr de cinza. Este laço ultrapassa um pouco o vestido.

Marie Belmont.

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

o menino Valentim, filho do sr. Dalmiro Giannini, linotypista desta folha, e de sua esposa, sra. d. Valentina Giannini.

A sra. d. Laura de Assumpção, esposa do sr. Domingos Teixeira de Assumpção;

o sr. João Caetano Baptista;

o sr. dr. Luiz M. de Araripe Sucupira, funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. Mario de Azevedo Segurado;

o sr. Olyntho José Garcia.

a sra. d. Aida de Toledo Tomassini, adjunta do grupo escolar da Lapa e esposa do sr. Sebastião Leme de Moraes Barretto, funccionario da Companhia "Sul America";

o sr. Antonio Fortunato Rodrigues, escrivão da collectoria estadual de Arêas:

* * *

Fez annos, hontem, o menino João-Antonio, alumno do Collegio Archidiocesano e filho do sr. Miguel Helou, do alto commercio desta praça.

* * *

Faz annos hoje o sr. Gilberto Duarte de Azevedo, corretor na praça desta capital.

DR. ABEILLARD DE ALMEIDA PIRES

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Abeillard de Almeida Pires, juiz de direito da quinta vara criminal e presidente do Tribunal do Jury. Muito considerado em nossos meios sociaes, o integro magistrado terá ensejo de receber, dos seus amigos e admiradores, grande numero de felicitações.

CORONEL PEREIRA NETTO

Faz annos, hoje, o sr. coronel Manuel Pereira Netto, vereador á Camara Municipal. Gosando de justo conceito, o distincto anniversariante será alvo de expressivas provas de estima, no amplo circulo de suas relações.

DR. ATTILIO VIVACQUA

Deu-nos, hontem, á noite, o prazer de sua visita o sr. dr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo, que ora se encontra nesta capital em visita de estudos da organização paulista.

S. exc. demorou-se, por algum tempo, em cordial conversação com o director e redactores desta folha.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO"

As sas. dd. Anna Maria de Moraes Burchard, presidente, e Augusta Ribeiro Dantas, secretaria do "Sanatorio Santa Cruz", de Campo do Jordão, dirigiu-nos, hontem, attencioso officio, agradecendo a participação que teve o "Correio Paulistano" na propaganda da festa da "Rosa da Caridade", promovida por aquella benemerita instituição.

FESTAS E BAILES

Realizou-se sabbado passado, com brilhantismo, o baile inaugural do Club Recreativo de Sant'Anna, que a directoria promoveu em sua séde, á avenida Cantareira, 225. As dansas se prolongaram até ás 5 horas de domingo, ao som de dois "jazz-bands".

A banda de musica da Força Publica tocou no jardim do Club, que estava illuminado por cerca de 500 lampadas multicores.

O sr. major Azarias Silva, vice-presidente, proferiu discurso allusivo ao acto, sendo ao terminar calorosamente applaudido pela numerosa assistencia.

NUPCIAS

Realizar-se-á, no sabbado, no dia 29 do corrente mez, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Elvira Barone, filha do sr. Luiz Barone e de sua esposa, sra. d. Antonietta Barone, com o sr. Nicolau Mandia, filho do sr. José Mandia e de sua esposa sra. d. Venerandia Caggliano Mandia.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. Juvenal Paixão, dr. Edmundo Burle, Fritz Sandivehrs, Wueff Rabinovich e Augusto Pimentel.

Pelo segundo nocturno, seguiram os srs. Mario Cunha, dr. Antonio Vaz, João de Campos Junior, Alvaro Bastos, José Garcia, Oscar Humini, Virgilio Bastos, E. Pankowski, Palhares Vianna e Mario Salles.

No nocturno de luxo, embarcaram os srs. deputado Ataliba Leonel, deputado Sylvio de Campos, deputado Marcondes Filho, Julio Barbosa, Clemente Veiga, Paulo Elinghano, Raymundo Magalhães, Celso Corrêa Dias, Leandro Corrêa Dias, Lima Castro, Emil Ohlson, ministro dr. Rhomberg, J. Herrless, engenheiro Francisco Lane, Silva Lima, dr. A. Kendal, dr. Hermenio Sá, dr. João Vagnon e dr. Paulo Garfunkter.

Pelo nocturno de luxo-bis, partiram os srs. Claudio S. Camargo, Matheus Candia, dr. Mario Pinotti, João dos Santos, commendador Adelchi Vella e senhora, Enzo Pinto, dr. Aloysio Tavora, A. Samson, Olavo Gonçalves, dr. Affonso Corrêa da Silveira, tenente Luiz Marcondes dos Santos e dr. Alvaro Arouche.

Do Rio para São Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. Baptista Gulo, José Feital, Orestes Monteiro, Ricardo Torea, Francisco R. Filho, Lucio da Silveira, Oswaldo de Camargo Botelho, João Bezerra de Menezes, Pompeu Conlicher, Nicolau Waden, João de Paula Rodrigues, Antonio de Campos Leal, A. Pereira e Arnaldo Silva.

Pelo segundo nocturno, viajam os srs. dr. Alarico Soares e familia, dr. Julio de Freitas, Antonio Posen, José Soares Marcondes, S. de Azevedo Arruda e d. Joaquina de Azevedo Arruda.

Pelo comboio de luxo, são esperados os srs. José Deodoro Botelho, Francisco Augusto da Costa, Luiz Bouci, Armando Pereira, dr. Eurico Delamare São Paulo, Salomão Pendelac, Elias Elbas, senador Camillo Chaves e senhora, dr. Alvaro Soares Sampaio e Jorge Elias Calfat.

Pelo comboio de luxo-bis, vêm os srs. O. Candelari, Romualdo Caldeira, dr. Geraldo de Rezende Martins, G. da Silva e dr. Manuel Rodrigues da Graça.

NECROLOGIA

Falleceram, no dia 21 do corrente mez, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, Manuel O. Ribas, de 75 annos de edade, hespanhol; Benedicto Mariano, de 21 annos de edade; Georgina de Faria, de 51 annos de edade, brasileiros.

RECITAES

SARAU MUSICAL NO CONSERVATORIO — Realiza-se, na proxima sexta-feira, no salão nobre do Conservatorio, ás 20 horas e 3/4, mais um recital de alumnos da professora Alice Serva.

O programma organizado reune Haydn, Chopin, Villa-Lobos, Wagner-Brassin, Friedman, Liszt, Scarlatti, Couperin e Sgambati, que serão interpretados pelas senhoritas Olga de Sousa Pinto, Lavinia de Quadros, Annita Passos e Maria dos Anjos de Oliveira.

* * *

17.o CONCERTO DO QUARTETTO — No salão nobre do Circolo Italiano, com o concurso da senhorita Gilda Carvalho, realiza-se na proxima sexta-feira mais um concerto do applaudido conjunto musical Associação Quartetto Brasil, com um magnifico programma, no qual figuram Mozart, Schubert e Beethoven.

* * *

RODOLPHO MARICONI — O pianista cego Rodolpho Mariconi deve estar contentissimo com o bello exito alcançado pelo seu annunciado concerto, hontem realizado.

Executou a contento geral bellos trechos de Rubinstein e Sgambatti, demonstrando grande sentimento.

Sua graciosa filha, senhorita Judith, cantou trechos do Mariconi, pondo em prova sua linda voz.

A assistencia foi prodiga em palmas aos dois intelligentes artistas.

SPORT

TURF

Jockey=Club

As corridas de ante-hontem, no Hippodromo Paulistano — Depois de uma lucta violenta, o poldro "Kapurtala" triumpha no Premio "Taça dos Productos" — A poldra "La Zingara" foi vencedora do Grande Premio "Buenos Aires" — Ligeira descripção das carreiras — Outras notas.

Quem computava o programma com que o Jockey Club ia realizar, ante-hontem, a costumada reunião dos domingos, tinha a impressão de que iria assistir a uma corrida movimentada, de transcurso variado, com disputas de lances agitadores e surprezas successivas, — tal o aspecto complexo que denotava a maioria do conjuncto de dez pareos, com duas provas capitaes.

E por isso, talvez, mesmo havendo um esperado encontro de foot-ball, que retiraria ao Hippodromo valioso contingente de espectadores, a concorrencia a este foi razoavel e a casa da poule movimentou 206:826$000.

Entretanto, a reunião desmentiu toda a expectativa, porque careceu de animação, nada apresentou de variavel, poucos foram as carreiras que provocaram o enthusiasmo e nenhuma surpreza houve para ser commentada.

Tambem nenhuma irregularidade pôde ser notada. Salvo o desinteresse que teve o piloto do cavallo Bilac para o collocar, os pareos foram todos disputados com apparente lisura, mas bem poucos tiveram desfecho de levantar o enthusiasmo da assistencia.

A maioria dos favoritos confirmou lealmente a preferencia que teve e os rateios foram todos pequenos. O "starter" não pôde ser infallivel em todas as sahidas, mas as falhas que teve em nada poderiam influir no resultado final das carreiras, o que equivale a reconhecer que não concorreu para prejuizos.

Dos poucos finaes que levaram o publico a estremecer de emoção, pode-se citar a grande prova "Taça dos Productos", levantada pelo potro Kapurtala. Conquanto em distancia de uma milha, o filho de Paraguassu' evidenciou uma notavel resistencia, pois, luctando em quasi todo o percurso com Trololó, ainda resistiu á atropelada final de Tinguá, para cobrir a distancia no esplendido tempo de 105 1|5". E' digna de louvores a forma irreprehensivel com que o apresentou o seu "entraineur" German Fernandez, que ha largo tempo andava afastado do disco da victoria.

A outra grande prova do programma, o Premio "Buenos Aires", foi levantada pela poldra argentina La Zingara e tambem teve um remate de provocar palpitações, devido á lucta sustentada com a adversaria Foscarina, que o jockey Verdejo dirigiu com algum descuido bem aproveitado pela sagacidade de Guilherme Greme, piloto da vencedora.

La Zingara havia sido meticulosamente preparada para essa prova e confirmou assim o trabalho cuidadoso que lhe dispensou o seu "entraineur" Ramon Rojas.

Guilherme Greme marcou ainda outra victoria, pilotando Hastapura, Ramon Rodriguez e M. Peres obtiveram tambem suas respectivamente, Florentina e Royal Car, Malo e Klatão. O apprendiz Alexandro Artuhr, venceu com Rovetta; G. Guerra, com Sem Fim; Waldemar Lima, com Kapurtala, e Reduzino de Freitas, com Solitario.

Florentina confirmou as previsões, vencendo de ponta a ponta e com sobras o primeiro pareo. Iluska andou em segundo até meio da recta opposta, onde Fairy Girl, que havia largado mal, lhe tomou a posição, para a perder de novo no começo da recta final e a reconquistar em frente ás gornes, vindo terminar a dois corpos da vencedora. Iluska, em ultimo, ficou a um corpo de Fairy Girl.

Foi rapida a sahida do segundo pareo, sendo Charif e Diabelli um pouco prejudicados. Embuia escapou para a ponta, mas duzentos metros depois era desalojada por Halo, que galopou depois facilmente até chegar ao disco com tres corpos de luz. Embuia soffreu um ataque de Eneida até a ultima curva, onde se firmou definitivamente na segunda collocação, deixando a filha de Salpicon a tres corpos tambem.

Hulha Branca e Hollandilha não correram.

Com uma optima sahida no terceiro pareo, depois de alguns metros, Foga se adeantou um pouco sobre o lote, mas foi batida por Decote depois da curva do "pad-dock".

Na altura da setta dos 800 metros, Gondoleiro desalojou o ponteiro e pouco depois Calcuttá e Izo, quasi juntos, o desalojavam tambem, emquanto, Rovetta se approximava dos dois. A ser iniciada a recta final, Izo e Gondoleiro atacavam Calcutá, que ia na frente, quando Rovetta entrou por entre elles e em meio da recta assumiu a vanguarda, para vir vencer firme, por meio corpo sobre Calcuttá, que foi segundo, seguido de Izo, a um corpo.

Seguiu-se o Grande Premio "Buenos Aires", em que as poldras Labia e Foscarina fizeram demorar a sahida. Afinal foi accionado o apparelho em bôa occasião, correndo Organa ligeiramente adeantada até que pouco antes da primeira curva Foscarina assumiu francamente a dianteira, emquanto Agenda e La Zingara travavam lucta a seguir. Na altura da setta dos 2.200 La Zingara e Labia atacaram a ponteira inopinadamente, obrigando-a a perder terreno. Labia, entretanto, não sustentou a investida e Foscarina, reagindo, atacou La Zingara, destacando-se as duas um pouco e proseguindo na lucta, sem que a pilotada de Greme se deixasse dominar e viesse attingir o disco da chegada com esforço, por um corpo sobre Foscarina. Agenda terminou em terceiro, a tres corpos.

Com um campo numeroso e alguns potros indoceis, a sahida do quinto pareo foi tambem demorada, acabando por prejudicar um pouco Macacheira e muito Viola Dana. Alpina foi a vanguardeira até a setta dos 1.400 metros, logar em que Hastapura e Hallali encostaram com ella travando lucta até a setta dos 800 metros. Hastapura passou á frente e appareceu Macacheira a persegui-la, ficando desde então a carreira reduzida ás duas. A pilotada de Greme, entretanto, não se deixou abater e attingiu o vencedor com folga e dois corpos de vantagem sobre a sua perseguidora. Alpina fechou em terceiro, a quatro corpos.

No sexto pareo, após uma excellente sahida, Pedante tomou a ponta, puxando a corrida até a setta dos 1.300, onde Sem Fim, que corria em segundo, substituiu-o na posição e nella se manteve até chegar folgadamente ao vencedor, precedendo Pizpireta a dois corpos. Bilac, em meio da recta opposta, quando Pizpireta assumiu o segundo, percebeu não ser possivel alcançar a porteira e abandonou a carreira, vindo terminar em terceiro, a quatro corpos.

Em setimo logar foi realizado o Premio "Taça dos Productos", que teve uma sahida rapida e optima. Somente na cabeça da curva do ensilhamento Luconia tomou a ponta, mas logo depois Trololó e Kapurtala por ella passavam e a seguir o potro do sr. Linneu se destacava. Não demorou muito tempo livre na posição, porque ao chegar á setta dos 800 metros Kapurtala alcançou-o de novo, travando com elle uma persistente lucta que só terminou nos ultimos momentos. Assim, ao entrarem na recta final, já os demais se achavam junto a elles, inclusive Rico, que correra em longo alcance. Os dois, entretanto, luctavam tenazmente, quando, em frente ás gornes, Tinguá entrou na lucta, chegando a assumir a vanguarda. Cincoenta metros antes do vencedor, porem, Kapurtala, reaccionando, fez uma avançada e veiu attingir primeiro o disco de honra, deixando Tinguá em segundo, a meio corpo. Trololó, a despeito do ingente serviço que fez para o seu companheiro de coudelaria, ainda fechou em terceiro, pela diminuta differença de cabeça do mesmo. Tyta, Traia, Gallipoli, Tiririca, e Tucano não foram apresentados.

Levantada a fita no oitavo pareo, Gloriette se encarregou de fazer o "train" da carreira, mas em frente ás archibancadas foi substituida por Pretencioso, deixando-se ficar em segundo. Na setta dos 2.400 Solitario foi occupar a principal posição e Fragor acompanhou-o, ficando, dahi por diante, a carreira circumscripta aos dois animaes. Mas Solitario resistiu sempre ao ataque do adversario e assim veiu firme até o vencedor, deixando-o a um corpo. Reparo foi o terceiro, a dois corpos de Fragor.

No nono pareo Mandadero negou-se a sahir, ficando fóra da carreira. Os demais partiram emparelhados e assim foram até a primeira curva, onde Rien de Tout passou á frente com Desejado ao lado. Ao ser iniciada a recta opposta, Boer e Dame de France se juntaram aos dois, estabelecendo lucta, na qual os ultimos dois enfraqueceram, dando logar a Royal Car, que emparelhou com Rien de Tout e Desejado, assim vindo os tres até pouco antes do vencedor, quando Royal Car se destacou para vencer relativamente bem, por um corpo sobre Desejado, que deixou Dame de France em terceiro, a igual distancia.

No ultimo pareo, Sport poz o lote até meio da recta opposta, muito perseguido por Bellona e, naquella altura, Fox Simon foi substitui-lo. Klatão começou a avançar tambem e logo depois atacava o ponteiro, que lhe resistiu até pouco antes do vencedor, quando teve de ceder para que o seu perseguidor fosse attingir o disco final com meio corpo apenas de vantagem. Betty fez a sua arrancada final do terceiro, mas não poude passar do terceiro logar, a um corpo de Klatão.

Segue o resumo geral da corrida:

1.o pareo — IMPORTAÇÃO INGLEZA — Eguas inglezas importadas pela sociedade e vendidas no leilão de 21 de agosto de 1926, excluidas as vencedoras dos premios eliminatorios e deste premio — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — 1.600 metros.

Florentina — castanho — 3 annos — Inglaterra — por Blink e Cliata — dos srs. José e Luiz Martinelli — jockey R. Rodrigues, 53 ks. .. 1.o
Fairy Girl — A. Pinto, 51 ks. .. 2.o
Iluska — G. Guerra, 53 ks. .. 3.o

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, 1|2 corpo.
Tempo, 107 2|5".
Rateios: de vencedor, Florentina (1) 11$700; dupla com Fairy Girl, (13), 20$100.
Movimento do pareo: 4:774$000.
A vencedora foi importada pelo Jockey Club de São Paulo, e é tratada por João de Mattos.

2.o pareo — INITIUM — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz em premio superior a 2:000$000 — 4:000$000 e 800$000 — 1.300 metros.

Halo — tordilho — 3 annos — São Paulo — por Vanderbilt e Vaidosa — dos srs. E. e A. Assumpção — jockey M. Peresa, 55 ks. 1.o
Embuya — M. Verdejo 53 ks. .. 2.o
Eneida — W. Siqueira, 53 ks. .. 3.o
Diabelli — A. Fabbri, 52 ks., — apprendiz .. 0
Crarif — G. Guerra, 55 ks. 0
Hulha Branca e Hollandilha não correram.

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 2.o, 3 corpos.
Tempo, 84 4|5".
Rateios: de vencedor, Halo, (2), 13$500; dupla com Embuya, (12) 15$300.
Place: n. 1, Embuia e n. 2, Halo — 10$000.
Movimento do pareo: 8:144$000.
O vencedor foi criado pelos seus proprietarios, nasceu no Haras Jaatuba, em São Bernardo, e é tratado por Protasio de Barros.

3.o pareo — EXPERIENCIA — Productos nascidos no Estado; de 4 annos, que não tenham mais de 6 victorias — (Pesos especiaes) — 3:500$000 e 700$000 — 1.700 metros.

Rovetta — zaino — 4 annos — São Paulo — por Tic Tac e Rowena — do sr. Emilio Alexandre — jocckey A. Arthur, 47 1|2 ks. — apprendiz .. 1.o
Calcutá — G. Guerra, 49 ks. .. 2.o
Iso — A. Fabbri, 55 ks. — apprendiz .. 3.o
Gondoleiro — R. Rodrigues, 51 ks. .. 0
Toga — A. Pinto, 51 ks. — apprendiz .. 0
Decote — O. Mendes, 52 ks. .. 0

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.
Tempo, 113 2|5".
Rateios: de vencedor, Rovetta, (3), 37$500; dupla com Calcutá, (23), 27$700.
Placés: n. 2, Calcuttá, 30$700; n. 3, Rovetta, 17$700.
Movimento do pareo: 14:052$.
A vencedora foi criada pelo sr. conde Rodolpho Crespi, nasceu no Haras Milano, em São Bernardo, e é tratada por Pascoal Napoli.

4.o pareo — GRANDE PREMIO BUENOS AIRES — Poldras argentinas importadas pela sociedade em 1927 — 12:000$000 e 2:000$000 — 1.600 metros.

La Zingara — castanho — 3 annos — argentina — Leteo e Lazinesa — do sr. Jamil Rasuk — jockey G. Greme, — 53 ks. .. 1.o
Foscarina — M. Verdejo, 53 ks. .. 2.o
Agenda — M. Perez, 53 ks. 3.o
Organa — R. Rodrigues, 53 ks. .. 0
Labia — R. Freitas, 53 ks. 0

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 3 corpos.
Tempo 108 2|5".
Rateios: de vencedor, La Zingara, (2), 27$300; duplas com Foscarina, (12), 13$100.
A vencedora foi importada pelo Jockey Club de São Paulo, e é tratada por Ramon Rojas.

5.o pareo — "Extra" — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, que não tenham mais de 3 victorias. — (Pesos especiaes) — 4:000$ e 800$ — 1.609 metros.

HASTAPURA — castanho — 3 annos — S. Paulo — por Aymestry e Michelana — do sr. Domingos G. Carvalho — jockey G. Greme, 52 ks. .. 1.o
Macacheira, A. Nappo, 47 ks. — aprendiz .. 2.o
Alpina, R. Rodrigues, 50 ks. .. 3.o
Hiate, A. Pinto, 50 ks. — apprendiz .. 0
Alteza, G. Guerra, 50 ks. 0
Dante, O. Mendes, 52 ks. 0
Hallali, Le Mener, 51 1|2 ks. 0
Viola Dana, A. Fabbri, 53 ks. — apprendiz .. 0
Sunára, R. Freitas, 50 ks. 0

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, 4 corpos.
Tempo — 107 1|5".
Rateios: de vencedor, Hastapura (1), 28$300; dupla com Macacheira (12), 20$300.
Place: N. 1 — Hastapura, 11$; n. 2 — Macacheira, 11$200.
Movimento do pareo, 22:742$.
A vencedora foi creada pelos srs. E. e A. Assumpção, nasceu no Haras Jagatuba, em São Bernardo e é tratada por Ramon Rojas.

6.o pareo — EMULAÇÃO — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — (Handicap). 3:500$ e 700$ — 1.800 metros.

SEM FIM — f. — tordilho — 4 annos — S. Paulo — por Sin Rumbo e Faceira — do sr. João Borges Baccarat — jockey G. Guerra, 50 ks. .. 1.o
Pizpireta, O. Mendes, 54 ks. 2.o
Bilac, G. Greme, 57 ks. 3.o
Tizon, E. Le Mener, 51 1|2 k. 0
Pedante, W. Siqueira, 54 ks. 0

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, 4 corpos.
Tempo — 119 2|5".
Rateios: — de vencedor, Sem Fim (2) 15$000; dupla com Pizpireta, (23), 42$600.
Place: N. 2 — Sem Fim, 11$900 — N. 3 Pizpireta, 15$400.
Movimento do pareo, 37:040$.
A vencedora foi creada pelo sr. dr. Linneo de Paula Machado, nasceu no Haras São José, em Rio Claro, e é tratada por Alexandre Mariano.

7.o pareo — "Grande premio taça dos Productos" — 10:000$ (offerecidos pelo Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio) 900$ ao 2.o e 450$ ao 3.o — Productos de puro sangue de 3 annos nascidos e criados no Estado — 1.609 metros.

KAPURTALA — alazão — 3 annos — São Paulo — por Paraguassu' e Camponeza — do sr. Guilherme Prates — jockey W. Lima, 53 ks. .. 1.o
Tinguá, M. Verdejo, 53 ks. 2.o
Tró-ló-ló, M. Perez, 53 ks. 3.o
Rico, W. Siqueira, 53 ks. 0
Luconia, G. Guerra, 51 ks. 0
Tucano, Tyta, Tiara, Gallipoli e Tiririca — não correram.

Venceu de 1|2 corpo; do 2.o para o 3.o, de cabeça.
Tempo — 105 1|5".
Rateios — de vencedor, Kapurtala (2) 17$800; dupla com Tinguá (13) 16$800.
Movimento do pareo, ... 24:170$000.

8.o Pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap.) — 4:000$ e 800$ — 2.000 metros.

Solitario, zaino, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Olivenza, do sr. Sylvio Paes de Barros, jockey R. Freitas, 48 ks. .. 1.o
Fragor, R. Rodrigues, 55 ks. 2.o
Reparo, O. Mendes, 52 ks. 3.o
Gloriette, Arthur, 52 ks., apprendiz .. 0
Pretencioso, A. Pinto, 50 ks., apprendiz .. 0
Bellonora, não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 3 corpos.
Tempo, 133".
Rateios: de vencedor, Solitario — 21$200; Dupla com Fragor — (34) — 18$900.
Placé: N. 4 — Solitario, 13$300; N. 6 — Fragor, 12$000.
Movimento do pareo, ... 30:166$000.
O vencedor foi criado pelo sr. dr. Uladislau Herculano de Freitas, nasceu no Haras Italpus, em Santo Amaro, e é tratado por Aurelio Olmos.

9.o Pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap). — 3:500$ e 700$ — 1.700 metros.

Royal Car, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Mount Royal e Cartinge, do sr. dr. Austin de Almeida Nobre, jockey R. Rodrigues, 50 ks. .. 1.o
Desejado, G. Guerra, 52 ks. 2.o
Dame de France, O. Mendes, 55 ks. .. 3.o
Boer, A. Nappo, 45 ks., apprendiz .. 0
Rien de Tout, M. Perez, 54 ks. .. 0
Bataclan, A. Fabbri, 52 ks., apprendiz .. 0
Mandadero, R. Freitas, 54 ks. .. 0

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.
Tempo, 113".
Rateios: do vencedor, Royal Car — (1) — 15$500; Dupla com Desejado — (13) — 23$400.
Placé — N. 1 — Royal Car, 12$000; N. 4 — Desejado, 16$000.
Movimento do pareo, ... 28:162$000.
A vencedora foi importada pelo sr. William Martim Maddock e é tratada por Aurelio Olmos.

10.o Pareo "Consolação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros.

Klatão — castanho, 5 annos, São Paulo, por Biguá e Nely, do sr. Antenor Lara Campos, jockey M. Perez, 53 ks. .. 1.o
Fox Simon, G. Guerra, 49 ks. .. 2.o
Betty, R. Rodrigues, 50 ks. 3.o
Bellona, Nappo, 45 ks, apprendiz .. 0
Strategy, A. Pinto, 50 ks., apprendiz .. 0
Sport, R. Freitas, 55 ks. .. 0
Fougère, não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.
Tempo, 108.
Rateios: de vencedor, Klatão — (2) — 26$200; Dupla com Fox Simon — (23) — 60$500.
Placé: N. 2 — Klatão, 25$200; N. 3 — Fox Simon, 128$000.
Movimento do pareo, ... 28:102$000.
A vencedora foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Riachuelo, em Conchas, e é tratado por Claudio Rosa.
Raia, optima.
Movimento total, 206:826$000.
Movimento dos portões: ...... 4:481$000.

EM SANTOS

As corridas effectuadas ante-hontem, pelo Jockey Club de Santos, tiveram o resultado que se segue:

1.o pareo — 1.200 metros: Telmo — (Mauricio) em 1.o, Tacito 2.o e Try 3.o. Poules simples, 12$300; dupla 14$900. Tempo — 83".

2.o pareo — 1.609 metros: Santillana — (J. Fermiano) em 1.o, Sinagapura 2.o e Bataclan 3.o. Poules — simples 28$600, dupla, 37$300. Tempo — 109 1|5".

3.o pareo — 1.500 metros: Ta Bouche — (J. Firmiano) em 1.o, Taquary 2.o e Dynamite 3.o. Poules — simples, 24$300; dupla, 19$400, Tempo — 101 4|5".

4.o pareo — 1.609 metros: Morillo — (J. Firmiano) em 1.o, Judith 2.o, Lanceiro 3.o, Poules — simples, 17$, dupla 37$300. Tempo 110".

5.o pareo — 1.600 metros: Turf II — (J. Firmiano) em 1.o, Thesouro 2.o e S. Jacintho 3.o. Poules — simples 2$400, dupla 18$400. Templo — 108 3|5".

6.o pareo — 1.609 metros: Rio Claro — (N. Orsini) em 1.o, Fido 2.o e Paco 3.o. Poules — simples, 56$400, dupla 53$500.

Movimento geral das apostas: — 28:300$.

NO RIO

AS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

RIO, 23 (A) — Realizando a 31.a corrida da presente temporada, o Jockey Club fez disputar, o grande premio "Washington Luis", a carreira de maior dotação deste anno.

O sr. presidente da Republica compareceu ao prado acompanhado de sua exma. esposa e de suas casas civil e militar, notando-se tambem, entre os presentes, o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, todos os ministros de Estado, membros do corpo dipomatico e do Congresso Nacional e altas autoridades civis e militares, presidente do Estado do Rio e prefeito do Districto Federal.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1.o pareo — "Barão da Bella Vista" — 1.600 metros. 8:000$, 1:600$ e 400$.
Venceu Tenebreuse; em 2.o Rapido e em 3.o Tapuya.
Tempo — 103 4|5.
Poules simples 11$300, dupla, 30$000.

2.o pareo — "Sem Medo" — 1.400 metros. 4:000$ e 800$.
Venceu Coronel Eugenio; em 2.o Lazreg e em 3.o, Riziére.
Tempo — 89 1|5.
Poules simples 10$000, dupla, 10$000.

3.o pareo — "Lampeira", — 1.500 metros. 4:000$ e 800$.
Venceu — Calepino; em 2.o Zig e em 3.o Dogma.
Tempo — 94 4|5.
Poules simples 11$400, dupla 17$000.

4.o pareo — "Marroim" — .. 1.800 metros. 4:000$ e 800$.
Venceu — Gran Capitan; em 2.o Batteur d'Or e em 3.o Silêa.
Tempo — 113 4|5.
Poules simples, 56$400, dupla, 38$600.

5.o pareo — "Algo" — 1.600 metros. 4:000$ e 800$.
Venceu — Egipan, em 2.o Bidu', e em 3.o Lugo.
Tempo — 100 3|5.
Poules simples 20$400, dupla, 31$100.

6.o pareo — "Paracatu'" — 1.600 metros. 4:000$ e 800$.
Venceram — Ravissant e Estylo, empatados; em 3.o Riga.
Tempo — 101 2|5.
Poules simples, com Ravissant, 54$500, com Estylo,...... 28$000; dupla 207$700.

7.o pareo — "Visigodo" — .. 1.300 metros. 4:000$ e 800$.
Venceu —— Dolly: em 2.o Bellabô e em 3.o Ballila.
Tempo — 113 4|5.
Poules simples 28$100, dupla, 60$000.

8.o pareo — Grande Premio "Washington Luis" — 3.000 metros. 80:000$, 16:000$ e 4:000$.
Venceu — Gahypló: em 2.o Taciturno e em 3.o Pons.
Tempo — 191.
Poules simples, 87$800, dupla, 42$400.

9.o pareo — "Queixada" — .. 4:000$ e 800$.
Venceu — Sem Rumo; em 2.o Rafles e em 3.o Maranguape.
Tempo —— 114.
Poules simples 28$200, dupla, 24$500.
Raia leve.
Movimento total das apostas — 627:110$000.

EM PORTO ALEGRE

As corridas da Sociedade Protectora do Turf

PORTO ALEGRE, 23 (A) — A Sociedade Protectora do Turf fez realizar hoje, mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado geral foi o seguinte:

1.o pareo — 1.100 metros. — Em 1.o Diamante, em 2.o Ronsovase. Tempo 75 1|5.
2.o pareo — 1.100 metros. — Em 1.o Urso, em 2.o Somnambula. Tempo 72 4|5.
3.o pareo — 1.400 metros. — Em 1.o Bayardera, em 2.o Primogenito. Tempo 93 3|5.
4.o pareo — 1.400 metros. — Epitacio e Surolindo, empatados. Tempo 92 1|5.
5.o pareo — 1.400 metros. — Em 1.o Relembrado, em 2.o S. Gabriel. Tempo 92.
6.o pareo — 1.600 metros. — Em 1.o Carumbé, em 2.o João. Tempo 107 1|2.
7.o pareo — 1.500 metros. — Em 1.o Malita, em 2.o Pingue. Tempo 93.
8.o pareo — 2.100 metros. — Em 1.o Mayo, em 2.o Mimoso. Tempo 141.
9.o pareo — 2.100 metros. — Em 1.o Charmer, em 2.o Fulhana. Tempo 143.
Pista — leve. Movimento das apostas 73:010$000.

EM S. SALVADOR

As provas do Jockey Club da Bahia

S. SALVADOR, 24 (A) — No prado do Jockey Club realizou-se hontem, mais uma corrida da actual temporada, sendo este o resultado:

1.o pareo — 740 metros. — Em 1.o Tapiritinga, em 2.o Rustico. Tempo 63.
2.o pareo. — 900 metros. — Em 1.o Mimoso, em 2.o Minerva. Tempo 65.
3.o pareo — 1.600 metros. — Em 1.o Nocturno, em 2.o Boy. Tempo 115.
4.o pareo. — 900 metros. — Em 1.o Caid, em 2.o Cavillo. Tempo 62.
5.o pareo — 1.870 metros. — Em 1.o Quito, em 2.o Harmonia. Tempo 125.
6.o pareo — 1.400 metros. — Em 1.o Bahiano, em 2.o Batalha. Tempo 95.

EM BUENOS AIRES

AS PROVAS DE ANTE-HONTEM

BUENOS AIRES, 23 (A) — Realizou-se hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo movimento foi este:

1.o pareo — Moloch — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1.o, Gringo; em 2.o, Patatraz, e em 3o, Menestrello, Tempo, 97.

2o. pareo — Caid — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos. — Em 1.o, Mineola; em 2.o, Sanchoada e em 3.o, Mancebo. Tempo, 60 3|5.

3.o pareo — D. Padilla — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos. — Em 1.o, Alguitran; em 2.o, Adonis e em 3.o, Pistache. Tempo, 106 3|5.

4.o pareo — Stayer II — 1.600 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos. Em 1.o, Zaira; em 2.o, Flechera e em 3.o, Noseve. Tempo, 93 4|5.

5.o pareo — Grande premio de honra (para todo cavallo de puro sangue) — Peso por edade — 2.500 metros, Premios: 40.000 pesos e uma caixa de ouro, ao 1.o: 8.000 ao 2.o e 4.000 ao 3.o. — Em 1.o, Copetin; em 2.o, Jolly Eyes e em 3.o, Fogon. Tempo, 226.

6.o pareo — 2.000 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Serio — Em 1.o, Negrero; em 2.o, Cascabelito e em 3.o, Arsenal. Tempo, 126.

7.o pareo — Macon — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos. — Em 1.o, Magnas; em 2.o, Sammy e em 3.o, Charlatan. Tempo, 96.

8.o pareo — Rubens — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos. Em 1.o, Bonaldi; em 2.o, Patroncito e em 3.o, Supapo. Tempo, 157 3|5.

O movimento das postas foi de 2.323.622 pesos, equivalentes a 9.900 contos em moeda brasileira, approximadamente.

EM MONTEVIDE'O

O GRANDE PREMIO "ITALIA"

MONTEVIDE'O, 23 (A) — O grande premio "Italia", corrido hoje, no Hippodromo de Maronas, na distancia de 2.000 metros, foi vencido por Montéria. Em 2.o e 3.o logares, chegaram, respectivamente, Muy Linda e Marquilla.
Tempo, 125 1|5.

NA POLONIA

A TAÇA DAS "NAÇÕES"

VARSOVIA, 24 — A taça das "Nações" disputada no concurso hippico foi ganha pela Polonia. A Italia obteve o quarto logar — (Havas).

O desfecho do encontro Palestra-Corinthians

Aspecto da formidavel assistencia que affluiu ao campo do Parque S. Jorge, ante-hontem, quando se disputava a partida final do primeiro turno do campeonato paulista, em que se empenharam os clubs Palestra e Corinthians.

Football

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

O JOGO "PALESTRA" vs. "CORINTHIANS"

Contrapondo-se á ansiosa espectativa que cercou a disputa da prova final do primeiro turno do campeonato da Associação Paulista, ante-hontem realizada, no campo do Parque de São Jorge, o seu resultado não póde ser a expressão de equilibrio technico entre os que se batiam pela conquista do brilhante titulo de honra.

O "Corinthians" e o "Palestra" são os clubs mais populares de S. Paulo. A par dessa qualidade, que suplanta todas as demais por força, talvez, de proprio prestigio que lhe acarreta, primam por manter bem elevado o nivel sportivo de suas representações.

E, movidos por essa circumstancia, todos os sportistas desta cidade, que se interessam pelos torneios do seu mais dilecto sport, affluiram, em massa consideravel, ao campo da Penha, certos de que ali iriam assistir a uma verdadeira competição entre grandes campeões.

A turma do "Palestra Italia" não manifestou o aperfeiçoamento que era licito exigir de um club veterano.

Com a responsabilidade da disputa de um jogo de grande importancia para a sua classificação final do certamen, os palestrinos nos pareceram muito despreoccupados com o desfecho que pudesse ter o jogo de ante-hontem. E, dahi, a actuação falha e defeituosa com que se exhibiu hontem, com surpresa até para os seus proprios associados.

O "Corinthians" manteve aquelle estylo magnifico e excepcional dos campeões de classe. A sua actividade, posta em destaque em todo o curso do encontro, valeu pela victoria do esforço collectivo que desenvolveu a poderosa equipe, que, si outros titulos não tivesse para consagrar-lhe o merito, unicamente pela partida de ante-hontem estaria plenamente assegurado o papel de relevo que occupa no meio sportivo desta capital. Póde-se dizer que é o quadro corinthiano um dos mais bem organizados e apparelhados dos que concorrem ás pelejas officiaes do certamen paulista actual. Disso deu elle provas exuberantes no curso da prova em que manteve o seu posto, de principal distincção entre os seus companheiros de jornada.

A partida teve apenas o seu primeiro tempo muito bem disputada, em que se realçava o brilho das jogadas e a opportunidade das defesas dos dois grupos. Na segunda phase, entretanto, decahiu, sensivelmente, pendendo para a turma corinthiana que se manteve então senhora do campo adverso.

Venceu o prelio o "Corinthians", por tres pontos a zero. Esses tentos foram marcados pelos deanteiros Apparicio, Gamba e De Maria.

EM CAMPINAS

"SYRIO" vs. "GUARANY"

Jogaram ainda, ante-hontem, em Campinas, as turmas do "Guarany F. C." e as do "Sport Club Syrio", em torneio do campeonato da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Esse encontro despertou pouco

Corinthians vs. Palestra

O quadro corinthiano vencedor da competição ante-hontem jogada com o Palestra Italia, pela serie de tres pontos a zero.

O campeonato da A. Paulista

A equipe do Palestra Italia que participou da pugna de ante-hontem, empenhada com o S. C. Corinthians Paulista.

A peleja de ante-hontem

Uma phase do torneio entre o Palestra e o Corinthians, em que se observa uma magnifica cabeçada de um elemento palestrino.

interesse nos meios sportivos de Campinas, pois previa-se que o quadro do "Guarany", com facilidade, conseguisse superar os rivaes. Realmente, o "Syrio" pareceu desorganizado, sem esperanças de uma reacção honrosa em suas fileiras. Ainda ante-hontem, o antigo club desta capital não demonstrou em campo qualquer modificação no seu estylo de jogo, e sem aproveitamento de seus elementos nos treinos preparatorios. E o resultado disso está no desfecho final da pugna que marca um successo do "Guarany", pelo score de quatro pontos a um. Fizeram os pontos do vencedor os deanteiros Damião e Zéca.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

EM CAMPINAS.

"SANTISTA" vs. "PONTE PRETA"

(Do nosso correspondente)

Nesta cidade foi realizada hoje, á tarde, a mais importante das provas do campeonato da Laf, deste anno.

Jogaram os quadros da "A. A. Ponte Preta" e os do "Club Athletico Santista", este "leader" da tabella das classificações. O encontro revestiu-se de muito brilho, tendo a turma da "Ponte Preta" conquistado uma bellissima victoria, que vem melhorar sensivelmente as suas possibilidades no final do campeonato.

O jogo decorreu perfeitamente equilibrado, com alternativas de ataques e defesas dos dois grupos. No primeiro tempo os santistas abriram a contagem, ponto esse feito por Silezio. Poucos instantes depois Nenê, em uma investida da sua linha de avante, egualou a situação, marcando o primeiro tento dos locaes. Segue-se novo arremesso dos deanteiros do "Ponte Preta", conquistando Nenê, em optimo estylo, o segundo ponto. Na parte immediata a partida se mostra favoravel ainda aos locaes, que elevam a sua contagem, vencendo, afinal, por tres pontos a um.

INTERNACIONAL VS. HESPANHA

No campo da Associação Athletica das Palmeiras effectuou-se hontem, á tarde, a partida em que se empenharam as turmas do Sport Club Internacional e os do Hespanha F. C. O jogo desenvolveu-se sem interesse e enthusiasmo, tendo a equipe do rubro-negro, conseguido, facilmente, a victoria, pela elevada contagem de seis pontos a um.

SÃO BENTO VS. UNIÃO LAPA

Um outro jogo de ante-hontem do campeonato lafeano foi disputado no campo do São Bento actuando os quadros dessa sociedade e os do União Lapa. A partida principal teve phases bem interessantes, concluindo-se com a victoria do grupo sambentista, por dois pontos a zero.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com a realização dos jogos de ante-hontem, alterou-se da fórma seguinte, a tabella das classificações do concurso.

NA A. P. S. A.

1.o — Corinthians Paulista, 6 jogos e nenhum ponto perdido.
2.o — Palestra Italia, 6 jogos e 2 pontos perdidos.
3.o — Santos F. C. 7 jogos e 5 pontos perdidos.
4.o — Guarany F. C. 7 jogos e 5 pontos perdidos.
5.o — Guarany F. C. 8 jogos e 5 pontos perdidos.
5.o — Guarany F. C. 8 jogos e 5 pontos perdidos.
6.o — A. A. Portugueza de Sports, 7 jogos e 8 pontos perdidos.
7.o — C. A. Ypiranga, 7 jogos e 12 pontos perdidos.
8.o S. C. Syrio, 7 jogos e 14 pontos perdidos.

NOTA — Na tabella acima foram retirados os resultados dos jogos do Commercial F. C. de Ribeirão Preto, que se desligou da APSA.

NA L. A. F.

1.o — Internacional, 15 jogos, 5 pontos perdidos.
2.o — A. A. Ponte Preta, 14 jogos, 8 pontos perdidos.
3.o — C. A. Paulistano, 12 jogos 9 pontos perdidos.
4.o — C. A. Santista, 14 jogos, 9 pontos perdidos.
5.o — Hespanha F. C., 12 jogos, 10 pontos perdidos.
6.o — A. A. das Palmeiras, 11 jogos, 13 pontos perdidos.
7.o — A. A. São Bento, 13 jogos, 13 pontos perdidos.
8.o — Antarctica F. C. 12 jogos, 14 pontos perdidos.
7.o — Paulista F. C., 14 jogos, 15 pontos perdidos.
8.o — União Lapa F. C., 14 jogos, 16 pontos perdidos.
9.o — S. C. Germania, 12 jogos, 16 pontos perdidos.
10.o — C. A. Independencia-Sant'Anna, 14 jogos, 23 pontos perdidos.

NOTA — Na tabella acima, não foi computado o resultado da partida entre o C. A. Paulistano e a A. A. Ponte Preta, do que foi disputado apenas o primeiro tempo.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reunião semanal do conselho technico da Liga de Amadores de Football, para a qual são convidados a comparecer os seguintes srs.: J. B. Mello Monteiro, Raul Zecchi, Raul Esteves de Moura, Jost Ozzetti, Clodoaldo Caldeira, Cid Mattos Vianna e Carlos Reis de Castro.

C. A. INDEPENDENCIA

Afim de ser realizado um rigoroso treino entre o primeiro e o segundo quadro, são convidados todos os jogadores inscriptos a comparecerem hoje, ás 16 horas, no campo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Jogos do proximo domingo, 30 do corrente:

De accôrdo com as tabellas respectivas, são os seguintes os jogos que a A. P. S. A. fará realizar no proximo domingo:

Divisão Principal

Santos F. C. vs. Guarany F. C.

Primeira Divisão

A. A. Barra Funda vs. A. A. Republica.
Voluntarios da Patria F. C. vs. Cotonificio Rodolfo Crespi F. C.

Segunda Divisão

A. A. Estrella de Ouro vs. A. A. Cambucy.
A. A. Scarpa vs. Estrella da Saúde F. C.

Divisão Municipal

Oriente F. C. vs. A. A. Lusiadas.
C. A. Ponta Grande vs. A. A. Ordem e Progresso.

Commissão de Sports

A Commissão de Sports da A. P. S. A. realiza hoje, na séde social e á hora do costume, a sua reunião semanal, para a qual, é solicitado o pontual comparecimento de todos os seus membros.

Escola de juizes

Para os jogos do proximo domingo, acima annunciados, pede-se o comparecimento, perante a Commissão de Sports em sua reunião de hoje, dos senhores representantes dos clubs interessados, para a escolha de juizes.

JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

De accôrdo com as tabellas organizadas pela Liga de Amadores de Football, realizam-se nos dias 29 e 30 do corrente, os seguintes jogos do campeonato:

DIA 29

Divisão Collegial

Lyceu Nacional Rio Branco vs. Anglo Brasileiro.
A. A. Mackenzie College vs. A. A. Collegio Paulista.

DIA 30

Divisão Principal

C. A. Independencia-Sant'Anna vs. A. A. São Bento.
Campo do C. A. Independencia-Sant'Anna (Ypiranga).
C. A. Paulistano vs. Antarctica F. C.
Campo do C. A. Paulistano (Jardim America).
C. A. Santista vs. A. A. das Palmeiras.

Divisão Intermediaria

São Paulo Railway A. C. vs. Territorial Paulista Club.
Campo do São Paulo Railway A. C. (Agua Branca).
A. A. Helvetia vs. Oriental F. C.

Divisão do Interior

S. C. Hepacaré vs. Cruzeiro F. C.
Ypiranga F. C. vs. S. C. XV de Novembro.

NO RIO

O CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de ante-hontem

RIO, 23 (A) — Foram realizadas hontem, nesta capital, mais cinco partidas do campeonato da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, verificando-se os resultados abaixo:

Fluminense vs. Flamengo — Flamengo, 3 a 2;
Bangu' vs. America — America, 3 a 1;
Botafogo vs. São Christovam — Botafogo, 3 a 1;
Villa Isabel vs. Andarahy — Villa Isabel, 3 a 2;
Brasil vs. Syrio — Syrio, 3 a 1.

NA ARGENTINA

O CAMPEONATO OFFICIAL DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 23 (A) — Apesar do empenho dos disputantes occupar a leaderança da tabella actual do campeonato de football, uma collossal assistencia, calculada em mais de 30 mil pessoas, affluiu ao campo do River Plate, para o "match" entre os quadros principaes do Boca Junior, ex-campeão da Associação Argentina, e do Independencia, ex-campeão da Associação Amateur.

A lucta, que foi cheia de lances interessantes, foi vencida pelo Boca Junior, pela contagem de 4 a 1.

ATHLETISMO

A. A. DAS PALMEIRAS

Hoje, das 20 e meia ás 22 horas, serão realizados treinos de athletismo, sendo para esse fim solicitado o comparecimento de todos os athletas.

CLUB ESPERIA

Afim de ser realizado um treino do athletismo, são convidados todos os athletas a comparecerem hoje, das 19 e meia horas em deante.

C. R. TIETÊ

O director de athletismo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os athletas, hoje, ás 17 horas, afim de ser realizado mais um treino.

CLUB ESPERIA

A directoria do Club Esperia communica a todos os socios que o professor de natação se acha á disposição de todos os socios, todos os dias uteis das 6 e meia ás 8 e meia horas, das 17 e meia ás 12 e meia horas.

GYMNASTICA

CLUB ESPERIA

Sob a direcção do professor Bruno Gambaro, amanhã, ás 20 e meia horas, serão reiniciadas as aulas de gymnastica.

A. A. S. PAULO

Hoje, das 17 horas em deante, serão ministradas aulas de gymnastica a todos os socios, pelo professor Carlos de Campos Sobrinho.

ESGRIMA

C. A. PAULISTANO

Hoje, serão ministradas aulas de esgrima no seguinte horario:

das 16 ás 17 horas, senhoras e senhorinhas, e das 17 horas em deante, cavalheiros.

A. A. DAS PALMEIRAS

Afim de ser realizado mais um rigoroso treino de esgrima, são convidados todos os atiradores a comparecerem, hoje, na séde, das 20 horas em deante.

BOLA AO CESTO

CLUB ESPERIA

Hoje, ás 20 horas, serão realizados treinos para as turmas juvenis, e ás 21 horas, para as turmas principaes. Para esse fim é solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

ROWING

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO

As regatas de ante-hontem

Na enseada do Valongo, realizou-se ante-hontem a grande regata annual da Federação Paulista das S. do Remo, sendo disputadas diversas provas classicas e de honra, instituidas pela veterana instituição deste Estado. Coube a victoria em maior numero de provas aos guarnições do C. A. São Paulo, que obteve o primeiro posto no interessante concurso. O pareo em que competiam as guarnições das escolas superiores da capital, foi vencido pela Faculdade de Medicina, seguida da Faculdade de Direito. O resultado geral dessas competições foi o seguinte:

A classificação geral foi a seguinte:

Athletica — 4 primeiros e 6 segundos.
Esperia — 3 primeiros e 2 segundos.
Vasco da Gama — 2 primeiros e 2 segundos.
Vasco da Gama do Rio — 2 primeiros e 1 segundo.
Saldanha da Gama — 2 primeiros e 0 segundos.
Tietê — 1 primeiro e 5 segundos.
Santista — 1 primeiro e 1 segundo.
Flamengo — 1 segundo.
Tumyaru' — 1 segundo.

XADREZ

DERBY CLUB DE S. PAULO

Torneio relampago

Com a participação de 46 amadores, realizou-se, ante-hontem, no Derby Club de S. Paulo, o torneio relampago de xadrez que ha semanas vinha sendo programado, sendo o seguinte o seu resultado geral:

Primeira turma — 1.o e 2.o, Flocati e Mikloe; 3.o, Barros; 4.o, Becker; 5.o, Charlier; 6.o e 7.o, Silveira e Detter; 8.o e 9.o, Barreto e Dubiensky; 10.o e 11.o, Rodrigues e Szucs e 12.o, Lustig.

Segunda turma — 1.o, Laufer; 2.o, Quental e Gargely; 3.o, Leser; 4.o e 5.o, Sampaio e Boris; 6.o e 7.o, Lind e Julio; 8.o e 9.o, Mergiewsky e Rosa e 10.o, Bellegarde. Stoppel abandonou.

Terceira turma — 1.o, Cremer; 2.o, Haroldo; 3.o, Costa; 4.o, Barbosa; 5.o, Tanigi; 6.o e 7.o, Gerson e Gohn; 8.o, Emilio; 9.o, Sulsbeck; 10.o, 11.o e 12.o, Lacy, Saliby e Lindsay.

Quarta parte — 1.o e 2.o, Favagno e Rubens; 3.o, H. Detter; 4.o e 5.o, Amaral e Affonso; 6.o, Sandeh; 7.o, Bittencour; 8.o, 9.o e 10.o, Longo, Gerlinger e Mergnar e 11.o, Camargo.

TENNIS

A TAÇA "MITRE"

LIMA, 23 (A) — Annuncia-se que os tennistas peruanos não tomarão parte no campeonato sul americano de tennis, que será realizado este anno em Buenos Aires, em disputado da taça "Mitre".

TIRO

EM CORITIBA

O campeonato brasileiro do tiro

CORITIBA, 24 (A) — A segunda prova de pistola livre, alvo internacional, realizada pelos concorrentes ao proximo campeonato brasileiro de tiro, a realizar-se no Rio, teve o seguinte resultado:

1.o logar — C. R. Paranaense (atirador Garcez Nascimento 445 pontos; capitão Amoretti Osorio, 435 pontos; tenente F. Ferrante, 402 pontos. Total: ..

2.o logar — Coritiba F. C. — Heitor Requião, 449 pontos; capitão Adriano Mozza. 394; dr. Wirmond Lima, 329. Total, 1.572 pontos.

3.o logar — Britannia S. C. — Capitão Dilermando Assis, 384 pontos; capitão Telmo Dourbha, ..; Jorge Mattos, 214. Total, 1.113 pontos.

Os novos directores do Lloyd Brasileiro

RIO, 24 (A.) — A assembléa do Lloyd Brasileiro approvou a reforma dos estatutos, restabelecendo o cargo de director presidente.

Em seguida, elegeu presidente o sr. Demosthenes Rockert; director technico, o commandante Romeu Braga e director commercial o sr. Amantino Camara.

A posse realizar-se-á amanhã, ás 14 horas.

AVIAÇÃO

Os pilotos portuguezes chegaram a Donala — Inauguração de um monumento ao coronel Renard — Annuncia-se um "raid" do Peru' ao Chile.

OS PILOTOS PORTUGUEZES CHEGARAM A DONALA

LISBOA, 24 (A.) — Os aviadores lusitanos do "raid" colonial chegaram, hoje, a Donala. Segundo os despachos telegraphicos, reinava mau tempo naquella localidade.

MONUMENTO A CORONEL

PARIS, 23 — Em La Marche, nos Vosges, foi inaugurado, hoje, o monumento ao coronel Renard, o primeiro que em dirigivel, percorreu, no dia 9 de agosto de 1884, o itinerario determinado de Meudon ao Trocadero, ida e volta.

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Guerra, sr. Painlevé. — (Havas).

ANNUNCIA-SE UM "RAID" DO PERU' AO CHILE

LIMA, 24 (A.) — Annuncia-se que aviador peruano Emilio Thomas, em companhia de um jornalista, emprehenderá, em principio do outubro proximo, um "raid" a Santiago do Chile.

NOTICIAS DE HUENFELD

LONDRES, 23 — Telegrapham de Karachi:

"O aviador allemão Huenefeld que está tentando o "raid" Berlim-Tokio, ficou retido ha varios dias em Bouchir, por questões de formalidades administrativas das autoridades persas". — (Havas).

O CAPITÃO HALSE CHEGOU A HELIOPOLIS

CAIRO, 24 — O capitão Halse e esposa, que partiram de Londres em avionette, no dia 10 do corrente, para um "raid" a Queen's Town, na Africa do Sul, chegaram esta manhã a Heliopolis. — (Havas).

PARA RECONSTRUIR O "ARC-EN-CIEL"

PARIS, 23 — A cidade de Biarritz resolveu concorrer com a somma de 25.000 francos, angariada por meio de subscripção publica, para a reconstrucção do aeroplano "Arc-en-ciel". — (Havas).

FALTAM NOTICIAS DE VIDAL

CASA BLANCA, 23 — Não ha ainda nenhuma noticia do avião postal pilotado por Vidal, que deixou esta cidade na sexta-feira passada em direcção ao Cabo Joby.

Esta falta de noticias começa a causar apprehensões. — (Havas).

ENCONTRO DO AVIADOR VIDAL

CASA BLANCA, 24 — O piloto Dubourdieu partiu ao meio-dia de hontem á procura do avião postal do aviador Vidal, de que não havia noticias desde sexta-feira. Dubourdieu communicou horas depois, para Agadir, que tinha encontrado o apparelho e os tripulantes sãos e salvos a 10 kilometros daquella cidade. — (Havas).

INSPECÇÃO AEREA DO SUB-SECRETARIO DE ESTADO DO AR, DA GRA-BRETANHA.

LONDRES, 24 — O sub-secretario de Estado do Ar, sir Phillips Sassoon, partirá da Inglaterra a 29 do corrente, em visita ás estações da força aerea real, escalonadas ao longo de Malta, do Médio Oriente, do Irak e da India.

O roteiro será Plymouth-Marselha-Napoles-Athenas, até o Cairo, onde terá inicio a inspecção, por via aerea, das esquadrilhas de Khartum, Aman, Bassorá, Golfo Persico e Krachi.

Durante a maior parte da excursão será usado um novo typo de hydroplano denominado "Blackurn Iris", accionado por 3 motores "Rolls-Royce Condor", levando a bordo a tripulação normal.

O apparelho é de recentissima construcção, havendo sido adoptado no intuito de assegurar, pelos serviços da força aerea real, cruzeiros prolongados, sob varias condições atmosphericas e climatericas.

Sir Phillips Sassoon demorar-se-á, particularmente, na India, cujas bases de avião serão minuciosamente inspeccionadas.

O regresso do sub-secretario, a bordo do "Iris", está affixado para 24 de outubro.

O apparelho descollará de Karachi com destino a Plymouth, onde conta amarar a 6 de novembro, fazendo escalas na Ilha de Malta. — (Havas).

PREPARANDO O "RECORD" MUNDIAL DE VELOCIDADE

LONDRES, 24 (A) — Apesar do mau estado do tempo, o tenente Darcy Greig realizou, hoje, experiencias no grande hydroplano "S. 5", em que deverá, em breve, procurar bater o "record" mundial de velocidade. As experiencias de hoje, em virtude do mau tempo, foram limitadas ao motor, tendo o "S. 5" correspondido plenamente a todas as exigencias nas provas realizadas, mesmo sem levantar vôo e sempre sob as vistas daquelle abalisado piloto.

Theatros

"Mefistofele", no Municipal

Mais um esplendido espectaculo foi realizado, hontem, no Municipal, pela companhia lyrica Scotto.

Foi cantada a velha opera de Boito, "Mefistofele", que, em conjunto, obteve optimo desempenho.

Obra estreada em 1864 nem, por isso, perdeu ella os seus attrativos para os apurados ouvidos de hoje.

As suas bizarrias encantam.

O magestoso prologo bem como o imponente final são paginas orchestraes de rara e empolgante belleza.

Aliás, "Mefistofele", faz parte da série limitada de operas conhecidissimas do publico.

Figura ella no repertorio de quasi todas as temporadas lyricas.

No espectaculo de hontem é de inteira justiça resaltar a actuação brilhante da orchestra sob a direcção do maestro Tullio Serafim.

E, a assistencia, comprehendendo isso não se fartou de lhe enderecar calorosos applausos logo após o prologo.

O baixo Tancredi Passero encarnou, de modo digno de louvores, o papel de protagonista.

Já, no prologo, despertou o enthusiasmo da sala e, assim até o epilogo.

Claudia Muzio, com a sua linda voz educadissima, emprestou grande vida ao papel de Margarida salientando-se na linda aria "L'altra notte".

Um trabalho perfeito e consciencioso.

O tenor Frederico Jeghelli portou-se muito melhor do que na noite de sua estréa.

Parecia outro cantor tanto assim que, na apreciada romança "giunto sul passo estremo", alcançou palmas demoradas.

Helena Rakowska Serafin, sahiu-se muito bem no papel de Helena, sendo applaudida.

Natalia Nicolini e Luigi Nardi esforçaram-se bastante.

Coros e ballados dignos de attenção. Scenarios regulares. — M. N.

* * *

PROGRAMMAS:

Municipal — Fechado. Amanhã — 6.a recita de assignatura com "Giuliano", de Zandonai.

* * *

Santa Helena — Cia. Velasco. A's 19,45 e ás 21,45 ultimas da revista "Em plena loucura". Poltronas, 12$000.

* * *

Boa Vista — Cia. Trô-lô-lô. A's 19,45 e ás 22 horas a revista "Si a policia deixasse". Poltronas, 6$000.

* * *

Casino — Cia. Margarida Max. A's 19,45 e ás 21,45 a revista "Rio Nu'". Poltronas, 5$000.

* * *

Apollo — Cia. Abigail-Rotllen. A's 19,30: "A caipirinha"; ás 21 horas "Menino de ouro"; ás 22,30 "Marvada". Poltronas, 4$000.

COMMUNICADOS

A OPERA DE ZANDONAI "GIULIANO" AMANHA PELA PRIMEIRA VEZ EM S. PAULO — Não ha duvida que é das mais sympathicas a resolução da empresa Scotto, em montar em S. Paulo a ultima opera do maestro Ricardo Zandonai "Giuliano", na presente temporada lyrica do Municipal. Ricardo Zandonai é o acclamado autor de "Francesca da Rimini" e um dos mais celebrados compositores modernos.

"Giuliano", cujo libreto teve inspiração numa lenda medieval, é obra literaria devida á penna de Arturo Rosato, poeta dos mais populares na Italia. "Giuliano", logrou sua primeira representação na recente temporada de inverno dos theatros Real da Opera, de Roma, e São Carlos, de Napoles. Obteve nessas occasiões um grande successo e exito que se reeditou nas temporadas do Colon e Municipal do Rio, ainda ha pouco.

Seria, pois, verdadeira injustiça que se privasse o publico de S. Paulo de conhecer "Giuliano", que parece ter qualidades musicas magnificas, visto que São Paulo tem, o direito de estar ao corrente do movimento theatral moderno e de ouvir as novas operas do alto valor artistico, e não ser limitado ás representações de operas conhecidas, embora sejam ellas apresentadas com riqueza scenica e celebres cantores, como muitos dos que fazem parte da Empresa Scotto.

A musica de Zandonai, de caracter estrictamente italiano, apesar de sua orchestração completamente moderna, tem a caracteristica de ser facilmente comprehendida, cheia como é de melodia e da mais inspirada, constituindo a sua execução um deleite para os ouvidos.

Ainda está viva na memoria dos paulistas, a recordação da "Francesca da Rimini", que foi aqui representada com exito ha muitos annos e ainda se mantem victoriosa nos cartazes dos principaes theatros da Italia.

Os principaes papeis do "Giuliano" serão interpretados pela soprano Isabel Marengo, a encantadora artista que estreou com brilhante successo em "Martha", pelo tenor Pedro Mirassu, que possue indiscutiveis qualidades de bello tenor dramatico; pelo baixo Giulio Cirino, que S. Paulo admira.

"Giuliano" terá tambem o attractivo de uma montagem de luxo com scenarios expressamente pintados pelo scenographo Pieretto Bianco, para a recente temporada do Thatro Real da Opera de Roma.

— A Companhia Lyrica da Empresa Scotto annuncia já as suas ultimas recitas para São Paulo, sendo que na noite de sexta-feira cantar-se-á no Municipal a bella opera de Catalani "Loreley", o sabbado, "Norma", operas que constituem duas das maiores creações da illustre artista Claudia Muzio.

Em principios da proxima semana a companhia embarcará para a Europa.

* * *

OS GRANDIOSOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA VELASCO — ULTIMAS DE "EM PLENA LOUCURA" E "ORGIA DOIRADA" AMANHA — A temporada da Companhia Hespanhola de Revista Velasco, no elegante theatro Santa Helena, continua a ser prestigiada pelas principaes familias da nossa sociedade e pelo publico em geral, que aprecia os bons espectaculos do theatro ligeiro.

Não podendo, entretanto, extender sua temporada em S. Paulo e tendo um repertorio igual ao que nos deu em outras temporadas, a direcção da Velasco deliberou já hoje dar os ultimos espectaculos da linda revista "Em plena loucura" e marcar para a noite de amanhã as primeiras representações da outra novidade: "Orgia doirada", peça que esteve longamente no cartaz do Palacio Theatro do Rio e que elevou o numero de seus espectaculos, em Madrid, a mais de 300 consecutivos.

"Orgia doirada" foi escripta pelo afamado theatrologo Munoz Seca que teve a collaboração de Perez Fernandes e Thomas Borras. A musica, toda ella, é de autoria dos populares compositores hespanhoes Guerrero e Benlloch, mais uma garantia para que a apresentação de "Orgia dorada", amanhã, no Santa Helena, constitua novo e legitimo triumpho ao delicioso quadro de "vedettes" de Eulogio Velasco.

Demais, "Orgia doirada", que conta 2 actos e 10 quadros de franco modernismo, teve a mais luxiosa e original encenação possivel, coisa, aliás, que não se torna necessario dizer-se tratando-se de mais uma encenação do magno do theatro moderno, que é Velasco.

Os bilhetes para os espectaculos de hoje e de amanhã, a partir das 10 horas de hoje podem ser procurados na bilheteria do theatro.

* * *

"RIO NU", NO CASINO — Promette não deixar tão cedo o cartaz do Casino a revista de Moreira Sampaio. As duas sessões d'ehontem constituiram outros tantos triumphos para a Companhia Margarida Max, que, com "Rio Nu'", vem marcando o maior exito desta temporada. Os applausos, como sempre, foram vibrantes e demorados, cabendo particularmente a Margarida Max, Augusto Annibal, Juvenal Fontes, Luiz del Valle, Danilo de Oliveira, Luiz Barreira, Valery e Sosoff arrancar verdadeiras acclamações da assistencia.

"Rio Nu" está desde hontem enriquecida de mais um numero de real interesse: os tangos de Linda Tolma, artista argentina contractada pela empresa M. Pinto para se exhibir em sua especialidade, nas revistas que d'oravante apresentar. A sua estréa foi das mais auspiciosas, agradando em cheio os dois tangos por ella cantados em cada sessão.

— Hoje, "Rio Nu', em ambas as sessões, com tangos de Linda Telma.

* * *

"SI A POLICIA DEIXASSE...", no Boa Vista — Ainda hoje se repete esta engraçada revista pela Tro-lô-lô, ás 7,40 e 10 horas.

"RIO PARIS", quinta-feira pela "Tro-lô-lô" — A revista féerica "Rio Paris", ultima palavra em graça e luxo, que ultrapassa todas as montagens té hoje apresentadas por companhias nacionaes ou extrangeiras, que nos têm visitado, subirá á scena no "Boa Vista" na proxima quinta-feira, tendo Jardel Jercolis contractado para se exhibir na mesma o artista Alonsito, em tango e canções do seu repertorio. "Rio Paris", assignada por Paulo de Magalhães e Geysa Boscoli, vem precedida de grande fama dos theatros do Rio onde esteve consecutivamente 63 noites no cartaz de dois theatros. Da sua montagem basta citar a apotheose do primeiro acto, que foi considerada pela critica carioca como a mais arrojada creação do grande scenographo Jayme Silva.

Pela grandiosidade de sua confecção é de prever-se que "Rio Paris" revolucione todo o publico paulistano.

* * *

"PARA TODOS" prompta para ir á scena — Está definitivamente preparada para subir á scena do Casino a revista "Para todos", que a Companhia Margarida Max annuncia para substituir "Rio Nú". Com a chegada, hontem, do Rio, dos artistas Carmen Dora e Eugenio Noronha, ficou completo o preparo dessa peça.

Entretanto, como "Rio Nú" ainda continu'a a attrahir boas casas áquelle theatro, a empresa M. Pinto só se decidirá a marcar o dia da apresentação de "Para todos" quando o publico o permittir. Emquanto isso, a direcção artistica irá corrigindo detalhes, apurando as marcações e contrascenas, de maneira a ser a mais agradavel possivel a impressão da revista, desde os seus primeiros espectaculos.

Por toda esta semana, portanto, ou principio da outra, "Para todos" deliciará os "habitués" do Casino, com o luxo esplendoroso de sua montagem, com a graça de suas scenas, com tudo, afinal, quanto a torna a rainha das revistas modernas.

A seita dos "assassinos"

"O desconhecido é sempre mais interessante que o conhecido", diz ali, em plena praça do Patriarcha, limpando delicadamente os seus oculos de "parvenu", com o lencinho de seda "bleu" perfumado com as ultimas exquisitices importadas, o almofadinha untuoso e idiota como um cartão de boas festas.

"Tudo aquillo, que nos surge á frente, cheio de mysterio, faz-nos gastar muito mais a attenção, que o que nos apparece, como cousa já decifrada", grita, cheio de enthusiasmo, enlevando-se com a propria voz, o austero cathedratico, de maneiras classicas e leituras sábias, ante o auditorio somnolento.

Acacianismo puro? Bolas! Mas o que é a vida, sinão um succeder continuo de acacianismos? A cousa é velha como o mundo. Principia na capa da Biblia, com a ira de Jehovah, jogando sem mais rebuços o guloso Adão e a bisbilhoteira Eva, portas afóra do Eden. Querem attitude mais intransigentemente conselheiral? Depois, logo a seguir, vem o "Caim, que fizeste do teu irmão?" Jehovah estava farto de saber. Não fosse elle Jehovah... Para castigar o Caim, porém, tomou uma pose de velho professor publico e não dispensou as perguntinhas da praxe: "Que fizeste? Não sabes que isto é feio? Não me respondes!" E zás! terminado o introito das indagações á moda do conselheiro, rua!...

O almofadinha da praça do Patriarcha e o sizudo cathedratico, portanto, não disseram palavrão algum, ao affirmarem o que acima foi dito.

Repetiram uma verdade e eis todo o grande crime.

E' por isso que todas as vezes que eu sáio da realidade, para gosar a minha mania, que são as paginas dos compendios de Historia Universal, os meus olhos páram sem querer a sua attenção naquelles capitulos, sobre os quaes desce a ignorancia dos historiadores.

Desses trechos obscuros do passado da humanidade, um existe, que sempre foi o meu pesadelo. O seu enredo, entretanto, cada vez se me apparece mais impenetravel. O titulo e o pouco que se escreveu a respeito, salta-nos com tanta seducção á vista, como o sorriso de uma senhorita loira, no "footing" da Avenida.

A' maneira, porém, do sorriso da linda creatura, que vai se embora na "limousine" carissima, deixando-nos com duzentos réis para o bonde, numa esquina vulgar, o pedaço historico em questão, fecha-nos a carranca no mutismo das suas informações, e põe-nos curiosos como um candidato a emprego.

"Os assassinos". Epigraphe mais interessante não póde haver. Imaginem um paiz de assassinos! Que cousa horrivel!...

O estudante que lê esse titulo fica logo com uma vontade louca de devorar todo o capitulo. Esbugalha os olhos até ao infinito, estira-se commodamente no divan e decide-se a ler com enthusiasmo a historia. Não são passados ainda dois minutos e elle borra um oh! de decepção e fica positivamente neurasthenico de curiosidade. E' que todos os Cantus reunidos, não lhe dão sinão um punhado pingue de linhazinhas, que quasi nada contam.

Sobre a famosa seita esmaelita dos "assassinos", fundada por Hassan Sabbath, paira o mais impenetravel mysterio. E o peor da historia, é que os historiadores divergem a respeito da nublada pagina, com tanta vehemencia, como um casal em lua de mel. Uns dizem, sem mais rebuços, que tudo quanto se escreveu de macabro, acerca do caso, não passa de lenda, fructo da imaginação fertil dos seldjakidas do sultão Mohamed Ibn Daud. Outros, entretanto, sem citarem factos nem precisarem datas, affirmam, de pés juntos, que o reinado dos oito chefes dos "assassinos", foi tudo quanto houve de mais horrivel. E, finalmente, existem ainda os historiadores que ficam no meio das duas correntes e que escrevendo muito menos sobre a questão, atiram a cupa desse mutismo para as costas de um tal Ala-de-Din-Melik-Djuveini, que, segundo elles, lançou fogo em tudo quanto foi documento que encontrou falando a respeito do caso, o que é um cavalheiro que a gente hoje se assombra, como, com um nome assim tão complicado, logrou passar á posteridade.

O que houve de real, em relação aos "assassinos"? Far-se-á algum dia luz sobre este capitulo curioso da Historia? São perguntas estas que nos sáem da bocca, naturalmente, mas cujas respostas ficam brincando no ar, na nossa frente, vestidas de hypotheses.

A cousa surgiu durante o reinado do sultão seldjakida Alp-Arslan, o leão valoroso da Persia, que acabou com um punhal nas costas, na conquista do Turquestão. Como appareceu? Com que fim? A Historia Universal ahi fecha-se em copas, tal qual um politico ante um reporter indiscreto. Diz apenas que vivia naquelle tempo um gajo chamado Hassan Sabbath, que era amigo do grão vizir Nizan-el-Muck, unico cavalheiro, a respeito de quem os historiadores contam alguma cousa, porque escreveu um tratado de politica que conseguiu fazer carreira.

Ao fazer certa occasião uma tournée de propaganda, por conta do califa fatimita do Cairo, tomou brilhantemente de assalto, como um herói olympico, a cidadella inexpugnavel de Alamout e nella proclamou a sua soberania, fundando a seita dos "assassinos". Estava farto de servir aos outros.

Agora, porque esse nome macabro? Para metter medo aos principes vizinhos? Ninguem sabe. O facto é que a cousa foi de vento em popa e Hassan Arsan ficou sendo chamado o "cheikh da montanha". O que fez lá dentro do forte, o velho amigo do grão vizir, é outra pergunta, que pessoa alguma jamais logrou responder. Amou como um deus pagão, pelas galerias doiradas do seu serralho? Fez versos? Pensou na vida? Ah! o indesejavel Ala-de-Din-Melik-Djuveini, que pôz fogo aos archivos da curiosa seita...

O sabio Hammer diz que o primeiro chefe "assassino", era rigorosissimo, não tendo titubeado em mandar matar o proprio filho, pelo simples facto do mesmo ter bebido um copo de vinho. Acho entretanto, que a vida no forte de Alamout, devia ter sido a mais cacete possivel, a julgar-se, pelo fim, que teve a maioria dos seus cheikhs. De oito, apenas tres delles, desconfia-se que morreram de morte natural. (Morte natural ou tedio?) O resto, foi apunhalado e envenenado pelos subditos, com o maior sangue frio.

Crueis ou inoffensivos, os "assassinos" foram sempre alvo do respeito dos califas. Alguns até chegaram a mandar-lhes presentes carissimos, acompanhados de amaveis mensagens. Pudera!... O unico que quiz por termo á mysteriosa communidade, morreu sem saber com um punhal no estomago.

Acerca do final, que teve a seita dos "assassinos", já a Historia conta alguma cousa. Diz, por exemplo, que Hulagu Khan, irmão do imperador da China, atravessado com esse negocio de certos cavalheiros proclamarem-se independentes nos pincaros de uma montanha e adoptarem um nome tão detestavel, atirou-se contra a cidadella inexpugnavel e reduziu-a a uma expressão muito mais simples. Governava então a famosa seita, o cheik Rokn-ed-Din-Kaher-Shah, e si existissem folhinhas, ellas marcariam o anno de 1255.

Hulagu Khan não deu a minima importancia ao chefe vencido. Então aquillo é que era o temivel forte de Alamout, pavor dos sultões e dos califas? Uma sopa!

Por desfastio, mandou um escravo esperar na estrada o infeliz Rokn-ed-Din e cravar-lhe no peito a faca mais ordinaria do seu exercito. E eis tudo o que nos conta a Historia!...

Paira sobre o caso o mais impenetravel mysterio, mysterio tão grande, que a posteridade ainda não sabe ao certo, o significado do seu titulo.

Uns dizem que, "assassino", quer dizer isso mesmo, um cavalheiro que mata outro cavalheiro. Eruditos entretanto, discordam da primeira opinião, affirmando que vocabulo vem do arabe hasashashi ou hashishi e que nada mais é que uma deturpação do termo indiano haschisch. Com que base dizem isso, não sei. O proprio Hammer, o insigne allemão, na sua "Geschichte des Assassinen", não diz cousa com cousa. Ao tentar explicar a palavra, cae sem querer, no caso daquelle sabio, que escreveu uma obra em vinte volumes, sob o titulo "A passagem dos hebreus, ter-se-ia dado mesmo pelo Mar Vermelho?", para no fim do vigessimo volume, dizer que era difficil, affirmar si sim, ou si não, porque havia grande discordancia entre os autores.

Eu porém, acho cá com os meus botões, que o termo "assassino" não significa nem o primeiro sentido, nem tão pouco o do haschisch. Deve ser outro, que não sei qual seja.

Em todo caso, vou perguntar ao turco das prestacoes.

Alexandre Konder

O ENSINO RURAL

A COLLABORAÇÃO DAS MUNICIPALIDADES PAULISTAS NO TRABALHO ALPHABETIZANTE

O sr. dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, continu'a a receber communicações referentes á cooperação das Camaras Municipaes e particulares no trabalho alphabetizante emprehendido pelo governo. Os srs. prefeitos de Fartura, Araras, Santa Barbara e Villa Americana, interessados em dar o maior desenvolvimento possivel no ensino rural, em officios dirigidos á Directoria Geral, communicam terem posto á disposição do inspector districtal a conducção necessaria para todos os serviços. O sr. Honorato Ferreira da Silva, prefeito municipal de Grama poz á disposição do inspector de ensino tudo que fôr necessario para o desempenho de sua missão. O mesmo fizeram os prefeitos de São José do Rio Pardo, Santa Isabel e Santa Barbara.

Os habitantes do bairro de Barrocão, municipio de Santa Barbara, tendo á frente o sr. Eduardo Filistas, promoveram a construcção de uma sala para funccionamento da escola. A inauguração deu-se no dia 5 do corrente. Attendendo ás solicitações do sr. inspector do districto, os habitantes dos bairros de S. Luiz, Campo e Paulas, do mesmo municipio, tambem promoveram a construcção de salas para escolas.

Do sr. inspector escolar do 32.o districto, com séde em Batataes, a Directoria Geral recebeu a communicação abaixo:

"A Companhia Agricola Santo Antonio paga a pensão da professora da fazenda Morada e vai mandar construir um predio para a escola dessa fazenda. O sr. dr. Affonso Geribello, proprietario da fazenda "Macahubas", auxilia com 60$000 mensaes a professora. O sr. Luiz Gonzaga Nogueira Cobra, proprietario da fazenda Angola, fornece pensão gratuita e auxilia a manutenção da escola. O sr. Joaquim Villar, proprietario da fazenda Santa Luzia, mandou fazer um bom predio para a escola e fornece conducção gratuita á professora. O sr. Antonio Simonini, proprietario da fazenda Santo Antonio, que sempre se mostrou interessado por uma escola em sua fazenda, mandou construir um predio proprio para escola e residencia da professora. O sr. João Gaspar, ex-proprietario da fazenda Limeira, grande enthusiasta pela causa do ensino, impoz na venda de sua fazenda algumas clausulas pelas quaes o novo proprietario fica obrigado a proporcionar meios para a conservação da escola.

Os irmãos Vicentini, proprietarios da fazenda Esperança, no municipio de Altinopolis, mandaram construir um bello predio para a escola e fornecem gratuitamente á professora: lenha, café, leite e conducção. O sr. Joaquim Ferreira Meirelles, proprietario da fazenda Jatobá, no mesmo municipio, fornece, gratuitamente, á professora, casa e pensão, interessando-se pela conservação da escola. O dr. Sylvio Ribeiro, deputado estadual, tem sido incansavel, procurando auxiliar com a sua influencia, no districto, os trabalhos emprehendidos pelo governo no sentido de ampliar ao maximo a diffusão do ensino. Mandou construir um bello edificio na sua fazenda e fornece á professora pensão e conducção. O sr. Manuel Jorge, administrador da fazenda Santa Luzia, facilita pensão á professora. O sr. João Cardoso, proprietario de uma fazenda no bairro de Congonhal, fornece casa para a escola que funcciona nesse bairro e o sr. Mario Meirelles, proprietario da fazenda S. João da Matta, hospeda gratuitamente a professora e lhe fornece tambem conducção.

A furia dos elementos

PERDURARAM AINDA HONTEM OS EFFEITOS DA ENCHENTE EM PORTO ALEGRE — MUITAS FAMILIAS NÃO PUDERAM VOLTAR A'S SUAS CASAS — AS QUE VOLTARAM, ENCONTRARAM TUDO EM MISERAS CONDIÇÕES

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — O "Correio do Povo" diz:

Perduraram ainda hontem os effeitos da enchente que assolou, ha poucos dias, grande parte da nossa população. Ruas inteiras do bairro dos Navegantes, bem como a praça do mesmo nome, achavam-se debaixo dagua, motivo por que muitas familias se encontram ainda fóra de suas casas.

Nas outras vias publicas, onde já se deu o escoamento das aguas, as familias voltaram ás suas residencias, encontrando tudo em miseras condições. Hontem, devido ao vento, as aguas não declinaram muito, em confronto com o dia de ante-hontem. A altura registada acima da cota O foi a seguinte: ás 7 hs. — 3 mts. e 38; ás 11 hs. — 3,35; e ás 17 hs. — 3 mets. e 34. A baixa das aguas já attingiu a 3 mets. e 20.

UM GRANDE SINISTRO EM MADRID

O Theatro "Novedades" destruido por violento incendio — Na occasião o edificio continha mais de tres mil pessoas — Calcula-se em quinhentas o numero de mortes, já tendo sido retirados dos escombros setenta e cinco cadaveres — Outras notas.

SALVARAM-SE QUASI TODOS OS ELEMENTOS ARTISTICOS DO THEATRO — MORRE CARBONIZADA UMA CORISTA

MADRID, 24 — Todos os artistas, musicos e machinistas do "Novedades" conseguiram salvar-se, com excepção de uma corista que ficou carbonizada. O maestro recebeu algumas queimaduras.

Os trabalhos de remoção dos escombros proseguem lentamente, devido ás difficuldades de accesso aos andares superiores, cujas escadas esboroaram.

São a cada momento encontrados corpos decapitados.

Os escombros attingiram alguns em logares a espessura de 2 metros.

Não é possivel calcular o numero de cadaveres que estão soterrados.

A maior parte dos espectadores foram mortos pela asphyxia e os outros apresentam numerosas contusões produzidas pelos calçados dos que passavam sobre elles.

Foram encontrados indemnes, no interior do Theatro, dois grandes cães, que guardavam o edificio durante a noite.

Nas proximidades do Theatro existem já grandes montes de roupas de toda a especie, encontradas nos escombros.

A policia e a guarda civil formam cordões de isolamento para impedir a approximação do povo.

Nos postos de soccorro dão-se scenas emocionantes com as pessoas que vão pedir noticias dos parentes.

Entre os mortos havia uma moça recem casada e mais 6 pessoas de sua familia, das quaes tres crianças.

Estão sendo preparados alojamentos para as familias das casas contiguas ao Theatro e que tambem foram destruidas pelo fogo.

Perto do logar onde ficava o palco, foi encontrado um pedaço de chumbo no qual estava collada parte de uma orelha de mulher ainda com o brinco.

Sobre esta mulher tinha cahido do tecto grande quantidade de chumbo em fusão. Foi egualmente descoberto no meio dos escombros outro brinco avaliado em 8 mil pesetas e que pertencia á esposa de um antigo conselheiro municipal, morto tambem no incendio.

As primeiras victimas foram os espectadores do primeiro andar.

Um espectador coxo que descia a escada auxiliado por um policia, cahiu fazendo cahir tambem todas as pessoas que vinham atrás, muitas das quaes morreram carbonizadas. Apenas se salvou um espectador que conseguiu passar por sobre os corpos cahidos no fundo da escada.

Num dos corredores foi encontrado o capacete de um policia com fragmentos de massa encephalica. O corpo do policial estava a alguns metros de distancia perto das cadeiras da orchestra.

Um velho vendo uma criança que era arrastada pela multidão levantou-a nos braços, livrando-a de ser esmagada pela onda dos fugitivos.

Essa criança não foi ainda reclamada, o que leva a crer que os paes tenham morrido no sinistro. — (Havas).

PRIMEIRAS NOTICIAS

MADRID, 23 — Violento incendio acaba de destruir o theatro "Novedade".

O numero de victimas, segundo se affirma, é elevado. — (Havas).

UM TELEGRAMMA DE PARIS

PARIS, 24 — O correspondente do "Le Jornal" em Madrid descreve, em longo telegramma, a catastrophe do Theatro "Novedades" e, segundo este, o numero de mortos é calculado em 500, sendo, tambem, elevadissimo o de feridos. — (Havas).

QUANDO SE DEU O SINISTRO, O THEATRO COTINHA PARA MAIS DE TRES MIL PESSOAS

MADRID, 24 (A) — Hontem, em plena sessão nocturna, irrompeu violento incendio no theatro "Novedades", no momento repleto, com uma assistencia calculada em mais de 3.000 pessoas, que enchiam as galerias, os camarotes e platéas.

Scenas horriveis se desenrolaram então. O fogo começou no palco propagando-se logo á toda a sala, estabelecendo-se panico indescriptivel. A policia nada pôde fazer, tal a confusão causada pelos espectadores, que fugiam atropeladamente.

Até mesmo os artistas, que estavam com a retirada cortada pelos bastidores, tiveram de atirar-se á platéa, para escapar ás chammas.

A avalanche humana invadiu todas as sahidas, sendo pisados homens, mulheres e crianças.

Segundo informações obtidas esta manhã, a policia calcula em 500 as pessoas que morreram no sinistro, havendo grande numero de feridos.

A catastrophe, como era de esperar-se, causou dolorosa impressão nesta capital, sendo de vêr as scenas que se desenrolam no local do incendio, onde grande multidão se comprime, buscando noticias de parentes e amigos colhidos pela desgraça.

A ACTIVIDADE DOS TRABALHOS DE REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

MADRID, 24 — Proseguem, com actividade, os trabalhos de remoção dos escombros do theatro incendiado.

Até agora, já foram retirados 80 cadaveres, mas receia-se que o numero de victimas seja muito mais elevado. — (Havas).

O CALOR DAS BRASAS IMPEDIA A APPROXIMAÇÃO DOS SOCCORROS

MADRID, 24 — E' ainda impossivel determinar exactamente o numero das victimas da catastrophe do Theatro Novedades.

Segundo o "Noticiero del Lunes" até ás primeiras horas da manhã já tinham sido retirados 45 cadaveres dos escombros. As turmas de soccorros, entretanto, não tinham podido approximar-se de certos lados devido ao calor das brasas.

O incendio irrompeu com furia inaudita e em poucos momentos o theatro ardia numa labareda immensa, que era avistada de todos os pontos da cidade.

Grande massa de povo assistia á distancia a acção dos bombeiros, que resultou, em grande parte, inutil tal a virulencia das chammas, mas impediu que o fogo consumisse 4 predios visinhos aos quaes começava a communicar-se. — (Havas).

O POVO AUXILIA OS BOMBEIROS

MADRID, 23 — Causou profunda desolação a catastrophe do "Theatro Novedades". Logo que a noticia foi conhecida, o povo de todos os pontos da cidade, correu para o local, afim de auxiliar os bombeiros na extincção do fogo e de salvamento dos espectadores que, segundo os calculos mais approximados, eram em numero de 3.000.

No atropello da sahida, apenas dado o signal de alarme, ficaram feridas mais de 200 pessoas, das quaes 80 foram retiradas e transportadas para o hospital em estado gravissimo. Tambem já foram encontrados 11 cadaveres, mas é crença geral que o numero de mortos é de algumas centenas. — (Havas).

PORMENORES DO TRISTE ACONTECIMENTO

MADRID, 24 — O Theatro Novidades estava situado num dos bairros mais populosos e onde estão, tambem, localizados os maiores mercados da capital.

Na occasião do incendio, o Theatro estava repleto de espectadores. Era a maior casa de espectaculos de Madrid, pois tinha logares para tres mil pessoas e era de seis andares.

O fogo teve inicio precisamente ás 21 horas, quando terminava o ultimo entrecto. O incendio irrompeu com grande violencia no palco e apenas dado o primeiro signal de alarme, parte do publico que occupava as cadeiras, as frisas e os camarotes de primeira ordem teve tempo de sahir do Theatro embora em meio de grande confusão, mas as chammas como que impellidas por uma explosão invadiram subitamente a sala e propagaram-se a todo o edificio, que era muito velho e construido quasi inteiramente de madeira.

Na confusão que se estabeleceu deram-se scenas horriveis. O publico aggrediu-se no atropello da fuga e os espectadores dos camarotes atiravam-se pelas escadas abaixo aos gritos. Muitas crianças e mulheres foram esmagadas pelos fugitivos que procuravam as portas de sahida. Os bombeiros accorreram promptamente, mas pouco ou quasi nada puderam fazer devido a ser o edificio todo de madeira já cedendo e devido a essa circumstancia, offerecer excellente alimento ao fogo.

Não é ainda possivel estabelecer com exactidão o numero de victimas, porque ha ainda muitas pessoas nos escombros do predio, principalmente crianças. Sabe-se, porém, que muitas centenas de espectadores, que occupavam os camarotes superiores e as galerias não tiveram tempo de fugir.

As autoridades requisitaram todos os automoveis que estacionavam nas proximidades do Theatro para transportar os feridos para os hospitaes.

Auxiliaram os trabalhos de salvamento forças de policia e um regimento de infantaria.

Nos postos de soccorro estão muitas crianças, que perderam os paes. — (Havas).

VINTE E CINCO CADAVERES NUM DOS PATAMARES DA ESCADARIA PRINCIPAL

MADRID, 24 — Num dos patamares da escadaria principal do Theatro Novedades, onde se deu a catastrophe de hontem, foram encontrados 25 cadaveres amontoados. Acredita-se que, no rez do chão, o numero de mortos seja inferior, mas pela escadaria devem haver para mais de uma centena. O numero dos feridos que, na sua maioria, não apresentam gravidade, não ultrapassa de duzentos. — (Havas).

A DESTRUIÇÃO DO THEATRO FOI OBRA DE DEZ MINUTOS

MADRID, 24 — O Theatro Novedades ficou destruido pelo incendio em 10 minutos.

Até agora, já foram retirados dos escombros 70 mortos e mais de 350 feridos, mas receia-se que não puderam ainda ser exhumados, calculando-se que o numero de victimas não seja inferior a uma centena. — (Havas).

FALA-SE EM QUINHENTAS MORTES

MADRID, 24 (A) — Está averiguado que o numero de feridos em consequencia do incendio do "Novidades" elevou-se a 238.

O numero de mortos está calculado em 500, conforme já telegraphamos.

FORAM RETIRADOS DO EDIFICIO SETENTA E CINCO CADAVERES

MADRID, 24 — Já foram retirados, até agora, dos escombros do Theatro Novedades 75 cadaveres; 5 dos feridos recolhidos á hospitaes falleceram esta manhã.

Proseguem activamente os trabalhos de desentulho. — (Havas).

PESAMES DO SOBERANO DA HESPANHA

MADRID, 24 — O "Ayuntamiento" resolveu custear os funeraes e enterro das victimas da catastrophe do Theatro Novidades.

Depois de tomada esta resolução, foi levantada a sessão, em signal de luto, e o rei Affonso enviou, de Londres, um telegramma de pesames ao povo de Madrid. — (Havas).

Liga das Nações

O PACTO CONTRA A GUERRA

GENEBRA, 24 (A) — A proposito do Pacto Kellog, a "Tribune Geneve" recorda, em longo artigo, que o sr. Afranio de Mello Franco, então representante do Brasil no seio da Liga, já, em 1925, havia submettido ao Instituto das Nações uma proposta concebida nos mesmos termos do pacto de Paris.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE SYMPATHIA A' HESPANHA

GENEBRA, 24 — A adhesão da Hespanha á clausula facultativa do estatuto da Côrte de Haya, concernente á arbitragem obrigatoria, deu hoje, causa a cordeal demonstração de sympathia de que foi objecto aquelle paiz.

O delegado de S. Salvador, sr. Gustavo Guerrero associando-se a essa manifestação da Assembléa, formulou votos para que muito breve a Sociedade pudesse receber no seu seio, não só a Costa Rica, como tambem a Republica Argentina. O orador foi vivamente apoiado pelos delegados Villegas (Chile), Von Schubert (Allemanha) Palacios (Guatemala) Motta (Suissa) e Paul (França).

O sr. Paul Boncour encareceu os serviços que os delegados argentinos tiveram occasião de prestar em diversas commissões da Assembléa, especialmente na commissão de desarmamento, onde, disse o representante francez, a collaboração argentina tinha sido sempre pertinente, valiosa e de grande relevo.

No mesmo sentido manifestaram-se os senhores Guani, Olivieri, Boni Lingane, Sokal, Caballero e Zahle que, todos, exprimiram votos pelo regresso da Republica Argentina á Genebra. — (Havas).

CHEGOU A LONDRES LORD CUSHENDUN

LONDRES, 24 — Acaba de chegar de Genebra, lord Cushendun, que ali substituiu o sr. Austin Chamberlain, na chefia da delegação britannica na Sociedade das Nações. Solicitado pelos representantes da Imprensa a dar as suas impressões sobre os trabalhos da Assembléa, lord Cushendun manifestou confiança no resultado final da grande obra de paz iniciada e de que já se recolhiam os primeiros fructos. O pacto contra a guerra, assignado recentemente em Pariz, na opinião de lord Cushendun, não é sinão o complemento da obra da Sociedade das Nações, que se consolida.

Sobre a reunião da commissão preparatoria do desarmamento, lord Cushendun declarou que a fixação da data da reunião era menos importante que a preparação da mesma.

Quanto á evacuação da Rhenania, limitou-se a dizer que a politica ingleza, baseada na nota Balfour, não podia acceitar nenhum projecto subordinado á these norte-americana sobre as dividas de guerra. — (Havas).

O DR. SIVORI FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

GENEBRA, 24 — O dr. Sivori declarou esta tarde aos jornalistas que, depois de encerrada a Assembléa da Sociedade das Nações, partirá para Berlim, onde fará algumas conferencias na Liga Allemã, Pró-Sociedade das Nações. Da capital allemã seguirá para Praga, afim de tomar parte na Conferencia Economica Internacional a reunir-se no dia 1.o de outubro proximo.

Nessa reunião falará sobre a doutrina de Garay em face dos problemas da emigração e immigração.

Apesar de instado pelos representantes da imprensa, o dr. Sivori recusou-se a fazer qualquer declaração sobre o pagamento da quota — parte da Argentina á Sociedade das Nações. — (Havas).

UM INQUERITO SOBRE O COMMERCIO E USO DO OPIO NO EXTREMO ORIENTE

GENEBRA, 24 (A) — A quarta commissão da Liga das Nações approvou a proposta britannica sobre um inquerito, no Extremo Oriente, relativo ao commercio e uso do opio.

Falaram a sra. Edith Yttetton e sir Malcoln Delevingne, ambos representantes britannicos, além de outros delegados.

Como o inquerito custará somma maior que 200 mil francos, o governo da Grã Bretanha offereceu-se para contribuir com 50 mil.

TODOS OS DELEGADOS SE ASSOCIARAM A'S HOMENAGENS HONTEM PRESTADAS A' ARGENTINA

GENEBRA, 24 — A' manifestação de que a Argentina foi, hoje, alvo na assembléa da Sociedade das Nações, associaram-se todos os delegados.

O representante da França, sr. Paul Boncour, e delegados de varios outros paizes fizeram votos pela volta immediata da Republica do Prata ao seio do Instituto.

O delegado Olivero salientou os interesses particulares e historicos que unem os paizes da America do Sul e declarou que a Sociedade das Nações, deve manter e accentuar cada vez mais o caracter de universalidade. Nestas condições, era particularmente desejavel o concurso de todas as nações sul-americanas. — (Havas).

CHEGOU A GENOVA A COMMISSAO DE HYGIENE DA SOCIEDADE DE GENEBRA

GENOVA, 24 (A) — Chegou, hontem, á noite, a esta cidade, a commissão de Hygiene da Sociedade das Nações, que, de accordo com o Ministerio do Interior e Relações Exteriores, vem á Italia estudar as organizações hygienicas e os serviços sanitarios das principaes cidades da Peninsula.

Dessa commissão fazem parte o dr. Samuel Uchôa, director do Serviço Sanitario do Estado brasileiro do Amazonas, e os srs. Narancio e Scoseria, respectivamente, membro e presidente do Conselho Nacional de Hygiene do Uruguay.

Os distinctos hospedes, que tiveram desembarque concorridissimo, receberam por occasião da chegada, os cumprimentos dos elementos de destaque do mundo medico desta cidade e altas autoridades.

Esta manhã, os referidos hygienistas foram recebidos, em audiencia, pelo prefeito Porro, visitando o Palacio Spinola, onde deram inicio aos seus trabalhos.

A' tarde, estiveram no Palacio Tursi, sendo ali recebidos pelo podestá Brocardi e vice-podestá Gardini.

Os illustres visitantes estiveram, tambem, no cemiterio local e no cáes do porto.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

"ESTRELLAS..."

PATSY RUTH MILLER

A joven artista da Warner Bros

* * *

Cine Jornal

O grande Emil Jannings é um dos artistas do écran a quem é agradavel trabalhar sob a influencia suggestiva da musica do jazz. Assim como para as grandes scenas dramaticas de "O Patriota" elle exigiu musica em peso, para as de comedia elle pediu o "charleston" e o "fox-trot".

Quando por acaso visita a galeria photographica da Paramount onde se fazem essas esplendidas "cabeças" de artistas que tanto enfeitam as fachadas e ante-salas dos cinemas, Jannings não dispensa os accórdes do jazz.

— Faça um rosto sorridente, uma cara alegre!

Esta expressão, que é um estribilho na bocca de todos os photographos, muito menos o seria si elles auxiliassem, para o seu trabalho, com as suggestões da musica dos "jazz-band", como o fazem, por suggestão do proprio Jannings, os photographos da Paramount.

* * *

Em fins do mez passado Fay Wray, a estrella de "Marcha Nupcial" e o libretista John Monk Saunders foram recebidos com grandes festas em Hollywood, de regresso da costa do leste, onde se uniram pelos laços matrimoniaes.

A' estação affluiu um grande numero de estrellas e amigos, á frente dos quaes se viam Douglas Fairbanks e outras summidades do écran.

* * *

Um titulo muito suggestivo o do proximo film de Bebe Daniels, — "Numero, faz favor"! — cujas primeiras scenas serão tomadas logo após a conclusão de "Me Leva Para Casa!", a ser exhibido dentro de poucos mezes.

Neil Hamilton será o galã de uma e outra producção, o que elevará a tres o numero de vezes em que elle apparece ao lado de Bebe Daniels.

E' possivel que antes de abordar o trabalho de "Numero, faz favor!" Bebe Daniels faça uma pequena estação de férias em Nova York.

* * *

OS CREADORES DE "METROPOLIS"

O romance de "Metropolis" foi escripto por uma talentosa mulher que mereceu, indirectamente, rasgados elogios do sr. P. de Margerie, embaixador da França em Berlim, depois de ter assistido á exhibição da pellicula e lido o respectivo romance. Essa mulher chama-se Thea von Harbou. Ella propria collaborou com o seu marido no preparo dos scenarios do "Metropolis", suggerindo a Fritz Lang — director e esposo — varias innovações que foram aproveitadas com effeito. Os interpretes de "Metropolis" são: em primeiro logar: Brigitte Helm e depois Alfred Abel, Gustav Froelich, Rudolf Klein Rogge, nos principaes papeis. Brigitte é o typo da mulher do futuro que vive os seus contrastes na vida agitada da gigantesca "Metropolis". Os outros são personagens tão verdadeiras e tão "phantasticas" como sahiram do cerebro fecundo de Thea von Harbou.

Os operadores deste film foram Karl Freund e Guenther Rittau. As suas construcções — verdadeiras maravilhas da technica — foram feitas por Otto Hunte. Gottried Huppertz compoz uma partitura, que se adapta ao rythmo do film.

* * *

Fitas...

METROPOLIS

Uma super-producção da Ufa para o "Programma Urania"

"O coração deve ser o intermediario entre o pensamento e a acção."

Thea v. Harbou.

INTERPRETES:

Joh Fredersen, senhor de Metropolis .... Alfred Abel
Freder, seu filho ...... Gustav Froelich
Maria, a donzella pura e boa Brigitte Helm
Josaphat, servo fiel de Joh Theodor Loos
O homem magro .... Fritz Rasp
Rotwang, o feiticeiro ..... Rudolf K. Rogge
Groth, o machinista gigante Heinrich George.

Direcção de Fritz Lang

Resumo

Como uma enorme rocha de aspecto esquisito e ameaçador que se atira céo a dentro, assim se levanta "Metropolis" com a sua casaria formidavel. E esta enormissima cidade cujas habitações se seguem em gigantescos blocos montados uns nos outros, é a creação de uma unica criatura de um homem cujo nome é Joh Fredersen, que, no centro de "Metropolis", construira a "Nova torre de Babel" — especie de coração da cidade, onde se concentram todo o trafego e todas as energias operarias. Na cupula da torre mais alta vêm se reunir os cabos que lhe dão noticias de todos os acontecimentos que se realizam no mundo. E' ahi, nessa grande altura, que trabalha Joh Fredersen, criatura incansavel, a grande cerebro de "Metropolis" mas um cerebro para o qual não existem enganos nem erros. Esse homem extraordinario não comprehende as criaturas como criaturas; para elle ellas são como algarismos e numeros que vivem a bailar, constantemente, no seu pensamento creador e que só lhe trazem interesse quando, como braços obreiros, elle pode applical-os ás gigantescas machinas de sua grande cidade.

No sentido de não desperdiçar o terreno valioso da cidade dos gigantes, fizéra Joh Fredersen construir, nas profundezas de **Metropolis**, a decima maravilha mundial: a grande cidade operaria subterranea. Illuminada, dia e noite, pela eterna luz fria e artificial, essa cidade de obreiros não conhece nem os fulgores vivificantes da luz solar, nem as delicias reconfortantes das uteis horas de lazer. Naquellas galerias profundas, onde o trabalho diario se escôa, rythmicamente, em cada dez horas, estão as formidaveis salas de machinas, de onde os operarios sáem para profundezas ainda maiores, em busca do descanço devido a cada um desses cadaveres humanos.

Mas tão profundamente jaz a cidade operaria em "Metropolis" quanto sobre ella se eleva um systema de casas brilhantes conhecido pelo povo de "Club dos Filhos". Nesse bloco de habitações luxuosas que por si só comprehendem uma cidade, vive Freder, filho unico de Joh Fredersen. E no "Club dos Filhos" onde se encontram universidades e bibliothecas, um gigantesco e elegante estadio, existem tambem os celebrados e deliciosos jardins eternos, onde vivem as mais lindas moças da cidade, cuidadosamente tratadas como orchideas raras, e cuja unica occupação consiste em apparecerem sempre alegres e de bom humor.

E' positivamente esse um mundo de eterna ardencia, de trato requintado e de aprazíveis desportes e no qual vivem os filhos dos millionarios de "Metropolis" a vida de uma juventude sem sombras.

De todos esses rapazes, Freder, o filho unico de John Fredersen é o mais alegre, o mais bello e o mais feliz.

Mas toda medalha tem o seu reverso. Na grande cidade operaria e subterranea as criaturas trabalham junto ás machinas desalmadas e assassinas. Os braços e as pernas desses escravos devido ao trabalho constante já se tinham tornado verdadeiras partes componentes daquelles gigantes de ferro, aos quaes elles serviam attentamente. Só quando, nas catacumbas de "Metropolis", Maria prega o grande evangelho, naquellas creaturas revive a consciencia do "eu" de cada uma. Simples e calmo, como todas as cousas grandiosas, esse evangelho accende uma nova alma em cada uma dellas, quando ella diz: "Como um intermediario entre o cerebro e a acção deve estar o coração!" O amor de creatura para creatura, o amor sobre todos os contrastes sociaes era o que fazia parte do evangelho de Maria.

Em busca de Maria que vira por accaso, chegou Freder, um dia, áquella catacumba operaria onde a sorte de seus irmãos de sexo de tal fórma o commoveu que se resolveu elle a ser um desses operarios. Ali elle vê e escuta Maria e isso foi o bastante para que o filho de John Fredersen se sentisse ainda mais preso áquelle ambiente. Maria, porém, reconheceu em Freder, num rapido relance, o poderoso auxiliar em cuja companhia tornaria numa realidade a sua cubiçada egualdade entre os senhores e os escravos de "Metropolis".

Não tardou muito que Joh Fredersen verificasse a ascendencia exercida por Maria sobre seu filho. Sem perda de tempo, elle despede seu servo fiel Josaphat, porque este não lhe avisara, em tempo, os acontecimentos que se tinham dado. Para substituir o empregado despedido e seguir os passos de Fredersen, Joh chamou o "homem magro", typo cuja impressão era inesquecivel, meio demonio e meio espião e que se encontrava sempre rodeado das maldades subtis do inferno.

Essa medida, comtudo, não satisfez Fredersen. Elle se dirigiu ao feiticeiro Rotwang, confessou-lhe a sua desventura e pediu-lhe o seu auxilio. Chegára a occasião, tão desejada ha longo tempo, para Rotwag vingar-se de Joh Fredersen. Anno após anno, Rotwag não fizera outra cousa que trabalhar na construcção de uma creatura artificial. Sua obra já alcançára a physionomia e as articulações humanas e só lhe restava a transmissão da alma — a forma da vida. Até então o feiticeiro tivera a intenção de copiar nessa figura a imagem de Hel, mãe do Freder e que morrera quando dava á luz ao unico filho. Mas, agora, Rotwag preferia transpôr para o rosto da sua creação a physionomia luminosa de Maria, não pregando a paz e a reconciliação, mas, sim, a lucta e a destruição.

Os operarios devem revoltar-se contra Joh Fredersen, anniquilar o seu reino e destruir a sua cidade. Freder, porém, seu filho e inimigo mortal, precisa rebaixar-se ao amor de Maria, o modelo do que se servira Rotwang para formar a sua creatura artificial.

O plano que o feiticeiro idealizara obteve pleno successo. A cidade subterranea levantou-se contra a cidade do alto, as machinas foram quebradas, os reservatorios d'agua arrebentados, todos os diques desmantelados e, numa furia selvagem, o elemento liquido em massas exterminantes lançou-se para dentro da cidade das catacumbas, destruindo tudo que encontrava á sua passagem.

Parecia chegado o fim da cidade operaria e com elle o fim de **Metropolis**.

Quando os operarios se aperceberam do que haviam feito, pensaram que seus filhos haviam cahido victimas daquella medonha catastrophe. Apossados de tormentosa loucura, elles partiram em busca de Maria para se vingarem della. O gigante Groth primeiro machinista da machina mestra de **Metropolis** e que, até o ultimo momento, dispendera esforços desesperados para imprimir ordem e calma entre os amotinados, era quem, agora, dirigia em pessoa as massas humanas revoltadas. Em logar de Maria, os operarios aprisionaram a creatura artificial que foi lançada á fogueira e ficou carbonizada, deixando ver, por fim, o miseravel esqueleto de ferro e de arame de que era formada. Emquanto decorriam esses factos, Maria, auxiliada por Freder e Josaphat, salvara as pobres crianças, os filhos dos operarios e depois Freder, numa lucta feroz, tirou a vida ao perigoso feiticeiro Rotwang.

Finalmente o caminho estava livre. Até que afinal, Freder e Maria encontraram-se. Mas já agora o mancebo está de posse daquella força maravilhosa que lhe imprimira Maria, quando pregava o evangelho, aquella demonstração altamente humana de que entre o pensamento e a acção deve viver, como intermediario, o amor. Porque só esse amor poderia reconciliar os animos e os contrastes que, desde remotas épocas, existiam entre o seu pae Joh Fredersen e aquelles homens que, como operarios, trabalhavam na grande colmeia subterranea.

Metropolis, a cidade do futuro, a cidade do anno 2000, é a cidade da eterna paz social, a cidade das cidades, na qual não existem nem a inimizade nem o odio, mas tão sómente o amor fraterno, a comprehensão nitida que deve existir entre o capital e o trabalho.

Noticias Telegraphicas

FRANÇA

O consumo do café

PARIS, 24 — A baixa regular das importações do café do Brasil em França, que se vinha manifestando desde 1923 até dezembro de 1927, parece já agora definitivamente sustada. E', pelo menos, o que demonstram as ultimas estatisticas aduaneiras. Desde principios de 1928 as importações do café vão, com effeito, em progresso constante. Si as cifras actuaes se mantiverem até fins de dezembro, calcula-se que as importações do café brasileiro em França poderá elevar-se este anno a 1.100.000 quintaes o que importaria num augmento de ... 100.000 quintaes metricos sobre as importações de 1927. — (Havas).

Declarações do explorador Charcot

PARIS, 23 — O explorador Charcot, em nova entrevista concedida aos jornaes, disse que a sua viagem a Groenlandia foi talvez a mais penosa de quantas tem feito ás regiões polares. Pela primeira vez na sua vida volta triste e fatigado. Passou verdadeiros tormentos e um delles foi o de não poder mudar a roupa do corpo, durante 43 dias, senão tres vezes.

O "Pourquois-Pass" vem muito avariado.

No correr das pesquisas para a descoberta de Amundsen e Guilbaud e dos naufragos do "Italia" teve de utilizar o apparelho de sondagem pelo som, o que deu, aliás, excellentes resultados. — (Havas).

A proposito da gréve operaria

PARIS, 24 — Todos os jornaes da manhã e os principaes vespertinos consideram muito significativa a morosidade com que a população obreira de Roubaix e Tourcoing esposa a causa dos grevistas das fabricas de tecidos, máu grado os ingentes esforços dos dirigentes do movimento para obter a adhesão das outras classes. Para hontem os "leaders" da parede tinham annunciado uma grande manifestação de grevistas mas nada conseguiram do que pretendiam. Apenas alguns grupos fizeram as habituaes manifestações dos domingos mas sem enthusiasmo nem consequencias.

Assignala mais a imprensa e para o facto chama a attenção do governo, que os organizadores da gréve dispõe de abundantes fundos fornecidos por Moscow. — (Havas).

Gréve dos estivadores

BORDE'US, 24 — Os estivadores começaram a gréve, hoje de manhã. Ao escurecer o movimento era quasi geral. — (Havas).

O accôrdo naval franco-britannico

PARIS, 23 — Tratando ainda hoje da publicação da carta do sr. Briand, relativa ao accordo naval franco-britannico, o "Petit Parisiense" diz que a divulgação desse documento em nada prejudica as negociações em curso, mas em todo caso não devia ser dado á publicidade sem previo consentimento do sr. Briand.

Foi já aberto inquerito para descobrir o autor da indiscreção. — (Havas).

INGLATERRA

Ainda a modificação do Livro de Orações

LONDRES, 24 (A) — Realiza-se, amanhã, uma grande reunião de todos os bispos da egreja Anglicana, de Cantuaria e de Nova York, em que deverá ser encarado o problema das modificações propostas ao Livro de Orações, ha pouco objecto de ecendradas discussões na Camara dos Communs.

A reunião será presidida pelo arcebispo de Cantuaria (Canterbury) e a discussão desse magno assumpto deverá durar tres dias.

O fallecimento de Horace Darwin

LONDRES, 24 — Falleceu, hoje, em Cambridge, sir Horace Darwin, filho de Charles Darwin, autor da celebre obra "A origem das especies".

Sir Horace Darwin, que fallece aos 77 annos de edade, era membro da Royal Society e autoridade de renome na sciencia da aeronautica, e consagrara especial attenção á construcção de instrumentos scientificos, chegando a realizar o projecto de um medidor susceptivel de medir em millesimos de millimetro. — (Havas).

Regresso do rei Affonso XIII

LONDRES, 24 — O rei Affonso XIII chegou da excursão á Escossia. S. M. regressa á Hespanha amanhã. — (Havas).

Sério conflicto numa colonia de leprosos

DEZ MORTOS E MUITOS FERIDOS

LONDRES, 24 — Telegrapham de Kotaradja, ao norte da Sumatra: — "A colonia de leprosos foi theatro, hontem, de sério conflicto, em que perderam a vida diversos internados. O sub-commissario do districto de Gajoelas, que visitava a colonia, acompanhado de uma escolta militar, tentou persuadir os morpheticos a se submetterem a uma série de medidas de ordem sanitaria e no proprio interesse dos doentes. Estes, a um dado momento, porém, atacaram o sub-commissario, a cutiladas, e tel-o-iam estraçalhado si não interviessem os soldados da escolta, que fizeram fogo sobre a massa de amotinados. Restabelecida a ordem, verificou-se que havia 10 leprosos mortos, entre homens e mulheres, e muitos feridos". — (Havas).

O sr. Baldwin e senhora

LONDRES, 23 — De regresso do Continente chegaram hoje de tarde a Londres o primeiro ministro e a sra. Baldwin.

No mesmo trem chegou tambem lord Cushendun que representou a Inglaterra na assembléa da Sociedade das Nações. — (Havas).

Fallecimento do bispo de Plymouth

LONDRES, 24 — Acaba de fallecer monsenhor João Kelly, bispo de Plymouth. Monsenhor Kelly, que morre aos 74 annos de edade, era um dos decanos do clero catholico. — (Havas).

Melhorando a distribuição da electricidade

LONDRES, 24 (A) — A Repartição Central de Electricidade, tendo em vista os planos de desenvolvimento da distribuição electrica nos districtos de sueste da Inglaterra, firmou contractos, num total de um milhão de esterlinos para a construcção, ali, de novas linhas de transmissões, na voltagem de 132.000 volts.

Essa repartição, que foi creada em virtude dos ultimos projectos de lei, concernentes á distribuição de energia electrica na Inglaterra, tem procedido a varios estudos, pelos quaes verificou que o consumo electrico na zona em questão vem se multiplicando em cada 8 annos e estabeleceu, assim, um plano geral de distribuição a 132 mil volts no primario e de linhas de transmissão secundarias de 33 mil volts. A zona incluida no actual contracto abrangia esta capital e cobre uma superficie de cerca de 8.828 milhas quadradas, com uma população de 11 e meio milhões de almas.

De accordo com o anti-projecto, ora em via de execução, o numero de estações centraes productoras passará de 135 a 18, graças á alta voltagem adoptada para a transmissão primaria, devendo baixar sensivelmente o preço de consumo de correntes por parte de particulares.

ITALIA

A Inglaterra reconheceu o novo regimen da Albania

ROMA, 24 (A.) Telegrapham de Tirana:

O ministro da Inglaterra entregou a nota do seu paiz reconhecendo rei Zogu I".

Reunião do Conselho de Ministros

ROMA, 24 (A) — O Conselho de Ministros esteve reunido sob a presidencia do sr. Mussolini.

O primeiro ministro, em longo discurso, falou sobre a situação externa, recordando os tratados de amizade assignados com a Abyssinia, Turquia e Grecia.

Terminada a exposição do "Duce", o conselho passou a tratar de assumptos relativos á administração.

O Reich e o actual regimen albanez

ROMA, 24 (A) — Telegrammas de Tirana annuncia que a Allemanha, tambem, reconheceu o novo soberano da Albania.

Homenagens a medicos brasileiros

ROMA, 24 (A) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, submetteu á approvação do rei Victor Manuel um decreto que nomeia commendador da Corôa da Italia os medicos brasileiros, professores Brandão Filho e Miguel Couto, que, com tanto amor e tanta sabedoria, trataram dos aviadores Ferrarin e Del Prete.

PORTUGAL

Bibliotheca do Brasil

LISBOA, 24 (A) — Está marcada para outubro proximo a inauguração da Casa do Brasil, que, provavelmente, passará a chamar-se Bibliotheca do Brasil.

Inauguração da estrada Lamarosa-Thomaz

LISBOA, 24 — Inaugurou-se hontem, com imponentes festejos, a nova estrada de ferro Lamarosa Thomaz.

O acto foi presidido pelo chefe do governo acompanhado dos ministros de Estado e teve a assistencia de personalidades industriaes e grande massa popular. — (Havas).

ALLEMANHA

Banquete á officialidade do "General Baquedano"

KIEL, 24 — A Municipalidade deu, hontem, um banquete em nome da cidade aos officiaes do navio-escola chileno "General Baquedano". — (Havas).

O novo commandante da esquadra

BERLIM, 24 — Foi annunciado officialmente a nomeação do vice-almirante Roeder para commandante em chefe da esquadra, em substituição do almirante Zender, que pediu demissão. — (Havas.)

Conflicto em Spandau

BERLIM, 24 — Em Spandau deram-se, hontem á noite, violentos conflictos entre membros da Associação dos Republicanos e partidarios da organização "Capacetes de Aço", resultando grande numero de feridos de parte a parte.

A policia interveiu e effectuou algumas prisões. — (Havas.)

ALBANIA

Reconhecimento do novo regimen da Albania

TIRANA, 24 — O ministro inglez acaba de fazer entrega da nota de reconhecimento do novo regimen da Albania. — (Havas).

INDIA

Conflicto entre hindús e musulmanos

CALCUTTA', 23 — Noticias de Bangalore informam que em Davengere se deu sério conflicto entre indu's e musulmanos, por occasião de uma procissão religiosa.

Os musulmanos atacaram o cortejo e queimaram o palanque em que era conduzido o idolo dos indu's, o rei da Sabedoria. Os indu's reagiram e travaram accesa lucta, que só terminou com a intervenção das autoridades.

Houve para mais de 40 feridos, na sua maioria indu's pertencentes ás seitas de Chitaldroog e Mysore. — (Havas).

SUECIA

Condemnação de um principe

STOCKOLMO, 24 — O principe Bertil, terceiro filho do herdeiro da corôa, foi condemnado no pagamento de uma multa de 28 libras esterlinas por guiar, sem a necessaria autorização, um automovel, que soffreu um accidente, do que resultou a morte de um amigo do principe. — (Havas).

Fala-se numa remodelação do Ministerio

STOCKOLMO, 24 — Os jornaes de hoje dão a noticia da provavel remodelação do Ministerio.

A confirmar-se a informação, deixarão o gabinete o ministro das Relações Exteriores, o da Instrucção e o das Communicações.

Para o Exterior iria, então, o sr. Ribing, ministro sem pasta. — (Havas.)

ESTADOS UNIDOS

O café a termo

COMMENTARIOS SOBRE A SITUAÇÃO DO NOSSO PRINCIPAL PRODUCTO

NOVA YORK, 24 (A) — O mercado de café a termo manteve-se em excellente posição durante a semana, tendo tido agradavel repercussão na praça as ultimas medidas dos Estados brasileiros productores.

A situação do café do Brasil firme, sob todos os pontos de vista.

Demonstra-o o movimento geral dos negocios, sobretudo as entradas e as vendas. Estas foram as seguintes no correr da semana: 2.a feira, 15.000 saccas; 3.a, 20 mil, 4.a, 10 mil; 5.a, 10 mil; e 6.a 20 mil, num total de 75 mil saccas.

Nos circulos technicos revigora-se, dia a dia, a impressão favoravel a respeito do controle exercido pelo Instituto do Café de S. Paulo, encarecendo-se esse fructo. O governo brasileiro, tendo por 3 vezes mantido, desde 1926, o excedente do café fora dos mercados, conseguiu sempre collocar esse excedente, no anno posterior, com vantagens reaes.

Dessa maneira, a producção brasileira se conserva em coefficiente alto, que apresenta cerca de 70 0|0 da producção mundial.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

— Despachos do sr. secretario do Interior, em 22 de setembro de 1928:

Agricultura: — Diversos fornecedores desta capital á Directoria do Serviço Florestal .... 3:237$000; Giacomo Cortez, ... 2:770$000; Romero e Cia., ... 300$000; J. C. Mac-Knight, ... 2:230$000; Casa Pasteur, 605$000; — Pague-se;

Viação: — Cia de Gaz, ... 3:704$000, 1:900$000; Cia. Telephonica Brasileira, 674$000; — Funccionarios da Repartição de Saneamento de Santos, 105$000; Pessoal empregado na conservação da Estrada de rodagem de P. Paulo a Bragança, 8:900$000; Pessoal empregado na conservação da estrada de Circuito a Itapecerica, 3:123$000; Pessoal empregado no apedregulhamento da Estrada de São Paulo a Ribeirão Preto, 300$000; Pessoal empregado na conservação da Estrada de Villa Galvão a Guarulhos, 300$000; Pessoal empregado na conservação da Estrada do Xarqueada a Jahu' .... 11:933$000; Amancio Noronha Mine 713$000; Urbano Pereira, .. 1:078$000; José Francisco Teixeira, 11:000$000; Cia. Navegação Fluvial, 1:389$000; Romeu Felicio, 763$000; Primo Molinari, 700$000; Estrada de Ferro Campos de Jordão, 8:557$000; Francisco Martins Serra, 4:915$000; Edgard Fagundes 1:322$000; Oliveira Torres, 455$000; Cassio Muniz e Cia., 1:875$000; Ferruccio Rossin, 2:837$000; Oscar Americano e Edgar Martins, ... 1:145$000; João Baptista Mesquita Barros, 400$000; Irmãos Topperman, 2:000$000; Applo de Sousa Ribeiro, 175$000; José Tavares Siqueira e Cia., ... 161:510$000; Light and Power, .. 2:824$000; — Pague-se.

Interior: — J. Antonio Zuffo, 900$000, 188$000, 1:119$000; — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 271$000, 1:377$000; Cia. Telephonica Brasileira, ... 1:128$000, 802$000; Cia. Commercial e Maritima, 1:722$000, ... 175$000; Fausto Bressane, ... 75$000; Lyceu de Artes e Officios, 1:050$000; João Pekny, ... 200$000; Mario Bruno, 602$000; Carlos Augusto de Lima, ... 9425$000; M. Almeida, 9425$000; Wilson, Sons e Cia., 335$000; André Murano, 290$000; Pires, Fontoura e Cia., 230$000; Abilhar Silva Porto, 400$000; Antonio Francisco, 833$000; Casa Pasteur, ... 675$000; Werner e Cia., 540$000; Henrique Fischer e Cia., ... 1:341$000; Luiz Rocha, 288$000; L. Serva e Cia., 1425$000; J. Rocha e Cia., 161$000; Carlos Menck e Cia., 203$000; Standard Oil 1:528$000; Weisheit e Engelmann 40$000; João Jorge de Figueiredo e Cia., 100$000; Antunes dos Santos e Cia., 292$000; Refinetti Andrade e Cia., 643$000; Cassio Muniz e Cia., 403$000; Francisco Hahn 125$000; João Jorge de Figueiredo e Cia., 200$000; — Standard Oil Company, 1:523$000; Pessoal subalterno do Gabinete desta Secretaria, 1:580$000; — Pague-se.

Justiça — Commandante Geral da Força Publica, 975$000, 300$, 95$000, 277$000, 4826$000, 1:549$, 477$000. Thesoureiro interino desta Secretaria, 2:000$000; delegado de policia do São Luiz do Parahytinga, 245$000; Fernando Barros, 2:455$000; Gregorio Barros, 100$000 — Pague-se.

Requerimentos despachados — Natale Peramezza, Ferrucio Rossin, João Francisco Bussedorps, Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Batataes, Conferencia de São Vicente de Paula, de Cruzeiro, Attila Gomes Jardim — Pague-se.

Luiz Loureiro, Luciano Augusto Rodrigues, Flavio dos Santos, Luiz Sobral, Pedro Beicht, Jovino Martins Costa, Rosa de Oliveira Roxo, Francisco Manoel Guerra, João Balseiro, José Rezende, João Ignacio Teixeira, Fausto Gomes Pinto, Luiz Pereira Leite, Maria Theresa de Paiva Arruda, Joaquim Teixeira de Freitas, Joaquim José Ribeiro, Jorge Guimarães, José Marques Pansini, Miguel Caffari, Maria Cruz, José Terrone, José Rodrigues, João Marques, Antonio Fiusetto, Elio Lemani, Elisa Marques, Alerto José Rieiro, Amadeu Mendes, Angelo Gasta, Abdalla Demetrio e Irmão, Dario Dias dos Santos — Proceda-se á avaliação judicial.

Claudio Amaro dos Santos, Benedicto Isidoro da Silva, Francisco de Paula Galvão, José da Silva Venga, José Pedro de Moraes e Silva, Venancio Bueno de Alencar, Francisco Manoel Carielli — Expeça-se o titulo.

Mario da Conceição Pereira, José Ferreira dos Santos, Felicio Orefice Junior, Francisco Alves de Toledo, Carlos Del Docce, João Honorio Rodrigues, Eulalia Machado, Raul Raymundo Pereira de Faria — Confirmo a decisão.

Octavio Cerqueira, D. H. Rednond — Officie-se.

João Ribeiro da Silva — Archive-se.

Mario Graça — Deferido.

Cofre de Orphams — Leontina, filha de Salustiano Dias da Silva, 1:731$000 — Pague-se.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeadas:

d. Argemira de Almeida Braga, para substituir a professora d. Carmen Granjo, da escola mista do bairro dos Ourives, em Santa Branca;

d. Aurora Pires, para substituir a professora d. Elvira Teixeira de Oliveira Santos Pereira, da escola mista, urbana, de Cruzeiro;

d. Iracema Brandão, para substituir a professora d. Armantina da Conceição Rabello, da escola mista, rural, de Santa Cruz, em Taubaté;

d. João da Silva Campos, para substituir o sr. Benedicto Franco Guimarães, professor da escola rural do bairro de São Braz, em Areias;

d. Maria Apparecida Ferraz, para substituir a professora d. Maria Rita Franco, da escola rural do bairro de Carlos Magalhães, em Taquaritinga;

d. Nair Mendes Leite, para substituir a professora d. Lilia de Castro, das escolas reunidas de Guararema, em Caçapava.

— Para substituir adjuntos licenciadas de grupos escolares, foram nomeados:

sr. Mario Cardoso Franco — substituindo — sr. Alfredo Guedes Lebes, do do Pary, desta capital;

d. Maria da Conceição Pereira — substituida — d. Judith de Barros, do "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara;

d. Maria de Lourdes Peres — substituida — d. Adelina Ferraz Arruda, do "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara;

d. Osmidia Teixeira — substituida — d. Zilda Bandeira de Abreu, do de Monte Alegre, em Amparo;

d. Lourdes Freitas Minhoto — substituida — d. Adelia Gaby, do do Belemzinho, na capital; e

sr. Paulo Leme da Fonseca — substituido — d. Cecilia Ferraz, do do Jardim America, na capital.

d. Jandyra de Camargo Rocha — substituida; d. Edgarda de Arruda Milani, do de Descalvado;

d. Clara de Oliveira — substituida; d. Sylvia Fonseca Lima, do "Cesario Motta", de Itu'; e

d. Rosa Martins — substituida; d. Hercilia de Siqueira, do de Cajuru';

d. Durvalina Velho — substituida; d. Bertha de Azambuja Rolim, do "Oscar Rodrigues Alves", de Mogy-Mirim;

d. Tusinha Santos — substituida; d. Maria José Figueiredo, do de Birigui;

d. Zuleika Borges Gaffi — substituida; d. Leonor Guimarães, do de Pindamonhangaba;

d. Thais Carneiro Araujo — substituida; d. Ermelinda Carneiro Pinto, do de Pindorama;

d. Lucrecia Lima do Amaral, do d. Alice Pereira — substituida; de Itaberá;

— A pedido, foi exonerada, d. Yolanda de Lima e Castro, substituta effectiva do grupo escolar do Butantan, nesta capital.

— Foi transmittido á Secretaria da Fazenda, para ser tomada na consideração que merecer, o requerimento em que d. Lucilla Collaço pede autorização para continuar como contribuinte á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

— Foi declarado, em apostilla no respectivo titulo, que a adjunta do grupo escolar de Boa Esperança d. Edméa de Freitas, e professora da escola da Fazenda São Vicente, e não como consta do mesmo.

— Licenças concedidas:

de tres mezes, a d. Sylvia dos Santos, professora das escolas reunidas de Rastinga, em Franca;

de dois mezes:

a d. Carmen Granjo, professora da escola mista do bairro dos Ourives, em Santa Branca;

a d. Elvira Teixeira de Oliveira Santos Pereira, da escola mista, urbana, do Cruzeiro;

a d. Maria Antonietta Fonseca, da escola mista, rural, da Fazenda Satrorelli, em Itapira;

a d. Maria Rita Franco, da escola rural, do bairro de Carlos Magalhães, em Taquaritinga;

a d. Rosalina Pereira, das escolas reunidas de Eugenio de Mello, em São José dos Campos;

de 45 dias:

a d. Armantina da Conceição Rabello, professora da escola mista, rural, de Santa Cruz, em Taubaté;

ao sr. Benedicto Quintino Paes de Almeida, servente das escolas reunidas de Boituva, em Porto Feliz;

de um mez:

ao sr. Benedicto Franco Guimarães, professor da escola do bairro de São Braz, em Areias;

ao sr. João Teixeira de Araujo, com exercicio nas escolas reunidas de Redempção;

a d. Leonor Teixeira, professora da escola rural, mista, da fazenda Palmeiras, em Araras;

a d. Maria Mendes Corrêa, da escola mista, rural, da colonia Mattão (Fazenda Araras), no municipio de Pirassununga;

de 15 dias:

a d. Augusta do Amaral, professora da escola mista, rural, do bairro da Dobrada (Fazenda Santa Maria), em Piracaia;

a d. Hortencia de Oliveira Coelho, professora da escola mista, em Conchas, actualmente em commissão no grupo escolar da mesma cidade;

de oito dias, a d. Maria Fagundes dos Santos, professora da escola mista, rural, da Fazenda São José, em Cravinhos; e,

de seis dias, em prorogação, ao professor Rodrigo de Barros, com exercicio no grupo escolar de Sant'Anna do Bom Successo, em Bananal;

de quarenta e cinco dias, ao sr. Victor Miguel Romano, director do Grupo Escolar "Coronel Paulino Carlos", em São Carlos; e,

de tres mezes, a d. Amalia Sgobbo, servente do Grupo Escolar de Guanabara, em Campinas.

— Foi tambem concedida uma licença de vinte dias, a d. Thereza Fonseca Cruz, servente do grupo escolar de Santa Rosa.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de tres mezes, a d. Judith de Barros, do "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara;

de setenta e cinco dias, a d. Lina de Paula, do "José Bonifacio", na capital;

de dois mezes, a d. Maria Pereira, do de Itirapyna, em Rio Claro, e Amelia Vianna de Moraes, do "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara;

de um mez, a d. Eulalia Marcondes Pedrosa, do 1.o da Liberdade, na capital; Adelina Ferraz Arruda, do "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara; e Maria Julia de Abreu, do "José Bonifacio", na capital, e Alda Leitão Pinto, do de Santo André, em São Bernardo;

de 15 dias, a d. Rachel Martins, do de Ribeirão Bonito;

de vinte dias, a d. Ermelinda Carneiro Pinto, do de Pindorama;

de um mez, a d. Sylvia Fonseca Lima, do "Cesario Motta", de Itu';

de 45 dias, a d. Maria da Gloria Cesar Nogueira, do de Pindamonhangaba, e a d. Alzira Barros, do de Serra Azul;

de oito mezes, a d. Durvalina Teixeira da Fonseca, do de Itararé; d. Lucrecia Lima do Amaral, do de Itaberá; d. Edgar Arruda Milani, do de Descalvado, e d. Hercilia de Siqueira, do de Cajuru';

de tres mezes, a d. Anna Idalina Vieira, do "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu';

de dois mezes, a d. Julieta Nogueira, do 2.o de Catanduva;

— Foi officiado á Secretaria da Fazenda que a escola de Villa Barcelona, em Sorocaba, regida pela professora d. Maria Amalia Amadei, deve ser considerada urbana, a partir de 22 do corrente.

Requerimentos despachados:

De d. Nair de Oliveira, Benedicto Silva, d. Jacyra da Costa Moreira, d. Thereza Luiza Capuzzo, d. Sophia Santos Moraes, Alfredo Alves Cunha, d. Maria Antonietta Vaz, d. Thereza Doria de Oliveira e d. Sylvia Teixeira Pinto e outras — Sim. (Providenciados);

de d. Candida Pimenta de Castro, adjunta do grupo escolar de Batataes, pedindo licença, para tratamento de sua saude — Selle o attestado medico;

de d. Brasilina Santo, pedindo pagamento de substituições no grupo escolar de Mombuca — Transmitta-se á Secretaria da Fazenda. (Providenciado);

de d. Maria Apparecida de Carvalho Camargo, pedindo pagamento de substituições no grupo escolar de Mombuca — Transmitta-se á Secretaria da Fazenda. (Providenciado);

de sr. João Carlos de Sousa, servente do grupo escolar de Guariba, pedindo licença, para tratamento de sua saude — Submetta-se, preliminarmente, a inspecção medica, nesta capital, no dia 2 de outubro p. vindouro, ás 13 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

de d. Maria do Carmo Costa, adjunta do grupo escolar de Cravinhos — Submetta-se, preliminarmente, a inspecção medica, nesta capital, no dia 3 de outubro, ás 13 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

de d. Genny M. Ferreaud, adjunta do grupo escolar de Promissão, pedindo licença — Submetta-se á inspecção medica, em Guaratinguetá, dirigindo-se aos drs. Arthur Olilon Campello de Souza e Benedicto Meirelles Freire;

de d. Gabriella Rodrigues Alves — Aguarde inspecção medica em Itapetininga;

de d. Sophia Rivera Miranda — Aguarde exame medico na cidade de Santa Rosa;

de Octavio Homem de Mello — O requerente só tem direito ao pagamento pedido, a partir da data em que voltou a exercer as funcções de seu cargo, finda a licença em cujo gozo se achava. Nesse sentido já foi officiado á Secretaria da Fazenda (Aviso 392, de 27 de julho ultimo). Dirija-se, pois, áquella Repartição;

de d. Helena Maria Ferrari — Não póde ser attendida;

de d. Annunciadina Raimo — Aguarde opportunidade;

de d. Maria Clotilde Machado — Não está vaga a escola requerida;

de d. Arthura Argento — O requerimento a que allude a supplicante foi indeferido, por despacho de 22 de fevereiro deste anno;

de d. Maria Lima Pozza — Aguarde a época legal;

de d. Ercilia Nogueira — A requerente deverá sellar o attestado medico com estampilha estadual de $300.

de d. Zaira de Arruda Pastana — Submetta-se a inspecção de saude no dia 26 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Fanny Monzoni — Selle o attestado medico com estampilha do Estado no valor de $300;

de d. Maurilia Ferraz Sampaio — Não póde ser attendida;

de d. João Guteiro Pinto — Communicou-se. (Sim);

de Sebastião Avelino Lordello — Não procede o requerido;

de d. Maria Cesara Silva, d. Noemia Moraes — Não podem ser attendidas;

de d. Zulmira Silva Monteiro — Não é procedente o requerido;

de João Lorenço Sousa — Officie-se. — (Prov.).

Officios despachados:

Da Directoria Geral da Instrucção Publica, sob n. 5557 — Ao sr. Director Geral da Instrucção Publica, que se digne fazer a junta o requerimento da professora de que trata o presente officio e enviado á essa Directoria com informação do aviso n. 534, de 15 de abril ultimo.

Da mesma Directoria sob n. 5612, de 20 do corrente — A professora de que trata o presente officio não obteve a licença impetrada. Não cabe, pois, a communicação pedida.

Do director do grupo escolar de Caçapava, sob n. 26, de 2 do corrente — Providenciado junto á Fazenda.

Officiou-se:

Ao dr. juiz de Direito de Brotas solicitando a dispensa do professor Henrique Antonio Ribeiro, director do grupo escolar local, dos trabalhos da sessão do Jury daquella comarca;

ao dr. juiz de direito de Mogy das Cruzes, solicitando a dispensa dos trabalhos do Jury daquella comarca do sr. João de Sousa Mello Freire, porteiro do grupo escolar local;

á Secretaria da Fazenda devolvendo, devidamente informado, o processo em que o professor Gabriel Pompeu de Campos Toledo, adjunto do grupo escolar de Santa Rita do Passa Quatro, solicita pagamento de vencimentos por ter substituido o respectivo director.

A' Repartição de Estatistica e Archivo solicitando providencias no sentido de ser enviado a esta Secretaria o processo de licença referente á professora d. Theodolinda de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Batataes.

— Pelo director geral da Instrucção Publica foram concedidos os seguintes afastamentos:

1 mez a d. Noemia Ramos da Silva, professora da escola mista, rural, do bairro de Jatahy, em São Simão, e 15 dias a d. Maria da Conceição Vieira, professora da escola mista, rural, da Figueira, em Santa Branca.

— Sr. Manuel Ignacio Rabello, servente interinamente, do cargo de servente do grupo escolar "Cel. Paulino Carlos" de São Carlos, na vaga verificada pela demissão do sr. Luiz Lapietra, que vinha substituindo o effectivo sr. Francisco Motta, que foi exonerado e nomeado para o mesmo estabelecimento.

Sr. Sebastião Carvalho, para exercer interinamente o cargo de servente do grupo escolar de Villa Bella, durante o impedimento do effectivo, sr. João Bernardino do Nascimento, licenciado, e para o mesmo estabelecimento o sr. Arsenio Santos que foi dispensado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 24 de setembro de 1928

ACTO N. 2.902, DE 24 DE SETEMBRO DE 1928

Abre um credito de ...... 75:800$000, para dar cumprimento á lei n. 3.227, de 20 do corrente mez.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 75:800$000, afim de occorrer ao pagamento com a acquisição de um caminhão "Saurer", necessario para o serviço da Directoria da Limpeza Publica, autorizado pela lei n. 3.227, citada.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de setembro de 1928, 375.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio
O Director do Expediente,
Alvaro Martins Ferreira.

Requerimentos despachados:

CANCELLAMENTO: Alvaro da Costa Vidigal, 49651 — Deferido, nos termos da informação da Directoria da Receita;

O mesmo, 46132 — Cancellem-se as taxas de muro e terreno não edificado;

Emilio Prioli, 48360 — Mantenho o despacho anterior;

D. Fiore e Cia., 41704 — Deferido;

Domingos De Blassio, 4931 — Cancellem-se as taxas de terreno não edificado e muro, devendo ser feita prova de transferencia do immovel;

Cesar Anguiola, 50525 — Cancelle-se o segundo semestre;

Pedroso e Barretto, 55585 — Cancelle-se o lançamento;

B. J. Ferreira, 51440 — Pague o imposto relativo ao 1.o semestre e a taxa integral das placas;

Pilar Sotto, 55367 — Pague o primeiro semestre;

José Calitto, 55388 — Pague o 2.o trimestre;

Filomena T. Silva, 56119 — Pague o terceiro trimestre;

Manuel de Almeida, 55213 — Quando for effectuado o pagamento da segunda prestação, será descontada a importancia paga a mais;

Caetano Coccuzo, 55214 — Pague a prestação lançada, no prazo legal, será feita a restituição, mediante requerimento;

Abel Amed, 49852; Assn. dos Antigos Alumnos do Gymnasio do Carmo, 55641; Collegio de Santa Ignez, 55362; René Moura, 47268; S|A. Fabrica Votorantim, 55631 — Indeferido.

CERTIDÃO: A. de Villalva, 55124; Sylvio Penna Ramos, 56101|100 — Pague os emolumentos devidos;

Dr. Celestino F. Lisboa, 9182; Ulysses Pellecciotti, $014 — Certifique-se, pagos os emolumentos devidos;

João Peccoraro, 56016 — Deferido.

ISENÇÃO: Gremio Polytechnico, 55718 — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

Santa Casa de Misericordia, 56149; Escola Allemã de S. Paulo, 55428 — Deferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Atlantic Refining Co. off Brasil, 55233; Badri Trabulsi e Adib Barghan, 49082 — Revalido o despacho de julho ultimo;

Raul Dias, 49635 — Deferido, pagos os emolumentos e sellos devidos;

Florentino Pereira e Cia., — Deferido, pagos os emolumentos e sellos devidos;

Florentino Pereira e Cia., 35356 — Deferido, nos termos das informações da Directoria do Expediente;

Empresa de Engenheiros e Empreiteiros, 55305|6, — Deferido;

S. A. Auto Marquez de Ytu', 52020 — Sim.

Seraphim Rodrigues de Almeida, 50390 — Indeferido.

LEITEIRA — Felicio Fiore 55604; Gusti Everaldo 55591, Manuel Antonio Montes 55331 — Deferido, nos termos da informação da Directoria de Hygiene.

LICENÇA ESPECIAL — G. Sebastião da Gama, 55455, Humberto D'Amore 53638, Pinto e Borges, 42865 — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS — Carlos Wischnensky 51953 — Attendido; Pirro Villares e Cia. 40628 — Approvo; Antonio Rodrigues de Sousa, 54477, Agostinho Aurichio 4733, A. Moreira e Irmãos, 55290; Cypione Polonese 53705; Directoria da Obra de Preservação dos Filhos do Tuberculosos Pobres, 55563, dr. João Paulo Botelho Vieira 53434, Ersilia Nucci, 52886, Irmãos Fracaroli 54678, C. V. Bandeira e Cia. 48890, Italiano Masetti, 52650, Julio Guerino 54876, Porchia de Sá, 55096 Jorge Salim 55006, Nassed Abib e Cia., 54668, Tucci e Petrini, 54170 — Deferido; Rosinha Rizzo 46370 — Deferido, nos termos das informações da Directoria de Hygiene; dr. Luiz Camargo .... 54801, Demetrio Nicolau 54891, Mustafá Abdo Latif, 548000 — Indeferido; Amadeu Paterino ... 55395 — Idem.

PAGAMENTO — Cia. Telephonica Brasileira 541116 — Dirija-se á Secretaria da Viação e Obras Publicas.

PRASO — Adolpho Wurgler 51391 — Deferido, nos termos das informações da Directoria de Policia; Sophia Petrin, 54813, José Ernesto 54313 — Concedo o praso de 6 dias; A. Mercurio Cia. Ltda. 43232, Paulo Hoffestetter .. — Concedo o praso de 60 dias; Orfanides e Rinaldo 54061 — Nada ha a deferir, á vista das informações; Rossell e Camara 39030 — Indeferido.

RECLAMAÇÃO — Antonio Coronato e Cia. 48063 — Altere-se o lançamento para seis mezes; José Augusto Fernandes, 43748 — Pague o imposto relativo aos tres primeiros trimestres; Casemiro Ferreira da Fonseca 42434 — Pague o 2.o trimestre; Francisco Musacchio 55316 — Pague os emolumentos devidos; Luiz Della Acquilla 45224 — Altere-se a metragem; Cesar Montechiari e Cia., 43282, dr. Gomide Vaz de Lima, 35581, Empresa Constructora e Saneamento Predial 55146, herdeiros de Mauricio F. Klabin ... 49455 — Altere-se o lançamento, de accordo com as informações; M. Simão Racy 1293 — Pague o imposto na importancia de 1048; dr. Dacio A. de Moraes 54741, Julio Pasquini e Cia., 33141, Ernesto Picosse e outros 14042, Abdulkader Pereira e Cia. 53572 — Indeferido.

RESTITUIÇÃO — João Gaby, 54968 (coupons) — Deferido; Maria de Paula Ramos Nogueira 52605 — Junte os recibos das taxas de viação referentes aos exercicios de 1924, 1925 e 1926; Francisco Matheus 49105, Joaquim Antonio da Costa, 48057, João Mendes da Silva 48986, Prospero Conrado 49940 — Faça-se a restituição.

RELEVAÇÃO DE MULTA — Luccas Luccarelli 44435 — Relevo a multa; José Martins Junior 53597 — Deferido, nos termos das informações da Directoria de Policia; Arnaldo Bueno 54652, Antonio Santos Sobral 54263, Miguel Donani 53137, idem 53136, João Castilho 54819, — Indeferido; Joaquim Dias Lopes 34652 — Mantenho a multa e a intimação.

REGISTO DE TITULO — Miguel Oroslan 53144, Miguel Martins 54728 — Deferido; Antonio João Testa 53189, Nicola Cozarini 54408 — Deferido, nos termos da lei n. 2.986; F. Botelho, 45919 — idem; Nicanor Ricardo de Aguiar 469 — Indeferido.

TRANSFERENCIA — Nicola Stroffezza 55144 — Attenda-se; João Rossi 54413, Wenceslau Silveira Rosa 53134 — Deferido, nos termos das informações da Directoria de Hygiene; Antonio Carbone 4579 — Concedo a transferencia; Jorge Guedes e Irmão, 54602, Giovanni Ticolo, 56136 — Deferido; cel. Antonio B. de Macedo, 55081, Fortunata Cocozza 35847, Loise Frida Reynold, 54841, Nicolau Streffezza, 55111, Roberto Magedorns e outros .. 551117 — Faça-se a transferencia.

VEHICULOS — Aarão Gordon 56711, Abilio Fernandes .. 56715, Almeida Porto Ltda. ... 56740, Alvaro de Sousa Queiroz, 56717, A. Ciana e Cia. 56734, Antonio Emygdio de Barros, 56736, Angelo Tasseto 56735, Angelo Falado 56728, Agostinho Teixeira 56713, Carlos Yung 56744, conde André Matarazzo, 56741, dr. Casper Libero, 56714, Deonizio Peres Uchoa, 56714, Deoberto Padua Salles 56746, David Francisco Cassa 56729, Eduardo Bisconcini 56743, Ernesto de Sousa Corrêa, 53975, Francisco Neiva Filho 56718, Gudulo Bernacina 56745, Giovanni Robioglio 56739, Joaquim Meira Catto 22935, Joaquim Gonçalves .. 53474, João Gonçalves Palhares 56738, José de Moraes Altenfelder Silva 54715, José Kalil e Irmão 56732, José Monteiro 56742, Mario Rios 56726, Manuel Ferreira 56731, Nicolau Scarpa, 567 Orlando Penteado 56716, Olavo Loureiro 56727, Soc. Ind. e Commercial 53591, Ulysses Barili .. 56712, Vicente Valerio 56733 — Deferido; Cyrillo Moreira Baptista 55732, Tullio Lucca 38638 — Indeferido; João Francisco de Sousa 53820 — Sim.

VENCIMENTOS: — Sergio Mantovani 49102 — Faça a prova do allegado, nos termos da informação da Directoria do Expediente.

FERIAS — Clemente Luiz Rosa 53351, João Polycarpo da Silveira 54898, João Figueira .. 55034, Juvenal V. Marcondes .. 56225 — Deferido.

LICENÇA ADMINISTRATIVA: — Silverio Buzicco 51071 — Deferido; José Custodio 51501 — idem.

CONTAGEM DE TEMPO — Raul Bittencourt 48091, Angelo Bueno 50523 — Deferido, nos termos das informações da Directoria do Expediente.

CONSTRUCÇÃO — Matheu Consitore 47207 — Nada ha a deferir, á vista das informações; Light and Power 54753, 53312 — Deferido.

ABERTURA DE VALLAS: — Adhemar de Moraes, 54034; Alberto Barsuglia, 55296; Angelo Menoncello, 55575; Arnaldo Guimarães, 55497; Angelo Manoncello, 55573; Angelo Rivitti, 55438; Angelo Rivitti, 55439; Affonso de Somene, 55091; Alburquerque e Longo, 54878; Antonio Publiese, 55131; Angelo Manoncello, 55576; Custodio do Pinho, 55002; Felix Zuccola, 55090; Ernesto Berehender, 55734; Gumercindo Silva, 55557; Gumercindo Silva, 55559; J. Frederico Hermann Junior, 55337; José Chipanore, 55285; José Frigulin, 55551; Octavio Monteiro, 55319; Pedro Pernetti, 55723; Sampaio e Machado, 55739; Secundino Santiago, 55310; Zacharias Gianone, 55052.

PLANTAS APROVADAS: — Americo Valenari, construir uma casa na rua Apucaraná, s|n., 53112;

Armando José de Oliveira, construir uma casa na rua Cunha Gago, 45, 44901;

Francisco Antonio Paulino, construir uma casa na rua Zilda, s|n, 50442;

Camillo Bergeson, construir uma casa na rua Siqueira Bueno, 240, 53570;

Carlos Ferraci, construir uma casa na rua Carlos Adolpho, 54047;

Dino Fagnane, substituição plantas a rua Capote Valente, 41, 54754;

Euclydes de C. Penteado, construir uma casa na rua Fontes Junior, 239, 54242;

Edmundo Braune, construir uma casa na rua Monte Serrat, s|n., 52935;

Fernando Coraza reformas á rua 13 de Outubro, s|n., 50696;

Fernando Coraza, construir uma casa na rua Jorge Schmidt, s|n., 5474;

Guilherme Thieleke, construir uma casa na rua Wanderley, s|n. 53675;

José de Castro, substituição de plantas á rua Cipriano Barata, s|n, 51997

Jonas Pul Urner, augmentar uma casa na rua da Moóca, 368, 54032;

João Arthur Lefevre, construir uma casa na rua Padre Raposo, 50, 54019;

José Alexandre, construir casa na estrada do Guapira, 54447;

João Zug Wikler, construir 2 garages na rua Allemanha, 49021;

Leopoldo Guedes, construir 5 casas na rua Mandaqui, s|n., 48662;

Luiz Walder, construir uma casa na rua Inhambu, 54816;

Luiz Theodoro Bei, construir uma casa na rua Padre Souza Carvalho, 27, 54958;

Luiz Espinheira, revalidação de alvará. Rua Conselheiro Cotegipe, 54743;

Luiz Assons, construir casa na rua Particular, s|n., 52824;

Manuel Alves da Silva construir uma casa na rua Sem Nome

Manuel da Costa Neves substituição de plantas á rua General Jardim, 55640;

Moneriro Holsfurter, substituição á rua Galvão Bueno 56023;

Otto Marchetti, construir uma casa na rua Mario do Amaral, 58, 51362;

Paschoal Conso, reformar casa na av. Rangel Pestana, 54902;

R. Visconte, construir casa na na rua Vasconcello Drumond, 53089;

R. Visconte, construir casa rua Estrada do Corredor s|n., 54047;

Soc. Operaria N. S. Barra Funda, reformas á rua Brig. Galvão, 167, 53118;

Theophilo Lasse, construir uma casa na rua General Lecor, 80, 52870.

INDEFERIDOS: — Amaro de Abreu, rua Maria Marcolina, 50267; Mario Sies, 50378; Francisco Boleis, bairro do Caxingui, 52315; José Elias rua dos Potyguaras, s|n., 53622.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO OS SRS.: Bordoni e Testa, 46322; Cosme Barcot e Fordebal, 50167; Miguel Cocchiaro, 50933; Domingos Antonio Cezarini, 50885; Gualtimo Montezi, 50206; Ernesto Nascimento, 48616 José Francisco Para, 54794; São Paulo Railway Cia., José Oss, 56388; J. F. Richiter, 55489; Generozo Poseto, 54190; Pedro Peloio, 53196; Ruth Peter, 54793; Geraldo Pomarico, 55891; Francisco de Paula do Rego Ranger, 55399; Manuel Al. Neves, 56098; Helena Lobosque, 52430; José Rodrigues Moral 34983; Piazza e Chiavone, 40638; Francisco de Paula e Silva, 55211; Rodolpho Tartari, 48522; Benedicto dos Santos 53111; Jacintho Texera da Silva, 55896.

— O sr. prefeito officiou á Camara solicitando medidas legislativas que autorizem a canalização de tres corregos existentes á rua Silva Bueno, entre a rua 11 de Julho e a fabrica Sacomann.

— A Prefeitura transmittiu áquella corporação legislativa, o requerimento em que a City of San Paulo Improvements, solicita a acceitação da rua aberta para a ligação das ruas Bury e Itpolis, no bairro do Pacaembu'.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA — Serviços do dia 22. — **Communicações:** Construcções sem licença, 2. — **Intimações:** Para concerto de passeio, 2. — **Multas:** Impostas, 4; pagas amigavelmente, 2. — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 31; approvados, 6; reprovados, 3. — **Cartas expedidas:** 37. — **Feiras livres:** Mercadores localizados no largo do Arouche, Sant'Anna e Pary, 1.435. — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 71; lotes de mercadorias, 8; vehiculos, 5. Animaes retirados, 20. **Cães** sacrificados, 62.

Serão chamados a exames a 25 do corrente mez, das 12 ás 16 horas, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes:

Elisiario Ferraz; Celestino Augusto Cordeiro; Angelo Sanchez; Emmanuel Witacker; Ceo Aurelio; Antonio Benassi; Antonio Fahr; Geronymo Marques Léo Pasquale; Abilio Duarte; Carmino Palladino; Francisco Joaquim Silva; Manuel Simões, residentes respectivamente, as ruas B. Tobias, 7. Serra de Arataquara, 7; João Bohemer, 319; Teixeira da Silva, 7; Visc. Parnahyba, 250; Caio Graccho, 101; Tabadará, 60; Padre João, 45; M. Marcolina, 38; Freg. de O', Asdrubal Nascimento, 26; Theod. Sampaio, 33; Silva Telles, 37-A.

As provas de direcção, terão inicio no Parque do Anhangabahu', ao lado do edificio da Municipalidade e as de motor se realizarão na Inspectoria Geral, servindo de peritos, respectivamente, os examinadores Luiz C. Leite, Manuel Jesunto; e Mario P. Penna. — **Renda total arrecadada:** 3:347$000.

BOLETIM DO EXTREPOSTO MUNICIPAL DE PESCADOS

..Dia 24.

Entradas de Santos: 50 caixas 4.370 kilos.

Entradas do Rio: 93 caixas, 8.753 kilos.

Entradas de Paranaguá: 14 barricas, 2.386 kilos.

Preços no leilão

— De Santos:

De 1.a 2$363 a 4$318 o kilo.
De 2.a 1$000 a 2$000 o kilo.
De 3.a a $818 o kilo.

Camarão: de 5$500 a 6$875 o kilo.

De 1.a 4$000 a 7$000 o kilo.
De 2.a 2$500 a 3$500 o kilo.
De 3.a a 1$000 o kilo.
Camarão: a 12$500 o kilo.
Polvo: a 7$000 o kilo.
Polvo: a 7$000 o kilo.

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 25 DE SETEMBRO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	12	74	62	4
Regularização de ruas	4	—	42	26
Porto de areia, deposito e escriptorio	3	3	—	—
Zona Sul				
Reposição e ligações	8	95	68	4
Regularização de ruas	7	—	61	21
Escriptorio e transporte	1	—	—	1
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto ..	1	15	12	4
Diversos serviços	—	3	2	1
Macadam pixado	5	8	28	1
Deposito e transporte	1	21	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	5	72	50	3
Regularização de ruas	4	18	29	20
Escriptorio e transporte	1	—	—	2
Zona Oeste				
Reposição e ligações	10	85	58	2
Regularização de ruas	6	—	48	24
Escriptorio	1	—	1	—
	73	394	471	103

Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE SETEMBRO DE 1928

Presidente interino, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda dr. Eduardo Martins Fontes. Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Oscar de Almeida, Carlos Villalva e Renato Jardim, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da sessão anterior. Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Oscar de Almeida:

Da Secretaria da Viação: — Avisos solicitando pagamentos ns.: 1677 á Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista; 4255 a Amancio Noronha Miné; 4280 á Cia. de Gaz; 4282 a Irmãos Teperman; 4283 ao "Correio Paulistano"; 4284 a João Baptista de Mesquita Barros; 4285 á Cia. de Gaz — "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça: — Aviso solicitando pagemento, de n. 4046 a João Gual. Decisão — "Registe-se".

Da Secretaria do Interior: — Avisos solicitando pagamentos de ns.: 4845 a João Pekny,;... 4846 a J. Antonio Zuffo e Cia. Ltda.; 4853 a Mario Bruno; ... 4860 a Carlos Augusto de Lima; 4864 a Werner e Lima; 4865 a Casa Pasteur S|A; 4866 á Cia. Telephonica Brasileira; 4867 a Antonio Francisco; 4868 a Abiathar Silva Porto: 4741 á Cia. de Papeis de Artes Graphicas; .... 4789 ao Lyceu de Artes e Officios. Decisão — "Registe-se"; prestação de contas do sr. Sebastião Pestana. Decisão — "Julga o Tribunal regulares as contas do sr. Sebastião Pestana, do Instituto de Hygiene, relativas ao adeantamento da quantia de rs. 4:230$000 — feita em virtude do aviso n. 2163 de 14 de março de 1927, e manda que se registe a despesa de rs. ...... 4:214$300 — verificada exacta pelo Thesouro por ter sido recolhido o saldo de 15$700"; — Idem, de Ataliba Antonio de Oliveira. Decisão — "Julga o Tribunal regulares as contas do sr. Ataliba Antonio de Oliveira, inspector escolar, relativas ao adeantamento de rs. 3:200$000, feito em virtude do aviso n.... 309, de 4 de janeiro de 1927, e manda que se registe a despesa de 3:106$600, verificada exacta pelo Thesouro, por ter sido recolhido o saldo de 93$400; idem, de José Vieira de Macedo. Decisão — "Julga o Tribunal as contas do sr. José Vieira de Macedo, inspector escolar, relativas ao adeantamento de rs. 3:200$, feito em virtude do aviso n. 313 de 14 de janeiro de 1927, manda que se registe a despesa de 2:993$500 verificada exacta pelo Thesouro, por ter sido recolhido o saldo de 206$500"; idem, de Luiz Gonzaga de Camargo Fleury. Decisão — "Julga o Tribunal regulares as contas do sr. Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, inspector escolar, relativas ao mez de janeiro de 1927, manda que se registe a despesa de 400$000 verificada exacta pelo Thesouro".

Da Secretaria da Fazenda: — Pagamento de auxilio á Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Batataes. Decisão — "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria da Viação: — Avisos solicitando pagamentos de ns.: 4306, a Primo Molinari; 4310, á Cia. Telephonica; 4317, a Applo de S. Ribeiro; 4245, a Urbano Pereira. Decisão — "Registe-se."

4243, a José Francisco Teixeira. Decisão — "Registe-se o contracto, e, a seguir, a despesa".

Da Secretaria do Interior: — Aviso solicitando pagamento, ns. 4885, a Wilson Sons e Cia.; 4886, a Abelardo Alves; 4887, a M. Almeida e Cia.; 4888, a Carlos Menck e Cia.; 4889, a J. Rocha e Cia.; 4890, a L. Serva e Cia.; 4891, a Rocha; 4892, a Fausto Bresseane; 4893, a Refinetti Andrade e Cia.; 3894, a Henrique Ficher e Cia. Decisão — "Registe-se".

Prestação de contas de Eduardo Lopes. Decisão — "O delegado de Saude de Ribeirão Preto, dr. Eduardo Lopes, dispendeu pelo Hospital de Isolamento em janeiro de 1927, a quantia de 840$523, segundo os documentos que juntou a esta prestação de contas, que estão regulares; recolheu o saldo de 9$000, ficando quite com o Thesouro. O Tribunal determina o registo da despesa de 840$523".

Idem, do sr. Luiz Gonzaga de Camargo Fleury. Decisão — "O inspector escolar, sr. Luiz Gonzaga de C. Fleury, recebeu em virtude do aviso n. 298 de 14 de janeiro do anno p. findo, a quantia de 3:200$000 para as suas diarias e despesas de conducção e expediente. Dispendeu 3:030$000 e recolheu o saldo de 170$000. As contas estão regularmente prestadas menos quanto ao tempo, pois, foram demoradas e reunidas por oito longos mezes, o que não deve continuar. Estando quite com o Thesouro em relação destas contas, o Tribunal determina o registo da despesa de 3:030$000.

Idem, do Gabriel Peliciotti. Decisão — "O inspector escolar sr. Gabriel Peliciotti, recebeu adeantadamente a quantia de ... 1:200$000 para as suas diarias e despesas nos mezes de março e maio do anno findo, e juntou os roteiros e mais documentos provando que o dispendio foi de egual quantia, ficando quite com o Thesouro. Assim, o Tribunal determina que se expeça quitação e se faça o registo da despesa".

Idem, do sr. J. Siqueira de Camargo. Decisão — "O presente processo de prestação de contas do director da Escola Profissional de Amparo, sr. J. Siqueira de Camargo, relativas a quantia de 710$850, que recebeu para pagamento de diarias aos alumnos da Escola no mez de maio ultimo, verifica a regular applicação da quantia recebida, ficando o responsavel quite para com o Thesouro. Approvadas as contas, o Tribunal determina o registo da despesa".

Do Tribunal de Contas: Levantamento de fiança requerido por Guaracyaba Trench. Decisão: — "Ao Thesouro, em diligencia, para se prestarem as informações requeridas acima".

Da Secretaria da Fazenda: — Pagamento de auxilio á Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Cruzeiro. Decisão: "Registe-se". Prestação de contas de Eloy Ferraz Machado. Decisão: "Ao collector de Cravinhos, sr. Eloy F. Machado, foram tomadas e liquidadas suas contas referentes ao periodo de 10 de março a 31-12-925, apurando-se, afinal, um alcance de 1:054$025. Declarado devedor dessa quantia, por accordam de 19 de janeiro de 1927, o responsavel recolheu em 14 de janeiro a importancia devida; mas, sómente agora é que vem a julgamento este processo, o que é digno de reparo. Liquidadas as contas e pago o alcance, o responsavel está quite com o Thesouro. O Tribunal, pois, determina que se lhe expeça a quitação."

Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria da Agricultura: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 2377, ao "Correio Paulistano"; 2378, a Giacomo Corte; 2379, a J. C. Mac Knight; 2380, o Romero e Cia.; 2381, á Casa Pasteur. Decisão: "Registe-se". 2299, a diversos. Decisão: "Registe-se de accôrdo com a relação junta".

Da Secretaria da Viação: Avisos solicitando pagamento, ns.: 4298, ao "Correio Paulistano"; 4300, a Oliveira Torres e Cia.; 4301, ao "Diario Popular"; 4302, a Edgard Fagundes; 4303, a Francisco Martins Serra. Decisão: "Registe-se". 4305, a diversos. Decisão: "Registe-se, conforme relação".

Da Secretaria do Interior: Avisos solicitando pagamento, ns.: 4742, á Cia. Telephonica; 4884, a Pires Fontoura e Cia.; 4922, a Weisheith-Engelman; 4923, á Standard Oil Co.; 4924, a J. A. Zuffo e Cia. Decisão: "Registe-se". Prestação de contas do sr. Alvaro S. Sanches. Decisão: "O Tribunal, tomando conhecimento das contas do dr. Alvaro S. Sanches, da Fiscalização do Medicina e Pharmacia, relativas ao adeantamento de 500$000 que recebeu para as despesas a seu cargo, no mez de junho, em virtude do aviso 1324, de 15 de março do corrente anno, constata a regular applicação da mencionada importancia, julga quite o responsavel e determina o registo da despesa". Idem, do dr. Affonso de Taunay. Decisão: "O Tribunal, tomando conhecimento das contas do dr. Affonso de Taunay, relativas ao adeantamento de 2:719$000 que recebeu para as despesas de seu cargo, no mez de junho ultimo, em virtude do aviso 3281, da Secretaria do Interior, datada de 13 do referido mez, constata pagamentos regularmente effectuados, na importancia de 2:720$200; julga o funccionario, director do Museu Paulista, credor do Thesouro da quantia de 1$200, que deverá ser restituida e determina o registo da despesa." Idem, da senhora doutora Angela Mesquita, Decisão: "O Tribunal, tomando conhecimento das contas da dra. Angela de Mesquita, secretaria

do Instituto de Hygiene, relativas ao adeantamento de 555$500 que recebeu para as despesas do expediente do referido Instituto no mez de junho ultimo, conforme aviso da Secretaria do Interior, sob n. 2616, de 16 de maio, constata a regular applicação da mencionada importancia, julga quite o responsavel e determina o registo da despesa". Idem, de Leopoldino Passos. Decisão: "O Tribunal, tomando conhecimento das contas do sr. Leopoldino Passos, sub-director do Hospital do Juquery, relativas ao adeantamento da quantia de 17:500$000, que recebeu para as despesas do mesmo Hospital no mez de junho ultimo, em virtude do aviso 3228, de 16 do mesmo mez, da Secretaria do Interior, constata a regular applicação da quantia de 17:201$400 e bem assim o recolhimento do saldo; julga quite o responsavel e determina o registo da despesa".

Relatados pelo sr. ministro Rocha Azevedo:

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando o pagamento, ns.: 4168, a Lafayette Siqueira e Cia.; 4287, ao "Correio Paulistano"; 4288, a Oscar Americano e outros; 4389, a Ferruccio Rosin; 4294, a Cassio Muniz e Cia. Decisão: "Registe-se". 4292, à Light and Power Co. Decisão: "Registe-se, observando-se que a requisição entrou neste Tribunal, quando findo o prazo para o adeantamento". 4229, a Theodor Wille e Cia. Decisão: "Encaminhe-se o processo à Secretaria da Viação para ser attendida a requisição da Procuradoria Geral".

Da Secretaria da Justiça — Avisos solicitando pagamento, ns. 2873, a José Olegario de Barros. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria do Interior — Avisos solicitando pagamentos, ns.: 4848, à André Moreno e Cia.; 4896, a J. A. Zuffo e Cia.; 4897, a Comp. Commercial e Maritima; 4898, à Standard Oil Co.; 4899, a João Jorge Figueiredo e Cia.; 4900, a Francisco Hahn; 4901, à Comp. Paulista de P. e A. Graphicas; 4918, a Cassio Muniz e Cia.; 4919, a Antunes dos Santos e Cia.; 4920, à Comp. Commercial e Maritima; 4921, a João Jorge Figueiredo e Cia. Decisão: "Registe-se". Prestação de contas do sr. J. Siqueira de Camargo. Decisão: "O Tribunal, tendo examinado as contas do sr. J. Siqueira de Camargo. Decisão: "O Tribunal, tendo examinado as contas do sr. J. Siqueira de Camargo, referentes ao adeantamento da quantia de .... :1:000$000, que recebeu para pagamento das despesas da Escola Profissional de Amparo, relativas ao mez de junho ultimo e achando-as regularmente prestadas, julga quite o responsavel pelo adeantamento e manda registar a despesa". Idem, de Laurival J. P. de Queiroz. Decisão: "Estando comprovada a applicação da quantia de 2:500$000, adeantada ao sr. Laurival P. de Queiroz, para as despesas da Escola Normal de Piracicaba, correspondentes ao mez de fevereiro a junho do corrente anno, o Tribunal julga quite o responsavel pelo adeantamento e manda registar a despesa". Idem, de Brasilio de Moraes Cavalheiro. Decisão: "As folhas de pagamento, juntas aos autos, provam a applicação da quantia de ...... 3:875$000 adeantada ao sr. Brasilio de M. Cavalheiro, para pagamento das despesas da Faculdade de Medicina de S. Paulo, correspondentes ao mez de junho ultimo, pelo que o Tribunal julga liquidada a responsabilidade resultante do adeantamento e manda registar a despesa".

Da Secretaria da Fazenda — Levantamento de fiança requerido por Candido de Sousa Nogueira. Decisão: "O Tribunal encaminha o processo à Secretaria da Fazenda para que seja informado sobre a situação do responsavel para com o Thesouro".

Secretaria da Viação

Expediente do dia 24 de setembro:

Despacho:

Autos 3834 — Luthgardes Fraga Moreira — Solicita informações sobre as condições em que lhe seria concedido o arrendamento, pelo prazo de 5 annos, para collocar annuncios nos carros, estações e margens da Estrada de Ferro Sorocabana: — Não ha conveniencia para aquella Estrada em ser outorgado o arrendamento referido.

Avisos:

A' Secretaria da Fazenda, transmittindo, afim de serem encaminhadas ao Tribunal de Contas, copias dos contractos celebrados entre a Directoria de Estradas de Rodagem e os srs. Nicolau Rodrigues de Almeida, para o serviço de passagens em balsa sobre o rio Ribeira, no Porto de Itadeá, e o sr. Frederico Dias Baptista, para o serviço de passagem sobre o rio Ribeira, na Capella da Ribeira. (Aviso S. F. 461 e 462, de 22 de setembro).

A' mesma, transmittindo, afim de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, copia da ordem de serviço n. 54, de 15 do corrente, remettida ao sr. Adolpho Dinucci, autorizando-o a executar os serviços complementares de reparos e de installação de luz electrica no predio destinado ao funcionamento da Cadeia e Forum de Botucatu'. (Aviso S. F. 463, de 22 do setembro).

A' Secretaria da Justiça, communicando que já foram remettidos àquella Secretaria, pelo aviso S. J., 10, de 14 de janeiro ultimo, projecto e orçamento para a construcção de um muro de fecho em redor do edificio da Cadeia e Forum de Mogy-mirim. (Aviso S. J., 131, de 22 de setembro).

Pagamentos requisitados:

305$ a d. Maiss Paranhos (Aviso 4402);

222$800 à Casa Venorden S|A (Aviso 4403);

4:948$358 a José Ianelli (Aviso 4404);

58$ a Natale Peremezza (Aviso 4405);

Capão Bonito (Aviso 4406);

1:740$ a Camara Municipal de Capão Bonito (Aviso 4406);

120$ à Camara Municipal de Araçariguama (Aviso 4407);

720$ à Camara Municipal de Avarés (Aviso 4408);

1:740$ à Camara Municipal de São José dos Campos (Aviso .. 4409);

970$800 a Abbodanza e Abesta (Aviso 4410);

1:507$400 a Francisco Ferreira Lopes (Aviso 4411);

15:740$615 à The Armco International Corporation (Aviso .... 4412);

2:863$500 a Heraclito e Cia. (Aviso 4413);

472$ a A. Barbosa e Cia. (Aviso 4414);

2:483$ a J. Cenamo (Aviso .. 4415);

1:889$ a José de Castilho (Aviso 4416);

3:346$500 ao Pessoal empregado na conservação da estrada de Santos a São Vicente e Praia Grande, em agosto ultimo (Aviso 4417);

650$ ao pessoal empregado na conservação da estrada de Lindoya às Thermas, em agosto ultimo (Aviso 4418);

1:700$ ao pessoal empregado na conservação da estrada de Caconde a Itabyquara, em agosto ultimo (Aviso 4419);

4:586$ ao pessoal empregado na conservação da estrada de Itu' a Sorocaba, em agosto ultimo (Aviso 4420);

1:000$ à The São Paulo Tramway, Light and Power Co., (Aviso 4421);

21:375$ a Tobias de Barros e Cia. (Aviso 4422);

10:995$050 a João B. C. Pinto, e Henrique C. Rodrigues (Aviso 4424);

13$050 à The São Paulo Tramway, Light and Power Co. (Aviso 4426).

Secretaria da Agricultura

Pagamentos requisitados em 21 de setembro:

Avisos ns.: 2391, J. B. Junqueira, 1443$000; 2392, José de Barros Saraiva, 6:095$000; 2393, Carlos Butori e Cia., 8:437$540; 2393, Carlos Butori e Cia., ... 4:029$120; 2393, Standard Oil Company of Brasil, 585$000; 2393, Salles Oliveira, Rocha e Cia., 1445$00; 2393, Francisco Tristão, 160$000; 2394, João Gual, 3464$500; 2395, Mondeg, Leite e Cia., ... 1529$000; 2396, Carlos Butori e Cia., 5:378$400; 2396, Chabassus, Rocha, Lima e Cia., 573$000; 2397, Soares e Monteiro, Limitada, ... 805$000; 2398, Revista da Sociedade Rural Brasileira, 3603$000; 2399, Abelardo Pompeu do Amaral, 75$000; 2400, Folha de pagamento de gratificações aos observadores da Rêde Paulista de Observatorios Meteorologicos, mez de agosto ultimo, 2:060$000; 2401, Alonso Germano, 1228$000; 2401, Nazareno Germano, 598$000; 2402, Ladeira e Oliveira, 2478$700; 2402, Antonio Massa, 5205$000; 2403, Companhia Telephonica Brasileira, 750$000; 2404, Arthur Schmidt, 410$000; 2405, Salles Oliveira, Rocha e Cia., 848$700; 2406, Alcides da Nova Gomes, 700$000; 2407, Benedicto Toledo Rodovalho, ... 775$000; 2408, Nelson e Cia., ... 1588$200; 2408, Dal Collete e Possa, 440$000; 2409, Folha de diarias vencidas de diversos funccionarios da Escola Agricola L. de Queiroz, agosto, 4155$000; 2410, Carlos Teixeira Mendes, ... ; 2411, Empreza Electrica de Piracicaba, 1:588$000; 2412, Salles Oliveira, Rocha e Cia., .. 856$000; 2413, Alcrino Ernesto da Nova Gomes, 5:000$000; 2414, Alcides da Nova Gomes, 1:000$000; 2415, Aurelio Machado, 5:000$000; 2416, Fausto Bressane, 790$500; 2417, Schmidt, Trost e Cia., 720$000; 2418, Francisco N. Ferreira, ... 1709$000; 2419, Companhia Telephonica Brasileira, 268$000; 2420, "Diario Alemão", 300$000; 2421, Viriato Martins e Cia., 360$000; 2422, Folha de pagamento do pessoal operario da Fazenda; 2422, para o Cruzamento Experimental de Criação de Bovinos, mez de agosto ultimo, 4:1248$526; 2423, Ferraz Carneiro e Cia., 283$000; 2424, Tonglet, Martino e Cia., ... 4:283$500; 2425, Antonio Faria Vieira, 1:400$000; 2426, Alcino Germano, 1138$000; 2427, Cia. Telephonica Brasileira, 2145$000; 2427, Cia. Telephonica Brasileira, 2:1148$000; 2427, Ladeira e Oliveira, 5005$000; 2427, Menotti Levi, 3:455$000; 2428, Antunes dos Santos e Cia., 3:658$500; 2429, Salvador Dell Bello, 2:020$000; 2430, Joaquim de Castro Pado, 500$000; 2431, Continantino Guimarães, ... 13:150$000; 2432, Monteiro Santos e Cia., 6:500$000.

Requerimentos despachados:

Dos srs. Luiz A. Santos, Manuel Cautino, Menozzi e Pereira, Magalhães, Barker e Cia., Manuel Abrahão e Filho, Silva Netto e Cia., Orestes Brezzi, Carlos Santos, Lima, Rodrigues Sousa e Cia., J. Colmbra e Cia., J. Ferreira de Sousa, A. Sampaio e Cia., Mesquita Villarinhos e Cia., Marietti e Cia., Albino R. Quaresma, Baptista e Pinto, Borrego e Moraes, Fausto Rodrigues Fernandes, G. A. Lima e Cia., Oliveira Ramos, Octavio Nascimento, José Cantinho, Frederico Witte, Benedicto F. Barbosa, Antonio Rodrigues Quaresma e Oliveira, Irmão e Cia., pedindo autorização para vender productos já licenciados por esta Secretaria: — Deferido nos termos da lei n. 2.137, de 2 de setembro de 1927.

Avisos expedidos:

N. 2.988 — ao Secretario da Justiça e Segurança Publica, solicitando se digne sue excellencia dar conhecimento, às delegacias de policia do Estado, da Portaria de prohibição de exercicio da caça de aves em geral, expedido pela Directoria de Industria Animal, a partir de 14 do corrente mez até 14 de abril de 1929.

N. 2.989 — ao Secretario da Fazenda e do Thesouro, transmittindo, para a necessaria cobrança, o auto da multa na importancia de 500$000, imposta ao sr. Ottonio de Arruda Moraes, pela Inspectoria do Serviço de Defesa Agricola do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, e sr. José Muniz de Mello.

Actos do director geral:

Officio n. 2.959 — ao director do Instituto Agronomico, transmittindo, para a necessaria informação, officio em que a Secretaria da Justiça pede informações a respeito da petição em que o industrial Antonio Klapper solicita concessão para explorar os residuos de expurgos do café, afim de applical-os como adubo agricola.

Officio n. 2.960 — ao director do Instituto Agronomico, transmittindo, para os fins convenientes, requerimento em que o sr. Sebastião B. Motta, director geral, pede o fornecimento de diversas mudas de arvores fructiferas.

Officios n. 2.961 e 2.981 — ao director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, e director do Instituto Agronomico, transmittindo, para os fins convenientes, requerimentos em que os firmas Henrique Bassetto, Manuel Ferreira Pinto, Carlos Zanella, José M. Cardoso, Theodor Wille e Cia., José Pinto e Vaz, Bevilacqua e Cia., Pedro Possada e Cia., Ernesto Pizzotti, Eduardo Cinelli, José Taccola, Irmãos Costa Cabral, A. J. Pacheco e Oliveira, Alves e Fonseca, pedem autorização para vender diversos productos.

Secretaria do Interior

Requerimentos despachados:

Do sr. Dario Cordovil Guedes — O supplicante deve sellar a petição de licença com uma (1) estampilha estadual de 3$000 — Não é possivel ser attendido.

Do sr. João Alves Almeida — Não é possivel ser attendido.

Do sr. José Moura Leopoldo e Silva: "Sim, mediante recibo".

Policia do Estado

Requerimentos despachados:

Do vigario da parochia de Ca. sa Branca, pedindo licença para realizar kermesse beneficente de 13 a 23 do corrente, — Sim, obtendo o competente alvará perante a policia local e fiscalização.

Do sr. Olympio Ferreira, de Bedouro, pedindo licença para fazer funccionar um cabaret com franquia e pagamento do respectivo alvará — Sim, obtendo mensalmente o competente alvará, sujeito á fiscalização policial.

Do sr. José Euzebio de Queiroz, 30 annos, empregado do commercio, residente á rua Rafael de Barros, 32, pedindo licença para retirar uma arma — Sim.

Do sr. Arlindo ... pedindo permissão para ... (Aviso ... — Indeferido. O requerente deve requerer a gratificação a que tiver direito.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

B. Camillo Constanzo S. J., e companheiros, martyres do Japão (1622)

Entre os alumnos que no ultimo quartel do seculo XVI frequentaram a Universidade de Napoles, ficou celebre um joven estudante de direito, cujo porte, modesto e recatado, offerecia contraste frisante com o dos outros alumnos, entre os quaes campeava infrene a licença e desenvoltura de costumes. Chamava-se o fervoroso estudante Camillo Constanzo e era natural da Calabria, onde nasceu em 1575.

* * *

Cançado em breve do serviço do mundo, decidiu abandonal-o para consagrar-se totalmente ao de Deus. Tinha vinte annos de idade quando entrou na Companhia de Jesus. Desde os primeiros tempos da vida religiosa começou a sentir-se abrasado no zelo da salvação das almas e a solicitar com ardentes supplicas a graça de ser enviado ás missões do Oriente. O seu pedido foi despachado favoravelmente em 1602, anno em que passou á India, e de lá a Macau, onde aportou em março de 1604. Anno e meio depois, a 17 de agosto, desembarcava nas praias do Japão, fixando-se em Sacai, onde além de cultivar a florescente christandade desse districto, ganhou para Christo varios centenares de infieis, muitos dos quaes deram mais tarde a vida em testemunho da fé.

* * *

Em 1614 a christandade do Japão viu-se a braços com uma das mais tremendas perseguições que se narram na historia da Egreja. Dos 143 jesuitas que então ali missionavam, 117 foram desterrados para Macau e para as ilhas Filippinas, ficando apenas 26 occultos, em meio dos pagãos, para infundir alento e coragem aos atribulados neophitos. Entre os missionarios desterrados e deportados para Macau contava-se o B. Camillo Constanzo, que em seu desterro, longe de olvidar os christãos que tanto amor e dedicação cultivara, procurou ajudal-os do melhor modo que lhe era possivel, escrevendo em elegante linguagem japoneza varios livros cheios de erudição, nos quaes refutava os principaes erros das seitas do Japão e da China.

Por fim, em 1622, disfarçado em trajo de soldado embarcou novamente para o Japão. Mas, sendo o disfarce reconhecido pelo capitão do navio, foi o santo missionario abandonado em uma praia deserta do reino de Firando. Immediatamente começou a percorrer as povoações de christãos, logrando afinal entrar na propria capital do reino.

Não tardou em achar excellentes auxiliares no exercicio dos sagrados ministerios. Tres mezes depois, ao dirigir-se de Ikitsuki a Constanzo a visitar a christandade de Nochama, foi preso juntamente com diversos christãos e levado em triumpho pelos ruas de Hirado a uma fortaleza, onde elles a Firando, Avisado o Xogum, deu ordem que o missionario fosse queimado e os demais degollados, o que se executou a 15 de setembro.

O padre Camillo Constanzo e seus companheiros de martyrio foram beatificados pelo Papa Pio IX a 7 de julho de 1867.

EFFICACIA DA ORAÇÃO

"Todo aquelle que invocar o nome do Senhor será salvo", diz o apostolo.

Attribue-se aqui a salvação á oração porque a oração é a que commummente nos grangeia a salvação. E' ella o primeiro fructo da fé, o instrumento ordinario de que se serve a esperança, o fructo natural que produz a caridade. Por isso é o exercicio quasi continuo da religião. Ao mesmo tempo, que honra o Senhor, rendendo homenagem á sua bondade e ao seu poder, humilha também o homem, sendo um implicito reconhecimento e uma sincera confissão da sua insufficiencia e das suas miserias, e alcança-lhe breve os auxilios de que tem necessidade. "Como se virão", diz ainda São Paulo, "si não ha quem lhes pregue?".

Que formosos são os pés dos que annunciam a paz! "Parecem tão bellos aos olhos de Jesus Christo, diz Origenes, os pés dos homens apostolicos, que Elle proprio os quiz lavar".

A pureza que conservam, caminhando por sobre a immundicie do seculo, as continuas fadigas de suas zelosas excursões, a velocidade com que percorrem as regiões mais distantes, é o que fórma aquella formosura de que falam o propheta e o apostolo. Esses enviados do Senhor, esses anjos da terra, parecem com effeito têm azas nos pés como aquelles anjos que viu Ezechiel deante do throno de Deus. Mas nem os trabalhos, nem os perigos do apostolado são o que mais contrista os homens apostolicos; a sua maior dor é a dureza e a obstinação do peccador, e disto se queixam a Deus. "Non omnes obediunt Evangelio". — DIOSC.

CHRISTO REI

Daqui a poucas semanas commemorar-se-á a festa de Redemptor. S. s. o papa Pio XI, convida todos os fieis para empregarem o maximo de seus esforços por que se revista de toda a solennidade o grande dia.

O padre Matheo, no louvavel intuito de facilitar ás familias devotas do Sagrado Coração levar a sua consagração a Jesus com o maior fervor, afim de que possam condignamente com o augusto acto que se festejará, offerece-lhes um util livro, "Hora Santa", especialmente traduzida para o nosso idioma, o qual se acha á venda na Secretariado Nacional da Liga dos Tharcisios, no Gymnasio Municipal de Jahu'.

SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Neste santuario, á rua Maranhão, estão se realizando, ás 17 horas e meia, as solennes novenas preparatorias á festa da gloriosa Padroeira. Nos dias 27 — 28 — 29 haverá prégação pelo orador sacro revmo. conego dr. Francisco de Assis Barros. Durante o tempo das novenas estará exposta num rico e artistico relicario a insigne reliquia da milagrosa Virgem de Lisieux.

Domingo proximo, festa de Santa Theresinha do Menino Jesus, haverá missa de communhão geral ás 7 1|2 horas; missa rezada ás 8 1|2, e ás 10 horas missa cantada a grande orchestra, dirigida pelo professor maestro Vittorio Mariani, organista do Santuario.

Antes e depois das missas serão distribuidas pelas Irmãs Terceiras de N. S. do Carmo e S. Theresa, petalas de rosas bentas sobre o altar da mimosa Florzinha do Carmelo. No mesmo dia, ás 16 horas, sahirá imponente procissão na qual será levada em triumpho pelas ruas do bairro a linda e artistica imagem da querida Santinha. Tomarão parte nessa procissão, além da Ordem Terceira e da Pia União de Santa Theresinha do Santuario, Pias Uniões de Filhas de Maria e Associações de diversas parochias e estabelecimentos religiosos. A procissão percorrerá as ruas: Maranhão, Sabará, Alagoas, avenida Angelica, Pará, Bahia, voltando pela rua Maranhão ao referido Santuario.

Durante o percurso serão cantados hymnos á Santinha, acompanhados por uma banda de musica.

Ao recolher-se da procissão, fará o panegyrico da gloriosa Thaumaturga, o referido orador sacro. Logo em seguida, haverá benção do Santissimo e no fim será dada a beijar a reliquia de Santa Theresinha.

Roga-se aos devotos da Santinha o favor de trazerem nestes dias bastantes rosas afim de se enfeitado profusamente o altar daquella formosa Virgem das rosas.

EGREJA DE S. GONÇALO

Festa do Archanjo S. Miguel

No dia 26 do proximo, começará o triduo que precede as festas, havendo, ás 19 horas, terço, ladainha e benção, com o Santissimo Sacramento.

No dia da festa, 29, ás 7 horas, haverá missa de communhão geral, e á tarde, terço, ladainhas, sermão e benção solenne.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 3.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização de vehiculos, foram multados, no dia 19 do corrente mez, os conductores dos seguintes automoveis:

741, excesso de velocidade; 770 C, excesso de velocidade; 130, chapa desleacrada; 1182, abandonado em logar prohibido; 1251, transitar com lanterna apagada e buzina; 1340, excesso de velocidade; 1545, estacionar em logar prohibido; 1595, excesso de velocidade; 1750 C, desobediencia ao signal; 1847, desobediencia ao signal; 2001, estacionar em logar prohibido; 2126, excesso de velocidade; 2471; desobediencia ao signal; 2532, excesso de velocidade; 2692 C, desobediencia ao signal; 2784, excesso de velocidade; 3210, transitar na contramão; 3440, transitar contra mão; 3615, chapa desleacrada; 3646, excesso de velocidade; 3655, excesso de velocidade; 3830, abandonado em logar prohibido; 3909 C, desobediencia ao signal; 4136, abandonado em logar prohibido; 4148, excesso de velocidade; 4276 C, excesso de velocidade; 4339, desobediencia ao signal; 4435, falta de bonet; 4439, abandonado em logar prohibido; 4500 C, excesso de velocidade; 4506, estacionar em logar prohibido; 4642 C, desobediencia ao signal; 4587 C, interromper o transito; 4589 C, interromper o transito; 4805, excesso de velocidade; 4944, excesso de velocidade; 5010, excesso de velocidade; 5337, abandonado em logar prohibido; 5417, chapa desleacrada; 5677, abandonado em logar prohibido; 6208, estacionar em logar prohibido; 6668, abandonado em logar prohibido; 6840, excesso de velocidade; 6867, abandonado em logar prohibido; 7874, abandonado em logar prohibido; 7920, excesso de velocidade; 800, estacionar fóra do ponto; 8476, excesso de velocidade; 9056, excesso de velocidade; 9269, escapamento livre; 9425, abandonado em logar prohibido; 9478, chapa desleacrada; 9478, falta de bonet; 9989, excesso de velocidade; 10010, chapa desleacrada; 10223, cobrar além da tabella; 10240, excesso da buzina; 10324, abandonado em logar prohibido.

LIVROS IMMORAES

Apprehensão de 183 volumes

Pelos inspectores da Delegacia de Costumes e Jogos, a cargo do sr. dr. Juvenal Piza, foram apprehendidos, hontem, nesta capital, em livrarias da avenida São João, Praça do Correio, largo de S. Bento e Praça Antonio Prado, 183 livros immoraes.

QUERIA MORRER

Atirou-se ao rio Tamanduatehy

Hontem, ás 15 horas, tentou suicidar-se, atirando-se ás aguas do rio Tamanduatehy, Laurena de Jesus Teixeira, de 21 annos de edade, residente á rua Julio de Castilhos, n. 78.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :: — :: —

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da 1.a Camara em 24 de setembro de .. 1928:

Presidente, sr. ministro Luiz Ayres. Procurador geral do Estado, sr. ministro Costa Mansa. Secretario dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Eliseu Guilherme, Paula e Silva e Martins de Menezes, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens:

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Paula e Silva as apps. 14691 da capital, 14658 de Santos, 14628 de Ituverava, 14643 de Faxina, ... 14628 de Campinas, 14719 de S. José do Rio Pardo, 14744 de Rib. Preto, 14653 de Jahu', 14618 de Avaré.

O sr. Paula e Silva ao sr. ministro Martins de Menezes, as rec. crimes 5055 da capital, ... 5805 de Itapetininga, as apps.. 14604 de Parahybuna, 14644 de S. José dos Campos, ao sr. Eliseu Guilherme o rec. crime ... 5664 da capital, as apps. 14714 de Pederneiras 14683 de S. Simão.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Raphael Cantinho as apps.. 14680 e 12152 da capital, 14736 de S. Bento do Sapucahy, ao sr. Paula e Silva o rec. crime 5660 da capital, as apps. 14730 e ... 14509 da capital, 16104 de Pirajuhy.

O sr. Raphael Cantinho ao sr. Campos Pereira as apps.... 14566 da capital, 14666 de S. Roque, ao sr. Eliseu Guilherme a app. 14593 da capital, ao sr. Martins de Menezes o rec. crime, 5061 da capital, as apps... 14700 de Campinas, 16265 da capital, o agg. 15343 da capital.

Julgamentos:

"Habeas-corpus", relatados pelo sr. ministro presidente:

N. 7518 — S. José dos Campos — Paciente Albano Maximo, empresario do Theatro "S. José" — Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

N. 7520 — Capital — Paciente Ricardina Ignacia — Julgaram prejudicado o pedido, por votação unanime.

N. 7521 Capital — Paciente Albino Martins — Julgaram prejudicado o pedido, por votação unanime.

Recurso crime, relatado pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 5660 — Capital — José Rodrigues Ribeiro, recorrente e a Justiça recorrida — Negaram provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

Relatadas pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 14658 — Santos — O juizo ex-officio appellante e Manuel de Sousa appellado — Não conheceram do recurso, por votação unanime.

N. 14663 — Pirajuhy — José Guarino e outros appellantes e a Justiça appellada — Deram provimento, em parte, por votação unanime.

N. 14691 — Capital — Domingos Sorrente, appellante e a Justiça appellada — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 14730 — Capital — O juizo ex-officio appellante e Joviano Francisco de Barros, appellado — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 14720 — Catanduva — A Justiça — appellante e Joaquim Candido dos Santos, appellado — Negaram provimento, por votação unanime.

Aggravo, relatado pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 15549 — Capital — Cia. de Productos A. B. C. Limitada, aggravante e Raimondi, Sartorio, Bartoli e Cia. Limitada, aggravados — Deram provimento, contra o voto do sr. Martins de Menezes.

Relatados pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 15400 — Santos — D. Anna Francisca Nunes aggravante e a m. f. de A. Colletes e Cia. aggravada — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 153535 — Santos — d. Anna Francisca Nunes aggravante e José Alves Pinto aggravado — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 15387 — Capital — A. C. Rodrigues aggravante e syndicos da m. f. de Mello Stavale e Cia. aggravados — Deram provimento, sendo que o sr. Martins de Menezes provia, em parte.

— Appellações crimes:

— Relatadas pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

14714 — Pederneiras — Antonio Bento appellante e a Justiça appellada.

Negaram provimento, por votação unanime.

14683 — São Simão — A Justiça appellante e José dos Santos Junior appellado.

— Deram provimento, por votação unanime.

— Aggravos:

— Relatadas pelo sr. ministro Paula e Silva.

15524 — Capital — Liquidatario da m. f. de Ernesto de Oliveira aggravante e José R. de Almeida Santos Filho aggravado — Deram provimento, por votação unanime.

15534 — Capital — Henrique Zanzini e outros aggravantes e m. f. da Cia. Graphico Editora Monteiro Lobato aggravada — Deram provimento, contra o voto do sr. Martins de Menezes.

— Procuradoria Geral do Estado:

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos: Appellações crimes 14664; 12152 Capital, 14646 S. Carlos, 14666 S. Roque, 14651 Soccorro, 14764 e 14738 Piraju'; recursos crimes 5669, 1667 capital, 5005 Itapetininga, habeas-corpus 7519, 7517, 7520 e 7521 da capital, 7512 Pirajuhy, 7518 São José dos Campos; desaforamento 82.

— Secretaria:

— Secção Judiciaria:

— Autos entrados em 22:

— Recurso de habeas-corpus — Pirajuhy — Theophilo Bacha, paciente.

— Aggravos:

— Campinas — Florindo Macchi e D. Fosca Macchi e outros.

Caçapava — Raul Lopes e Cia. e Miguel Jorge e Irmão.

Capital — Cia. Fiação e Reeldos S. Paulo e Nagib Sayeg e Filhos.

— Appellações civeis:

Salto Grande — Francisca Gomes Barbosa e Martins Francisco Bonilha.

Capital — Affonso Bosetti e Roberto P. Bueno.

Capital — Municipalidade e Abel dos Santos.

Capital — Municipalidade e Gustavo Cantini e s|m.

— Appellações crimes:

Orlandia — A Justiça e Herminio Collini.

Orlandia — Antenor Monteiro Fernandes e a Justiça.

— Penapolis — A Justiça e Sebastião N. de Freitas.

— Secção administrativa:

— Movimento de juizes:

— Em 17 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de Casa Branca, o dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho, juiz substituto.

— Em 18:

Reassumiu a jurisdicção do seu cargo o dr. Joaquim Gonçalves Batalha, juiz de direito de São Pedro.

Interrompeu o exercicio do seu cargo, passando-o ao seu substituto, o dr. Deocleciano Rodrigues Salzas, juiz de direito de Araraquara.

— Em 20:

Entrou em goso de 8 mezes e 7 dias de licença, o dr. Julio Soares Caluby, juiz de direito de Rio Claro:

assumiu a jurisdicção da 2.a vara de Campinas, o dr. Smith de Vasconcello.

Forum Civel

Fallencia requerida — Foi requerida, ante-hontem, a decretação da fallencia de A. Dougan, estabelecido á rua Vergueiro, n. 171, por parte de A. Picossi e Cia. (3.a vara — 6.o officio).

Fallencia decretada — Por sentença de ante-hontem, foi decretada a fallencia de N. Jabra e Irmão, estabelecidos, com o commercio de fazendas e armarinho, á praça da Sé 94. Foi nomeado syndico o credor Manufactura de Chapéos Italo-Brasileira marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 5 de novembro, ás 13 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores (2.a vara — 3.o officio).

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos na fallencia de José de Camargo Calazans (6.a vara — 12.o officio).

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje as assembléas dos credores de Green, Oliveira e Cia. (3.a vara — 6.o officio); de Rodolpho Lazareth (5.a vara — 9.o officio); de Lanterl e Cia. (6.a vara — 11.o officio); de Luiz Penna (4.a vara — 7.o officio); e de Piva e Cia. (5.a vara — 10.o officio).

O dr. Oscar Fernandes Martins, juiz substituto no exercicio da 2.a vara civel, proferiu as seguintes decisões:

negou seguimento ao aggravo na execução de sentença entre Paulino Carlos de Arruda Botelho e Sociedade Civel Villa Gomes Cardim;

sustentando o despacho aggravado na acção proposta por Alvino Nobiling e mandou que se remettesse o instrumento de aggravo ao Tribunal de Justiça;

julgou procedente a acção ordinaria movida por João Marmou e Manuel Pedro Simões e outros;

deferiu o pedido de reintegração de posse, que lhe fizeram Raphael Zimbardi e sua mulher;

julgou por sentença a justificação de ausencia de Manuel Matheos Gaia, na execução de sentença que lhe move Baptista Gaia;

mandou se fizesse rectificação de registo de nascimento, requerida por Firmino Tamandará de Toledo Junior.

Forum Criminal

Condemnação — O dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara criminal, condemnou o réo Ignacio Damião, como incurso no grau médio do art. 330 paragrapho 4.o do Codigo Penal, á pena de 1 anno e nove mezes de prisão cellular, por crime de furto, e o réo Mauro dos Santos por homicidio culposo, á pena de um anno e um mez de prisão grau médio do art. 297 do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Jonathas Fernandes; promotor publico, dr. Pedro Rodrigues de Almeida; escrivão, sr. Aristides Leite de Barros.

Na sessão do jury hontem realizada entrou em julgamento o réo preso João Gasch, pronunciado como incurso no art. 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, crime de homicidio praticado em 6 de julho do corrente anno á rua Corrêa de Andrade, contra Francisco Bismarck. O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: srs. dr. Raul U. Merylaer dr. Oscar Motta Mello, dr. Euzebio Barbosa de Queiroz Mattoso, João Baptista Mangioni, Gastão Lopes Leal, Arthur Rodrigues da Motta e Mario Paula Leite.

Produziu a defesa do accusado o sr. dr. Marques de Almeida, occupando a accusação particular o sr. dr. Bertho Condé.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão cellular.

QUERIA UM FILHO

Espancou brutalmente a esposa

Esteve, hontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, do Gabinete de Investigações, Helena Petroshy, de 21 annos de edade, residente á rua Altino Arantes, n. 65, a qual foi queixar-se ao sr. dr. Orlando Leite, commissario daquella Delegacia, de que o seu marido, Kayedo Habdalla, syrio, a havia espancado brutalmente.

Helena pediu providencias áquella autoridade, porque o seu "valente" esposo prometteu matal-a.

E o leitor quer saber o motivo das iras do Habdalla?

E' porque está casado ha tres mezes e a sua mulher ainda não lhe deu um filho...

Incontestavelmente o Habdalla é um homem precipitado...

A situação da praça

Nenhum facto digno de registo na vida economica e financeira occorreu durante a semana. Cambio inalterado na taxa de estabilização; café aos bons preços até aqui verificados; os titulos do Estado e da União, bem cotados e com boa procura; os titulos de rendas de Emprezas e Companhias, como Paulista, Mogyana; acções dos principaes bancos em alta. E' esta a situação em que se encontra o Brasil, graças ao patriotismo do seu governo, que tem a visão dos negocios publicos, administrando com competencia. Essa situação é a mesma que registra o Estado de S. Paulo.

CAMBIO

A mesma estabilidade verificada nas semanas anteriores. Na semana finda, o mercado registou mais firmeza na taxa, com a maioria dos negocios realizados na base de 5 123|128.

— O mercado cambial de agosto findo foi o seguinte:

Lbs.	2.364.400
Francos	12.650.400
Francos belgas . .	2.378.450
Francos	957.230
Lits.	16.438.860
Hespanha	1.090.520
Portugal	6.915.970
Rent-Mark	902.870
Argentina (papel)	1.048.000
Uruguay (ouro) ..	18.730
Dollars	3.339.000
— ou Lbs. . . .	3.607.900

— O balanço da Caixa de Estabilização accusou o movimento abaixo:

Ouro em deposito	695.637:778$
Ouro em barra ..	95.480:200$
Notas em circulação	791.117:940$

CAFE'

A posição do mercado de café foi calma. O "termo" presente funccionou firme na base anterior, e os mezes de outubro e novembro registaram pequena alta. E' assim que setembro fechou a 36$575; outubro e novembro, a 36$650, respectivamente.

— O mercado do Rio, que tinha fraqueado de 30$175 para 29$625, fechou a 29$950.

— O mercado de Nova York funccionou mais firme, registando melhores cotações. Fechou a 16.19.

O mercado do Havre permaneceu estavel, fechando a 5 frs., contra 548 1|2 frs. da abertura de segunda-feira.

Hamburgo, firme e com alta de 1 pf.

— O movimento de Santos foi o seguinte:

	Saccas
Vendas	138.000
Entradas	166.317
Embarcadas	165.376
Stock	1.061.230

— O movimento do Rio foi:

	Saccas
Vendas	38.387
Entradas	68.018
Embarcadas	35.435
Stock	300.272

TITULOS

O mercado de titulos funccionou mais activo, registando negocios de vulto. Foram vendidos 9.315 titulos no total de 3.303:656$000, contra 6.159 no total de 1.422:759$000 na semana anterior.

— As obrigações do Estado tiveram maior procura, aos preços firmes anteriores.

— As obrigações do Thesouro Federal (921) mais activas e firmes.

As apolices, paralysadas.

As letras da capital muito firmes, com grande procura, a melhores preços.

Das Camaras do interior, foram negociadas as de Araraquara, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista.

As acções do Banco Commercio e Industria muito firmes, a 760$000.

As acções do Banco Commercial com alta pronunciada.

As acções do Banco de São Paulo, firmes e movimentadas.

As acções do Banco Noroeste continuam com intensa procura, com negocios desde 88$000 até 86$000.

As acções da Cia. Paulista muito firmes.

As acções da Cia. Mogyana, tiveram grande procura, a .... 205$000.

As debentures em geral com procura regular.

Os titulos negociados foram:

20	Obrigações do Estado — 920, 500$ a	482$000
276	Obrigações do Estado — 920, 500$ a	485$000
1	Obrigação do Estado — 920, 500$ a	479$500
40	Obrigações do Estado — 920, 500$ a	970$000
40	Obrigações do Estado — 922, 500$ a	960$000
45	Obrigações do Estado — (prof. lepra a	900$000
80	Obrigações do Estado — 922 a .. .	965$000
500	Obrigações do Estado — 927, a ..	965$000
80	Obrigações Thesouro Federal, — (921), a	965$000
20	Obrigações Thesouro Federal — (921) a	966$000
50	Obrigações Thesouro Federal — (921) a	970$000
9	Apolices do Estado — 65.a e 6.a a	800$000
12	Apolices do Estado — 3.a e 6.a (500$) a	480$000
5	Apolices da União (nominaes) a . ..	780$000
15	Apolices da União (port.) a	753$000
12	Apolices da União (port) a	750$000
65	Letras capital — 913 a	85$000
60	Letras capital — 913 a	94$000
10	Letras capital — 909 a	90$000
380	Letras capital — 925 a	97$000
100	Letras Camara de Ribeirão Preto a	93$000
58	Letras Camara S. João da Bôa Vista a	93$000
101	Letras Camara Araraquara a	98$000
104	Letras Camara Araraquara a .. .	99$000
233	Acções do Banco Commercial a ..	370$000
4	Acções do Banco Commercial a ..	373$000
220	Acções do Banco Commercial a ..	380$000
140	Ac. Banco Commercio Industria a	760$000
562	Ac. Banco São Paulo a	250$000
18	Ac. Banco de São Paulo a	248$000
172	Ac. Banco de São Paulo a	249$000
1.450	Ac. Banco Noroeste a	88$000
220	Ac. Banco Noroeste a	87$000
50	Ac. Banco Noroeste a	87$500
100	Ac. Banco Noroeste a	86$500
50	Ac. Banco Noroeste a	86$000
50	Ac. Banca Popolare Italiana a .	43$000
390	Ac. Comp. Paulista E. Ferro a	292$000
10	Ac. Cia. Paulista E. Ferro a	291$000
175	Ac. Cia. Paulista E. Ferro a ..	293$000
716	Ac. Cia. Mogyana a	205$000
204	Debentures da F. e Luz Rib. Preto a	95$000
100	Debentures da C. Electricidade Rio Claro a	97$000
238	Debent. da Fabril do Cubatão a	36$000
2.000	Acções da Cinemat. Brasileira (alvará) a	103$000

OS BANCOS, EM AGOSTO

Damos, a seguir, o movimento dos bancos, no mez findo, referente á praça e ao interior e são elles: Banco do Estado, Commercio e Industria de S. Paulo, Commercial do E. de S. Paulo, Banco de S. Paulo, Banco Noroeste do E. do S. Paulo, Canadá, City of Bank, London Bank, The E. Bank e Popolare Italiano.

Caixa	410.451:134$000
Letras descontadas	816.237:553$000
Emprestimos em conta corrente	331.637:422$000
Depositos em conta corrente	337.852:265$000
Depositos a prazo fixo	725.277:864$000

Confrontando-se com o movimento de julho, verifica-se que as caixas diminuiram mais de 13 mil contos; os descontos augmentaram mais de 35 mil contos; os emprestimos em conta corrente augmentaram mais de 12 mil contos; os depositos em conta corrente ficaram inalterados, e os depositos a prazo fixo augmentaram mais de 3 mil contos.

— O Banco do Estado fechou com a maior caixa, com os maiores depositos a prazo fixo e com os emprestimos em conta corrente. Em seguida, vem o Banco Comm. Industria, com os maiores depositos em conta corrente e com mais descontos.

Vem, depois, o Commercial.

O Banco de S. Paulo vem em seguida, com mais descontos e depositos em conta corrente. A sua caixa foi inferior á do London em menos de mil contos.

ALGODÃO

O "termo" funccionou activo, registando negocios regulares para setembro, fevereiro e novembro. Para janeiro e dezembro houve pouco movimento. Os preços de setembro baixaram de 61$500 a 58$; fevereiro oscillou a 57$ e 61$; novembro a 57$ e 56$200; janeiro e dezembro, a .. 56$500 e 56$.

O stock, no sabbado, nos A. Geraes, era de 6.030.634 kilos.

Liverpool e Nova York fecharam com alta accentuada.

ASSUCAR

Inalterada a posição deste mercado.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Camara de Faxina está pagando juros das suas letras.

— A Fabrica Nac. A. de Borracha está pagando juros de suas debentures.

João Pimenta

OS CRIMES NO INTERIOR

Telegrammas á Chefia de Policia

Telegramma procedente de S. João da Bôa Vista, e endereçado, pela autoridade local, ao sr. chefe de Policia, traz a noticia de dois crimes alli perpetrados, ante-hontem.

De dois encontros sangrentos resultou a morte de tres pessoas e ferimentos graves em uma outra.

Uma das occorrencias foi motivada por questão de vizinhos.

Entre Jeronymo Diniz e Antonio Martins existia uma velha rixa, que dava sempre como consequencia um novo attricto.

Ante-hontem, pelo mesmo assumpto, os dois homens tiveram uma discussão, e Jeronymo, que se armára de revólver, assassinou a tiros o antagonista e feriu gravemente sua mulher, Carmen Martins.

O criminoso foi preso.

Outro facto occorreu na mesma localidade.

Por questão de honra, José Eduardo feriu gravemente, a faca, Manuel Pedro dos Santos.

Este mesmo, em estado grave, assassinou a tiros o pae de seu aggressor, Eduardo Pereira.

Manuel, instantes depois, fallecia, tendo José Eduardo fugido.

* * *

No districto de Mirante, em Piratininga, José Alfredo de Araujo, assassinou, a mão de pilão, o sitiante Virginio Lopes do Nascimento.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS

Criminosos presos

Pronunciados pelo juiz da 2.a vara criminal, foram presos pelos inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, Helda Ferrucci ou Elida Vannucci, incursa no artigo 304, do Codigo Penal; José Ignacio Pimenta, com 31 annos de edade, portuguez, empregado no commercio, residente á rua Fontes Junior, 49, incurso nos artigos 356 e 358.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA, 24:

Base para o typo 4, por 10 kilos	33$500
Mercado	Firme
Foram vendidas 35.000 saccas.	
Pauta mineira	3$700
Pauta paulista	2$000

DIA, 24:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. hontem
Setembro	36$775	36$675
Outubro	36$750	36$650
Novembro	36$750	36$650
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Alta geral de 100 réis.

DIA, 24:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Fech.	Abert. Hoje
Setembro	36$900	36$775
Outubro	36$900	36$750
Novembro	36$825	36$750
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Alta geral de 75 a 150 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 24:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	27.148
Entradas desde 1.o do mez	481.684
Entradas desde 1.o de julho	1.348.063
Média	25.309
Existencia em 1.a e segundas mãos	1.072.375
Despachadas hoje	18.626
Despachadas desde 1.o do mez	496.860
Despachadas desde 1.o de julho	1.942.846
Embarcadas hontem	21.194
Embarcadas desde 1.o do mez	465.510
Embarcadas desde 1.o de julho	1.856.849
Passagens, hoje	30.109
Passagens desde 1.o do mez	512.202
Passagens desde 1.o de julho	1.849.711

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	135.358
Estados Unidos	303.652
Argentina	4.034
Uruguay	—
Chile	—
Asia	212
Africa	1.938
Cabotagem	28
Total	445.222

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 24:

COMPANHIA CENTRAL

	SACCAS
Existencia no dia 22	30.393
Entradas hoje	1.275
Total	31.668
Sahidas hoje	1.480
Stock hoje	30.188

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 24:

Foram recebidas hoje até ás 12 horas, nesta cidade com destino a Santos, 27.297 saccas.

DIA, 24:

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	13.692
Anterior	13.695
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	16.417
Anterior	16.495
Total de hoje	30.109
Total anterior	30.190

DIA, 24:

Passagens de café com destino a Santos, do meio dia té ás 17 horas, 13.692 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, 30.109 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	13.692
Sorocabana	3.140
Reg. Campo Limpo	4.043
Regulador Santos	2.586
Pary Regulador	560
Regulador S. Paulo	4.110
Braz	434
Central	1.400
S. Paulo	144

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24.

Exportadores
Café Paulista

	SACCAS
Hard, Rand e Cia.	2.685
Almeida Prado e Cia.	2.200
Leon Israel e Co. S/A.	2.000
American Coffee Corp.	2.000
A. S. Michelet e Cia.	1.500
Theodor Wille e iCa.	1.250
Rangel, Oliveira e Cia.	750
Andrade Junqueira e iCa.	750
Jessouroun e Irmão	600
E. Johnston e Co. Ltd.	600
Nioac e Cia. Ltda.	500
Queiroz dos Santos	500
Vicente C. de Mello	500
S. A. Levy	300
Silva, Ferreira e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	232
Junqueira Carvalho e iCa.	211
Regó Ferreira e Cia.	125
Leite, Santos e Cia.	100
Soc. Nacional Expotr.	44
Diversos	5
	17.102

Café Mineiro

Cia. Leme Ferreira	1.318
Soc. Nacional Export.	206
Total	18.626

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 24.

Relação do café embarcado no dia 22 de setembro:

No vapor francez "Desirade":

	SACCAS
Hard Rand e Cia.	2.136
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.625
Nossack e Cia.	750
Andrade Junqueira e Cia.	625
Leon Israel e Cia. S/A.	500
Picone e Filhos Ltda.	500
Sociedade Nacional Exportadora	500
Theodor Wille e Cia.	50
Almeida Prado e Cia.	125

No vapor allemão "Sierra Ventana":

Cia. Prado Chaves	1.125
Almeida Prado e Cia.	1.000
Bartholomeu Serra e Cia.	1.000
S. A. Levy	750
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	684
Lima Nogueira e Cia.	625
E. Johnston e Cia. Ltda.	584
Franco oSares e Cia.	500
Nossack e Cia.	402
Sampaio Bueno e Cia.	250
J. C. Mello e Cia.	125
Raphael Sampaio e Cia.	50
Diversos	3

—No vapor nacional "Jaboatão":

E. Johnston e Cia. Ltda.	1.233
Martins Wright e Cia. Ltd.	1.026
Cia. S. Paulo de Exportação	675
Queiroz dos Santos	420
Theodor Wille e Cia.	362
Cia. Leme Ferreira	265
Vieri e S/A.	239
A. S. Michelet e Cia.	40

— No vapor hollandez "Alphacca":

E. Johnston e Cia. Ltd.	371
Theodor Wille e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	250

— No vapor sueco "Valparaiso":

Cia. Prado Chaves	600
Theodor Wille e Cia.	350
Jessouroun Irmãos	3
Diversos	4
Total	20.194

BOLSA DO RIO

DIA 24:

O mercado de café abriu firme, com o typo 7 a 44$000 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 6.864 saccas, sendo 3.917 na abertura e 2.951 á tarde.

Entraram 14.271 saccas; desde 1.o do mez, 186.059 saccas; desde 1.o de julho, 724.901 saccas.

Embarques, 9.395 saccas; desde 1.o do mez, 152.510 saccas; desde 1.o de julho, 667.380 saccas.

Stock, 284.121 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 24:

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.26	16.10
Março	15.62	15.72
Maio	15.60	15.52
Julho	15.27	15.23
Mercado	Firme	Firme

Alta de 4 a 10 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.30	16.19
Março	15.83	15.72
Maio	15.60	15.52
Julho	15.33	15.23
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 8 a 11 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.34	16.19
Março	15.79	15.73
Maio	15.62	15.52
Julho	15.30	15.23
Vendas	10.000	20.000
Mercado	Estavel	Firme

DISPONIVEL

	Comp. Hoje	Hont.
Typo Rio n. 6	17 5/8	17 5/8
Typo Rio, n. 7	17 1/8	17 1/8
Typo Santos, n. 4	23 1/4	23 3/4
Typo Santos, n. 7	22	22 1/4

Rio — Inalterados.

Baixa de 1/4 a 1/2 franco.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 24:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	558 1/2	557
Março	546 1/2	544 3/4
Maio	536 3/4	535
Julho	528 1/2	526 3/4
Vendas do dia	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 1 1/2 a 1 3/4 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	558	557
Março	546	554 3/4
Maio	536 1/4	535
Julho	528	526 3/4
Vendas	4.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 1 a 1 1/4 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Setembro	59$600	60$500
Outubro	58$500	59$600
Novembro	57$500	57$800
Dezembro	57$000	58$000
Janeiro	57$000	58$000
Fevereiro	57$000	58$000

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	59$600	60$300
Outubro	57$600	59$300
Novembro	56$100	57$800
Dezembro	56$000	57$000
Janeiro	56$000	57$000
Fevereiro	57$100	57$500

NEGOCIOS EFFECTUADOS NA ABERTURA

Para setembro:

1.500 arrobas a . . . . . . 60$000

NO FECHAMENTO

Para fevereiro:

500 arrobas a . . . . . . 57$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias, para os generos postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

ALGODÃO

Em caroço (sem sacco):

	Comp.	Vend.
Qualidade commum, 15 kilos	Nom.	Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação e certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
59$000	60$000

Mercado, calmo.

Não classificado

Comp.	Vend.
57$000	58$000

Mercado, calmo.

Caroço de algodão:

(Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco	4$000	—
Ensaccado	5$000	—

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram hontem registadas vendas a termo de 2.500 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	KILOS
Stock anterior	6.002.308
Entradas	31.735
Sahidas	37.914
Stock actual	5.996.129

Caroço de algodão:

	KILOS
Stock anterior	62.506
Entradas	N/constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	62.506

Algodão em caroço:

	KILOS
Stock anterior	18.326
Entradas	N/constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	18.326

BOLSA DO RIO

DIA, 24:

O mercado de algodão funccionou frouxo e paralysado.

Entradas, não houve. Sahiram 230 fardos. Stock, 4.938 fardos.

Cotações por 10 kilos — sertão, de 41$ a 42$; os 1.as sortes, de 40$ a 41$; os medianos, de 37$ a 38$; os paulistas, de 38$ a 39$.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA 24.

COTAÇÃO DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco "fair"	10.62	10.52
Maceió "fair"	10.62	10.52
American Fully Midling	10.32	9.39
American Futures para outubro	9.72	9.59
American Futures, para janeiro	9.63	9.49
American Futures, para março	9.67	9.53
American Futures, para maio	9.68	9.55

Disponivel brasileiro — Alta de 10 pontos.

Disponivel americano — Alta de 10 pontos.

Termo americano — Alta de 13 a 14 pontos.

Compras do extrangeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American Futures, para outubro	9.62	9.59
American Futures, para janeiro	9.53	9.49
American Futures, para março	9.57	9.53
American Futures, para maio	9.58	9.55

Alta de 3 a 4 pontos.

O relatorio dos descaroçadores favorece os baixistas.

BOLSA de NOVA YORK

DIA, 24.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	18.64	18.60
American "Futures" para janeiro	18.53	18.56
American "Futures" para março	18.46	18.48
American "Futures" para maio	18.48	18.46

Alta de 4 e baixa de 2 a 4 pontos.

Os altistas estão realizando.

COTAÇÕES DE 1.30 P. M.

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	18.81	18.60
American "Futures" para janeiro	18.81	18.56
American "Futures" para março	18.75	18.48
American "Futures" para maio	18.74	18.46

Alta de 21 a 28 pontos.

Está comprando Wall Street.

ALGODÃO DESCAROÇADO

DIA 24:

O U. S. A. Census Bureau Cleimers Report publicou que a quantidade de algodão descaroçado foi a seguinte:

	Fardos
Até 15/9/928	2.498.000
Até 31/8/928	956.000
Até 15/9/927	—

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio funccionou hontem, nas mesmas condições de estabilidade, sendo porém, pequeno o seu movimento de negocios verificado durante os trabalhos.

Os bancos iniciaram suas operações, fornecendo cambiaes a 5 121/128 d. e a 5 61/64 d. a 90 d/v; e de 5 112/128 d. a 5 57/64 d. á vista.

A seguir os estabelecimentos bancarios passaram a negociar nas bases de 5 123/128 d. a 90 d/v e a 5 115/128 d. á vista e para as transacções de certa importancia foram concedidas as taxas de 5 31/32 d. a 90 d/v e a 5 29/32 á vista.

Os bancos cotaram dinheiro para a acquisição de libra e dollar exportação, a 6 1/256 d. e a 8$232 1/2 a 90 d/v. para entrega a 30 d/v.

As offertas foram escassas a a 6 . e a 8$235 a 90 d/v., libra e dollar exportação para 30 dias de vista, chegando a haver negocios de libra exportação na base de 6 d.

O mercado permaneceu nessa posição até o final dos trabalhos.

Os saques por cabogramma cotaram-se sobre Londres entre 5 7/8 e a 5 57/64 d.

O valor da libra esterlina em réis oscillou a 90 dias de 40$209 a 40$368; á vista, de 40$634 a .. 40$769.

Os bancos sacaram hontem durante o dia nas seguintes condições:

A 90 dias de vista, Londres, de 5 121/128 d. a 5 31/32 d.; á vista, Londres, de 5 113/128 d. a 5 29/32 d.; Nova York, 8$380 a 8$410; Paris, $328 a $339; Italia, $438,5 a $440; Suissa, 1$616 a 1$620; Hespanha, 1$388 a 1$395; Belgica, $233,5 a $234,5; Hollanda, 3$370 a 3$400; Portugal, $378 a $381; Hamburgo, 2$000 a 2$003; Uruguay, ouro, 8$620 a 8$650; Argentina, papel, 3$540 a 3$570; Japão, 3$885 a 3$570; Praga, ... $350 a $253; Bucarest $053 a $55; Vienna, 1$1935 a 1$200.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 61/64	5 57/64
Paris	$324	$328
Allemanha	—	2$004
Italia	—	$440
Portugal	—	$379
Hespanha	—	1$301
Nova York	8$280	8$396
Buenos Aires	—	3$557
Soberano	—	42$300
Uruguay	—	8$624
Suissa	—	1$619
Belgica	—	$234

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 31/32	5 29/32
Paris	$324	$329
Hamburgo	—	2$002
Portugal	—	$381
Hespanha	—	$392
Italia	—	$440
Nova York	—	8$270
Suissa	—	1$618
Argentina	—	3$550
Offertas:		
Letras particulares a 5 dias	6 d.	6 1/128
Letras particulares a 30 dias	6 d.	6 1/128
Letras bancarias a 5 dias	5 31/32	6 d.
Letras bancarias a 30 dias	5 31/32	6 1/256

As transacções effectuadas em 22 do corrente foram:

Dollars	352.625
Libras	41.066
Escudos	100.000
Pesetas	7.500
Liras	—
Francs suissos	—
Francos	57.500

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Bancario	5 31/32
Francos	$330
Taxas de venda:	
Libras	6 1/32
Dollars	8$220

As taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $328,5 o franco ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direitos ad-valorem, na Alfandega, é a seguinte:

Dollars	8$260
Agio	4$567

Valor da libra:

Valor da libra, papel, á vista	40$634
Valor da libra, papel, a 90 dias	40$200
Valor da libra, ouro, (soberanos)	42$000

BOLSA DO RIO

DIA, 24:

O mercado de cambio abriu hoje firme, com o bancario a .. 5 31/32 e o particular a 6 1/256. Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 24:

ABERTURA		HOJE	HONT.
Londres s/	Nova York, á vista, por dollar	4.85.00	4.85.00
Londres s/	Genova, á vista, por liras	92.75	92.74
Londres s/	Madrid, á vista, por pesetas	29.35	29.35
Londres s/	Paris, á vista, por francos	124.15	124.17
Londres s/	Lisboa, á vista, por escudos	107.50	107.56
Londres s/	Berlim, á vista, por marcos	2035	20.35
Londres s/	Amsterdam, á vista por florins.	12.10	12.10
Londres s/	Berne, á vista, por francos	25.19	25.19
Londres s/	Bruxellas, á vista, por francos, ouro	34.90	34.90

DIA, 24:

FECHAMENTO		HOJE	HONT.
Londres s/	Nova York, á vista, por dollar	4.85.00	4.85.00
Londres s/	Genova, á vista, por liras	92.75	92.74
Londres s/	Madrid, á vista, por pesetas	29.35	29.35
Londres s/	Paris, á vista, por francos	124.15	124.17
Londres s/	Lisboa, á vista, por escudos	107.56	107.56
Londres s/	Berlim, á vista, por marcos	2035	20.35
Londres s/	Amsterdam, á vista por florins.	12.10	12.10
Londres s/	Berne, á vista, por francos	25.19	25.19
Londres s/	Bruxellas, á vista, por francos, ouro	34.90	34.90

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

Transacções realizadas hontem na Bolsa Official

1.o pregão:

LETRAS

175 da Camara de Botucatu', a	94$000

ACÇÕES

150 do Banco Commercial, a	380$000
100 do Banco Commercial (30 dias), a	383$000
30 do Banco Commercial (vista), a	380$000

COMPANHIAS

100 Acções da Paulista, a	292$000
100 Acções da Mogyana, a	205$000

2.o pregão

APOLICES

20 do Estado, 12.a, a	860$000

OBRIGAÇÕES

50:000$ Federaes, a	970$000

LETRAS

150 da Camara Capital, 1925, a	97$000

ACÇÕES

100 do Banco Noroeste a	85$000
50 do Banco Noroeste, a	84$500
100 do Banco Commercial (30 dias), a	383$000

COMPANHIAS

10 Acções da Mogyana, a	205$000

DEBENTURES

200 da Fabril Cubatão, 1.a a	86$000
55 da S/A. "O Estado", a	93$500

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a	920$000	865$000
Idem, da 7.a a 11.a	930$000	890$000
Idem, de 7.a a e 12.a	920$000	860$000
7.a a 11.a	950$000	890$000
Idem de 13.a	910$000	890$000
Idem de 14.a	910$000	890$000
Idem Camara Bauru'	—	50$000
Idem, Federaes ao port.	770$000	745$000
Idem, nom.	800$000	785$000
Obrig de 1921 ao port, de 10:000$	10:000$	9:650$
Obrig. (Proph.)	965$000	945$000
Obrig. de 1921 (nom)	—	960$000
Obrig. de 1922, a	970$000	965$000
Obrig. de 1927, a	—	970$000
Obrig. Ferroviarias	980$000	965$000
Obrig. Federaes	980$000	965$000
Obrig de 1921, ao port.	1:000$	960$000
Obrig. (Vinculnnes de 1926)	960$000	—

BANCOS

Commercial	385$000	378$000
Commercio e Industria	760$000	750$000
S. Paulo	251$000	247$000
São Paulo, 30 dias	255$000	252$000
Noroeste com 50 por cento	86$000	84$000
Noroeste, 30 dias	—	87$000
Estado	400$000	350$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	85$000
Agudos	—	94$000
Amparo	—	95$000
Araraquara	—	98$000
Bauru'	—	43$000
Casa Branca	300$000	—
Cruzeiro	—	84$000
Caçapava	—	84$000
Cajuru'	—	80$000
Barretos	—	85$000
Botucatu'	—	92$000
Cravinhos	73$000	68$000
Capital, 6 o/o Viaducto	—	70$000
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	85$000	83$500
Capital, emp. de 1918	95$000	92$000
Capital, emp. de 1925	98$000	95$000
Capital, emp. de 1926	102$000	99$000
Campinas	—	72$000
Descalvado	100$000	30$000
Espirito Santo ex-juros	—	92$000
Guariba	—	85$000
Guaratinguetá	—	92$000
Ituverava, A e B	—	86$000
Itapira	—	93$000
Itu'	80$000	72$000
Itapetininga	90$000	86$000
Igarapava, A	95$000	93$000
Igarapava, B	—	86$000
Mocóca	—	96$000
Jaboticabal	—	90$000
Jahu'	90$000	85$000
Jundiahy, 1.a	—	93$000
Jundiahy, 9 o/o	102$000	98$000
Limeira	—	95$000
Ribeirão Preto	99$000	96$000
Monte Alto, 50$	500$000	475$000
S. Carlos	88$000	84$000
S. José R. Pardo	—	94$000
S. José dos Campos	—	83$000
S. João B. Vista	93$000	96$000
S. Manuel, ex-juros	—	92$000
S. Simão	—	96$000
Orlandia	—	50$000
Pirassununga	—	95$000
Uberaba	—	90$000
Tietê	—	70$000
Pederneiras	—	70$000

COMPANHIAS

Antarctica Paulista	—	420$000
Armazens Geraes S. Paulo com 80 por cento	280$000	250$000
A. S. Paulo, com 40 o/o	—	140$000
Central Elect., Rio Claro	—	700$000
Força Luz Uberabinha	—	800$000
Industrial Tenax	—	200$000
Calçados "Clark"	—	100$000
Luz Força Sta. Cruz	—	250$000
Moinho Santista	—	650$000
Melhor. de São Paulo	150$000	140$000
Mogyana E. de Ferro	207$000	204$000
Paulista de E. Ferro	294$000	292$500
Idem ao port.	—	293$000
Paulista de Seguros ex-juros	—	400$000
Paulista Export.	—	220$000
Suburbana Paulista	410$000	—

DEBENTURES

Aguas e Exgottos Rib. Preto	98$000	93$000
Central E. Rio Claro, 1.o	100$000	96$000
Idem, 2.a	98$000	96$000
Idem, 3.a	—	96$000
Campineira de T. Luz e Força	95$000	92$000
Elect. R. Preto	210$000	190$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Elect. Bebedouro	—	88$000
Elect. Araraquara, 8 o/o	—	96$000
Elect. Araraquara, 10 o/o	—	200$000
Elect. Araraquara, 14.a	—	192$000
Emp. Elect. de Avaré	—	99$000
Francana Electricidade	100$000	93$000
Força e Luz Uberabinha	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	85$000
Fabril Cubatão, 2.a	—	850$000
Força, Luz, Rib. Preto, 1.o e 2.a	99$000	98$500
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	90$000
Idem, da 2.a	—	95$000
Material Ferroviario	1:000$	950$000
Melh. Batataes	—	90$000
Melhs. S. Paulo, 1.a e 2.a	—	100$000
Industrial Tenax	—	900$000
S. A. "O Estado" de S. Paulo"	95$000	93$500
Paulista Energia Electrica	—	920$000
Paulista Electricidade	—	93$000
Paulista F. Luz, 1.a	—	91$000
Paulista F. Luz, 2.a	—	95$000
Tecelagem de Seda	—	910$000
Orion de Barretos	—	98$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro, fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro.	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS.

Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend.
. . s 6M5 fm	mf pmfmpffmf	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Idem, de 1.a	77$000	78$000
Idem, de 3a	—	—
Moido, branco, 58 kilos	67$500	68$000
Crystal bom secco, do Estado	67$500	68$000

Mercado, fraco.

Idem, da Bahia	—	—
Idem de Pernambuco	—	—
Idem, de Campos	—	—
Idem, de Maceió	—	—
Somenos, bom	N/ha	N/ha
Mascavo	47$500	48$000

Mercado, fraco.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada) 60 kilos

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado especial	86-88	90-93
Idem, superior	83-85	86-88
Idem, bom	78-80	82-85
Idem, regular	73-73	75-77
Idem, 2.a, de arroz	38-40	42-44

Mercado, estavel. F

Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial	Não ha	Não ha
Idem, superior	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular	Não ha	Não ha
Idem 2.a de arroz	38-40	42-44
Quiréra	29-30	32-33

Mercado, estavel.

Cattete, em casca, bom	Não ha	Não ha

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	153$000	160$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos caixa de 60 kilos	155$000	160$000

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	56-58	60-62
Bom, claro	49-55	58-60
Superior, barreado	58-69	60-63
Bom, barreado	55-57	58-60

Mercado, calmo.

Safra das aguas:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Não ha	Não ha
Bom, claro	Não ha	Não ha
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado	Não ha	Não ha

Mercado, —.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior limpo.	Nom.	Nom.
Bom, limpo.	Nom.	Nom.
Superior, barreado	Nom.	Nom.
Bom, barreado.	Nom.	Nom.

FARINHA de MANDIOCA

Cotação do disponivel na bolsa de mercadorias

Do Rio Grande do Sul:

(Sacco de 50 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira.	Nom.	Nom.

Do Estado:

(Sacco de 45 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

Do Estado:

(Sacco de 50 kilos).

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 saccos

A dinheiro sem desconto:

Da Republica Argentina

(Sacco da 44 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	—	34$500
De segunda	—	32$500
De terceira	Non.	nom.

Mercado, calmo.

(De moinhos nacionaes):

De primeira	—	34$500
De segunda	—	32$500
De terceira	Nom.	nom.

Mercado, calmo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIA

(Saccaria usada):

	Comp.	Vend.
Grauda	$580-$510	$520-$550
Média	$520-$530	$580-$600
Miuda	$520-$530	$580-$600
Mistura.	$500-$510	$520-$550

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccaria usada) — 60 kilos

	Comp.	Vend.
Amarellinho	19$5-2$	20$5-21$5
Amarello	19$ -19$5	20$ -20$5
Amerellão.	18$5-19$	19$5-20$
Branco, crystal	21$ -21$5	22$ 22$5
Branco, commum	19$ -19$5	20$ -20$5
Branco, dente de cavallo	18$ -18$5	19$ -19$5

Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

	Com.	Vend
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 kilos peso liquido	71$000	73$000

Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias Arm. Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, em 23 de setembro de 1928 Brasileira de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba, Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Meirelles, Arm. Geraes Brasital S/A., Arm. Geraes da Moóca, Arm. Geraes Jafet, Arm. Geraes D'Agostino Ltd. e Arm. Geraes Barra Funda S/A.

Assucar crystal: stock anterior 37.737 saccas, 2.264.220 kilos; sahidas: 1.000 saccas, 60.000 kilos: stok actual: 36.737 saccas, 2.204.220 kilos.

Assucar somenos stock anterior 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual 1.000 saccas 60.000 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 2.236 saccas, 132.326 kilos; stock actual 2.236 saccas, 132.926 kilos.

Feijão stock anterior, 4.693 saccas, 281.580 kilos, stock actual, 4.693 saccas, 281.530 kilos.

Arroz beneficiado stock anterior: 19 saccas, 1.140 kilos: stock actual: 19 saccas, 1.140 kilos.

Mamona: stock anterior: 376 saccas, 18.800 kilos; stock actual 376 saccas, 18.800 kilos.

Milho: stock actual: 841 saccas, 50.460 kilos: stock actual 841 saccas, 50.460 kilos.

Farinha de Trigo: 8.001 saccas, 352.044 kilos; stock actual 8.011 cassas, 352.044, kilos.

S. Paulo, 23 de setembro de 1928.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias. de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRA

Cotações officiaes para compra de madeiras nesta capital, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de S. Paulo:

Metro cubico:

Tóros de peroba	130$000
Tóros de cedro do Paraná	210$000
Tóros de cedro do Estado	190$000
Tóros de cabreuva	190$000
Tóros de jequitibá vermelho	120$000
Tóros de jacarandá	190$000
Tóros de imbuya	210$000
Tóros de marfim	140$000
Pranchas de imbuya	360$000
Taboas de imbuya, de 1.a	360$000
Vigamos de peroba, de 1.a	310$000
Caibros de peroba, de 1.a	315$000
Taboas de peroba, base de 4.40x0, 20x0,23, dz.	73$000
Ripas de peroba, base de 4.40, de 1.a, dz.	5$300

PINHO DO PARANA'

Taboas, a dz:

de 1.a ... 70$000
de 2.a ... 60$000
de 3.a ... 55$000
Francêses, a dz:
de 1.a ... 170$000
de 2.a ... 160$000
de 3.a ... 100$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

EUROPA — PARTIDAS

RIO DE JANEIRO

Em setembro, nos dias:
25 — "Desenado".
28 — "La Caruna".
29 — "Livonier".
30 — "General Belgrano".
30 — "General Belgrano" e "Andes".

Em outubro, nos dias:
3 — "Flandria" e "Monte Olivia".
3 — "Almeda" e "Princ. Maria".
6 — "Inf. B. Bourbon".

CHEGADAS

Em setembro, nos dias:
25 — "Cap Polonio". "Martha W." e "M. Sarmiento".
28 — "Sierra Morena" e "Mendoza".
27 — "Massilia", "Asturias" e "General Mitri".
29 — "Groix".

EUROPA — PARTIDAS

SANTOS

Em setembro, nos dias:
27 — "La Crouna".
29 — "Andes" e "General Belgrano".

Em outubro, nos dias:
6 — "Belle Isle".
7 — "Massilia".
10 — "Mendoza".
13 — "Arigny".
23 — "Groix".
28 — "Lutetia".

NOVA YORK

Partidas

Em setembro, nos dias:
26 — "Western World".
30 — "Vandick".

Em outubro, nos dias:
10 — "American Legion".
14 — "Vestris".

Chegadas:

Em setembro, nos dias:
30 — "Voltaire".

COMMISSÃO de TARIFA

DECISÕES DE 25 DE AGOSTO DE 1928

N. 966 — Fares Bechalm e C. despacharam tecido de linho, tinto e branco, de 12 até 24 fios em 5 millimetros em quadro, da taxa de 3$200. Foi classificado como brim de linho liso proprio para vestido, da taxa de 6$000.

N. 996 — A Auto-Abestos S|A despachou pinos para automoveis de carga, declarando o valor de 1:564$700. Não foi aceito o desconto constante da factura commercial.

N. 9997 — A Fabrica de Ferro Esmaltado Silex despachou oxydo de antimonio, adv. 15 0|0. Foi classificado como antimoniato de potassio, da taxa de 1$200.

N. 998 — A Companhia Campineira de Tracção Luz e Força pediu reconsideração da decisão n. 916, que lhe considerou como objecto physico, adv. 15 0|0, mercadoria que despachou como carvão preparado para electricidade. Foi classificado como utensilios para machinas, da taxa de $300.

N. 999 — The Texas Company (South America) Ltd. despachou objectos physicos, adv. 15 0|0. Bem despachados.

N. 1.000 — Mello e Filho despacharam velocidade de ferro estanhado, para crianças, da taxa de $300 por kilo. Bem despachado o primeiro, e o segundo como brinquedos.

N. 1.001 — A Companhia Paulista de Louça Esmaltada pediu exame prévio para mercadoria que recebeu. Foi classificado como producto chimico não classificado, adv. 50 0|0.

N. 1.002 — N. R. Santos e Cia. despacharam productos chimicos adv. 15 0|0. Bem despachado.

N. 1.003 — The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd., despachou pertences para bondes, adv. 30 0|0. Bem despachados.

N. 1.004 — Leite, Gasgon e C. despacharam arrebites de cobre, na taxa de 1$000 por kilo. Foram classificadas como obras de cobre, para 2$000.

N. 1.005 — Pavesi e Cia. solicitaram reconsideração da decisão n. 562, que lhes considerou como fio de seda para tecelagem, da taxa de 8$000 por kilo, mercadoria que despacharam como fio de borra de seda. Bem despachado.

N. 1.006 — A Tecelagem de Seda Italo Brasileira solicitou reconsideração da decisão n. 505, que lhe classificou como fio de seda para tecelagem, da taxa de $500 como fio de borra de seda. Foi mantida a decisão para 5$ por kilo.

N. 1.007 — A Companhia Industrias Textis despachou risco de lã e algodão, da taxa de 7$200 por kilo. Foi classificado como galão de lã com mescla de algodão, da taxa de 10$ por kilo.

N. 1.008 — Valeri Sampaio e Cia. despacharam tinta não especificada, até 14 graus de força alcoolica, da taxa de $220 por kilo. Foi classificado como espumoso, da taxa de 1$600.

N. 1.009 — Mario Amazonas recebeu enfeites de borracha e seda para cabeça, achando estarem sujeitos á taxa de 15$. Foram classificados como obras de borracha, em tecido de seda, taxa do artigo citado pelo interessado.

N. 1.010 — A Sociedade Technica Bremensis Limitada despachou peças de louça com preparo de cobre para installações electricas, a $500 por kilo. Foi resolvido que as "arandellas" e "aranhas" de cobre devem pagar, separadamente, como obras de cobre simples, da taxa de 2$ por kilo.

N. 1.011 — Alberto Bonfiglioli e Cia. despacharam isolador de barro simples, da taxa de $880. A primeira amostra foi considerada bem despachada e a segunda, como de ferro calcinado ou grés impermeavel, da taxa de 5$ por kilo.

N. 1.012 — Machado Irmão e Cia. despacharam tecido de algodão e canhamo, na taxa de 1$840 por kilo. Foi classificado como roupa feita de tecido não especificado, de linho, da taxa de 12$.

N. 1.013 — Irmãos Frugoli e Cia. despacharam tecidos de algodão tinto e branco, lavrados pela seda, na taxa de 5$ por kilo. Foram considerados incluidos entre os tecidos do art. 473, como de phantasia e com mescla de seda.

N. 1.014 — Barros e Cia. despacharam tecido de algodão, de phantasia, com mescla de seda, na taxa de 6$500. Bem despachado.

N. 1.015 — Felippe Abdenour pediu exame prévio para mercadoria que recebeu. Foi classificado como peças de tecido não especificado de algodão por cortar, da taxa de 4$ por kilo.

N. 1.016 — A. N. Guerra despachou obras de ponto de malha, da taxa de 8$ por kilo. Foram considerados sujeitos á taxa de 2$ por kilo.

N. 1.017 — Cunha Souto Mayor e Cia. despacharam papelão simplesmente polido, da taxa de $300 por kilo. Foi classificado como envernizado, da taxa de $700.

N. 1.018 — Paulo P. Oben solicitou exame prévio para mercadoria que recebeu. Foi classificada como sáes effervescentes, da taxa de 4$000 por kilo.

N. 1.019 — Her Stoltz e Cia. despacharam garfos de ferro, na taxa de $700 por duzia. Bem despachado.

N. 1.020 — A Companhia Lithographica Humberto Robezzi despachou papel para embrulho, na taxa de $500 por kilo. Bem despachado.

N. 1.021 — Almeida Land e C. despacharam ferramentas grossas, na taxa de $100 por kilo. Foram classificadas como utensilios machinas, da taxa de $600.

N. 1.022 — Paul J. Christoph e Cia. despacharam sáes granulados effervescentes, na taxa de 3$200 por kilo, e, a mesma mercadoria, como amostra sem valor mercantil. Estas foram consideradas sujeitas ao sello de consumo.

N. 1.023 — A Central Electrica de Rio Claro despachou utensilios não classificados para machinas, na taxa de $300 por kilo. Foi resolvido que 3 volumes devem pagar adv., 15 0|0 e os restantes como machinas motrizes.

N. 1.024 — K. Nakaya recebeu mercadoria que a factura consular declarou serem pinturas estampadas, e solicitou retirada de amostras, pedindo ao mesmo tempo audiencia da Commissão. Foram classificados como: I — mappas geographicos, e II — estampas não especificadas, das taxas de $150 e 5$000, respectivamente.

N. 1.025 — G. Tomaselli e Cia. despacharam fio de algodão simples, para tecelagem, na taxa de $500 por kilo. Foi classificado como tinto.

N. 1.026 — G. Tomaselli e C. despacharam utensilios não classificados para machinas na taxa de $300 por kilo. Foram classificados como correntes de ferro, da taxa de 1$000 por kilo.

N. 1.027 — Os mesmos despacharam talco em pó, da taxa de $040 por kilo. Bem despachado.

N. 1.028 — A Chimica Industrial "Bayer Meister Lucius" despachou carvão animal, em pó, da taxa de $100 por kilo. Bem despachado.

N. 1.029 — A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo despachou instrumentos physicos adv., 15 0|0. Foi considerado sujeito á taxa de 1$000 por kilo.

N. 1.030 — As Industrias Reunidas F. Matarazzo despacharam machinas operatrizes, na taxa de $120 por kilo. Bem despachadas.

N. 1031 — A Visco-Seda Matarazzo despachou machinas operatrizes na taxa de $10 por kilo. Bem despachadas.

N. 1032 — A Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Shuckert S. A. despachou utensilios não classificados para machinas, na taxa de $300 por kilo. Bem despachados.

N. 1033 — A Italo Brasileira S. A. despachou tecidos de lã proprios para vestuarios, na taxa de 4$000 por kilo. Bem despachados.

N. 1034 — A City of Santos Improvements Company Ltd. despachou ferro em barra, na taxa de $100 por kilo. Bem despachado.

N. 1035 — Jorge Maluf despachou fio de lã simples, cru', para tecelagem, da taxa de $500 por kilo. Bem despachado.

N. 1036 — Bekman e Cia. despacharam philtros de ferro fundido, pintados, com as respectivas velas. Foram classificados: os philtros para pagarem parte como obra de ferro fundido, esmaltado; os tubos e outras peças de ferro, como obras, e, as velas para pagarem separadamente, devendo o valor das velas ser arbitrado, e não ser inferior a 1$000 por kilo.

N. 1037 — Alvaro Liberato de Macedo despachou machinas operatrizes de 50 até 100 kilos, na taxa de $200 por kilo. Foram classificadas como caixas para gelo, da taxa de $250 por kilo, e o fogareiro, parte como obras de ferro batido, pintado, e, outra parte como ditas de ferro batido, esmaltado, das taxas de $600 e 1$200.

N. 1038 — Carvalho Renouras e Cia. despacharam fio de lã simples, cru', para tecelagem, da taxa de $500 por kilo. Foi classificado como fio de penteado, da taxa de 3$000 por kilo.

N. 1039 — Fortes e Cia. despacharam tecido de algodão estampado, 10x10, taxa de 3$400 por kilo. Foi classificado no art. 473.

N. 1040 — A Central Electrica de Rio Claro despachou utensilios para machinas, na taxa de $300 por kilo, como partes integrantes de para-raios, adv., 30 0|0.

N. 1041 — A Tecelagem de Seda Italo Brasileira pediu nova reconsideração da decisão n. 505, que lhe classificou como fio de seda para tecelagem, da taxa de 5$000 por kilo, mercadoria que despachou a $800, como fio de borra de seda.

MERCADO de CARNE

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE CARNES

Matadouro Municipal

São Paulo, 24 de setembro de 1928.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal.

Bois de 1$250 a 1$230 (quando vendido inteiro ou meio boi).
Bois de $960 a 1$260 (quarto dianteiro).
Bois de 1$420 á 1$500 (quarto trazeiro).
Porcos de 3$600 a 3$700.
Vitellos de 3$800 á 1$200.
Ovinos de 1$600 á 2$000.
Caprinos de 2$000 á 2$500.
Leitões de 2$500 á 3$000.

SUICIDIO

Falleceu no Hospital da Santa Casa

No hospital da Santa Casa falleceu ante-hontem o funccionario municipal Antonio Mazzarella, de 21 annos, residente á rua Victorino Carmillo, n. 753, o qual desfechou um tiro de revólver na região precordial.

Noticias do Interior

CAMPINAS

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 20 — Falleceu hontem, ás 17 horas, á rua Francisco Glycerio, 1, o sr. João Luiz Pereira da Silva, de 57 annos de edade, filho dos fallecidos barões de Atibaia.

O extincto era casado em primeiras nupcias com d. Maria Antonietta de Queiroz Telles, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Ediberto, Raphael, João, Gilberto e Antonietta.

Em segunda nupcias, era casado com a sra. d. Maria José de Carvalho, deixando quatro filhos: Benedicto, Mario, Francisco e José Luiz.

Era irmão do sr. Justo Luiz Pereira da Silva e de d. Mocita Pereira de Abreu Soares, esposa do sr. dr. Servilio de Abreu Soares; do sr. Joaquim Luiz Pereira da Silva, residente na capital.

Era cunhado dos srs.: dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado; do sr. Fernão Pompeu de Camargo, do sr. Adolpho Leite de Barros, do dr. Raul de Queiroz Telles, Armando de Queiroz Telles, José de Queiroz Telles, Luiz de Queiroz Telles, do dr. Tito Prates da Fonseca, e dos padres José Braz de Carvalho e João de Carvalho; do sr. Oscar de Carvalho, de d. Lourdes Carvalho Solano, de d. Maria da Conceição de Carvalho, de d. Senhorinha de Carvalho Camargo e genro de d. Emilia de Carvalho.

Os funeraes realizaram-se hoje, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

— Expirou hontem, ás 3 horas, á rua Dr. Campos Sales, 21, o menino Milton, de 8 mezes de edade, filho do sr. Murillo Rodrigues Henriques e da sra. d. Palmyra Ligieri Rodrigues.

— A's 23 horas de hontem, falleceu nesta cidade, á rua José Paulino, 98, o sr. Alceu Alexandre Silva, com 28 annos de edade, casado com a sra. d. Margarida Dias Silva.

PELA POLICIA

CAMPINAS, 20 — Fausto Ernesto, residente no kilometro 90, da estrada de rodagem de Vallinhos, compareceu, hontem, na delegacia de policia, onde communicou ao sr. commissario, que sua mulher Alzira do Nascimento fallecera sem assistencia medica, tendo a policia tomado as providencias que o caso exigia.

— Ousados ladrões, em dias desta semana, arrombaram uma capellinha existente no bairro da Villa Industrial, furtando dali varios objectos.

— As praças do destacamento local e o piquete de cavallaria hontem, pela manhã, fizeram diversas evoluções no bairro da Ponte Preta, sob o commando do tenente Aquino.

— Com guia da policia, foi internada hontem no Asylo de Invalidos, o indigente Pedro André, preto, de 74 annos de edade.

— Regressou hontem de Pedreira, onde fôra a serviço de seu cargo, o dr. Augusto Gonzaga, delegado regional de policia, desta cidade.

— A policia abriu inquerito sobre o accidente de trabalho soffrido pelo operario José Nunes, de 22 annos de edade, que soffreu uma quéda do andaime das obras porque está passando um predio da avenida Itapura.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

CAMPINAS, 20 — Realizou-se ante-hontem mais uma reunião da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, desta cidade.

O expediente constou de: officio da Associação Empreg. no Commercio do Rio de Janeiro, capeando uma importante decisão da Corte de Appellação com referencia ao art. 79 do Codigo Criminal; officio do socio Felicio Martoni pedindo licença por ter de se ausentar desta cidade. Como pede, foi o despacho dado. Foram propostos e acceitos mais os seguintes srs. Durval de Mello, Bernardino Ribeiro, José Sposito, Alcides Amaral, Francisco Antonio Carvalho, Antonio L. Camargo, João Baptista Gargantini, Raul Passalo, Clovis Teixeira, Orlando Formicola, José O. Souza, Antonio Straciallano, Edgard Campos, Pedro Moraes, Antonio Garcia, João de Assis, João Vieira Junior, Armando M. Silva, Luiz Key, Francisco Ormenio Zingra, Frederico Kaschel, Aluizio Sarmento, Luiz Nilo de França, Cecilio do Amaral Costa, Serafim de Almeida, José Bueno, Alcides Baroni, George Nogueira, Luiz Ramos Cunha, José Ribas d'Avila, Mario Ferreira, Gregorio Ganozza, Armindo Geraldo, Stenio Mendes, Alcides Urcelli, Veraldo Fullan, Eugenio Peixoto Humberto Formicola, Antonio Buccelli, Hedroger Santos, Armando Lucente, Francisco Simões Sequeira, Carlos Grimaldi, Miguel Grimaldi, João Bueno de Oliveira, Orlando Orsiri, José O. Leite de Barros, Hudorio Corrêa, Raul Vilhena, Eduardo Rodrigues, Hugo Torré, Joyme Siqueira, Agenclo de Oliveira, Fernando Lopes Rodrigues.

— Ficou marcado para o dia 29 proximo um festival dançante para inauguração da nova séde social, em o "Palacete Dias" 1.o andar.

— Ficou marcado para o dia 1.o de outubro proximo, com o fim de eleger alguns directores para os cargos vagos na actual directoria uma assembléa geral extraordinaria.

ANGATUBA

Conforme determinação da Directoria Geral da Instrucção Publica, foi commemorado festivamente, no dia 27 de agosto ultimo, no grupo escolar "Dr. Fortunato de Camargo", desta cidade, o primeiro centenario do tratado de paz entre o Brasil e as Provincias Unidas do Prata.

As adjuntas do grupo escolar fizeram prelecções, preconizando o culto do Brasil pela paz e pela confraternização com os demais paizes explicando a amizade que liga o Brasil á Argentina e Uruguay e concitando os alumnos a **fazerem votos pela constante prosperidade** dos dois povos vizinhos e amigos.

—— Pelos corpos docente e discente do grupo escolar local, foi condignamente commemorada a data da nossa emancipação politica.

A festa commemorativa da magna data obedeceu a um bem elaborado programma, em que figuraram hymnos patrioticos, poesias alusivas á grande data, monologos, dialogos, jogos gymnasticos e sorteio de uma tombola em beneficio dos alumnos mantidos pela Caixa Escolar daquelle estabelecimento de ensino.

—— Acha-se nesta localidade a sra. d. Catharina Monzoni, progenitora da sra. prof. Clara Monzoni e sogra do sr. Hernani Lang, thesoureiro municipal.

—— Foi nomeado o sr. dr. Adolpho de Mendonça Ribeiro para o cargo de delegado de policia do nosso municipio.

—— O movimento do cartorio de paz e tabellionato local, a cargo de escrivão interino sr. Afro Fernandes, durante o mez de julho ultimo, foi o seguinte: nascimentos, 41; casamentos, 13; obitos, 14; escripturas, 10; e procurações, 5.

—— Pegaram imposto de caça e pesca, neste municipio, no corrente exercicio, os srs. José Monteiro de Carvalho, Dugelino Favalli, Dorival Martins Cury, José Jayme, Raul Clemenni e Francisco Momberg.

—— Realizou-se ha dias o baptizado do innocente Julio, filhinho do sr. Francisco Garrido e de sua esposa sra. d. Eugenia Vieira Garrido.

Foram padrinho do neophyto o sr. João Vieira de Moraes e a sra. d. Glyceria Vieira de Moraes, fazendeiros neste municipio.

— O lar do sr. major Cornelio Vieira de Moraes, director-gerente da Companhia Agricola e Industrial, de Angatuba e de d. Maria Zoraide de Camargo, adjunta do grupo escolar local, acha-se em festa com o nascimento de uma robusta menina.

—— Obteve um mez de licença para tratar da saude de pessoa de Camargo, adjunta do nosso grupo escolar.

Para substituil-a durante o seu impedimento foi nomeado o prof. José Monteiro de Carvalho.

—— Esteve nesta cidade o sr. Benedicto Rolim de Carvalho, guarda-livros, residente em Itapetininga.

RIO PRETO

Realizou-se no dia 16 do corrente, na residencia do sr. Jonas de Freitas Dantas, o enlace matrimonial do sr. Ugo Colturato, filho do sr. Bartholo Colturato e de d. Cesira Colturato, commerciantes nesta cidade, com a senhorita Diana Gastaldi, irmã do sr. Demetrio Gastaldi, proprietario da Livraria Elite e filha do sr. Luiz Galtaldi e de d. Theresa Galtaldi.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, no civil, o sr. Edgard Pinto, e no religioso, o sr. Octavio Pinto Cesar e senhora; e, por parte da noiva, no civil, o sr. Armando Gotardi, e no religioso, o sr. José Spinola Castro e senhora.

Ao "champagne", usou da palavra o sr. professor Alcides de Campos que, em um bello improviso, saudou os nubentes em nome dos convidados.

—— Desde o dia 17 está em festa o lar do sr. Paulo Laurito, e de d. Alice Laurito, commerciantes nesta praça, com o nascimento de seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de José Carlos.

APIAHY

Realizou-se, no dia 15 do corrente, o matrimonio do joven José Assumpção de Lima, filho do sr. João Braga, com a senhorita Nair de Carvalho, filha do sr. Theodoro de Carvalho, 2.o tabellião da comarca.

Aos convidados foi servida uma fina mesa de doces e bebidas.

A' noite houve baile que durou até o dia seguinte.

—— Estiveram entre nós alguns dias o sr. coronel Cecilio da Rocha influente politico na cidade de Jacarezinho no Paraná e sua familia.

—— Está marcado para o dia 6 de outubro um leilão em beneficio da nossa banda musical, estando empenhado nos trabalhos os srs. coronel Candido Dias Baptista, Leoncio Costa, nosso prefeito municipal, que esperam do povo deste municipio seu auxilio.

—— Realizam-se no dia 6 de outubro, nesta cidade, grandes corridas de animaes. Para isto, está sendo preparada a raia de Pinheiros.

A principal corrida será entre as eguas de propriedade dos srs. João Sergio, fazendeiro no Bom Successo e, do commerciante e capitalista, sr. Antonio Kallay.

Os animaes, que estão sendo muito bem triados, promettem fazer optima figura.

—— Seguiram para essa capital, o sr. coronel Frederico Dias Baptista, influente chefe politico deste municipio, o qual foi representar o Directorio na eleição da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, realizada no **dia 15**.

IBITINGA

Em regosijo pelo regresso do cel. Pedro Geretto da Velha Italia, os seus amigos e admiradores offereceram-lhe no dia 13, sua data natalicia, um banquete, que se realizou no "Hotel Henrique".

Ao centro da mesa, em forma de T, sentou-se o anniversariante, tendo á sua direita os srs. dr. João de Paula Castro, juiz de direito da comarca; padre Boullon, vigario local; dr. Hermenegildo de Andrade, delegado de policia; Oscar Rodrigues, director do grupo escolar; e Augusto Pinto da Costa, vice-prefeito; á esquerda, sentaram os srs. maj. Silvestre Teixeira, prefeito municipal, cap. David Carlos, presidente da Camara; dr. Orlando Carlos Ferraro, vereador; dr. Odilon de Mello Franco, promotor publico; Orcar de Carvalho, vice-presidente da Cama, e José Castilho Marques, vereador. Os outros logares da mesa foram occupados pelos demais amigos do homenageado.

Depois de ter sido servido um variado menu', foi o anniversariante saudado, em nome dos offertantes, pelo sr. bacharel Alberto Soares Arantes, falando tambem, em nome dos empregados municipaes, o sr. Waldomiro Racy, secretario da Camara. Em nome do sr. cel. Geretto, agradeceu a esses oradores o sr. dr. Carlos Ferraro.

Por ultimo, o sr Orcar Rodrigues, director do grupo escolar, fez a apologia das mulheres ibitinguenses, na pessôa da esposa do sr. cel. Geretto, a quem levantou o brinde de honra.

—— Ha dias que viajou para a Capital o sr. dr. Theodolindo Castiglioni, advogado em nosso fôro.

—— Tambem para a Capital, afim de tomar parte na eleição dos membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, seguiu o sr. maj. Silvestre Rodrigues Teixeira, prefeito municipal e presidente do Directorio local.

—— Acha-se a passeio nesta cidade o sr. João de Baptista, capitalista residente em São Paulo. Esse senhor, que por muitos annos residiu entre nós, de quando em vez por aqui apparece, reavivando as fundas amizades que muito justamente aqui grangeou.

—— O sr. Guido Dall'Acqua, o maior dos lavradores deste municipio, num gesto altruista, acaba de fazer presente ao corpo de escoteiros do nosso grupo escolar de 50 pares de botinas.

ITAPIRA

Conforme noticiamos, foi pomposamente inaugurado no dia 7 do corrente, com grande concorrencia, o novo edificio do Theatro Recreio, de propriedade do dr. Mario da Fonseca, preenchendo uma grande lacuna, que ha muito se fazia sentir.

Durante um dos intervallos, o pharmaceutico sr. Achilles Galdi, vereador municipal, apresentou ao publico o dr. Dorival Alves, talentoso advogado, cirurgião-dentista e pharmaceutico em Araraquara, concedendo-lhe a palavra.

O dr. Dorival Alves, num bello improviso, saudou o emprehendedor desse grande melhoramento, dizendo que é das iniciativas que surgem as grandes obras, fazendo o progresso e o engrandecimento das grandes cidades.

O brilhante orador, com uma precisão de datas fóra do commum, enumerou a fundação de diversas cidades do nosso paiz, declarando que em muitas dellas, o começo foi um cinema, tendo dahi se transformado em importantes cidades.

—— Estrear-se-á no Theatro Recreio, no dia 25 do corrente, com a empolgante peça em 3 actos, intitulada "A Inimiga", a Companhia Nacional de Comedias, Burletas e Variedades, sob a direcção do conhecido actor Luiz Medici.

—— Estiveram nesta cidade, em visita ao seu sogro e progenitor, cap. Antonio Eduardo de Almeida, os srs. prof. Caetano José Baptista, director do grupo escolar de Serra Negra, em companhia de sua familia e o pharm. José Cintra de Almeida, estabelecido naquella cidade.

—— Regressaram de sua viagem a S. Paulo e Santos os srs. dr. Norberto P. da Fonseca, medico nesta cidade, e o pharmaceutico Achilles Galdi, proprietario da Pharmacia Italo-Brasileira.

—— O sr. Mario Toledo, affeito ás lides da imprensa, vai publicar um album de Itapira, denominado "Itapira Contemporanea", possuindo vasta collaboração e importantes dados desde a sua fundação, homens de destaque na politica, historia da nossa imprensa, commercio, lavoura, emfim, tudo quanto possa interessar aos amadores de uma leitura boa e attrahente.

O livro conterá mais de 300 paginas, sendo impresso em papel superior, a diversas cores, devendo ser feito numa typographia dessa capital.

—— Como todos os annos, a cidade hoje despertada com o espoucar de foguetes e alvorada pela Banda Lyra Itapirense, promovida pela colonia italiana, em commemoração a data XX de Setembro.

O TEMPO

BOLETIM DO SERVIÇO METEOROLOGICO DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1928

Ephemerides astronomicas do dia 21
Nascer do Sol 5h 54m
Occaso do Sol 18h 4m
Nascer da Lua 14h 24m
Occaso da Lua 3h 15m
LUA CHEIA A 29.

OBSERVATORIOS	Obser. da vespera — Temper. Maxima	Temper. Minima	Tempo geral	Temp. min. do dia	A' 9 HORAS — Temp. do ar	Chuva em 24 horas	TEMPO LEGAL — Vento Direcção	Vento Velocid.	Estado do Céo	Observações
São Paulo	21.0	10.0	—	12.5	15.2	—	—	—	Enc.	—
Agudos	29.0	10.0	—	—	18.0	—	—	—	Enc.	Orvalho
Amparo	—	—	—	—	22.6	—	—	—	—	—
Avaré	26.6	12.3	—	—	16.3	—	—	—	Claro	—
Botucatu'	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	28.0	11.2	—	—	17.0	—	—	—	Enc.	Chuviscou
Brotas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campinas	26.5	13.0	—	—	18.1	—	—	—	Enc.	—
Campos do Jordão	21.0	1.8	—	—	17.8	—	—	—	M. enc.	côtta e trov.
Faxina	24.1	9.1	—	—	17.9	—	—	—	Enc.	—
Franca	31.6	11.0	—	—	21.0	—	—	—	Claro	
Igarapava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguape	20.4	13.6	—	16.0	20.2	3.0	—	—	Enc.	Choveu
Itapetininga	26.6	11.1	—	12.0	18.0	—	—	—	Claro	Chuvis.
Itararé	25.6	12.7	—	12.0	18.2	—	—	—	Claro	
Ourinhos	2 .0	11.0	—	—	14.0	—	—	—	Claro	
Piracicaba	28.2	10.0	—	11.0	15.0	—	—	—	Claro	—
Prata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	Enc.	—
Rio Claro	31.0	16.0	—	—	23.0	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	Enc.	—
São Carlos	23.0	17.0	—	—	20.0	—	—	—	Enc.	—
São José do Rio Pardo	28.3	14.6	—	—	20.4	—	—	—	M. enc.	
Sorocaba	31.0	11.0	—	—	20.0	—	—	—	Claro	Chuvis.
Tatuhy	25.8	12.6	—	—	18.0	—	—	—	Claro	Orvalho
Taubaté	27.5	11.0	—	11.5	17.5	—	—	—	Enc.	Chuvis.
Itu'	28.3	12.8	—	—	22.5	—	—	—	Claro	Choveu
Coritiba	18.0	12.0	—	—	13.0	3.0	—	—	Enc.	Choveu
Cuyabá	34.0	21.0	—	—	24.0	6.0	—	—	Enc.	Choveu
Florianopolis	23.0	16.0	—	—	19.0	—	—	—	Enc.	—
Guarapuava	23.0	11.0	—	—	13.0	1.0	—	—	Enc.	—
Juiz de Fóra	24.0	11.0	—	—	16.0	—	—	—	Claro	—
Paranaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	Claro	—
Porto Alegre	25.0	17.0	—	—	19.0	—	—	—	—	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	Enc.	—
Rio de Janeiro	25.0	18.0	—	—	20.0	—	—	—	M. enc.	
Uruguayana	24.0	16.0	—	—	18.6	2.0	—	—	Claro	Choveu

O TEMPO NA CAPITAL (ATE' 14 HORAS)

Temperatura maxima . . .27.6 — Temperatura minima . . .12.5
Chuvas em 24 horas . . . .0.0 — TEMPO GERAL — BOM — Vento predominante SE
Temperatura media de hontem . . . 15.6

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL, tratamento proprio, cura garantida. Consultas: ás 13 horas, Rua Frederico Abranches, 4. Phone 5-6288.

DR. JOÃO GUEDES — Clinica medico-cirurgica — Especialista em doenças do coração e aorta (aneurismas) — Banhos electricos. R. Benjamin Constant, 9, app. 91, das 10 ás 12 e das 15 ás 17. — Phone: 2-1958.

(EM CAMPINAS) — DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião e director clinico da Beneficencia Portugueza. Parteiro e director clinico da Maternidade. — Cirurgia em geral, especialista em molestias de senhoras. Cirurgia das vias urinarias. Consultorio: Rua Campos Salles, 51 — Das 2 ás 4, Telephone, 453 — Telephone, da residencia, 9.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador. Cirurgião da Beneficencia Portugueza — Vias urinarias, Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, 2-0967 — Residencia, rua Bella Cintra, 375 — Teleph. 7-0865.

Laboratorio de pesquisas Clinicas — do — DR. LAURO TORRES DE REZENDE

Exames de urina, succo, gastrico, pu's, sangue, reacção, Wassermann, Widal, etc. Auto-vaccina. — Rua Benjamin Constant, 13, 4.° pavimento, salas nrs. 7-A e 8. Aberto das 9 ás 18 horas. — Telephone, 2-1833.

DR MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 42-sobrado, das 13 ás 15. Tel., 2-0698 — Residencia: rua Itambé, n. 16 — Teleph., 4-0066.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Tratamento de syphilis e doenças da pelle. Applicações de Radium. Cons.: Rua Libero Badaró, 35, sob., das 15 ás 17 horas. Teleph. 2-5167 — Residencia, teleph. 5-2234.

OPERADOR — DR. J. ALVES DE LIMA — Professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, F. A. C. S. — Escriptorio: R. S. Bento, 34 — hone, 2-3452 — Consultas: 14 ás 17 — Residencia: 16, rua S. Luiz — Phone 4-3409.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. L. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna — Consultorio, rua Libero Badaró, 38, 2.° andar — Tel. 2-6288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 1|2 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, 41 — Telephone, 2-0542. Residencia, rua Abilio Soares, n.° 35 — Teleph., 7-6576.

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31, das 13 ás 16 horas.

Tratamento da TUBERCULOSE PULMONAR em todas as suas formas

Dr. Lauro Torres de Rezende

Molestias internas (especialmente dos pulmões, figado e rins) — Operações, Partos, DIATHERMIA e RAIOS ULTRA-VIOLETA. Cons.: Benj. Constant, 13, 4.° pav. Salas 9, 11 e 12. Tel. 2-1883 - Das 13 ás 18 horas. Res. 9-1889.

TUBERCULOSE — Molestias dos pulmões — DR. SANTOS FORTES — Assistente da clinica do dr. Clemente Ferreira — Medico do Dispensario de Tuberculosos — Diagnostico precoce da tuberculose pulmonar e seu tratamento — Pneumothorax artificial, tuberculino-therapia, etc. Consult.: Praça da Sé, 59 — Salas 11 e 12 — Das 2 1|2 ás 4 horas. Resid. Rua Biguá, 2 — Teleph. 8-5447.

DR. GAMA RODRIGUES, molestias dos olhos. — DR. CARLOS GAMA, Cirurgia em geral. Cons., rua Barão de Itapetininga, 10, salas 915-916-917. Das 14 ás 17 horas, dias uteis. Res.: Rua Cubatão, 98. Tel. 7-3010.

DR. PAULO SAES — Especialista em ouvidos, nariz e garganta. Assistente da Faculdade, da Santa Casa e Centro de Saude. Rua Senador Feijó, 27. Das 3 1|2 ás 6 horas. Tel. 2-4685.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina - Clinica das affecções do nariz, ouvidos e garganta — Cons.: Quintino Bocayuva, 26, (3.° andar, salas, 39 a 42), de 2 ás 6 horas. - Residencia: Tel. 1-8969.

DR. MODESTO PINOTTI — Doenças venereas — Tratamento rapido quanto possivel da gonorrhéa e das suas complicações na urethra, bexiga, prostata, testiculos, etc., no utero, ovarios, etc. Dos cancros venereos e das adenites. Rua Benjamin Constant, 18. Tel. 2-6013. Das 9 ás 11 e das 12 ás 18 horas.

DR. ZEFERINO DO AMARAL — Medico operador — Esp. molestias das senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Res.: Rua Minas Geraes, n.° 7. Tel. 5-4900. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 56, 3.° andar, de 1 ás 6 da tarde. Telephone, 3-1602.

DRA. CARMELA JULIANI — Medica, com especialidade exclusiva de senhoras e crianças - Externa de histologia e therapeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Com pratica dos hospitaes do Rio de Janeiro e Santa Casa de Misericordia em S. Paulo. — Consultorio: rua Libero Badaró, 27. Teleph. 2-2192, das 15 ás 17 horas. — Residencia, rua Martinico Prado, 15. Teleph. 5-3008 — S. Paulo.

DR. ALFREDO PINHEIRO — Operações, partos doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena, 1.o — Salas 112, 114, 116. Res.: Domingos de Moraes, n.° 32-D — Telephone, 7-3156.

DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES — Docente livre da Faculdade, assistente da Policlinica, com pratica nos hospitaes de Paris. Molestias das senhora, R. Araujo, 17. De 1 ás 3. Tel. 4-665.

DR. A. PEGGION — Molestias urinarias. Rua Santa Iphigenia, 5. telephone 4-4887. Das 14 ás 18 horas.

ADVOGADOS

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 38.

DRS. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA e ELIAS PIO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR — Rua Barão de Paranapiacaba (Esq. Praça da Sé) n. 1 6.o andar, sala 1, tel. 3-2535.

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 42, 1.o andar, salas 5 e 6.

INVENTARIOS — QUESTÕES ORPHANOLOGICAS — Dr. Carlos Caniato — Escr.: praça da Sé, n. 72. Resid.: av. Lacerda Franco, n. 8.

DR. ERNESTO MAIETTA — Advogado — Rua do Rosario, 12. Telephone, 2-3439 — Palacette Briccola (sobreloja), sala 2. São Paulo.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45, sobrado.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e S. BONILHA DE TOLEDO

Rua Floriano Peixoto, 8. Largo do Palacio. Telephone, 2-5407 — Das 11 ás 17 horas.

DR. AFFONSO DYONISIO GAMA — Advocacia em geral, especialmente questões eleitoraes, pareceres e minutas de contractos, Rua Benjamin Constant, n. 1, sala 58 (da uma ás cinco horas da tarde).

DENTISTAS

O. Demacq Rosas
DENTISTA
14, PRAÇA DA SÉ, 14
2° ANDAR - SALA 3
TELEPHONE 2-1572

DR. ZACHARIAS HADDAD — Diploma norte-americano (D. D. S.) — Clinica especial para dentaduras anatomicas e os diversos typos praticos de bridge work. "Pontos" pelos mais modernos methodos americanos. — Rua Boa Vista, 3, 3.o andar — Teleph. 2-4079 — S. Paulo.

DR. ALVARO DE MORAES — 24 annos de pratica. Colloca dentes com ou sem chapa. — Tratamento da Pyorrhéa. — Rua da Conceição, 3-B. Ao lado da egreja de Santa Iphigenia. — Teleph. 4-5707.

CLINICA DENTARIA diurna e nocturna do DR. CARLINO DE CASTRO, diplomado em 1914 — Praça da Sé, 53 — (Palacete Sta Helena), sala 312

ALFAIATARIAS RECOMMENDVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens. Rua São Bento, 43 — Sobreloja — (Elevador) — Tel. 2-0951.

Casa Primor

Alfaiataria

FRANCISCO LETTIERE

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — A melhor e um só serviço — o mais perfeito.

Rua 15 de Novembro, 48 — 1.o andar — Telephone, 2-6132.

Secção livre

Formidavel "grillo" de 1.200 contos

NAUM ABI SABER AOS SEUS AMIGOS

Ha dias, com grande escandalo, sahiu publicado nos jornaes que Naum Abi Saber era autor de um formidavel "grillo" feito nesta capital, tendo sido expedido contra elle mandado de prisão. O declarante, que é um velho honrado, é apenas victima de uma campanha diffamatoria, feita com grande perversidade pelo dr. Luiz Espinheira, que está se utilizando deste processo, pouco licito, para impressionar o publico e a justiça e com meio de compressão, para obter um accôrdo com o declarante, na questão civel que traz contra o mesmo em juizo. Em tempo opportuno, o dr. Luiz Espinheira, bastante conhecido pelas suas diabruras, em negocios de terras, vai responder civel e criminalmente pelo seu procedimento perverso e malicioso.

Por hora, pedindo aos meus amigos que aguardem o pronunciamento da justiça, publica o declarante um accordam proferido pelo E. Tribunal para, de seus dizeres, verificarem que é apenas uma victima da grande maldade humana.

São Paulo, 23 de setembro de 1928.

NAUM ABI SABER.

Assumo a responsabilidade da presente publicação.

NAUM ABI SABER.

Reconheço a firma supra. São Paulo, 24 de setembro de 1928. Em testemunho (signal publico) da verdade. — José M. d'Avila 8.o tabellião interino.

JUIZ SUBSTITUTO DA 4.a VARA CRIMINAL DA CAPITAL

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo

Copia authentica do Accordam proferido nos autos de "habeas-corpus" n.° 7515, da capital, em que são: Impetrante, dr. Virgilio dos Santos Magano, e paciente Naum Abi Saber. Na forma abaixo:

"Accordam"

Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus" da Comarca da Capital, em que é paciente NAUM ABI SABER, decide o Tribunal de Justiça em sessão de primeira Camara, CONCEDER A ORDEM IMPETRADA bastando attender-se á circumstancia de ser a prisão e expedido mandado em 5 do corrente mez e ainda nem sequer iniciado achava-se o summario da culpa. Accresce que sem embargo de estar affecta ao Judiciario a questão dominical das terras referidas na inicial e mais pesou do processo deu-se a intervenção indebita e precipitada da Policia a requerimento da parte, e, de accordo com declarações testemunhaes, fôra conseguida a prisão preventiva do paciente, que exhibira a escriptura publica ás fls. 5, por força da qual adquirira as terras em questão, ainda subsistente e na dependencia da decisão do Juizo Civel. EXPEÇA-SE PORTANTO ORDEM DE SOLTURA EM PROL DO PACIENTE, si por al não estiver preso. CUSTAS EX-LEGE. São Paulo, 17 de setembro de 1928. LUIZ AYRES — P. ELISEU GUILHERME — RAPHAEL CANTINHO — MARTINS DE MENEZES. Nada mais consta em referido Accordam, para aqui bem e fielmente transcripto, ao qual dou fé. Secção Judiciaria do Tribunal de Justiça do Estado de Paulo, 18 de setembro de 1928. Dactylographada pelo escripturario Cosme M. dos Santos, Eu, Clovis Canto, secretario, a subscrevi.

NAUM ABI SABER.

Reconheço a firma supra. São Paulo, 24 de setembro de 1928. Em testemunho da verdade (estava o signal publico). José M. D'Avilla 6.° tabellião interino.

As pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás bôas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para extracção de lenha na área destinada á barragem de Pedro Beicht, em Cotia.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no "Diario Official" está sendo publicado um edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, devendo as propostas ser abertas no dia 17 de setembro p. v., ás 14 horas.

As guias para o deposito da caução de 2:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas pela Secção do Expediente.

São Paulo, 30 de agosto de 1928.

(a) Affonso A. de Freitas, Chefe da Secção do Expediente.

FALLENCIA DE N. JABRA & IRMÃO

O dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz de direito da 3.a vara commercial desta capital de São Paulo, exercendo a jurisdicção da 2.a vara.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que attendendo ao que me requereram o dr. A. C. Amaral Junior e S. A. Manufactora de Chapéos Italo-Brasileira, depois de ouvido o dr. curador fiscal das massas fallidas, decre-

tei a fallencia de N. Jabra e Irmão, negociante estabelecido á praça da Sé, n. 94-B, a contar 40 dias anteriores a 14 de abril de 1928 tendo nomeado para syndicos a S. A. Manufactura de Chapéos Italo-Brasileira.

Foi marcado o prazo de 15 dias para que os credores apresentem ao syndico os documentos justificativos de seus creditos e designado o dia 5 de novembro proximo, ás 13 1|2 horas, na sala de audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, para ter logar a assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa, ficam por este convocados todos os credores civis e commerciaes do fallido, afim de se proceder á verificação dos creditos e mais termos legaes da fallencia, inclusivé eleição do liquidatario, si o fallido não apresentar concordata ou se apresentar fôr esta regeitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo. Dado e passado nesta capital de S. Paulo, aos 22 de setembro de 1928. Eu, Antonio Carlos Cunha Canto, escrivão subscrevi. Vicente Mamede de Freitas Junior.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria de Industria Animal

Prohibo o exercicio da caça de aves, no territorio do Estado, de 16 deste mez a 14 de abril de 1929.

De ordem do sr. dr. secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accôrdo com o que prescrevem o artigo 19.o da lei n. 2250, de 28 de dezembro de 1927 e o artigo 8.o, letra "a" do decreto n. 4390, que a regulamentou,

Fica expressamente prohibido o exercicio da caça das aves em geral (canôras, de ornamento, etc.) em todo o territorio do Estado de São Paulo, desde 16 de setembro corrente, até 14 de abril de 1929.

A prohibição acima referida abrange tambem as pessoas portadoras de licenças para caçar, visto que as citadas licenças, no corrente exercicio, vigoram só até o dia 15 deste mez.

Os infractores destas disposições legaes serão multados em 100$000 e em 200$000 na reincidencia.

Ainda de conformidade com o que dispõe o citado artigo 19.o, da lei n. 2250,

Fica expressamente prohibida em qualquer logar a venda de aves selvagens vivas ou mortas, durante o periodo acima fixado.

As estradas de ferro e outras vias de transporte não poderão tambem recebel-as para despacho, salvo com ordem especial desta Directoria.

Será apprehendida e destruida a caça que fôr encontrada e o infractor ou infractores punidos de accôrdo com as sancções estabelecidas, isto é, 100$000 na primeira vez e o dobro na reincidencia.

Directoria de Industria Animal, 5 de setembro de 1928.

MARIO MALDONADO
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria Geral de Hygiene

Levo ao conhecimento dos interessados que o sr. prefeito resolveu conceder 90 dias de prazo, a partir de 27 do corrente mez, além dos 60 dias previstos na lei, entre a sua promulgação e execução, e mais os 30 que a esta se seguiram, para que os introductores de pescados no municipio desta capital se colloquem de accordo com todas as disposições do acto 2824, do corrente anno.

S. Paulo, 26 de julho de 1928.
O director geral de hygiene,
Proença de Gouvêa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria do Patrimonio
EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de seis dias e a contar de vinte e cinco do corrente mez, se acha aberta concorrencia publica para a demolição do predio n.º 24 da rua de Santa Thereza, de accordo com as bases estipuladas na Portaria n.º 150, do sr. Prefeito, de 4 de março de 1926, cuja copia se acha nesta Directoria, onde póde ser consultada.

Directoria do Patrimonio, 25 de setembro de 1928.
O director int.º,
Alcino de Campos

FALLENCIA DE N. JABRA & IRMÃO
Aviso aos credores

A Manufactora de Chapéos Italo-Brasileira, avisa aos credores que se acha á disposição dos mesmos, no escriptorio dos seus procuradores abaixo, á rua José Bonifacio n. 13, 2.a sobreloja, sala 14, onde recebe declarações de credito, e prestará as informações que forem solicitadas

Das 14 ás 15 horas
São Paulo, 24 de setembro de 1928.
Pp. Dr. Ernesto Maletta e Enrico De Martino.

FACULDADE LIVRE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DE S. PAULO
Rua José Bonifacio, 33-A
EDITAL

Na fórma do Regimento Interno em vigor, artigos: nos. 65, letra B, e 127, levo ao conhecimento dos srs. alumnos que completaram o curso nesta Faculdade nas turmas de 1926 e 1927 dos differentes cursos, são convidados a comparecerem até o dia 18 de outubro vindouro, impreterivelmente, sendo neste prazo irreprogavel, afim de tratarem da expedição de seus competentes diplomas e com a maxima urgencia na secretaria desta Faculdade, tratando-se de assumpto de importancia e de interesse.

Directoria da Faculdade, em 24 de setembro de 1928.
DR. Demosthenes Martins de Oliveira, director.

Secretaria da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para apresentação de ante-projectos referentes ao edificio que deverá servir de Palacio do Congresso de Estado.

Pelo presente edital fica, de ordem do exmo. sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas, aberta concorrencia publica, até 31 de janeiro de 1929, para apresentação de ante-projectos destinados á construcção do edificio que deverá servir de Palacio do Congresso do Estado e seus respectivos departamentos, de conformidade com as clausulas a seguir:

O edificio deverá conter accommodações que abranjam:

a) Departamento para funccionamento da Camara dos srs. deputados;

b) Departamento para funccionamento do Senado Estadual;

c) Departamento para funccionamento da Camara e Senado, em sessões reunidas.

O departamento destinado á Camara dos srs. deputados deverá conter:

1.º — Portaria com accommodações para vestiario e tendo annexo vestiario para o pessoal.

2.º — Salão para as sessões com capacidade para:

a) Mesa da Camara, com 5 poltronas;

b) Cadeiras fixas e cadeiras volantes para o serviço de tachygraphia;

c) Secretaria para redacção de actas, com dois logares ao lado da mesa;

d) Cento e vinte poltronas para os srs. deputados;

e) Tribunas para oradores;

f) Tribunas para o corpo consular;

g) Tribunas para imprensa;

g) Tribunaes para a imprensa;

i) Tribunas para convidados;

j) Galerias para o publico;

k) Gabinetes sanitarios, convenientemente distribuidos.

3.º — Gabinetes do presidente da Camara no mesmo andar da sala das Sessões, contendo:

Sala do presidente;
Sala annexa de trabalho;
Sala de espera;
Sala do gabinete do secretario da Presidencia;
Sala de espera annexa á do secretario;
Gabinetes sanitarios.

4.º — Salão nobre para os srs. deputados, com salas annexas para conferencias e espera e gabinetes sanitarios.

5.º — Sala para serviço telephonico, com cabines e annexo uma sala para centro telephonico, ligando as diversas dependencias da Camara.

6.º — Sala para correios e telegraphos.

7.º — Sala para serviço do café com côpa annexa.

8.º — Sete salas para reuniões das Commissões da Camara.

9.º — Sala ampla para expediente das Commissões, communicando-se facilmente com as salas das Commissões.

10.º — Gabinetes sanitarios annexos para as salas das Commissões.

11.º — Sala do director, com sala de espera contigua e sala do Expediente da Directoria.

12.º — Sala para a Secretaria da Camara, tendo contiguas sala de espera do gabinete do sub-director, sala de redacção de actas, sala de espera e 4 salas para sessões.

13.º — Salão de bibliotheca, tendo contigua sala para os funccionarios da mesma, salão de leitura e apparelhos sanitarios.

14.º — Sala de archivo, com sala ao lado para os funccionarios.

15.º — Elevadores.

Os apparelhos sanitarios deverão ser convenientemente distribuidos.

As salas de sessões, gabinete do presidente, secretario da Camara e bibliotheca deverão ficar no mesmo pavimento.

O departamento destinado ao Senado Estadual deverá conter:

1.º — Portaria com accommodações para vestiario e tendo annexo vestiario para o pessoal.

2.º — Salão para sessões do Senado com capacidade para:

a) Mesa do Senado com 5 poltronas;

b) Cadeiras fixas e moveis para o serviço de tachygraphia.

c) Secretaria para redacção de actas, com duas cadeiras ao lado da mesa;

d) Poltronas para 60 senadores;

e) Tribuna para oradores;

f) Tribuna para o corpo consular;

g) Tribuna para altas autoridades;

h) Tribunas para convidados;

i) Galeria para o publico;

j) Gabinetes sanitarios convenientemente distribuidos.

3.º — Gabinete do presidente do Senado, no mesmo andar da sala das Sessões, contendo:

Sala do presidente;
Sala annexa de trabalhos;
Sala de espera;
Sala do gabiete do secretario da Presidencia, com sala de espera annexa.
Gabinetes sanitarios.

4.º — Salão nobre para os srs. senadores, com salas annexas para conferencias e para espera e com gabinetes sanitarios.

5.º — Sala para os secretarios da mesa, com 4 secretarias e sala de espera annexa.

6.º — Sala para a Commissão de Policia, nas proximidades da do presidente e da dos secretarios da mesa.

7.º — Oito salas para reuniões de Commissões, com uma annexa e facilmente communicavel com todas, para o expediente das Commissões e para os funccionarios.

8.º — Sala do director com sala de espera contigua e sala de expediente da Directoria.

9.º — Sala da Secretaria do Senado, tendo contigua sala de espera, sala de redacção de actas e salas do pessoal.

10.º — Salão de Bibliotheca, tendo contigua sala para os funccionarios da mesma e salão de leitura.

11.º — Sala de archivo, com sala ao lado para funccionarios.

12.º — Elevadores.

Os apparelhos sanitarios deverão ser convenientemente distribuidos para todas as dependencias.

13.º — Sala para correio, telegrapho, imprensa café e côpa.

Deverá haver ainda uma dependencia commum para assistencia medica, banheiro e installações sanitarias.

O departamento para funccionamento do Congresso, em sessões reunidas da Camara e Senado, deverá conter salão com capacidade para 200 poltronas além das demais dependencias pedidas para os salões de funccionamento da Camara e do Senado separadamente.

Deverão ser estabelecidas accommodações para residencia do Zelador, independente e podendo-se communicar-se com as diversas salas do Palacio, para os effeitos de Policia.

II) Além das escadarias devem dar accessos aos planos altos, ascensores e monta-cargas que terão de se distribuir convenientemente desembaraçados e em sitios apropriados.

III) Quaesquer informações de que carecer o candidato serão fornecidas directamente na Secretaria da Camara e do Senado.

IV) São documentos essenciaes á concorrencia:

a) Perspectiva do edificio;

b) As plantas de todos os andares na escala de 1.100;

c) Fachada principal, aquarellada, na escala de 1;50;

d) córtes longitudinaes e transversal, mostrando as partes principaes do edificio, na escala de 1:100;

e) planta de situação, mostrando os jardins na escala de 1:200;

f) memorial descriptivo indicando o criterio do architecto e esclarecendo as partes do ante-projecto não susceptiveis de serem representadas nos desenhos.

V — Cada concorrente deverá apresentar seu ante-projecto, sem variantes.

VI — Os ante-projectos devem estar em completa observancia com o Codigo Sanitario do Estado e com as leis municipaes referentes a construcções.

VII — São factores para julgamento dos ante-projectos a excellencia da escolha do estylo e a boa orientação que fôr dada á distribuição dos commodos nos varios andares.

VIII — O edificio será localizado no terreno adquirido do Convento do Carmo, annexo á egreja da Ordem Terceira do Carmo, no largo do Carmo, nesta Capital.

IX — A cada concorrente será fornecida uma planta do terreno na Directoria de Obras Publicas.

X — Os projectos deverão vir assignados com pseudonymos e acompanhados de um envelopppe, rigorosamente fechado, em cujo interior esteja o nome verdadeiro do candidato, cujo pseudonymo adoptado estará escripto no exterior e nos documentos relativos ao seu ante-projecto.

XI — O prazo para o recebimento de ante-projectos terminará impreterivelmente a 31 de janeiro de 1929, ás 16 horas da tarde, devendo os ante-projectos serem entregues até essa hora, nesse dia, na Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

XII — Encerrada a concorrencia, e dentro do prazo maximo de 5 dias, será nomeada pelo sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas uma commissão para julgamento dos ante-projectos apresentados.

XIII — Essa commissão terá o prazo de 15 dias para o estudo, julgamento e classificação, findo o qual apresentará o seu laudo.

XIV — Aos tres concurrentes classificados em primeiro, segundo e terceiro logares, serão concedidos respectivamente um premio de 30:000$000 ao primeiro, de 15:000$000 ao segundo e de 10:000$000 ao terceiro.

XV — Os ante-projectos premiados serão de propriedade do Estado, que delles se poderá aproveitar para dar execução, pela maneira que reputar conveniente, seja independente de qualquer modificação, seja introduzindo-lhes modificações, seja, ainda, combinando-os de modo que julgar conveniente.

XVI — Os demais ante-projectos, não premiados além do terceiro logar, serão restituidos aos seus respectivos autores.

XVII — O exmo. sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas se reserva o direito de regeitar todos os ante-projectos e annullar a concorrencia, caso julgar que nenhum delles satisfaça cabalmente as necessidades e desenvolvimento do serviço.

São Paulo, em 17 de setembro de 1928.

RICARDO A. MEDINA
Servindo de director.
ult. a 31 de janeiro de 1929.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges, 32, (Ponte Pequena) por infracção do art. 15 da Lei n.º 1882, de 1915: 2 burros, sendo um pello de rato e um branco, 1 bóde preto e branco, 12 cabras, sendo cinco amarellas, duas pretas, uma branca, uma marron, duas marrons e brancas e uma branca e cinza; 1 bodinho branco e 1 cabrita marron e branca, que serão levados á praça no dia 1 de outubro proximo, ás 8 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas a importancia das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia, 24 de setembro de 1928.
O director int.º,
Estevam Sousa Junior

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria de Obras e Viação
EDITAL

Faz-se publico que o Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 7.º, letras "A" e "C", da lei n.º 2.986, de 7 de julho de 1926, e attendendo a representação da Directoria de Obras e Viação, constante do processo n.º 53.173 - S - 83, resolveu suspender por 90 dias, a contar desta data, o constructor **André Maragoni**, sem prejuizo do disposto no paragrapho 3.º, do citado artigo, não só por ter levado a effeito a construcção de um predio na rua Jenner, 10, em desaccordo com a planta approvada, como por ter desrespeitado o embargo administrativo imposto áquella obra.

São Paulo, 24 de setembro de 1928.
O director
Arthur Saboya

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria de Obras e Viação
EDITAL

Faz-se publico que o Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 7.º, letras "A" e "C", da lei n.º 2.986, de 7 de julho de 1926, e attendendo a representação da Directoria de Obras e Viação, constante do processo n.º 53.653 - S - 83, resolveu suspender por 90 dias, a contar desta data, os constructores **Travaglini e Mariotti**, sem prejuizo do disposto no paragrapho 3.º, do citado artigo, não só por terem levado a effeito a construcção de um predio na rua Apiahy, 45, em desaccordo com a planta approvada, como por terem desrespeitado o embargo administrativo imposto áquella obra.

São Paulo, 24 de setembro de 1928.
O director
Arthur Saboya

Avisos commerciaes

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Faço publico que, a partir de 1.º de outubro proximo futuro, e a titulo de experiencia, o **Xarque** (carne secca) gosará nas linhas desta Estrada do abatimento de 50 o|o no frete, quando despachado no seu trafego proprio ou em trafego mutuo com as estradas não filiadas á Contadoria Central Ferroviaria de São Paulo, e com o peso minimo de .... 20,000 kilos por despacho.

São Paulo, 21 de setembro de 1928.
Gaspar Ricardo Jnr.
Director

Estrada de Ferro Sorocabana

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE 50.000 TONELADAS DE CARVÃO EXTRANGEIRO

Faço publico que o "Diario Official", do Estado, está publicando o edital de concorrencia publica para a compra de 50.000 toneladas de carvão extrangeiro, destinadas á Sorocabana.

São Paulo, 18 de setembro de 1928.
CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Secretario da Directoria

Declaração á Praça

Communico a esta e ás demais praças do Estado de São Paulo, com as quaes mantenho relações, que, nesta data, vendi ao sr. Durval Moraes Pupo, o negocio de minha propriedade denominado Bar e Restaurante "Selecta", sito á rua Vergueiro de Lorena n. 104, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Declaro mais, que o activo e passivo ficam sob minha exclusiva responsabilidade.

Duartina, 18 de setembro de 1928.

HERCULANO SALZEDAS
Concordo: — DURVAL DE MORAES PUPO.

Reconheço verdadeiras as firmas supra do que dou fé o me reporto. Duartina, 19 de setembro de 1928. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Joaquim Ribeiro do Val, escrivão de paz e tabellião por lei, substituto.

Sociedade Anonyma Jacarehy Industrial

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com a resolução da Directoria, tomada na sessão de hoje, por unanimidade de votos, convoco a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Soc. Anon. Jacarehy Industrial para se realizar no dia 10 de outubro p. na séde social, á rua Florencio de Abreu, 37, nesta capital, para fim especial de ratificar as assembléas geraes realizadas a 30 de março de 1928, a 16 de abril de 1928, a 26 de julho de 1928, cujas actas foram respectivamente publicadas, no "Diario Official", do Estado, de 15 de maio de 1928 e de 8 de agosto de 1928. A assembléa referida, que ora se convoca, terá logar no dia acima mencionado, ás 15 horas.

São Paulo, 22 de setembro de 1928.
MANOEL A. FONTOURA
Presidente da S. A. Jacarehy Industrial.

Fallencia de N. J. Namora

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EX-SYNDICO
5.o Officio

O escrivão abaixo assignado, avisa aos interessados na fallencia de N. J Namora, que por parte dos ex-syndicos S. Schop & Cia., foi requerido ao m. juiz da 3.a vara civel e commercial a sua prestação de contas, instruindo o seu pedido, diversos documentos os quaes ficam á disposição dos interessados pelo prazo legal. E para conhecimento de todos é expedido o presente aviso, que será publicado pela imprensa.

São Paulo, 21 de setembro de 1928.
O escrivão, JOAQUIM TEIXEIRA DO AMARAL.

Camara Municipal de São João de Itatinga

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS
COUPON N. 10

No escriptorio do corretor official Henrique Misasi, á travessa do Commercio, n. 3 (antigo 9), 1.a sobreloja, sala n. 8, será effectuado o pagamento do 10.o coupon de juros das letras do emprestimo daquella municipalidade e serão resgatadas trinta e duas (32) letras sorteadas dos seguintes numeros:

45 114 98 269 22 582 527 111
616 196 109 16 419 21 231 94
400 593 211 233 659 695 68 671
95 605 600 482 221 652 441 410

Fallencia de Egydio de Sousa

O infra assignado, syndico da fallencia supra, avisa aos credores que recebe declarações de creditos e presta informações solicitadas, das 12 ás 14 horas, no cartorio do 1.o officio, á rua 13 de Maio, n. 14, nesta cidade.

Amparo, 20 de setembro de 1928.
O syndico
CONSTANCIO CINTRA

AVISOS RELIGIOSOS

Senador Theodoro de Carvalho

A familia de Theodoro Dias de Carvalho Junior, sinceramente penhorada a todos quantos a procuraram confortar, por occasião da perda irreparavel do seu querido chefe, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar por alma do inolvidavel extincto no dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, na Egreja de Santa Ephigenia, nesta capital, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Pequenos Annuncios

HOTEIS E PENSÕES

MAGNIFICA PENSÃO
Alam. Barão Piracicaba, 1
Tel. 5-5343

Apartamentos e quartos bem mobiliados. Optimo tratamento. Cozinha brasileira. Proxima ás estações Sorocabana e Luz. Cinco linhas de bondes á porta.
Acceitam-se hospedes do interior
DIARIA, 15$000

VENDAS

TERRENO

Vende-se um, com 15 alqueires de terra toda plantada, com 3.000 pés de café, já produzindo: 3.200 pés de abacaxi; 900 pés de banana; 1.000 pés de marmello, situado na estação de Moreiras, ramal Ituana, tratar com Victorino Pereira, em Moreiras.

INDUSTRIA CASEIRA

Vendem-se machinas usadas para fazer meias, em perfeito estado de conservação, a motor. Cada machina produz diariamente sete duzias, — que ao preço actual do mercado deixa um lucro de 70$000 por dia, trabalhando em algodão, e trabalhando em seda dá muito mais.

Ensina-se a trabalhar, gratis; boa occasião para quem deseja começar a vida. Facilita-se parte do pagamento. Menotti Funaro. Rua Felippe Camarão, 4 — Belemzinho.

Turbina a vapor de 1.000 P. S.

Vende-se uma turbina a vapor nova de 1000 P. S. conjugado no mesmo eixo com um gerador corrente alternado de 3150 volt, 750 Kilovatt, 50 cyclos e uma caldeira para 1000 P. S., systema Babcoc e Wilcose, com sobre aquesedor, tratar com Henrique Stehlke, Hotel Albion, rua Brigadeiro Tobias, 50.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA IGNEZ"
Av. Tiradentes, 40 — S. Paulo

Diplomada por S. Paulo e Rio e a primeira licenciada pela D. G. da Inst. Publica. Methodo proprio.

Ensina-se o corte moderno, rapido e garantido. — Curso especial para formar professoras de corte e costura.

Licções por correspondencia — Systema facil, economico e ao alcance de todos, e de grande vantagem para o interior e outros Estados. Enviam-se prospectos.

DIVERSOS

Gratuitamente?

Remettemos a V. S. o meio rapido de conseguir V. desejos e ser feliz em Amores e negocios, etc. — Basta enviar V. endereço a Brandão Caixa Posta, 2801. — Rio.

THERMAS DE LINDOYA

INFORMAÇÕES NO
Deposito da Agua de Lindoya, á rua Frederico Abranches n.º 21 — Phone 5-1979 — São Paulo

Cura da pyorrhéa

(Pús nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Gastão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado — Phone, 3-2444.

CIRURGIA EM GERAL E PARTOS

Dr. Adhemar Nobre

Chefe de cirurgia da Beneficencia Portugueza — Raios X — Ultra-violeta e diathermia. Rua Libero Badaró, 12, das 15 ás 17 horas. — Telephones 5-2861 e 2-6141 — Cura das verrugas e pequenos tumores pela diathermotherapia.

DIVORCIO ABSOLUTO

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis ao dr. Francisco Gicca, Calle Rincon, 491 — Montevidéo — R. do Uruguay ou com o seu correspondente Emilio Denot. R. S. Bento, 20, sobrado, sala 93. — Caixa Postal, 3556 — S. Paulo.

ACADEMIA DE MEDICINA NATURISTA E ELECTRO - MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em sua séde á avenida Angelica, 184 ,realizaram-se os festejos do oitavo anniversario da fundação da Academia de Medicina Naturista e Electro-Medicina do Estado de São Paulo, e a entrega do rico Estandarte offerecido pelos alumnos da Academia. Após o discurso official pronunciado pelo intelligente alumno Alvaro Raymundo de Sousa, falaram diversos oradores.

Pelo director da Academia foi realizada uma palestra sob o titulo: "Como Vibra a Natureza", finda a qual foi-lhe offerecido pelas alumnas Esmeraldina de Paula e Herminia Tavares lindos ramalhetes de flores naturaes. Houve recitativos e cantos por diversas meninas e senhoritas.

A festa foi abrilhantada com a presença de mais de duzentas pessoas.

Por fim foi servido aos presentes doces e um copo d'agua.

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade, em nome das almas soffredoras, solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva, que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

FRAQUEZA GENITAL

Um medico extrangeiro cura com um especifico seu a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Jones Brauz — Rio de Janeiro, Caixa Postal, 2013.

ANNUNCIOS

SEMPRE TRIUMPHANDO!!

Com o maior prazer e immorredoura gratidão venho trazervos, por meio deste espontaneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado de v. s., denominado Elixir de Nogueira, do pharm. chim. João da Silva Silveira.

Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado acima mencionado, e com pequeno numero de frascos restabeleci-me completamente.

Acceitae, pois, os meus agradecimentos sinceros; e dóra avante serei propagandista do afamado depurativo do sangue Elixir de Nogueira, aconselhando-o á humanidade soffredora.

Por ser verdade firmo o presente.

Pelotas — Rio Grande do Sul.
João Fernandes Carreira.
Firma reconhecida.

Cama portatil "EDISON"

Novidade - Patente 16,362

Quer dormir bem?
Compre uma cama "Edison", que não é só cama, mas cama, banco e bonita poltrona estofada

Fabricante:
MOYSE'S PLOTZKY
Rio de Janeiro
Representante:
SALOMÃO LERNER
R. José Paulino, 88. Phone, 5-4779. Vendem-se em todas as casas de moveis.

Fazenda de café em Itapolis

VENDE-SE uma, completamente montada, contendo 90 alqueires de optimas terras, 92.000 cafeeiros, desde 4 até 11 annos, 10.000 de 3 annos e 5.000 de 2 annos, cuja lavoura está bem preparada para a safra de 1929, que está calculada em 7.000 saccas. Contem mais: 17 casas para colonos, casa da séde, 2 garagens, machina de beneficiar café e arroz, movida por um vapor "Marsall", força de 10 H. P., boa casa de machina com 4 tulhas e terreiros para seccar café. 15 alqueires de pasto, bem formado de capim gordura e jaraguá, piquetes para porcos e outras bemfeitorias. Um caminhão "Dodge", novo, um automovel "Fiat", 520, completamente novo e carrocinha com 9 burros arreados. Tratar com Carlos Adolfsen e Alberto C. Pereira, em ITAPOLIS, linha Douradense.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (197)

ALEXANDRE DUMAS

OS MOHICANOS DE PARIS

(ROMANCE HISTORICO)

PRIMEIRA PARTE
VOLUME II

O frade inclinou-se.

— Vamos, meu bom Hervey, disse elle, preparemos a cama derradeira para o ultimo dos condes de Penhoel!

E poz-se a cavar a terra.

Hervey seguiu o exemplo dado pelo amo.

Nenhum dos circumstantes pôude suster as lagrimas ao ver aquelles dois velhos abrindo a sepultura para um moço infeliz, ao qual dera a vida, e o outro acalentára nos braços.

Frei Domingos, com os olhos perdidos entre estes dois infinitos, o céo e o Oceano, com os braços cruzados no peito, immovel, sem voz, sem lagrimas, estava erecto e como em extasis.

O bom frade, com o seu trajo singular, parecia estar ali para completar o drama pittoresco e poetico, em que Deus lhe tinha providencialmente distribuido um papel importante.

Abria-se rapida a cova naquelle solo friavel, e dentro em pouco mediu cinco ou seis pés de profundidade.

Um dos conductores do atau'de trouxera cordas; passaram-nas por baixo do caixão, e desceram-no até ao fundo da cova.

Faltava a agua benta.

O frade avistou na excavação de um rochedo proximo uma poça de agua brilhante como um espelho.

Foi ao rochedo, pronunciou sobre aquella agua as palavras sacramentaes, quebrou um ramo de pinheiro, formando um hyssope natural, molhou o ramo na agua, e approximando-se da sepultura, aspergiu o atau'de, dizendo:

— Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, eu te abençôo, meu irmão, e chamo sobre ti a benção do Senhor.

— Amen! responderam os circumstantes.

— Só Deus, que a teu designio conhecia, te podia suspender o braço e despedaçar a vontade, continuou o frade. Deus não o quiz. Deus te perdôe e abençõe, meu irmão!

— Amen! disseram em côro os circumstantes.

O frade continuou:

— Conheci-te de perto; posso pois dizer aos teus conterraneos, aqui presentes, que tu não desmereceste da sua affeição: eras um digno filho da Bretanha, tinhas todas as virtudes varonis que os seus filhos recebem desta digna mãe. Tinhas nobreza, força e grandeza. Representaste o teu papel neste mundo; e, posto que ainda não contasses vinte e tres annos, a tua vida foi um sacrificio, assim como a tua morte foi um martyrio. Portanto, eu te abençôo, e a Deus peço-te abençôe tambem.

— Amen! responderam os camponezes.

O frade tornou a aspergir o atau'de, e passou o ramo ás mãos do conde.

Este, em pé á beira d acova, recebeu o ramo das mãos do sacerdote, e lançou em torno um olhar de tristeza, de orgulho e de desdem; depois, com a voz surda ao principio, mas que, pouco a pouco, foi ascendendo ás notas mais altas, exclamou:

— O' meus avós! vós que, em vossas luctas de gigantes, regasteis com o vosso sangue generoso cada grão desta areia, que pensaes de tudo isto"... Valeu a pena ser de uma raça de conquistadores tomar Jerusalém com Godofredo de Bouillon, Constantinopola com Baudouin,Damiette com S. Luiz? Valeu a pena semeardes os vossos cadaveres por todos os caminhos que conduzem ao Calvario, para os padres christãos recusarem uma sepultura christã ao vosso derradeiro descendente?... O' meus avós! com a sombra das vossas virtudes cobristes toda a Bretanha, como um grande carvalho com a sombra de seus ramos immensos, e recusam ao vosso descendente um canto desta terra que descendente?... O' meus avós! não é uma grande tristeza, não faz um dó profundo, ver recusar a este nobre mancebo, que era o meu unico e muito amado filho, a entrada no jazigo de seus paes, quando Deus, talvez menos severo que os homens, não lhe negará a entrada no céo? O' meus avos eu vos conjuro! Decidi si este ultimo Penhoel é indigno de repousar ao vosso lado. Reuni-vos em conselho, sombras augustas e serenas; no mundo em que habitaes, chamai-vos pelos vossos nomes, desde Columbano o Forte, que foi morto nas planicies de Poitiers, repellindo os Sarracenos em 732, até Columbano o Leal, que em 1793 morreu no cadafalso, gritando: "Gloria a Deus no céo, paz aos homens de bôa vontade na terra!" reuni-vos, julgal-o, são os unicos juizes que reconheço. Julgai aquelle para quem acabo de abrir a sepultura, aquelle que acabo de depor nesta terra, aquelle, emfim, em cujo atau'de lanço a agua do céo, conservada por Deus na cavidade de um rochedo! Eu que não sou juiz, mas seu pae, perdou-lho e abençôo-o!"

E, terminando estas palavras, sacudiu o ramo de pinheiro por cima da cova, e quiz passal-o ás mãos de Hervey; mas o pobre pae já não podia: cobriu-se-lhe o rosto de uma pallidez mortal, expirou-lhe a voz na garganta, sahiu-lhe do peito um grito doloroso, e cahiu sobre a areia, como um carvalho derribado por um raio.

— E porque foi que o cura de Penhoel se recusou a rezar pelo descanço da alma de um descendente dos condes de Penhoel?

— O visconde Columbano de Pinhoel, morreu de morte violenta... elle mesmo attentou contra seus dias.

— Bem sei, meu padre, disse o conde. Mas quanto mais transviado foi o pobre moço, tanto mais precisa que se chame sobre elle a misericordia divina. Se não morreu como christão, pelo menos, estou certo que morreu como homem honrado.

— Tambem eu tenho essa certeza, sr. conde.

— Como é que a tem?

— Porque era meu amigo, e tanto que a sua ultima vontade foi que eu desempenhasse a missão que me conduz aqui.

— Então não vem só como amigo?

— Como amigo e como sacerdote, sr. conde.

— Mas expõe-se á colera dos seus superiores, meu padre?

— Só temo a colera de Deus, sr. conde.

— Então afaste-a da cabeça do meu filho, e peça a Deus lhe perdôe todos os seus peccados!

O frade inclinou-se, e voltando-se, para o lado do atau'de, entoou o **De profundis clamavi ad te** com voz tão firme e sonora, que o seu cantico certamente devia chegar aos pés do throno do Eterno.

..— **De profundis clamavi ad te!** repetiram os circumstantes em voz clamorosa.

..— **De profundis clamavi ad te!** murmurou o conde de Penhoel.

Depois, terminando o cantico funebre, ergueram-se todos.

Frei Domingos encaminhou-se para o fidalgo.

— Senhor conde, disse-lhe elle, onde quer que deponhamos os restos mortaes do seu filho?

— A minha familia tem jazigo no cemiterio de Penhoel, respondeu o conde.

— O cemiterio de Penhoel está fechado, e o guarda não o quer abrir.

— Porque é que fecham o cemiterio aos condes de Penhoel? perguntou o ancião.

— Fecham-no, respondeu o frade com doçura, áquelle que, antes de ... o seu passamento, entregara a Deus a vida que Deus lhe tinha dado.

— Então, meu padre, tenha a bondade de me seguir, disse o conde com voz firme, e levantando a cabeça altiva ao mesmo tempo que Hervey ia tomar o seu logar atraz do atau'de.

Os quatro conductores, a um signal do frade sahiram do grupo, pegaram no caixão, e o cortejo funebre seguiu o caminho, percebido pelo frade e pelo conde.

Contornaram a torre, deram a volta em roda das ruinas do castello velho, subiram pela extremidade do rochedo, e acharam-se na esplanada natural da rocha, em frente do vasto Oceano proceloso.

As vagas revolviam-se em rolos negros e profundos, e o vento bramia enfurecido, fazendo fluctuar os cabellos do ancião.

Nenhum horizonte, melhor do que aquelle, se revelava á vista dos que precediam ou seguiam o atau'de, para dar uma idéa do poder e da colera de Deus, poder que nunca cessa, colera sem limites, que podia embravecer as ondas do Oceano, e amontoar no céo nuvens caliginosas, vehiculos de tempestade, e esse poder tão grande, essa colera tão grande, tomavam acaso por objecto essas questões miseraveis, debatidas em como ... ociosos?

Foi o que frei Domingos, cuja alma grande e espirito superior, não pôde deixar de pensar diante do gigantesco espectaculo.

Passou-lhe pelos labios um sorriso amargo; olhou para o atau'de onde dormia aquelle cadaver inerte e insensivel, e só uma cousa lhe pareceu tão infinita como esse poder, tão intensa como essa colera de Deus: foi a dôr daquelle pae.

O conde parou defronte de um outeirinho de saibro, rodeado de zimbros e fetos.

E' aqui, disse elle, que desejo ver sepultado o corpo de meu filho.

Os conductores tornaram a parar, dispondo os descanços como á porta da torre, e sobre elles atravessaram o caixão.

O conde olhou em volta, procurando o coveiro; mas o coveiro recebera ordem do cura de Penhoel para não acompanhar o sahimento.

— Hervey, disse o conde, vai buscar duas enchadas.

Cinco ou seis camponezes correram para o palacio. O conde levantou a mão.

— Deixem ir Hervey, ordenou elle com um gesto de commando.

Todos pararam; só Hervey desceu tão rapidamente quanto lhe permittia a sua edade, e entrou pela porta falsa de uma muralha que ainda estava em pé.

Um momento depois appareceu trazendo duas enchadas.

Os camponezes quizeram tomal-as.

— Obrigando, meus filhos, acudiu o conde. Isso pertence a mim e a Hervey.

E tirou uma enchada das mãos do creado.

LXVI

O BANQUETE MORTUARIO

Um quarto de hora depois da scena que acabamos de descrever, sem termos a pretenção de a pintar, Hervey fazia entrar todas as pessoas que tinham tomado parte no funebre cortejo para a casa que outr'ora fôra sala dos guardas, immensa casa circular, alumiada por vidros de côr, e em que brilhavam os brazões, escudos, armaduras, bandeiras e espadas dos antigos senhores de Penhoel.

Só faltava o frade: era de crer que estivesse ao pé do conde, menos para cuidar delle do que para lhe falar em Columbano, e dar-lhe sobre a morte do seu unico filho os pormenores que o conde ainda ignorava.

Os camponezes tomaram logar junto da parede.

A conversação começou em voz baixa; mas as vozes foram-se alterando pouco a pouco. O decano dos circumstantes, que não tinha menos de noventa annos, e conhecera os cinco ultimos condes de Penhoel, contou o que tinha ouvido contar aos seus antepassados, e que os seus antepassados tinham ouvido contar aos seus avós, isto é, as façanhas dos dez ultimos condes. Depois, uma velha tomou tambem a palavra, e, assim como o homem contára as façanhas dos condes, ella enumerou as virtudes das condessas.

Emquanto esperavam pelo dono da casa, a respeito da saude do qual a presença d'Hervey tranquillizava os camponezes, cada um fazia quanto podia por exaltar um passado de dez seculos, de cuja grandeza o actual conde fôra herdeiro. E cada historia, como uma machina electrica, fazia sahir de todos os corações uma faisca e dos olhos uma lagrima.

O velho Hervey apertou cordealmente a mão ora a um, ora a outro, sem que nenhum dos

(Continúa)